



XIV Jornada Odontológica Integrada dos
Acadêmicos da UFC

A busca da excelência baseada
na **arte**, na **ciência** e na **tecnologia**

07 a 09 de outubro de 2015

Local: Hotel Novotel Fortaleza - CE

ANAIIS

Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC

Realização:



ISSN: 2175-666X
Anais da Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 5. Nº5. 1-286. XIV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2015.

XIV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Sumário

Apresentação

Histórico

Comissão Organizadora

Programação Científica

Trabalhos acadêmicos

Quinta-feira (08/10/2015) - Manhã

Quinta-feira (08/10/2015) - Tarde

Sexta-feira (09/10/2015) - Manhã

Sexta Tarde(09/10/2015) – Tarde

Trabalhos profissionais

Quinta-feira (08/10/2015) - Noite

Apresentação

A Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos (JOIA) da Universidade Federal do Ceará é um evento voltado para estudantes e profissionais da Odontologia. Em cada jornada, busca-se a exposição de temas que contribuam para a formação científica dos participantes, por meio de palestras, minicursos e hands on ministrados por especialistas locais e de várias universidades do País. Há também espaço para que acadêmicos e pós-graduandos tenham a oportunidade de mostrar sua produção científica através de painéis e fóruns, em diferentes categorias.

Histórico

A JOIA foi idealizada em 2001, pelos membros do Centro Acadêmico Raymundo Gomes, com o objetivo de buscar uma atualização científica para a classe odontológica por meio de palestras ministradas por profissionais especialistas renomados no assunto, como também de dar aos acadêmicos e profissionais a oportunidade de apresentarem sua produção científica nas diversas áreas de conhecimento em Odontologia.

A I JOIA foi realizada no período de 21 a 24 de março 2002, no auditório da Associação Brasileira de Odontologia (ABO), sede Ceará. O evento contou com a participação de aproximadamente 250 inscitos, dentre acadêmicos e profissionais. Desta Jornada participaram professores renomados nacional e internacionalmente, que abordaram brilhantemente o tema "**Clareamento Dental**". A Jornada também foi composta por vários outros cursos, mini-cursos, simpósios, além de momentos voltados para apresentações de trabalhos acadêmicos.

O sucesso do trabalho realizado levou os membros da comunidade odontológica a cobrarem a realização da segunda edição do evento.

Na II JOIA, realizada em 2002, houve uma procura superior às 300 vagas disponíveis, superando as expectativas dos organizadores e o sucesso da I JOIA e consolidando o evento no calendário dos eventos científicos da Odontologia do Nordeste. O evento teve como temas principais "**Halitose**" e "**Processos Judiciais Contra o Cirurgião-Dentista**". A enorme popularidade da segunda edição do evento desafiou a comissão organizadora a realizar uma Jornada Acadêmica de dimensão correspondente à procura.

Com um número recorde de 570 participantes, a III JOIA, realizada em 2003, nos auditórios do Hotel Vila Galé, se tornou um marco na Odontologia cearense e a maior jornada acadêmica do Brasil. Foram três dias de discussões científicas e palestras ministradas por professores renomados nacionalmente. O evento também foi agraciado pela presença de personalidades da Odontologia Cearense e da Saúde do Estado do Ceará, como o Dr. Francisco de Assis, Dr. Manoel Mello e o Secretário de Saúde do Estado, Dr. Jurandir Frutuoso. Outro momento marcante do evento foi o Simpósio de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, que contou com a participação dos principais nomes da Cirurgia em nosso estado.

Consagrada como evento anual, a IV JOIA foi realizada nos dias 5, 6 e 7 de maio de 2005, no Hotel Vila Galé. O evento foi aberto com o simpósio "**A Inserção do Cirurgião-Dentista no Ambiente Hospitalar**". O segundo dia do evento foi marcado por uma mesaredonda na qual foi debatido o tema "Manejo Multidisciplinar de Pacientes com Necessidades Especiais" e pelo "I Encontro de Promoção de Saúde Bucal do Ceará". O último dia da Jornada contou com o simpósio "Uso de Novas Tecnologias no Sentido de Otimizar o Tratamento Endodôntico: Procedimentos Cirúrgicos Relacionados à Terapia Endodôntica" e com o curso "Estética: Quebrando Paradigmas". No evento, também se destacaram os Fóruns Acadêmicos e Profissionais, que fizeram com que o auditório no qual foram apresentados atingisse a capacidade máxima de ouvintes.

Assim como ocorrido nas edições anteriores, a V JOIA, realizada em Setembro de 2006, agraciou a todos os participantes com um vasto e diversificado enriquecimento científico nos âmbitos da Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial. No entanto, o marco dessa edição esteve arraigado ao tema abordado pela jornada: **“Os novos rumos da Odontologia: união e conscientização”**, o qual foi indescritivelmente bem explanado e discutido, através de um simpósio de abertura, pelos representantes dos principais órgãos odontológicos do estado do Ceará, tais como CRO, ABO, Sindicato e Secretarias de Saúde do Ceará e de Fortaleza. Faz-se importante salientar a solidificação do II Encontro de Saúde Bucal do Ceará como parte integrante do evento, estando sempre colaborando para o seu engrandecimento. Paralelamente aos cursos e simpósios, destacamos a maciça participação acadêmica e profissional na apresentação de fóruns e painéis.

A VI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC reuniu grandes nomes da Odontologia da região, trazendo como temática principal a interdisciplinaridade no contexto da saúde bucal, foi realizado um simpósio intitulado **“A saúde em seu contexto multidisciplinar: uma visão atual da Odontologia”**, sob coordenação do Prof. Dr. Fabrício Bitu Souza, atual Coordenador do Curso de Odontologia da UFC, reunindo profissionais das áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Medicina. A Jornada contou com a participação maciça de estudantes de Odontologia das quatro faculdades do Estado e de profissionais, totalizando cerca de 300 adesões, que desfrutaram de uma programação científica diversificada, composta por cursos, palestras, apresentação de trabalhos científicos desenvolvidos por estudantes e profissionais, além de cursos teórico-práticos nas áreas de Dentística e Endodontia.

Na sua VII edição, a Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC veio com a intenção de se estabelecer como a maior jornada de odontologia do estado. Abordando o tema **“Perspectivas da Odontologia Contemporânea: a Arte de Cuidar Diferenciado”** a VII JOIA conseguiu reunir alguns dos maiores nomes da Odontologia nacional para a discussão do referido tema. Tendo sido considerada por diversos professores e acadêmicos como um dos eventos mais bem estruturados, organizados e de verdadeiro cunho científico, a VII JOIA contou com um número de 350 adesões dentre 400 participantes no total. Além da ampliação do número de trabalhos científicos aprovados e apresentados, houve também a ampliação do espaço físico e de premiações aos autores cujos trabalhos foram condecorados. Todos os aspectos acima citados tornam a JOIA em si um evento altamente estável e que busca em cada evento a sua inovação e crescimento para o maior rendimento científico e social de estudantes e professores de Odontologia do estado.

Com uma história consolidada, a VIII edição da JOIA, realizada em 2009, no Hotel Oasis Atlântico, teve como tema: **“Saber interdisciplinar: avanços e desafios da Odontologia”**, em face dos novos desafios enfrentados na seara da odontologia. O sucesso desta VIII edição deve-se, primordialmente, ao recorde de participação de docentes, discentes e profissionais, com exposição de 240 trabalhos inscritos e pela realização de mini-cursos que não supriram a necessidade da procura. Profissionais renomados nacionalmente em suas diversas especialidades participaram das discussões, almejando ampliá-las, estimulando os participantes a aprofundarem a crítica tanto teórica quanto técnica nos assuntos relacionados ao conhecimento odontológico. A JOIA inova a cada ano, garantindo um evento que idealiza não apenas o aprimoramento científico, mas também o conagração entre profissionais e acadêmicos.

Em seu nono ano a Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC, realizada em Outubro de 2010, trouxe como enfoque o tema: **“Odontologia Moderna: Novas Abordagens da Estética e da Recuperação Funcional”**, apresentando uma visão das novastécnicas e conceitos abordados pela ciência odontológica nos últimos anos. A IX JOIA alcançou números históricos: 247 trabalhos enviados, sendo 193 apresentados, 467 adesões com o total de 509 participantes e o maior registro de inscrições de outros Estados, o que concretiza o sucesso do evento e consolida a sua importância no contexto odontológico do país.

Em 2011, a JOIA comemorou 10 anos de contribuição científica à comunidade odontológica com o tema: **“JOIA 10 anos: Inovações da Odontologia na última década.”** Com o objetivo de promover uma retrospectiva acerca do conhecimento avançado ao longo desses anos de estudo odontológico, foi realizado um Simpósio de abertura com enfoque nas áreas de endodontia, dentística, prótese, cirurgia e biotecnologia. Nesta edição especial, novos recordes foram alcançados: mais de 320 trabalhos enviados, sendo 216 apresentados; 506 adesões, com um total de 548 participantes, incluindo inscrições de participantes de outros estados. Sempre com o intuito de superar as expectativas, a X JOIA contou também com a realização de um Hands-on na área de Implantodontia e com um mini-curso de Interpretação de Exames Complementares, os quais confirmaram o sucesso em adesões nesta edição.

A XI JOIA, realizada nos dias 03, 04 e 05 de Outubro de 2012, no Hotel Villa Galé, trouxe o seguinte tema: **“Odontologia e suas atuações; o cuidado nas diferentes fases: da vida.”** Tendo o objetivo de promover uma discussão acerca da atuação da Odontologia na infância, Odontopediatria; na adolescência, Erbiatria; e na terceira idade, Odontogeriatría. Houve um simpósio de abertura com enfoque nas áreas de odontopediatria, ortodontia e odontogeriatría. Além disso, superando as expectativas, a XI JOIA contou também com a realização de dois mini-cursos de Hands-on nas áreas de dentística e endodontia, concretizando o sucesso e a história do evento.

Preocupada em colaborar com a formação técnico-científica dos acadêmicos e dos profissionais, a XII JOIA pretendeu continuar levando para a sociedade odontológica um espaço de discussões e de aprendizados, visando o aprimoramento acadêmico-profissional e a formação de uma classe cada vez mais preparada a exercer o melhor atendimento ao seu paciente. Para tal, contou com a participação de uma comissão organizadora composta por alunos e professores empenhados na realização de mais uma Jornada que superasse as expectativas dos seus participantes e patrocinadores. A XII JOIA UFC aconteceu nos dias 23, 24 e 25 de outubro de 2013 no Hotel Blue Tree Premium Fortaleza com o tema central: **“Odontologia contemporânea: funcionalidade e estética na busca do sorriso ideal.”**

Com o avanço da ciência e da tecnologia, a odontologia tem se modernizando cada vez mais. Após a XII JOIA UFC, com quantidade recorde de inscritos e de trabalhos apresentados, a XIII se organizou com o objetivo de manter ou até mesmo superar todo esse sucesso. Dessa forma, a XIII JOIA UFC aconteceu nos dias 24, 25 e 26 de setembro de 2014 no Hotel Blue Tree Premium Fortaleza trazendo a temática: **“Tecnologia, evidência científica e abordagem multiprofissional: os novos rumos da odontologia.”** Além de palestrantes de renome regional e nacional, a XIII trouxe duas opções de minicursos teórico-práticos para, dessa forma, proporcionar a seus participantes um momento de aprendizado.

Após uma edição de grande sucesso como foi a XIII JOIA UFC, a XIV se organiza com o objetivo de manter ou até mesmo superar todo esse sucesso e levar cada vez mais conhecimentos para acadêmicos e profissionais da odontologia da Região Nordeste, já que a nossa jornada ultrapassou limites do nosso Estado e tem um alcance a nível regional, trazendo palestrantes e participantes de outros estados.

Sabendo da importância da arte, da ciência e da tecnologia para o exercício da Odontologia, e que os pontos dessa tríade sejam os pilares principais dessa ciência, a XIV JOIA traz o tema: **“A busca da excelência baseada na arte, na ciência e na tecnologia.”**Cientes da complexidade do tema, desafiamos-nos a unir em um único evento acadêmico os principais eixos que permeiam nossa profissão. Certos de que após uma intensa vivência do conteúdo científico apresentado, será difícil definir a Odontologia como ciência ou forma de arte.

**XIV Jornada Odontológica Integrada
dos Acadêmicos da UFC**



Programação Científica

Quarta-feira (07/10/2015)

Noite:

18h às 20h - Cerimônia de abertura da XIV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC

20h às 21h – Tema: integração entre ciência e atuação profissional
Palestrante: Prof. Dr. Juliano Sartori

21h às 22h – Tema: recursos tecnológicos na odontologia: da área básica à especializada
Palestrante: Prof. Dr. Mário Lisboa

Quinta-feira (08/10/2015)

Manhã:

8h às 9h - Tema: Modelos experimentais: reabsorções ósseas inflamatórias
Palestrante: Profa. Dra. Paula Góes

9h às 10h - Tema: Como anestésiar sem dor
Palestrante: Prof. Dr. Jeová Moreira

10h às 12h - Tema: Simpósio: residências em odontologia
Palestrantes: Dra. Andréa Aguiar / Dr. Eduardo Studart / Dr. Eliardo Silveira /
Dr. Lúcio Almeida / Dr. Manoel Mello /Dr. Marcelo Moraes / Dr. Renato Maia

Tarde:

14h às 15h - Tema: Transformação do sorriso através do planejamento digital
Palestrante: Dr. Sílvio Evangelista

15h às 16h - Tema: Transformação do sorriso através da toxina botulínica e preenchimentos
Palestrante: Prof. Dra. Ana Patrícia Alcântara

16h às 17h - Tema: Transformação do sorriso através de modificações gengivais
Palestrante: Prof. Dra. Mônica Studart

17h às 18h - Tema: Transformação do sorriso através do tratamento ortodôntico
Palestrante: Prof. Dr. Paulo Picanço

Noite:

Minicursos

18h às 22h –Fixação Interna

Palestrantes: Alexandre Maranhão / Fabrício de Lamare / Marcelo Machado /
Maykel Marinho / Samuel Carvalho / Soraia Gois / Prof. Dr. Eduardo Studart

18h às 22h –Biomateriais Geistlich

Palestrante: Tátilla Luz

Sexta-feira (09/10/2015)

Manhã:

8h às 12h – Conferência: Exames complementares

8h às 10h - Tema: Exames laboratoriais

Palestrante: Prof. Dr. Artur Forte

10h às 12h - Tema: Exames imaginológicos

Palestrante: Prof. Dr. Perboyre Castelo

Tarde:

14h às 15h - Tema: tecnologia aplicada à endodontia

Palestrante: Dr. Nilton Vivacqua

15h às 16h - Tema: Odontologia estética de alta performance

Palestrante: Dr. Marcelo Magalhães

16h às 18h - Tema: Reconstrução de sorrisos através de cirurgias virtualmente guiadas

Palestrante: Dr. André Soratto

Noite:

18:30h – Cerimônia de encerramento da XIV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC

Comissão Organizadora

Ana Carolina Figueiredo

Ana Carla Castro

Ana Maria Jucá

Angelo Herley

Celina Queiroz

Débora Torquato

Dejamy Teireixa

Eanes Alencar

Guilherme Costa

Joyce Marques

Juliana Mara

Lorena Macedo

Madeline Oliveira

Marcelo Lemos

Mateus Plutarco

Mayara Vasconcelos

Paulo Demóstenes

Paulo Matheus

Pergentino Neto

Rebecca Dias

Rafael Monteiro

Ricardo Arraes

Rocharles Fontenele

Keniesd Sampaio

Coordenadora Docente:

Maria Mônica Studart Mendes Moreira

Presidente Discente:

Dejamy Jorge Teixeira

Vice-presidente Discente:

Joyce Alves Marques

**XIV Jornada Odontológica Integrada
dos Acadêmicos da UFC**



Trabalhos Acadêmicos

Painel Tema Livre Acadêmico III

Autor principal: Bruno Matheus Silva Sousa

Co-autores:

Fernanda Marques Scienza

José Gean de Jesus Freires

Orientador:

Flávia Jucá Alencar e Silva

Título do trabalho: CONTROLE COMPORTAMENTAL ATRAVÉS DA SEDAÇÃO CONSCIENTE COM ÓXIDO NITROSO POR ODONTOPEDIATRAS

Resumo: O comportamento não cooperativo das crianças no consultório odontológico geralmente atribuído à ansiedade e ao medo é um dos obstáculos que os odontopediatras devem superar a cada consulta. Para tanto, o cirurgião-dentista pode utilizar-se de técnicas de manejo básicas para contornar essa dificuldade comportamental, ou métodos não farmacológicos e farmacológicos, como o óxido nitroso (N₂O/O₂), cada vez mais utilizado na Odontologia. O objetivo do estudo foi revisar a literatura sobre o uso da sedação inalatória com N₂O/O₂ em Odontopediatria. Foram realizadas pesquisas nas bases de dados Scielo e Pubmed, selecionando-se artigos publicados nos últimos quinze anos, nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores sedação consciente, óxido nitroso e odontopediatria. Os benzodiazepínicos são os fármacos de primeira escolha para o controle da ansiedade no consultório odontológico, os quais possuem efeitos sedativo, ansiolítico e hipnótico. A sedação inalatória de N₂O/O₂ é indicada para pacientes pediátricos ansiosos de difícil comportamento, exibindo grande margem de segurança e eficácia, apresentando rápido início de ação e rápida recuperação, sendo que a profundidade e duração da sedação podem ser facilmente ajustadas. Portanto, a sedação com N₂O/O₂ pode ser bastante útil no manejo de pacientes odontopediátricos e é importante que o cirurgião-dentista tenha o conhecimento e habilidade do profissional para que a técnica seja bem indicada e aplicada corretamente.

Autor principal: Myllena Rolim Bezerra

Co-autores:

Paulo Matheus Marinho Moreira de Moura

Lívia Rodrigues Cruz de Mesquita

Orientador:

Samara Sales Marinho Rocha

Título do trabalho: A PERCEPÇÃO DE PAIS E RESPONSÁVEIS AO MÉTODO DE CONTENÇÃO FÍSICA NO ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: As técnicas aversivas de manejo comportamental infantil, utilizada quando não há colaboração por parte do paciente, são muito controversas do ponto de vista de aceitação de seus representantes legais. A literatura demonstra que isso resulta do medo ou ansiedade decorrente de experiências anteriores negativas vivenciadas pela criança ou até mesmo pelos pais. Esse estudo objetiva avaliar a significação atribuída pelos responsáveis aos métodos de condicionamento infantil, as possíveis causas de rejeição e como amenizá-las. Para esse fim, foi realizada uma revisão de literatura nos bancos de dados Bireme e PubMed, selecionando artigos nas línguas portuguesa e inglesa publicados nos últimos dez anos por meio dos descritores: Odontopediatria, Manejo Comportamento infantil. Mesmo com a preferência por procedimentos não aversivos, em casos selecionados, faz-se necessário o uso de técnicas restritivas de contenção, sedação ou anestesia geral. A não concordância a esses métodos se dá, sobretudo, devido à falta de conhecimento prévio do recurso, acarretando sentimentos negativos de impotência, vulnerabilidade e pressão. Estudos analisam técnicas de apresentação prévias e explicação das técnicas aos responsáveis antes da aplicação das mesmas. No entanto, pesquisas mais objetivas sobre o tema se fazem necessárias para que se possa estabelecer, baseando-se em evidências, a melhor conduta a ser tomada pelo Cirurgião-dentista.

Autor principal: JOYCE RYANNE BEZERRA CLARES

Co-autores:

RAISA SANTIAGO DE SOUSA
JOSÉ FABRÍCIO BRÍGIDO PAZ

Orientador:

JULIANA OLIVEIRA GONDIM

Título do trabalho: OS PROBLEMAS RELACIONADOS AO TRAUMA DENTÁRIO EM CRIANÇAS DIABÉTICAS

Resumo: Lesões dentárias são bastante frequentes nas crianças, sendo as causas mais prevalentes as quedas da própria altura, os acidentes envolvendo meios de locomoção e as práticas esportivas. A reparação tecidual dessas lesões pode ser prejudicada por alterações sistêmicas, como o Diabetes Mellitus (DM). A DM é uma doença metabólica caracterizada por hiperglicemia, resultante de defeitos na secreção da insulina e/ou em sua ação. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura acerca dos principais problemas relacionados à reparação tecidual posteriormente ao trauma dental em crianças diabéticas. Para isso, foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados PubMed e Bireme, das quais foram selecionados artigos científicos publicados entre os anos 2004 e 2014, nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores MeSH “wounds and injuries”, “tooth” e “diabetes mellitus”. A alta prevalência de obesidade e inatividade física conduziu a um aumento significativo na incidência de DM. A persistência de hiperglicemia, associada a diminuição do fluxo salivar e alterações na composição da saliva, podem aumentar a suscetibilidade do hospedeiro a infecções e causar um atraso na cicatrização, incluindo a reparação alveolar. Além disso, alterações microvasculares e macrovasculares presentes podem resultar em necrose pulpar. Portanto, a ocorrência de traumas em diabéticos não controlados merece cuidado frente à dificuldade de reparo tecidual pós-trauma dentário.

Autor principal: Priscila Lopes Matias de Oliveira

Co-autores:

Anna Karolyne Pereira de Oliveira

José Tarciso Sindeaux Gurgel Neto

Orientador:

João Paulo Viana Braga

Título do trabalho: PRINCIPAIS CONDUITAS ADOTADAS NO TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR EM DENTIÇÃO DECÍDUA: REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: Lesão traumática em dentição decídua requer uma abordagem diferenciada quando comparada àquela aplicada na dentição permanente. Devido a proximidade entre o ápice do dente decíduo e o germe do dente permanente sucessor, o trauma na dentição decídua pode repercutir em lesão no germe dentário em formação. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho é, por meio de uma revisão de literatura, destacar as principais condutas de traumatismo dentoalveolar em dentição decídua. Para isso, foram selecionados artigos, dos últimos 12 anos, nas bases de dados PubMed, Scielo e LILACS, utilizando os descritores traumatismo dentoalveolar, dentes decíduos, traumatismo e injúrias dentárias em português e inglês. Traumatismo dentário requer atendimento imediato, mediato e de controle, e em sua etiologia pode-se citar quedas, acidentes decorrentes de atividades esportivas e recreativas. Os prováveis diagnósticos incluem avulsão, fraturas coronárias, intrusão, extrusão, dentre outros. O tratamento das lesões traumáticas podem requerer restauração, tratamento endodôntico, reimplante dentário, uso de contenção, reabilitação protética e exodontia. Ressalta-se a importância de um correto diagnóstico para que se possa adotar uma conduta adequada, levando-se em consideração a severidade do caso e visando reabilitação e bem-estar do paciente.

Autor principal: Raisa Santiago de Sousa

Co-autores:

Joyce Ryanne Bezerra Clares

José Fabrício Brígido Paz

Orientador:

José Jeová Siebra Moreira Neto

Título do trabalho: REIMPLANTE DE DENTES DECÍDUOS AVULSIONADOS: UMA ANÁLISE CRÍTICA

Resumo: Lesões traumáticas em dentes decíduos são acidentes comuns, ocasionando danos funcionais e estéticos. A avulsão dentária consiste no completo deslocamento do dente para fora do alvéolo. Ocorre frequentemente em crianças da faixa etária de 2 a 4 anos de idade. O incisivo central superior é o dente mais acometido, seguido do incisivo lateral superior e incisivo central inferior. O objetivo desse estudo foi tecer considerações a cerca do reimplante dos dentes decíduos avulsionados através de uma análise crítica dos argumentos contra o reimplante dentário mencionados na literatura. Para isso, foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados PubMed e Bireme, das quais foram selecionados artigos científicos publicados entre os anos de 2003 e 2014, nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores: avulsão, dentição decídua e reimplante. Segundo estudos, não se indica o reimplante de dentes decíduos avulsionados, devido ao risco de lesão sobre o germe do permanente, de anquilose, de necrose pulpar, de reabsorção radicular externa, de aspiração e falta de evidência científica. Aliado a esses fatores, deve ser evitado sempre que se tenha avulsão do dente com fratura de raiz, grave fratura alveolar, reabsorção radicular devido a um trauma anterior, entre outros. Desse modo, não se indica o reimplante dos decíduos e observa-se que as lesões traumáticas na dentição decídua apresentam problemas e manejos clínicos frequentemente diferentes da dentição permanente.

Autor principal: Nayhara Leandro Alves

Co-autores:

Juliana Mara Oliveira Santos
Lucivânia da Silva Gonçalves

Orientador:

Felipe Augusto Ramirez de Paula

Título do trabalho: USO DO TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO EM PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS: VANTAGENS E LIMITAÇÕES

Resumo: O Tratamento Restaurador Atraumático (TRA) baseia-se na remoção de tecido dentinário infectado utilizando instrumentos cortantes manuais, resultando numa máxima conservação da estrutura dental sadia e mínima intervenção restauradora com o intuito de deter a progressão da cárie. O presente estudo objetiva discutir as vantagens e desvantagens acerca do uso do TRA em pacientes odontopediátricos. Para isto, fez-se uma revisão de literatura nas bibliotecas virtuais Bireme e Pubmed, utilizando as palavras-chaves: “tratamento restaurador atraumático” e “odontopediatria”. Foram selecionados dez artigos nos idiomas português e inglês publicados entre 2005 e 2015. O TRA mostrou ser bem aceito pelas crianças por ser um procedimento não invasivo, pois dispensa o uso de anestesia, brocas e isolamento absoluto, além de não gerar trauma e ansiedade, facilitando os atendimentos. Além disso, apresenta uma técnica de fácil aplicação, curto período de execução e baixo custo em relação ao tratamento convencional. Não há limitações significativas quanto ao uso do TRA em crianças apesar das considerações acerca do material restaurador utilizado, pois, o cimento de ionômero de vidro apresenta problemas de solubilidade e degradação. Ademais, esta técnica é contraindicada no tratamento de lesões de cárie em estágio avançado. Assim, observa-se que o TRA é um procedimento indolor, seguro e eficaz com potencial para paralisar a atividade da doença cárie e reestabelecer a integridade da estrutura dental.

Autor principal: Elis Cristina Chagas Gomes

Co-autores:

Sara Maria Silva

Alan Victor Araujo da Ponte

Orientador:

Pedro Diniz Rebouças

Título do trabalho: BRUXISMO EM CRIANÇAS: UM ALERTA PARA ODONTOPEDIATRAS E PEDIATRAS

Resumo: O bruxismo é uma atividade parafuncional do sistema mastigatório que inclui apertar ou ranger os dentes, continuamente, durante o dia e/ou à noite, geralmente de maneira inconsciente, em intervalos de atividades não funcionais do sistema estomatognático. As crianças, por motivos variados, como fatores sistêmicos, psicológicos e hereditários, podem desenvolver esse hábito. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão da literatura sobre o bruxismo na infância, abordando os fatores etiológicos, os sinais e sintomas, os prejuízos gerados por essa condição e a importância do diagnóstico por parte dos pediatras e odontopediatras. Para tanto, foram realizadas buscas nos bancos de dados PUBMED e SCIELO, utilizando os descritores "bruxism" e "children" de forma individualizada e em associação, selecionando 15 artigos mais relevantes sobre o tema de um total de 1850 publicações entre 2005 e 2015. O grande aumento das forças oclusais geradas por essa condição resulta em cargas extras não só na dentição, mas também em todo o sistema estomatognático, podendo causar danos à articulação temporomandibular (ATM), aos músculos, ao periodonto e à oclusão. O conhecimento dos fatores etiológicos e das características clínicas do bruxismo na infância é, portanto, fundamental para o diagnóstico precoce, permitindo que possa ser estabelecido um tratamento multidisciplinar que favoreça o desenvolvimento integral da criança.

Autor principal: CLARA LUANNE DANIEL VIEIRA

Co-autores:

SAMILE MARIA MELO RIBAMAR

JOSE TARCISO SINDEAUX GURGEL NETO

Orientador:

JOSÉ JEOVÁ SIEBRA MOREIRA NETO

Título do trabalho: REIMPLANTE DENTÁRIO PARA TRATAMENTO DE AVULSÃO - REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Nos últimos anos, o traumatismo dentário tem sido considerado um problema de saúde pública mundial por ser uma das causas de perda dos elementos dentários. A avulsão dentária acomete principalmente crianças em idade escolar, devido a pouca resistência do elemento dentário ainda em formação. A melhor forma de tratamento para esses casos é o replante do dente avulsionado, pois pode restabelecer, mesmo que temporariamente, a estética e a função da área afetada. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre replante dentário para o tratamento de avulsão. Realizou-se uma pesquisa no banco de dados PubMed e LILACS, no período entre 2005 e 2015, onde foram buscados artigos com as palavras-chaves: “traumatismo dentário”, “replante dentário” e “avulsão dentária”. É importante seguir corretamente o protocolo para casos de avulsão dentária para evitar uma das sequelas mais sérias e frequentes relacionadas ao dente avulsionado, que é a reabsorção radicular. Um período extra-alveolar curto e o meio de armazenamento adequado são fundamentais para o reparo do ligamento periodontal do elemento avulsionado e de uma possível revascularização em dentes com rizogênese incompleta. Se o replante for realizado prontamente, a possibilidade de reparo do ligamento periodontal é maior. O replante de dentes permanentes avulsionados é uma conduta clínica válida, preservando a função e estética, e evitando procedimentos protéticos.

Autor principal: Vanessa de Lima Nepomuceno

Co-autores:

Orientador:

Delane Viana Gondiim

Título do trabalho: DESENVOLVIMENTO BUCAL E SUA RELAÇÃO COM O ALEITAMENTO MATERNO EM CRIANÇAS COM FISSURA LABIOPALATAL- REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: As fissuras labiopalatais estão entre as más formações congênitas que ocorrem com maior frequência, os aspectos funcionais e o estado de saúde bucal de crianças portadoras de fissuras de lábio e/ou palato interferem na capacidade natural de serem adequadamente alimentadas, como também em seu crescimento e desenvolvimento. A fissura não exclui o aleitamento materno nem a ali-mentação, tendo em vista que os reflexos de sucção e deglutição se encontram preservados, ressaltando a amamentação tem grande importância para o desenvolvimento facial do bebê. O objetivo do nosso trabalho foi a realização de revisão de literatura sobre o desenvolvimento bucal e a relação existente entre o mesmo e o aleitamento materno em crianças com fissuras lábio e ou/ palato. Para isso, foi realizado levantamento bibliográfico nas bases de dados: SCIELO, MEDLINE e LILACS, selecionando os artigos entre os anos de 2009 e 2014, utilizando os descritores: fissura palatina, fenda palatina, aleitamento materno. Pode-se observar que as contribuições do aleitamento materno em crianças portadoras de fissura de labiopalatal são de grande relevância para o correto desenvolvimento craniofacial a níveis ósseo, muscular e funcional, e para a prevenção de problemas bucais.

Autor principal: Raul Victor Paiva Coelho

Co-autores:

Rocharles Cavalcante Fontenele

Jéssica Coelho Monte

Orientador:

Pedro Diniz Rebouças

Título do trabalho: CONDOTA ODONTOLÓGICA PARA PACIENTE PORTADOR DA SÍNDROME DE SECKEL

Resumo: A síndrome de Seckel (SS) é uma desordem genética de herança autossômica recessiva. Ela representa a forma mais comum de nanismo osteodisplásico microcefálico, caracterizando-se por uma aparência tipo “cabeça de pássaro” e atraso mental. Achados odontológicos comuns na SS são fraturas dentárias, hipoplasia do esmalte, microdontia, maloclusão de classe II e fenda palatina. Assim, o objetivo desse trabalho é relacionar as principais manifestações clínicas dessa doença e os cuidados no tratamento odontológico desses pacientes. Foi realizada revisão bibliográfica nas bases de dados Bireme, PubMed e LILACS, utilizando os descritores Síndrome de Seckel e Odontologia, selecionando artigos publicados nos últimos 10 anos nos idiomas inglês e português. Foram selecionados 8 artigos mediante critérios de inclusão e relevância ao tema. Devido às alterações sistêmicas presentes nesses pacientes, como cardiopatias, é necessário realizar uma anamnese detalhada, objetivando um planejamento odontológico frente ao uso de anestésicos locais e necessidade de intervenções mais cruentas. Além disso, a solicitação de exames hematológicos é essencial, como o hemograma completo, para rastrear outras alterações comuns em pacientes com SS, como anemia e plaquetopenias, antes de qualquer procedimento cirúrgico. Apesar da SS ser uma condição rara, é fundamental o conhecimento de suas manifestações clínicas para uma adequada conduta durante o tratamento odontológico, afim de obter um bom prognóstico.

Autor principal: Bárbara Lima Tomaz

Co-autores:

Mateus Ramos Plutarco Lima

Eline Ferreira de Araujo

Orientador:

Antonio Ernando Carlos Ferreira júnior

Título do trabalho: A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO ESTOMATOGNÁTICO DO RECÉM- NASCIDO

Resumo: A amamentação é apontada como um fator determinante para o desenvolvimento craniofacial adequado, por promover intenso exercício da musculatura orofacial, estimulando favoravelmente as funções da respiração, deglutição, mastigação e fonação. O objetivo desse trabalho é evidenciar a relação entre aleitamento materno e desenvolvimento dos maxilares bem como suas funções biológicas para a saúde bucal. Assim, foi realizada uma revisão de literatura através das palavras chave “ Amamentação”, “Aleitamento” e “Dentição” em português e inglês, nas bases de dados Bireme e PubMed selecionando artigos entre 2005 e 2015. Foram encontrados dados que suportam o aleitamento materno como fator relacionado com a estimulação do sistema sensório-motor-oral, requerendo força muscular e aumento de tonicidade e desenvolvimento das estruturas faciais e orais. O tempo de amamentação natural também é apontado como fator preventivo de más oclusões, visto que crianças amamentadas por períodos maiores ou iguais há seis meses apresentam menor ocorrência de problemas oclusais. Além disso, é sugerido que na ausência da amamentação a musculatura perioral e de língua tornam-se hipotônicas, levando a uma alteração na deglutição normal e deformação das arcadas e palato. Dessa forma, podemos concluir que a amamentação natural configura-se como fator tempo-dependente de elevada importância no desenvolvimento estomatognático, prevenindo contra má-occlusões e estimulando a funcionalidade dos maxilares.

Autor principal: Dhouglas Lucena Araújo

Co-autores:

Daniela de Sousa Gomes

Tereza Nicolle Burgos Nunes

Orientador:

José Jeová Siebra Moreira Neto

Título do trabalho: O ESTADO DA ARTE PARA CASOS DE DENTES PRECOCES

Resumo: A dentição precoce é caracterizada pela erupção de dentes durante o período intra-uterino ou no primeiro mês de vida do recém-nascido, podendo fazer parte da dentição decídua normal ou supranumerária. Apesar de ser uma alteração rara, dentes precoces podem causar complicações que interferem diretamente na saúde do bebê e da mãe. O objetivo do presente trabalho consistiu em realizar uma revisão de literatura acerca das possíveis causas e formas de tratamento em casos de dentes precoces, apresentando os prováveis distúrbios que o bebê pode sofrer com a presença desses dentes. Para isso, foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados PubMed e Scielo, de artigos nas línguas portuguesa e inglesa, publicados nos últimos 10 anos, utilizando "dentes natais", "odontopediatria" e "anomalias dentárias" como palavras-chave. O irrompimento de dentes em recém-nascidos exige bastante prudência do cirurgião-dentista envolvido no caso, pois o tratamento adequado depende da mobilidade e da anatomia do dente irrompido precocemente. Além disso, o odontopediatra deve realizar exames complementares para que diagnósticos diferenciais sejam descartados, ressaltando a importância de o cirurgião-dentista manter-se atualizado sobre o tema. Conclui-se que, embora incomuns, dentes precoces podem interferir na vida do bebê e da mãe, inclusive durante a amamentação, cabendo ao odontopediatra solucionar o caso da melhor maneira possível, preconizando o bem-estar do recém-nascido e da família.

Autor principal: Anna Karolyne Pereira de Oliveira

Co-autores:

Ana Carla Rodrigues de Castro
Francisco Iago Cerqueira Magalhães

Orientador:

Regina Gláucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: A INFLUÊNCIA DOS ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIIS NA MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA

Resumo: A movimentação ortodôntica é um processo no qual forças biomecânicas são aplicadas sobre o dente e suas estruturas de suporte, induzindo a uma série de reações teciduais, que resultam no remodelamento ósseo. Reações biológicas ocorrem por intermédio de mediadores químicos e podem sofrer influência de diversos fatores, como medicamentos analgésicos e anti-inflamatórios. Este trabalho tem como objetivo discutir, à luz da literatura, os efeitos dos anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) na movimentação ortodôntica. Realizou-se busca nas bases de dados LILACS e PubMed, utilizando-se os descritores “movimentação ortodôntica” e “fármacos”, “orthodontic movement” e “drugs”. Foram selecionados 09 estudos nos idiomas inglês e português, publicados entre 2005 e 2013. Esses fármacos apresentam capacidades diferentes de inibir a síntese de prostaglandinas, mediadoras da movimentação dentária e estimuladoras da reabsorção óssea, por aumentar a atividade dos osteoclastos. Diante disso, estudos sugerem que AINEs atrasem a movimentação dentária, entretanto, o paracetamol não apresentou qualquer efeito nessa movimentação, sendo considerado o analgésico de escolha para alívio da dor durante o tratamento ortodôntico. Em virtude da maioria dos trabalhos serem feitos em animais e não em humanos, com diferentes metodologias, as respostas obtidas não foram uniformes. Há a necessidade de mais estudos para que se possa obter resultados mais precisos.

Autor principal: Ana Larisse Amâncio Sousa do Nascimento

Co-autores:

Victor Eanes Alencar Andrade

Orientador:

Delane Gondim

Título do trabalho: O USO DE MINI-IMPLANTES E SUAS PERSPECTIVAS PARA O TRATAMENTO ORTODÔNTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Os mini-implantes (MI) surgiram como ferramentas auxiliares ao tratamento ortodôntico, possibilitando uma ancoragem absoluta para a obtenção de movimentos dentários e tem sido considerada uma alternativa relevante frente aos aparelhos extra-buciais. O objetivo do trabalho é esclarecer sobre o uso dessa alternativa no tratamento ortodôntico, abordando suas vantagens e desvantagens em casos de má-oclusão. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura, com artigos do ano 2005 ao ano 2015, encontrados nas bases de dados BIREME, LILACS e SCIELO, utilizando as palavras-chave: mini-implante, ortodontia e ancoragem ortodôntica. A estabilidade desse recurso pode ser obtida imediatamente após a inserção do MI e secundariamente, por meio de osseointegração. Suas principais vantagens consistem em maior previsibilidade no tratamento ortodôntico, menor tempo de tratamento, estética mais favorável, cirurgia de instalação e remoção simples. Autores concluíram que a maioria dos insucessos foi atribuída ao estresse e tensão excessivos na interface osso/implante. O sucesso dos MI encontrados nos estudos foi correlacionado a fatores próprios do MI, da localização e aplicação da técnica. Observamos que MI são suficientemente pequenos para serem inseridos em qualquer superfície do processo alveolar e áreas interradiculares, demonstrando assim, a vantagem da flexibilidade em diversas áreas de instalação.

Autor principal: Yara De Paula Farias

Co-autores:

Renata Asfor Rocha Carvalho

Cristiane Sá Roriz Fonteles

Orientador:

Thyciana Rodrigues Ribeiro

Título do trabalho: O VALOR DIAGNÓSTICO DA SALIVA EM DOENÇAS ORAIS E SISTÊMICAS

Resumo: A saliva como meio de diagnóstico de doenças orais e sistêmicas tem sido objeto de estudo de pesquisadores que têm o intuito de acrescentar uma possibilidade de exame complementar. A análise da saliva, como análises baseadas no uso do sangue, tem duas finalidades: identificar indivíduos com a doença e acompanhar o curso da doença, avaliando a efetividade do tratamento. Dentre as vantagens do uso desse recurso podemos enfatizar a simplicidade e a facilidade de coleta do material bem como o seu manuseio, alta sensibilidade e especificidade diagnóstica. O presente trabalho tem por objetivo discorrer sobre o valor da saliva como recurso auxiliar de diagnóstico de doenças bucais e sistêmicas. Foi realizada uma busca em bases de dados (PubMed e Bireme), selecionados artigos de 2005 ao ano atual, com os descritores: saliva, diagnóstico, exames complementares. A saliva pode ser útil na avaliação do risco de cárie e no diagnóstico de outras doenças utilizando métodos sialométricos e sialoquímicos, onde determinadas substâncias podem ser dosadas e assim contribuir para o diagnóstico de doenças a partir do exame de níveis de elementos inorgânicos e orgânicos, como dosagens hormonais, pesquisa de agentes biológicos virais, bacterianos e fúngicos. Em virtude do interesse de se estabelecer uma relação entre saúde oral e saúde geral, os estudos têm apontando cada vez mais no sentido de se utilizar análises salivares no diagnóstico de doenças sistêmicas e na monitoração da saúde geral.

Painel Tema Livre Acadêmico VII

Autor principal: Maria Rebeca Feitosa Ribeiro

Co-autores:

Ana Carolina de Figueiredo Costa
Thyciana Rodrigues Ribeiro

Orientador:

Felipe Franco Marçal

Título do trabalho: AUTOTRANSPLANTE DENTÁRIO: UMA ABORDAGEM TERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO ORAL DE PACIENTES JOVENS

Resumo: O autotransplante dentário (AD) consiste na transposição de um dente para outra região com ausência dentária na cavidade oral de um mesmo indivíduo, sendo uma opção de tratamento em casos de perda dentária. Ele pode ser indicado na reabilitação oral de pacientes jovens, nos quais o desenvolvimento craniomandibular restringe outras terapêuticas, como a colocação de implantes ou próteses. O objetivo do estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a aplicação do AD como uma abordagem terapêutica na reabilitação oral de pacientes jovens. Para isso, foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed e Scielo utilizando as palavras-chave “Odontologia” e “Autotransplante”, sendo selecionados artigos na língua inglesa e portuguesa publicados nos últimos dez anos. Avaliar a região e o dente a ser transplantado é um importante ponto no planejamento clínico da técnica. O sucesso do AD tem entre seus principais fatores a continuação da vitalidade da membrana periodontal. Quando ela está traumatizada durante o transplante, pode ocorrer reabsorção radicular externa ou anquilose, levando à falha da técnica. Além disso, o dente deve estar no estágio 8 de Nolla. Quando bem indicado, o AD apresenta vantagens sobre implantes e próteses, como capacidade de induzir crescimento ósseo alveolar, preservação dentária, menor custo, maior estética, entre outras. Portanto, o AD é considerado uma terapêutica viável em pacientes jovens, devido aos seus resultados satisfatórios quando bem indicado.

Autor principal: Maria Denise dos Santos Oliveira

Co-autor:

Lyndanara Oliveira Vasconcelos

Orientador:

Assis Filipe Medeiros Albuquerque

Título do trabalho: ODONTECTOMIA PARCIAL INTENCIONAL: RELATO DE CASO

Resumo: Os terceiros molares inferiores podem apresentar raízes intimamente relacionadas com o canal mandibular e nervo alveolar inferior (NAI). A técnica da odontectomia parcial intencional, também conhecida como coronectomia, foi desenvolvida com o objetivo de minimizar o risco de lesão ao nervo alveolar inferior nestes casos. Trata-se de um procedimento no qual se remove cirurgicamente a coroa do terceiro molar, mantendo as suas raízes. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, 24 anos, o qual procurou o serviço de cirurgia para remover os terceiros molares. Durante o exame, foi avaliada com o auxílio de uma tomografia computadorizada a proximidade das raízes com o NAI, devido a esta proximidade foi então optado em realizar uma Odontectomia parcial intencional, para evitar a parestesia decorrente do trauma ao NAI. Atualmente a paciente encontra-se com 1 ano de Pós-Operatório sem queixas. Estudos têm apresentado a coronectomia como um método viável e com baixo índice de complicações. A coronectomia é uma técnica alternativa que pode ser empregada, quando indicada, com o intuito de prevenir traumatismos ao nervo alveolar inferior nas exodontias de terceiros molares inferiores inclusos.

Autor principal: Sabrina Dias Bezerra Maia

Co-autores:

Cibele Sales Rabelo
João Pedro Figueirêdo Sales

Orientador:

Regina Gláucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: USO DO CORPO ADIPOSEO DE BICHAT NO FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL

Resumo: A comunicação buco-sinusal é uma complicação comum na cirurgia dento alveolar. Tal comunicação pode ser gerada durante extrações dentárias de elementos superiores posteriores cujas raízes possuem íntima relação com o seio maxilar. O diagnóstico é feito levando-se em consideração sinais e sintomas clínicos como dor, febre, hiposmia e drenagem de secreção purulenta. Vários métodos de tratamento para esta complicação têm sido descritos, dentre eles podemos citar a utilização do corpo adiposo de Bichat. Este trabalho tem por objetivo avaliar o uso do corpo adiposo bucal para o fechamento de comunicações buco-sinusais. Para tal, realizou-se uma busca nas bases de dados, Scielo e PubMed, com artigos em português e inglês publicados no período de 2005 a 2015, utilizando-se as palavras-chave: Fístula bucoantral, sinusite maxilar, seio maxilar e extração dentária, bem como os seguintes termos em inglês: Buccal fat pad e Oroantral fistula. Foram selecionados 10 artigos que se enquadraram nos objetivos do estudo. O uso do corpo adiposo de Bichat no fechamento da comunicação buco-sinusal traz como vantagens o pós-operatório confortável, o enxerto próximo à loja cirúrgica e geralmente não ocasiona a perda definitiva do sulco vestibular. O alto índice de sucesso e a facilidade de realização do procedimento cirúrgico tornam a aplicação do corpo adiposo bucal um procedimento seguro e confiável para o fechamento de uma comunicação buco-sinusal.

Autor principal: Lara Emily Alves Rocha

Co-autores:

Victor Eanes Alencar Andrade

Paulo Matheus Marinho Moreira de Moura

Orientador:

Luane Macêdo de Sousa

Título do trabalho: ASPECTOS ANATÔMICOS DA GLOSSECTOMIA PARCIAL NA TÉCNICA “ORIFÍCIO DE FECHADURA” EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

Resumo: A macroglossia é uma condição pediátrica rara, oriunda de diferentes etiologias. O diagnóstico é feito com base na abertura labial, presença de protrusão lingual em relação aos dentes e postura mantida de boca aberta. A língua desempenha muitas funções, dentre elas fonação, respiração, deglutição, desenvolvimento normal do processo alveolar e da estrutura óssea da face. A ressecção cirúrgica é considerada o tratamento mais adequado na faixa etária pediátrica, sendo a glossectomia parcial em “orifício de fechadura” uma técnica efetiva nesses casos, permitindo o desenvolvimento normal do organismo, bem como prevenindo complicações dentoalveolares. O presente trabalho é uma revisão de literatura, e para isso utilizamos como fonte de pesquisa as bases de dados PubMed e Scielo, utilizando como descritores as palavras-chave: glossectomy, macroglossia e children, no período 2005 a 2015. Autores relatam que esse método é adequado para preservar o feixe neurovascular e obter a redução desejada da língua, pois o principal suprimento da língua, a artéria lingual, e os nervos lingual e hipoglosso entram lateralmente ao órgão, para só depois seguirem para a região anterior, sem cruzar a linha média. Constata-se que esse tratamento é efetivo para casos de macroglossia pediátrica, apresentando melhora significativa das funções de vias aéreas e estética facial, sem alterações na deglutição ou fala do paciente, e sem comprometimento de estruturas anatômicas nobres da língua.

Autor principal: Kalil de Sousa Castro

Co-autores:

Paulo Matheus Marinho Moreira de Moura

Karla Kaianny de Paiva Faustino

Orientador:

Bárbara Gressy Duarte Souza Carneiro

Título do trabalho: FRATURA DE CÔNDILO: TRATAMENTO CIRÚRGICO VERSUS TRATAMENTO CONSERVADOR

Resumo: As fraturas condilares, devido suas características particulares, apresenta tratamento bastante controverso. O tratamento cirúrgico trata-se de redução aberta e o tratamento conservador se baseia em fisioterapia precedida ou não de fixação intermaxilar. O presente estudo teve por objetivo comparar estes dois tipos de tratamento. Para isto foi realizada uma revisão de literatura nos bancos de dados Bireme e PubMed de artigos dos últimos dez anos, com os descritores "côndilo mandibular", "tratamentos" e "fraturas ósseas". Restituir a abertura bucal e a simetria da mandíbula, além de promover a movimentação mandibular adequada livre de dor são os principais resultados a serem alcançados com o tratamento das fraturas condilares. O tratamento conservador pode causar redução da altura do ramo mandibular e o tratamento cirúrgico pode causar lesões estéticos-funcionais devido a chance de lesionar estruturas anatômicas nobres. Fatores como altura da fratura, grau e direção dos segmentos fraturados, idade, estado geral do paciente e injúrias concomitantes são fatores que devem ser levados em consideração na escolha do tratamento de tais fraturas. Não se há um consenso na literatura com relação a que tratamento utilizar, diante disto é necessário que o cirurgião bucomaxilofacial se aproprie das particularidades de cada caso para que o mesmo possa aplicar um tratamento adequado e, assim, estabeleça um melhor processo de cura do paciente.

Autor principal: Antônio Xavier Júnior

Co-autores:

Katherine Milhomem de Souza

Tauane Cavalcante Diniz

Orientador:

Carlos Ricardo de Queiroz Martiniano

Título do trabalho: CIRURGIA ORTOGNÁTICA: UMA PREOCUPAÇÃO FUNCIONAL E ESTÉTICA

Resumo: A cirurgia ortognática é um procedimento que visa correções funcionais e estéticas do paciente, quando a eficácia do tratamento ortodôntico for limitada. Esta técnica, que resulta da combinação entre a ortodontia e a cirurgia bucomaxilofacial, vem sendo cada vez mais procurada e aprimorada em função de uma maior preocupação estética facial da sociedade nos últimos anos. Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura sobre as indicações para a cirurgia ortognática e seu tratamento em pacientes acometidos por discrepâncias dentofaciais. Foram buscados artigos do período entre 2003 e 2014 nas bases de dados BBO e LILACS, com os descritores: cirurgia ortognática, anormalidades maxilofaciais e estética. A cirurgia ortognática vai além da reestilização estética do paciente; ela consiste na correção da relação maxilo-mandibular favorecendo as funções mastigatória, fonética e respiratória; e, embora a questão funcional não seja o primeiro fator considerado, está sempre descrito conjuntamente ao fator estético como motivadores da cirurgia. Pacientes submetidos à tal procedimento apresentam também benefícios psicossociais, como a melhora da auto-estima. O sucesso do tratamento está diretamente relacionado com o planejamento, bem como com as expectativas dos pacientes, sendo necessário, por vezes, o preparo psicológico dos mesmos. Conclui-se que a cirurgia ortognática pode trazer mudanças significativas na vida dos pacientes, o que a torna uma modalidade de tratamento importante.

Autor principal: Irineu Rogerio Da Silva Filho

Orientador:

Assis Filipe Medeiros Albuquerque

Título do trabalho: EXTENSO LIPOMA EM REGIÃO DE VENTRE LINGUAL: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo: Os lipomas são neoplasias benignas comumente encontradas no tecido mesenquimal, sendo raros na cavidade oral. Consiste em uma massa nodular, composto de tecido adiposo, assintomático, circuncidado por uma cápsula de tecido fibroso e de tamanho variável. Na cavidade bucal, a maior incidência é em mucosa jugal e vestibulo, sendo menos comum em língua, soalho bucal e lábios. O diagnóstico é geralmente clínico, tendo como diagnóstico diferencial principal o fibroma, liposarcoma, mucocele, rânula, neurofibroma. O diagnóstico final é obtido através de biópsia incisional ou excisional e recidivas são raras. O presente trabalho objetiva descrever um caso de uma paciente do sexo masculino, 35 anos de idade, encaminhada ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, alegando apresentar um nódulo na cavidade oral com consistência amolecida e indolor em assoalho de língua, com tempo de evolução de aproximadamente 12 meses. Após biópsia excisional, sob anestesia geral, o diagnóstico foi de lipoma. A paciente encontra-se com 18 meses de pós-operatório, sob acompanhamento ambulatorial, sem queixas e ausência de sinais de recidiva. O lipoma apresenta crescimento gradual e lento, porém com a demora na busca de tratamento pode atingir grandes dimensões acarretando problemas estéticos e funcionais. A remoção cirúrgica é bastante indicada, tendo em vista a reabilitação do sistema estomatognático. A realização de biópsia é fundamental para o estabelecimento do diagnóstico final.

Autor principal: Paulo Roberto Saboia Coelho Júnior

Co-autores:

Alexandre Simões Nogueira

Bárbara Betty de Lima

Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: TRATAMENTO DE PARESTESIA DECORRENTE DE REMOÇÃO DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES

Resumo: A remoção de terceiros molares inferiores é um dos procedimentos cirúrgicos odontológico mais realizados atualmente, sendo a parestesia do nervo alveolar inferior (NAI) uma de suas principais complicações. Diversos tipos de tratamento têm sido propostos para os casos em que esse problema não se soluciona espontaneamente. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca das principais formas de tratamento da parestesia do NAI decorrente de remoção de terceiros molares inferiores. Para esse fim, foram selecionados artigos na Biblioteca Virtual Pubmed, em inglês e português, do período de 2007 a 2014, com os descritores parestesia, nervo alveolar inferior, terceiro molar. A parestesia consiste na perda de sensibilidade da região inervada pelo nervo que lhe está associada, que ocorre quando existe ou se provoca uma lesão dos nervos sensitivos, causando grande desconforto ao paciente. Vitamina B1 associada a outros fármacos, microcirurgia e terapia com laser de baixa potência são algumas das principais modalidades de tratamento. Muito embora diferentes formas de solucionar essa complicação venham sendo estudadas, nenhuma apresenta efetividade de 100%, de modo que a prevenção deve continuar sendo a principal forma de evitar este desagradável inconveniente.

Autor principal: Willian Yukio Egawa

Co-autores:

Ana Carolina de Figueiredo Costa
Rocharles Cavalcante Fontenele

Orientador:

Delane Viana Gondim

Título do trabalho: A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DO REBORDO ALVEOLAR PÓS-EXTRAÇÃO DENTÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Durante o procedimento de extração dentária, a área de extração e as regiões adjacentes sofrem traumas mecânicos, podendo desencadear um processo de reabsorção óssea. A perda de tecido no rebordo alveolar pode prejudicar a estética e a funcionalidade do local, dificultando possíveis reabilitações com próteses ou implantes dentários. Objetiva-se realizar uma revisão de literatura sobre a importância da preservação do rebordo alveolar pós-extração dentária. Foi realizada uma busca na base de dados Pubmed, utilizando como descritores: "tooth extraction", "alveolar bone" e "alveolar bone loss", no período de 2005 a 2015. Foram encontrados 470 artigos e após leitura de títulos e resumos, selecionados 17 artigos. Os estudos mostraram que o processo de reabsorção é mais acentuado no período de 3 a 6 meses. Após este período, a reabsorção prossegue durante toda a vida de forma lenta e gradativa. A maior absorção ocorre na dimensão horizontal, sendo mais acentuada no sítio vestibular, levando a um desnível do rebordo alveolar, o que pode acarretar problemas biológicos e estéticos. A literatura sugere que o ideal para a preservação do volume ósseo alveolar seria uma extração não traumática. Ótimos resultados também são obtidos quando se usam meios adicionais de preservação pós-extração. Através da compreensão do padrão de reabsorção e de técnicas que desacelerem ou diminuam sua ação será possível realizar uma restauração para os pacientes a um nível funcional e estético satisfatórios.

Autor principal: Lia Mayra Araújo Laranjeira

Co-autores:

Yuri Ribeiro de Sousa

Milena Oliveira Freitas

Orientador: Phelype Maia Araújo

Título do trabalho: OBTURAÇÃO RETRÓGRADA COM MTA

Resumo: De acordo com a literatura, o Agregado Trióxido Mineral (MTA) é um cimento reparador das complicações endodônticas, que têm propriedades químicas, físicas e biológicas, que lhe conferem vantagens de ser agente antimicrobiano, indutor à remineralização óssea, ter biocompatibilidade tecidual, resistente à compressão, neoformador de cimento e permite a preservação. O objetivo deste trabalho é conhecer as características do MTA e assim suas possíveis indicações de uso, principalmente na obturação retrógrada, através de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados Bireme e PubMed, na língua inglesa e portuguesa, com as palavras-chaves: cimento MTA, Agregado Trióxido Mineral e MTA em odontologia, entre os anos de 2010-2015. Com base nos estudos analisados, foi observado que o MTA é indicado para o tratamento de perfurações do canal radicular, selamento de reabsorções internas e internas comunicantes, retrobturação em cirurgias parendodônticas, bem como no capeamento pulpar direto e pulpotomia em dentes permanentes e decíduos, clareamento dental interno de dentes despolidos, tratamentos de apicigênese e apicificação, reparador de fraturas radiculares verticais e horizontais, e plug apical. Assim percebe-se a importância do conhecimento por parte do cirurgião-dentista acerca das propriedades dos materiais retrobturadores, pois pode-se utilizá-lo para diversas finalidades com simples manipulação e em locais úmidos, obtendo selamento e reparação total dos tecidos lesionados.

Autor principal: Caroline Nágila do Nascimento Terto

Co-autores:

Rebeca Fonseca Rocha

Yuri Ribeiro de Sousa

Orientador:

Paulo Goberlânio Barros Silva

Título do trabalho: TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PACIENTES HIV POSITIVO

Resumo: O tratamento endodôntico objetiva eliminar infecções do sistema de canais radiculares e da câmara pulpar. Porém, sabe-se que somente ele é incapaz de esterilizar plenamente o foco infeccioso. Assim, o organismo conta com o sistema imune, capaz de eliminar bactérias residuais. Esse trabalho objetiva discutir quais os riscos do tratamento endodôntico para pacientes HIV positivo, visto que são imunocomprometidos, bem como, qual a melhor conduta do dentista para evitá-los. Para tanto, foram revisados artigos da Biblioteca Virtual de Saúde, quanto à doença AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Humana), associando os achados com a endodontia. Sabe-se que os linfócitos TCD4 têm um importante papel na cura das lesões periapicais, pois fornecem estímulos para o sistema imune. Por isso, imaginou-se que pacientes HIV positivo não teriam sucesso no tratamento, já que o vírus ataca tais linfócitos. Porém, as conclusões dos estudos indicaram que pacientes soro positivo e soro negativo obtiveram igual sucesso ao fim da endodontia, associando-se esse fato ao advento da HAART (Terapia Antirretroviral Altamente Ativa) pois, permite uma contagem praticamente normal de células TCD4. Assim, o uso de antibiótico-terapia em pacientes infectados é desnecessário. Mas, devem-se considerar valores de referência no hemograma do paciente, caso os níveis de linfócitos TCD4 e/ou os níveis de granulócitos estejam abaixo de 200 células/mm³ e 1000 células/mm³, respectivamente, deve-se suspender o tratamento.

Autor principal: Antonia Mara Nogueira Fernandes

Co-autores:

Flávia Yorranna Santos Farias

Andrêza Coêlho Alves

Orientador:

Flávia Darius

Título do trabalho: CLOREXIDINA- UMA NOVA PROPOSTA NA ENDODONTIA

Resumo: A Clorexidina, tem sido utilizada na Endodontia tanto como substância química auxiliar na irrigação dos canais radiculares como medicação intracanal, apresentando bons resultados. O objetivo deste trabalho é ressaltar as propriedades da Clorexidina através de uma revisão de literatura, explanando a cerca das descobertas e estudos realizados ao longo dos anos, restringindo-se a alternativa da clorexidina como substância química auxiliar nos tratamentos endodônticos. Devido as suas excelentes propriedades antimicrobianas, e vantagens em relação ao hipoclorito de sódio, como a substantividade, propagando-se ao longo de toda a extensão do canal e a baixa toxicidade, a clorexidina tem sido uma substância bastante estudada e apresentada como uma nova alternativa de uso durante o tratamento de infecções endodônticas. Pode-se observar que o hipoclorito é a substância irrigadora de eleição e comparação dos cirurgiões dentistas, porém a clorexidina vem se mostrando uma alternativa eficaz e segura no auxílio à desinfecção e tratamento dos canais radiculares.

Autor principal: Francisco Iago Cerqueira Magalhães

Co-autores:

Anna Karolyne Pereira de Oliveira

Ana Carla Rodrigues de Castro

Orientador:

Regina Gláucia Aguiar Lucena Ferreira

Título do trabalho: REVITALIZAÇÃO PULPAR ATRAVÉS DA INDUÇÃO DE COÁGULOS SANGUÍNEOS

Resumo: A especificação é o tratamento mais utilizado em casos de necrose pulpar, porém, quando o dente está em processo de rizogênese incompleta, discute-se o uso da revascularização pulpar, que resulta no fechamento apical e término do desenvolvimento radicular pela estimulação de sangramento, para que se crie um coágulo sanguíneo na polpa necrosada. O objetivo deste estudo é discutir, à luz da literatura, vantagens e implicações clínicas da revitalização pulpar em dentes com necrose pulpar e ápices incompletos. Realizou-se busca nas bases PubMed e Bireme, buscando-se artigos em inglês e português, publicados entre 2005 e 2015, com as palavras-chave “necrose pulpar”, “coágulo sanguíneo (“pulp necrosis”, “blood clot”). Foram encontrados 29 trabalhos, selecionando-se os sete que atendiam aos critérios de inclusão (objetivos e idiomas). A regeneração pulpar é uma alternativa de tratamento para dentes necrosados com rizogênese incompleta, que pode ser executada utilizando instrumentos e medicamentos de uso corrente em endodontia. A utilização das células sanguíneas do próprio paciente pode evitar a rejeição e a transmissão de patógenos, bem como que os dentes com polpas necrosadas se tornem frágeis. Existem diversas preocupações associadas a este procedimento, uma vez que a origem do tecido regenerado ainda não foi identificada. São necessários mais estudos antes de se usar rotineiramente essa técnica.

Autor principal: Kariny Oliveira Silva

Co-autores:

Liana Freire de Brito

Bianca Marilena Teixeira da Costa

Orientador:

Zuila Albuquerque Taboza

Título do trabalho: A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO AMBIENTE HOSPITALAR

Resumo: Saúde bucal deficiente de pacientes hospitalizados está associada a aumento do risco de infecções hospitalares e redução da qualidade de vida. Os cuidados com a saúde bucal previnem o aumento da incidência de infecções respiratórias como a Pneumonia Nosocomial, a qual pode ser uma das principais causas de morbimortalidade em indivíduos internados. Este trabalho tem como objetivo alertar sobre a importância do profissional de Odontologia em ambiente hospitalar. Para isso, buscou-se nas bases de dados Scielo, Bireme e Pubmed, artigos de revisão bibliográfica do período de 2010 a 2015, utilizando os descritores hospital dental staff e hospital dentistry nas línguas portuguesa e inglesa. Nem todas as equipes hospitalares dispõem de cirurgião-dentista, embora a literatura comprove que doenças bucais podem gerar alterações sistêmicas e vice-versa. O tempo de permanência do paciente no hospital pode ser prolongado devido a afecções orais, pois durante a hospitalização há piora da saúde bucal, com aumento do acúmulo de placa e inflamação gengival e uma deterioração na saúde da mucosa. Portanto, é necessário reconhecer e problematizar a abordagem da Odontologia hospitalar na melhoria do quadro sistêmico do paciente, evitando a proliferação de microrganismos patogênicos na cavidade oral, bem como reduzir os riscos de complicações sistêmicas decorrentes de doenças bucais.

Autor principal: Maria Rosineida Paiva Rodrigues

Co-autores:

Jayara Nunes de Siqueira

Paulo Henrique da Cunha Sobrinho

Orientador:

Francisco César Barroso Barbosa

Título do trabalho: O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR: UMA ESTRATÉGIA PARA REDUÇÃO DE INFECÇÕES ORIGEM ENDÓGENA E EXÓGENA

Resumo: A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) executa ações de controle da infecção hospitalar para minimizar riscos de infecções de origem endógena e exógena em pacientes internados. A microbiota oral é uma potencial fonte de patógenos causadores de infecção hospitalar. Entende-se que o cirurgião-dentista (CD) é o profissional competente para lidar com situações referentes à cavidade oral. Este trabalho visa ressaltar a importância do CD na CCIH. Para tanto, foram selecionados artigos nas bases de dados Scielo, Lilacs e Pubmed de 2010 a 2015 em português e inglês, utilizando os descritores “Microbiota Oral”, “Controle de Infecção Hospitalar” e “Odontologia Hospitalar”. As infecções endógenas demonstram ter virulência superior às exógenas devido à preexistência de patógenos no hospedeiro associada a um ambiente apropriado para proliferação, como é o caso da cavidade oral na ausência de higiene adequada. O CD detém conhecimento sobre os fatores a serem observados no processo de higiene oral que podem minimizar o risco de infecção com essa origem. Pode ainda identificar infecções sistêmicas com origem na microbiota oral e propor o plano terapêutico favorável, diminuindo a exposição do paciente a antibióticos inadequados que prejudicariam a flora bacteriana dele reduzindo suas defesas e deixando-o propenso a outras infecções tanto endógenas quanto exógenas. Logo, o CD tem acentuada importância, junto a CCIH, como estratégia para a redução de infecções de ambas as origens.

Painel de Extensão Universitária

Autor principal: Marcelo Bruno Lemos de Oliveira

Co-autores:

Lorena de Fátima Vitor de Moura
Carolina Girão Oliveira Abdala

Orientador:

Alexandre Simões Nogueira

Título do trabalho: OPERATION SMILE COLLEGE ASSOCIATION - OSCA/UFC: O VOLUNTARIADO COMO FILOSOFIA DE VIDA.

Resumo: A OSCA/UFC (Operation Smile College Association) é um clube estudantil que atua em conjunto com a Operação Sorriso do Brasil (OSB) desde 2005. A OSB é associada à Operation Smile International (OSI), uma entidade sem fins lucrativos que realiza gratuitamente cirurgias de correção de fissuras labiopalatais. A OSI depende de doações para continuar sua missão e tem o apoio de diversos clubes estudantis ao redor do mundo para a arrecadação de fundos e divulgação da causa do paciente fissurado. O primeiro Programa Cirúrgico da OSB foi sediado em Fortaleza em 1997 e a OSCA/UFC foi o primeiro clube estudantil a ser implantado no Brasil, constituindo-se em um projeto de extensão que conta com a participação de acadêmicos de vários cursos da área da saúde. A OSCA/UFC realiza diversas campanhas, divulgando, arrecadando fundos e formando grupos de estudo com discussão de artigos científicos e apresentação de seminários relacionados aos pacientes fissurados, além da elaboração de pesquisas científicas, atuando dentro da Universidade de forma íntegra e responsável e possibilitando a OSB continuar atuando no Estado. O presente trabalho objetiva relatar a experiência dos participantes do projeto através da apresentação das principais ações desenvolvidas, muitas das quais efetivam-se em parceria com outras companhias e outros projetos. Com o desenvolvimento do projeto, conclui-se que é possível transformar sorrisos de diversas crianças portadoras de fissura labiopalatal no Ceará e no Brasil.

Autor principal: Juliana Cavalcante Lopes

Co-autores:

Antônia Gleiciane Marques Andrade

Yara de Paula Farias

Orientador:

Renato Luiz Maia Nogueira

Título do trabalho: PROJETO LIGA DO TRAUMA BUCOMAXILOFACIAL

Resumo: O Projeto Liga do Trauma Bucomaxilofacial foi criado em 2004 por iniciativa do acadêmico Lucas Oliveira, sob orientação do professor Dr. Renato Maia. A Liga permite o desenvolvimento científico dos seus integrantes através da apresentação de seminários e do incentivo à participação em importantes eventos científicos. O projeto também enfatiza a participação social dos membros, conscientizando-os acerca de prestarem um atendimento sempre humanizado. Além disso, por ter suas atividades desenvolvidas em hospitais de grande porte, também proporciona aos membros contato com pessoas de diferentes classes sociais e níveis culturais. Os principais objetivos do projeto são proporcionar vivência em ambiente hospitalar e permitir um conhecimento mais amplo na área da cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial. Os membros desenvolvem atividades no Instituto Dr. José Frota, através de plantões de 12 horas aos finais de semana; Acompanham também o atendimento no Hospital da Polícia Militar e no ambulatório de cirurgia da UFC durante a semana. Participam da organização de palestras mensais promovidas pelo capítulo XII do Colégio Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Por fim, são ministrados seminários semanalmente pelos integrantes no Hospital Batista Memorial. A Liga do trauma é um projeto que tem contribuído de forma significativa para o desenvolvimento acadêmico de seus membros e tem prestado um serviço social de forma séria e comprometida à comunidade assistida.

Autor principal: Leandro Maciel Uchoa Gadelha

Co-autores:

Mylla Chrystian Quintino Pereira

Amanda Meneses Diniz

Orientador:

Ana Cristina de Mello Fiallos

Título do trabalho: PROJETO PREVENÇÃO EM PRÓTESES REMOVÍVEIS – RELEVÂNCIA ACADÊMICA E SOCIAL

Resumo: O Projeto Prevenção em Próteses Removíveis (PPPR) é um projeto de extensão do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará que visa contribuir com a formação discente na área de Prótese Dental através de atividades clínicas e pesquisas científicas. O público-alvo do PPPR são usuários de PPRs os quais são acolhidos no projeto por meio de exame clínico afim de verificar a condição oral e realizar instrução/motivação de higiene (dentes e prótese), ajustes, tratamentos e/ou encaminhamentos e incentivar o retorno periódico. Ao final do semestre, realiza-se Oficinas para promoção da saúde oral, conscientizando os pacientes sobre causas da perda dentária, risco do desenvolvimento de lesões quando da má utilização das PPRs e da importância das consultas de manutenção. Adicionalmente, são realizadas reuniões com apresentações de seminários e discussões do conhecimento científico e também há o incentivo ao desenvolvimento de pesquisas na área em questão. Durante 2015.1, 48 pacientes foram atendidos e participaram da Oficina de Prevenção onde receberam Kits doados pela GLAXO® e 5 pesquisas foram iniciadas. Desta forma, com foco na tríade ensino, pesquisa e extensão, o PPPR tem contribuído para a melhoria da capacitação científica e profissional acadêmica na área de Prótese Dentária e de forma original, tem enfatizado a importância das ações preventivas no âmbito da Prótese Dental elevando a qualidade do atendimento odontológico aos usuários de PPR no Serviço Público.

Autor principal: Priscila Lopes Matias de Oliveira

Co-autores:

José Tarciso Sindeaux Gurgel Neto

Joyce Alves Marques

Orientador:

José Jeová Moreira Siebra Neto

Título do trabalho: CENTRAU: UM PROJETO DE ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

Resumo: Traumatismo dentário constitui um problema de saúde pública devido à sua alta incidência, especialmente entre crianças, como também devido à necessidade de atendimento imediato, mediato e de controle. O Centro de Trauma Buco-Dentário (CENTRAU) é um projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará, que atua há 13 anos promovendo atendimento aos pacientes vítimas de trauma buco-dentário, sendo esse público, em sua maioria, constituído por crianças. Orientados pelo Prof. Dr. José Jeová Moreira Siebra Neto e pela Prof. Dra. Juliana Oliveira Gondim, além da significativa contribuição de mestrandos e doutorandos, alunos da graduação desenvolvem atividades clínicas de diagnóstico, tratamento das possíveis sequelas e acompanhamento a longo prazo, permitindo tanto a reabilitação das vítimas de trauma dentário como também possibilitando o restabelecimento de sua autoestima e bem-estar em sua reinserção na sociedade. O êxito do projeto vai além da sua abordagem clínica multidisciplinar, contando com sua contribuição em atividades de pesquisa, além de reuniões semanais entre seus membros. Dessa maneira, o projeto atua visando integração e compartilhamento de experiências e conhecimento, além da constante reiteração da importância de valores que priorizem um atendimento humanizado e individualizado.

Autor principal: Lara Matos Moreno

Co-autores:

Janaina Ferreira Costa
Cristiane Sá Roriz Fonteles

Orientador:

Thyciana Rodrigues Ribeiro

Título do trabalho: SERVIÇO DE EXTENSÃO A MENORES NECESSITANDO DE TRATAMENTO ESPECIALIZADO – PROJETO SEMENTE.

Resumo: O Projeto SEMENTE promove atendimento odontológico a bebês saudáveis de 0 a 4 anos e pacientes com necessidades especiais de 0 a 18 anos desde 2003, sob a orientação da Prof^{ma}. Dr^{ma}. Cristiane Fonteles. O projeto, composto por acadêmicos e alunos do Mestrado e Doutorado, contribui com a inserção social dos pacientes assistidos, promovendo saúde bucal e melhorando a qualidade de vida tanto dos pacientes quanto de suas famílias. O objetivo deste trabalho é apresentar o perfil dos pacientes cadastrados no Projeto SEMENTE e descrever sua atuação e relevância frente à comunidade. Foram analisadas as fichas clínicas a fim de traçar o perfil dos pacientes assistidos pelo projeto. Obtiveram-se dados referentes ao número total de pacientes atendidos, ao número de pacientes novos por semestre e aos tratamentos realizados com maior frequência. Atualmente, 437 pacientes estão cadastrados no Projeto, sendo 248 pacientes especiais e 189 bebês, porém 92 pacientes especiais e 151 bebês encontram-se fora de tratamento. No ano de 2014, 14 pacientes novos foram recebidos pelo Projeto, sendo 9 pacientes especiais e 5 bebês. Os tratamentos mais frequentes são restaurações, aplicação tópica de flúor e profilaxia. O projeto SEMENTE merece destaque pelo atendimento de qualidade prestado ao público-alvo e pelas oportunidades dadas aos integrantes de desenvolver a habilidade clínica, ampliar o conhecimento científico e realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Autor principal: Geraldo Lopes Bezerra de Carvalho Neto

Co-autores:

Nayara De Oliveira Souza
Isabelly Vidal do Nascimento

Orientador:

Fabrcio Bitu Sousa

Título do trabalho: NÚCLEO DE ESTUDO EM PACIENTES ESPECIAIS (NEPE): FORMAÇÃO PROFISSIONAL, FUNDAMENTOS CLÍNICOS E PERSPECTIVAS

Resumo: O Ceará possui uma parcela significativa da população portadora de alguma necessidade especial, como doenças crônico-degenerativas, infectocontagiosas e estados sindrômicos, condições estas que provocam situações debilitantes, fazendo com que estes pacientes necessitem de atenção especializada e inclusão prioritária no sistema de saúde. O Núcleo de Estudos em Pacientes Especiais (NEPE) é um projeto de extensão criado em 1997 no Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará, com o objetivo de promover conhecimentos sobre essas condições sistêmicas, correlacionando-os com o devido manejo odontológico. O projeto conta com a participação de uma equipe de professores doutores e/ou pós-doutores, alunos de pós-graduação e graduação. Além das ações de extensão, o NEPE desenvolve pesquisas clínicas e laboratoriais com a finalidade de promover práticas baseadas em evidências, até então não fundamentadas na literatura. A sua grande implicação está na demanda excessiva desses pacientes, devido à falta de centros e profissionais seguramente capacitados para atender essa população. No último ano, 70% dos pacientes atendidos eram pré ou pós transplantados, como também, pré, trans e pós-tratamento oncológico. Dentre os procedimentos mais realizados estão a dentística, endodontia, periodontia e cirurgias buco-dentárias. Através dessas ações promovidas pelo projeto, espera-se a formação de cirurgiões-dentistas mais capacitados no manuseio odontológico de pacientes especiais.

Autor principal: Sandra Maria Abreu Nogueira

Co-autores:

Amanda Barroso de Oliveira Martins

Eula Karla Silveira

Orientador:

Emmanuel Arraes de Alencar

Título do trabalho: PROJETO PROMOVEDO SORRISOS: ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DE PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTÍSTICO

Resumo: O Promovendo Sorrisos é um projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará, que atua desde 2014 na educação em saúde bucal com pessoas com espectro do transtorno autístico. O autismo é uma desordem complexa, caracterizada por alterações do comportamento relacionadas ao convívio social, linguagem e limitações motoras. Devido às peculiaridades dessa síndrome, os pacientes, geralmente, apresentam alta prevalência de cárie, doença periodontal e elevados índices de placa, necessitando, portanto, de atividades preventivas que melhorem sua condição bucal. Diante desse quadro, o Projeto Promovendo Sorrisos surgiu com o objetivo de possibilitar a aprendizagem e o desenvolvimento humano para pessoas com autismo e Síndrome de Asperger. O projeto conta, atualmente, com 10 integrantes e realiza ações de Educação em Saúde de maneira preventiva por meio de escovação supervisionada, evidencição de placa bacteriana, levantamento das necessidades odontológicas e instruções de auto-cuidado bucal. São assistidos crianças e adolescentes com transtorno do espectro autístico, matriculados na Fundação Projeto Diferente e seus cuidadores. Ademais, são realizados seminários de capacitação interna e atividades externas a Fundação Projeto Diferente. Dessa forma, o projeto apresenta-se importante para promover educação em saúde em crianças e jovens portadoras do autismo bem como para preparar futuros profissionais da área da odontologia para assistirem apropriadamente pessoas com essa síndrome.

Autor principal: Dannylo Coêlho Macêdo

Co-autores:

Guilherme Costa Soares

Leandro Maciel Uchoa Gadelha

Orientador:

Maria Mônica Studart Mendes Moreira

Título do Trabalho: GRUPO DE ESTUDOS EM PERIODONTIA, IMPLANTODONTIA E SEDAÇÃO EM ODONTOLOGIA (GEPIS)

Resumo: O Grupo de Estudos em Periodontia, Implantodontia e Sedação em Odontologia (GEPIS) é um projeto de extensão que visa contribuir com atividades de educação continuada para a comunidade odontológica dos Cursos de Odontologia da Universidade Federal do Ceará, campus de Fortaleza e Sobral, assim como de outras instituições de ensino superior que ministram cursos de graduação em Odontologia, como UniChristus, FAMETRO, Faculdade Católica Rainha do Sertão e Universidade de Fortaleza, e para dentistas já graduados. Enquadrando-se no conceito de Extensão, representa um conjunto de ações processuais contínuas, de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico, com a realização de atividades extra-curriculares. Tem como objetivo divulgar o conhecimento em algumas áreas da Odontologia, contribuindo não somente no momento da graduação, mas possibilitando, também, o acesso de profissionais da área Odontológica à informação e atualização científica frequentes. O projeto é composto por uma equipe de trabalho que realiza reuniões semanais para a organização de eventos, seleção de temas, escolha de palestrantes, incentivo de adesão de novos integrantes, entre outras funções. Sua forma de trabalho é baseada em três tipos ações: programação de educação continuada presencial, atividades de educação continuada à distância e realização de grupos virtuais de discussão. Com as atividades propostas, espera-se uma melhor difusão do conhecimento científico na comunidade odontológica.

Autor principal: Amanda Meneses Diniz

Co-autores:

Rhayssa Abreu Rocha

Dhoughlas Lucena Araújo

Orientador:

Maria Renir Campos

Título do Trabalho: ASSISTÊNCIA DO PROJETO CRESCENDO SEM CÁRIE À SOCIEDADE

Resumo: O Projeto de Extensão Crescendo Sem Cárie – PREX/UFC surgiu em 1998, criado pelo Professor Marcus Aurélio Rabelo Lima Verde. O objetivo inicial era dar amparo à saúde bucal de crianças e gestantes. Hoje, o Projeto atua nas esferas da extensão, ensino e pesquisa. Na área da extensão, o CSC realiza ações coletivas na escola José Bonifácio, no Planalto Pici, em que é feita orientação às crianças e às mães quanto à necessidade de uma boa higiene oral através de palestras, teatro infantil e demonstrações práticas de escovação dental em macromodelos. No CEDEFAM - Centro de Desenvolvimento da Família - é realizado o atendimento odontológico às crianças e gestantes. Na Maternidade Escola Assis Chateaubriand, as ações ocorrem através de palestras para as gestantes, esclarecendo as principais dúvidas sobre saúde bucal dos bebês e distribuindo folders, realçando a importância da remoção de hábitos deletérios e da necessidade da amamentação para o desenvolvimento adequado da criança. Na área de ensino, o projeto realiza grupos de estudo, seminários quinzenais direcionados à odontopediatria e, em 2008 e 2011, realizou o I e II Curso de Odontopediatria, respectivamente. Na esfera da pesquisa, procura-se realizar levantamentos epidemiológicos, como o nível de conhecimento das gestantes e dos profissionais acerca da saúde bucal. As atividades do projeto visam dar amparo à saúde bucal da população assistida, tendo em vista ressaltar a importância da odontologia no contexto da saúde geral.

Autor principal: Millena Teles Portela de Oliveira

Co-autores:

Viviane M. G. de Figueiredo

Guilherme Salles Ottoboni

Orientador:

Poliana Lima Bastos

Título do trabalho: NÚCLEO EM ODONTOLOGIA DO SONO: MELHORANDO A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO

Resumo: A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é definida por episódios de obstrução das vias aéreas superiores durante o sono. É um grave problema de saúde pública, pois afeta a qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares, contribuindo para aumento dos riscos de trabalho e automobilísticos. Muitas comorbidades estão associadas à SAOS, como hipertensão arterial; acidente vascular encefálico e infarto do miocárdio, oferecendo risco de morte ao paciente. Estudos epidemiológicos demonstram que mais de 30% da população apresentam SAOS. O tratamento é interdisciplinar podendo envolver modalidades cirúrgicas e conservadoras através dos aparelhos de pressão positiva e aparelhos intraorais (AIOs), que são atualmente uma opção com altos níveis de evidência para tratamento da SAOS, sendo de baixo custo e de fácil execução. O projeto visa: atuar na conscientização da população através de palestras; oferecer atendimento aos pacientes acometidos pela doença, disponibilizando tratamento com AIOs; e aprofundar o conhecimento na área de Odontologia do Sono. Durante 6 meses realizou-se reuniões visando fornecer conhecimentos sobre o tema aos integrantes do grupo de extensão, por meio de discussão de artigos, seminários; e, em paralelo, alguns atendimentos piloto com o intuito de calibrar os alunos quanto ao manejo desses pacientes, visto que estes conteúdos não estão na grade curricular da graduação em Odontologia. Foram elaborados panfletos para a conscientização da população.

Autor principal: Gemakson Mikael Mendes

Co-autores:

Gisele Crisóstomo de Quental

Lara Choairy Adeodato

Orientador:

Rômulo Rocha Regis

Título do trabalho: PROJETO SORRISO GRISALHO NA ESTRADA – EXPADINDO HORIZONTES NO CUIDADO À SAÚDE BUCAL DO IDOSO

Resumo: O número de idosos no Brasil tem crescido nos últimos anos. Visando atender as necessidades da saúde bucal desse público, o Projeto Sorriso Grisalho (PSG) atua, desde 1999, em Instituições de Longa Permanência semanalmente e em grupos de convivência de idosos na cidade de Fortaleza através de atividades de promoção de saúde e atendimento clínico. Entretanto, os membros do PSG sentiram a necessidade de ampliar sua área de atuação. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência piloto da ação de extensão “PSG na Estrada”. Essa iniciativa busca levar os conhecimentos adquiridos e atividades já desenvolvidas pelo PSG em Fortaleza para os idosos de outros municípios. Foi então escolhida a cidade de Guaramiranga, e com o apoio da Secretaria de Saúde e de Ação Social, 40 idosos foram reunidos e puderam discutir acerca da sua saúde bucal em vários aspectos através das oficinas realizadas. Os idosos que participaram da atividade relataram satisfação com a mesma. Também, aos acadêmicos participantes foi proporcionada uma ampliação das suas experiências como membros do PSG.

Autor principal: Kalil de Sousa Castro

Co-autores:

Monike Martins de Lima

Bruna Kavamy Silvestre de Oliveira

Orientador:

Maria Renir Campos

Título do trabalho: AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DOMICILIAR JUNTO ÀS FAMÍLIAS DA COMUNIDADE DO PAPOCO, FORTALEZA – RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Resumo: A atenção básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção, a proteção e a manutenção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a redução de danos. Nesse contexto, esse trabalho tem por objetivo apresentar a ação de cinco equipes de alunos do curso de odontologia da Universidade Federal do Ceará que junto ao Projeto Prevenção em Saúde Bucal e Integração Ensino-Serviço no Sistema Único de Saúde, realizaram visitas domiciliares semanais às famílias da “Comunidade do Papoco” durante o semestre 2015.1. Realizou-se uma coleta de dados junto às equipes. Os alunos realizaram visitas domiciliares semanais com o objetivo de cadastrar as famílias através da Ficha A (SUS) e obterem dados dos problemas de saúde e através destas informações, executarem estratégias educativas individualizadas, buscando a mudança de atitude dos envolvidos no processo. A promoção de saúde bucal foi um elemento comum a todas as equipes que relataram suas experiências e aprendizagens significativas. As famílias aprenderam a cuidar de sua saúde de forma individual, focando nos problemas identificados pelas equipes. A experiência que os alunos obtiveram é rica para a formação de um profissional com uma prática mais humanizada dentro dos padrões éticos e voltada para os reais problemas de saúde da população em geral, além de propiciar a formação de vínculos entre profissionais e usuários.

Autor principal: Alberto Lucas Braga Teixeira

Co-autores:

Ingrid Vieira de Araújo
Henrique Martins Pessoa

Orientador:

Regina Gláucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: NUPEC: UM PROJETO DE EXTENSÃO ATUANDO EM TRÊS PILARES

Resumo: O Núcleo de Pesquisa e extensão em clínica (NUPEC) busca atuar em três pilares: ensino, pesquisa e extensão, ministrando cursos, apresentando trabalhos científicos, além de promover saúde através de atendimentos clínicos e ações sociais. O NUPEC apresenta como atividades, o atendimento clínico a um grupo de estudantes em uma instituição privada. Este atendimento é feito pelos seus membros sob orientação do cirurgião-dentista, constitui-se principalmente de procedimentos preventivos, além de procedimentos curativos. O NUPEC visa à formação de Agentes de Saúde Bucal entre os membros das comunidades de Fortaleza para que transmitam às crianças e adultos de sua comunidade noções sobre cárie, doenças gengivais, higiene bucal, dieta e hábitos. O projeto realiza ações sociais em comunidades mais vulneráveis que necessitem de maior atenção preventiva através de palestras, jogos, atividades lúdico educativas com as crianças e teatro educativo. Os membros do projeto também participam de pesquisa e apresentam trabalhos científicos em jornadas e congressos. O NUPEC também é responsável por ministrar o “Curso Introdutório a Odontologia e Suas Especialidades” o qual é ministrado pelos integrantes do projeto e tem como objetivo proporcionar aos recém-ingressos um primeiro contato com vários temas da odontologia, visando incentivar e motivar os novos graduandos de odontologia.

Autor principal: Raiany Vieira Uchoa

Co-autores:

Cosmo Helder Ferreira da Silva

Rafaele de Mesquita Camelo

Orientador:

Sofia Vasconcelos Carneiro

Título do trabalho: A INSERÇÃO DA ODONTOLOGIA NO NÚCLEO MULTIDISCIPLINAR DE ESTUDOS QUILOMBOLAS – NUMEQ

Resumo: O projeto de extensão denominado Núcleo Multidisciplinar de Estudos Quilombolas, é resultado de uma integração multidisciplinar dos Cursos de Odontologia, Direito, Arquitetura e Urbanismo, Farmácia, Fisioterapia, Psicologia, Educação Física, Sistemas de Informação e Enfermagem da Faculdade Católica Rainha do Sertão. O objetivo principal é investigar a construção do conhecimento/pertencimento étnico a partir dos diferentes saberes e ensinamentos quilombolas na produção de novas práticas didática-pedagógicas no ensino superior. Visa à intervenção na comunidade a partir das necessidades dela associada ao conhecimento de cada área de atuação, desta forma, cada curso faz um diagnóstico prévio das carências da comunidade e conseqüentemente elabora um plano de ação/intervenção. A Odontologia visa ampliar o entendimento sobre saúde, concorrendo para o processo em que a comunidade aumente a sua habilidade de resolver seus próprios problemas com competência e intensifique sua própria participação. Essa atividade é desenvolvida em diversos espaços, permitindo a expansão e o fortalecimento da saúde por meio de um trabalho coletivo e participativo com toda a comunidade, juntamente com o atendimento odontológico. O grande desafio da Odontologia é atuar educativamente junto à população quilombola, provendo-a de informações necessárias ao desenvolvimento de hábitos para manter a saúde e prevenir as doenças bucais, buscando uma mudança de atitude em relação às doenças bucais.

Autor principal: Nayara Cavalcante Montenegro

Co-autores:

Millena Teles Portela De Oliveira

Viviane M. G. De Figueiredo

Orientador:

Poliana Lima Bastos

Título do trabalho: Terapia Cognitiva na Odontologia do Sono: Uma das ações do Núcleo de Estudos em Odontologia do Sono

Resumo: Há uma maior incidência na população, atualmente, dos distúrbios do sono, como ronco primário e a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS). Isso está relacionado principalmente à carga exaustiva de trabalho e à rotina estressante a que as pessoas são submetidas, estando muitas vezes associada à obesidade, depressão e ansiedade. Estudos epidemiológicos demonstram que mais de 30% da população apresentam SAOS, que é definida por episódios de obstrução das vias aéreas superiores durante o sono. Isso torna notória a necessidade de prevenção e informação da população quanto ao tratamento desses distúrbios. Estudos mostram a eficácia de medidas preventivas, como a higiene do sono, cujo objetivo geral é facilitar um sono reparador e suficiente (não excessivo) através de recomendações sobre a dieta, consumo de nicotina, cafeína e álcool, e exercícios físicos, associados a redução de estresse. Diante disso, o Núcleo de Estudos em Odontologia do Sono (NEOS) visa em suas ações além do atendimento a pacientes acometidos por essas morbidades, a conscientização da população por meio de palestras e elaboração de panfletos informativos.

Autor principal: Ingrid Eleutério Pinheiro

Co-autores:

Sara Sofia de Sousa Tavares Medeiros

Orientador:

Carlos Eduardo de Sousa Praxedes

Título do trabalho: PROJETO DE PROMOÇÃO À SAÚDE SOL

Resumo: Este trabalho tem como objetivo realizar um relato de experiência de uma atuação multidisciplinar realizada na Escola SOL por estudantes do curso de graduação em odontologia e medicina do Centro Universitário UNICHRISTUS, a escola está localizada no bairro Caça e Pesca em Fortaleza e atende crianças em faixa etária de 4 a 12 anos, a ação trabalhou aspectos de promoção à saúde bucal destes escolares e envolveu os alunos de ambos os cursos. A escola possui 144 alunos e 7 salas de aula, foram desenvolvidas com as crianças atividades sobre educação e saúde, sempre voltada para a faixa etária delas, realizamos aplicação de evidenciador plaquetário, escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor, para os alunos com mais de 6 anos de idade, tais atividades foram realizadas por uma dupla de acadêmicos da odontologia juntamente com uma dupla de acadêmicos de Medicina em cada sala de aula. A realização de um trabalho multiprofissional dos estudantes de odontologia integrados com o curso de medicina, buscou gerar um vínculo afetivo entre os acadêmicos e os alunos da creche, esta conjuntura promove um ambiente onde pode-se atuar através de atividades educativas que visam a autonomia e promoção de saúde dos sujeitos envolvidos. Diante do exposto podemos concluir que a ação multiprofissional desenvolvida com os escolares foi importante tanto no aspecto formativo, pois os acadêmicos dos dois cursos puderam trocar seus conhecimentos no intuito de promover saúde no ambiente escolar.

Autor principal: Tauane Cavalcante Diniz

Co-autores:

Faldryene de Sousa Queiroz

Luciana Ellen Dantas Costa

Orientador:

Carolina Bezerra Cavalcanti Nóbrega

Título do trabalho: Programa de Atenção em Saúde Bucal e Transformação Social: Buscando a Integralidade e Autonomia no Cuidado

Resumo: O referido programa conta com ações que incentivam a família e os professores sobre a importância da higiene bucal e conseqüentemente de todo o corpo, pois a saúde começa pela boca. Objetiva a realização da promoção de saúde e avaliação dos alunos pré-escolares matriculados nas creches municipais de Patos-PB. Participaram do programa as crianças, os professores e a família, para que obtivessem conhecimentos em saúde bucal. A amostra foi constituída de 24 professores, 153 pais e/ou responsáveis e 157 crianças matriculadas na Pré-Escola II com idade de cinco anos. Foram selecionadas seis creches para participar do programa. Realizaram-se visitas às creches e foi avaliada a situação atual de cada instituição, dos educadores e das famílias. O programa contou com 23 extensionistas, sendo divididos em três eixos: o primeiro trabalhou com crianças, por meio de atividades educativas, lúdicas e brincadeiras; o segundo trabalhou com os professores das crianças, onde realizou-se rodas de discussão sobre saúde bucal e foram feitos exames clínicos na cavidade bucal e obtido o IHO; e, o terceiro trabalhou com a família das crianças. Baseando-se no Programa nota-se a importância do apoio e incentivo aos cidadãos quanto a saúde bucal e ao acesso aos serviços odontológicos, tornando-os a partir dos conhecimentos adquiridos, multiplicadores de informações e promotores de saúde, que resultará em uma população com melhor qualidade de vida, uma vez que, a saúde bucal reflete na saúde geral.

Fórum Tema Livre Acadêmico II

Autor principal: Lucas Bessa Rocha

Co-autores:

Felipe Gomes Xavier

Marianna Landim Barboza

Orientador:

Regina Glauca Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: A VIABILIDADE DO USO DE PRÓTESES IMPLANTOSSUPOSTADAS (OVERDENTURES)

Resumo: Próteses associadas a implantes dentários têm se tornado uma boa opção para a reabilitação oral devido às altas taxas de sucesso. As próteses implantossuportadas (overdentures) vêm ganhando espaço na área da prótese devido às suas vantagens relacionadas à estética e recomposição da função mastigatória. Este trabalho objetiva revisar a literatura acerca da viabilidade do uso de overdentures. Para isso, realizou-se uma busca nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os descritores “prótese total”, “prótese parcial” e “implantes dentários”, bem como os respectivos termos em inglês (“dentures”, “dentures partial prosthesis” e “dental implants”). Através da análise de títulos e resumos, selecionaram-se artigos publicados de 2005-2015, nos idiomas inglês/português. Overdentures são próteses removíveis parciais ou completas que se apoiam em um ou mais dentes naturais remanescentes e/ou implantes osseointegrados, cobrindo-os total ou parcialmente. Existem vários sistemas de retenção nos implantes responsáveis por acoplar a prótese. Cada sistema com suas vantagens e desvantagens. O sistema esférico, por exemplo, possui fácil confecção e menor custo, mas necessita de um cuidado maior em relação às forças mastigatórias que podem acometer o implante. Desse modo, o cirurgião dentista deve planejar a reabilitação oral do paciente com cautela, determinando qual sistema de retenção utilizar, para minimizar as desvantagens da overdenture e garantir o sucesso do tratamento.

Autor principal: Thales Feijó Dantas

Co-autores:

Francisco Filipe Carvalho da Silva

Livia de Oliveira Barros

Orientador:

Andréa Araújo de Vasconcellos

Título do trabalho: A IMPORTÂNCIA DAS PASTAS DE PROVA TRY-IN NA CIMENTAÇÃO DE LAMINADOS CERÂMICOS

Resumo: A busca pela estética e pela naturalidade favoreceu o desenvolvimento de técnicas conservadoras e de materiais para confecção de restaurações indiretas, sendo os laminados cerâmicos extensamente utilizados na Odontologia. A longevidade e a harmonia estética dos laminados estão relacionadas com a qualidade da cimentação, e a correta seleção do cimento é essencial para o sucesso do caso clínico. Dessa forma, o uso de pastas de prova que possam mimetizar a cor do cimento resinoso, após fotopolimerizado, é de grande valia. O objetivo desse trabalho é evidenciar a importância que as pastas de prova Try-in apresentam na cimentação de laminados cerâmicos. As bases de dados utilizadas para pesquisa foram PubMed e LILACS, no período de 2000 a 2015. As pastas Try-in, que acompanham alguns cimentos resinosos estéticos, são utilizadas na etapa anterior à cimentação definitiva de laminados cerâmicos, visando-se aperfeiçoar o resultado estético, conferir previsibilidade do resultado e minimizar erros, permitindo ao cirurgião-dentista e ao paciente avaliarem a tonalidade do laminado cerâmico antes que o mesmo seja cimentado definitivamente. A utilização das pastas de prova tem sido considerada impreterível para a obtenção do resultado almejado, entretanto há poucos estudos na literatura, sendo necessária uma maior abordagem científica a fim de se comprovar a eficácia dessas pastas.

Autor principal: Leandro Maciel Uchoa Gadelha

Co-autores:

Antônia Gleiciane Marques Andrade

Camila Carvalho de Oliveira

Orientador:

Mário Rogério Lima Mota

Título do Trabalho: SINERGISMO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DOENÇA RENAL CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A Doença Periodontal (DP) é uma doença imunoinflamatória caracterizada por destruição de tecidos periodontais. Algumas condições sistêmicas parecem estabelecer um sinergismo com a DP, devido à exacerbação da inflamação sistêmica, como a Doença Renal Crônica (DRC), a qual resulta em perda irreversível da função dos néfrons. Este trabalho objetiva revisar a literatura sobre o sinergismo entre DP e DRC. Consultou-se as bases de dados PUBMED e BIREME, utilizando-se os descritores “Doença Periodontal”, “Doença Renal Crônica” e “Hemodiálise”, em inglês e português, no período de 2005-2015, selecionando-se 9 estudos clínicos após análise crítica de resumos. Comorbidades inerentes à DRC, como anemia, alteração imunológica, uremia e também fatores de seu desenvolvimento, como atuação de prostaglandinas, Interleucinas-1 e 6, Fator de Necrose Tumoral-alfa e Interferon, podem predispor a maior severidade da DP. Em contrapartida, a DP resulta em reação inflamatória sistêmica decorrente da injúria bacteriana, sendo considerada fator de risco para ocorrência de DRC. Alguns trabalhos evidenciam que a terapia periodontal esteve associada a um efeito positivo na taxa de filtração glomerular, bem como à redução de marcadores inflamatórios sistêmicos, como proteína C-reativa. Desta forma, ressalta-se a importância da relação entre tais doenças e o papel do cirurgião-dentista na contribuição do controle de estados inflamatórios sistêmicos através de cuidados específicos do periodonto.

Autor principal: Roberto de Sousa Lima Filho

Co-autores:

Emmanuel dos Santos Silva

Ingrid Arruda Castro

Orientador:

Bruno Rocha da Silva

Título do Trabalho: A INFLUÊNCIA DAS DOENÇAS PERIODONTAIS NO DESENVOLVIMENTO DA ATEROSCLEROSE: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

Resumo: As doenças periodontais são descritas como as doenças infectoinflamatórias multifatoriais oriundas da relação entre a resposta imunoinflamatória do hospedeiro e o biofilme oral. Estudos recentes verificaram que a doença periodontal tem conexão com o desenvolvimento de distúrbios cardiovasculares, como a aterosclerose, que se inicia através de uma reação inflamatória contra células do endotélio e outros componentes da artéria. Objetivou-se com este estudo, investigar a produção científica acerca da correlação entre a doença periodontal e aterosclerose. Para se atingir o objetivo proposto, um levantamento de artigos científicos foi realizado na base de dados Pubmed nos últimos dez anos (2005-2014) em que os descritores "Periodontitis" AND "Atherosclerosis" foram utilizados. A busca resultou em 332 artigos, dentre os quais os estudos mais relevantes foram selecionados para revisão. Após análise, verificou-se que infecções por vários tipos de bactérias periodontopatogênicas assim como os produtos metabólicos e toxinas das mesmas contribuem no desenvolvimento de placas ateromatosas, existindo vários mecanismos que podem iniciar ou piorar esse processo como a ativação da imunidade inata ou bacteremia relacionada a tratamento odontológico. Nas últimas décadas, percebe-se uma acentuada correlação entre o início e a progressão da doença periodontal e o surgimento da doença cardiovascular, fator que evidencia a interação mencionada e indica promissora linha de pesquisa a ser estudada.

Autor principal: Marcella Maria Rocha Lima

Co-autores:

Sonia Luque Peralta

Orientador:

Lidiany Karla Azevedo Rodrigues

Título do trabalho: INCORPORAÇÃO DE ANTIBACTERIANOS NOS CEMENTOS IONÔMEROS DE VIDRO CONVENCIONAL, REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A odontologia restauradora busca novos materiais que preservem a estrutura dentária sadia e recomponha a estrutura perdida por lesões de cárie. O cimento de ionômero de vidro convencional é amplamente utilizado para esse fim, pois possui biocompatibilidade e boas propriedades mecânicas, porém não possui atividade antibacteriana. Contudo, antimicrobianos estão sendo incorporados a esse material, visando obter resultados favoráveis. O objetivo do trabalho é revisar a literatura para descrever as substâncias antibacterianas e as concentrações empregadas que confere ao material efeito antibacteriano. Os artigos empregados para o presente estudo foram selecionadas nas bases de dados de PUBMED e MEDLINE, entre os períodos de 2010 a 2015, utilizando como descritores “cimento de ionômero de vidro”, “antibacterianos”, “propriedades” e conectores. Após essa pesquisa foram encontrados 166 artigos, logo foi realizada uma leitura dos títulos sendo escolhidos 17 artigos, os quais foram avaliados até chegar ao resultado do presente estudo. Diante disso, pôde-se analisar que foram incorporados antibióticos (ciprofloxacina, metronidazol, minociclina, 3%), diacetato de clorexidina (2,5%, 3%, 5%, 6,3%, 7,5%), nanopartículas de quitosana (5%, 10%, 25%, 50%), prolina (proporção com os ácidos acrílico e itacônico de 1:8:1) e dióxido de titânio (3%, 5%). Portanto, a incorporação de substâncias antimicrobianas ao CIV é viável, pois oferece efeito antimicrobiano, conservando e melhorando as suas propriedades mecânicas.

Autor principal: Yvina Karine Parente Carneiro

Co-autores:

Carlos Eduardo Francci

Ezequias Costa Rodrigues Júnior

Orientador:

Celiane Mary Carneiro Tapety

Título do trabalho: RESINAS BULK-FILL: INOVAÇÃO OU MARKETING?

Resumo: Desde os primeiros relatos do uso de compósitos em Odontologia, esses materiais passaram por várias modificações na tentativa de simplificar o procedimento restaurador e diminuir os inconvenientes decorrentes da contração de polimerização. O avanço mais recente foi o lançamento da classe de compósitos bulk-fill (CBF), que permite a inserção de incrementos de 4 a 5 mm. Entretanto, a utilização dos CBF ainda é pouco rotineira. A partir disso, o objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão da literatura acerca do desempenho desses novos materiais. Para tanto, foi realizado levantamento bibliográfico na base de dados Pubmed com as palavras-chave: "bulk-fillcomposites" e "mechanicalproperties". Foram selecionadas publicações na língua inglesa dos últimos 10 anos. Observou-se que, na dependência do material, os CBF podem ser inseridos em incrementos de até 5 mm de espessura e que a tecnologia empregada para obter-se melhores propriedades mecânicas pode residir na modificação da matriz orgânica, na utilização de novos sistemas iniciadores e moduladores da reação de polimerização, além da diminuição da viscosidade através de energia sônica. Quando comparados a resinas compostas convencionais, os CBF podem apresentar maiores valores de grau de conversão, profundidade de cura, dureza, resistência à flexão, tenacidade à fratura e menor contração de polimerização. Entretanto, estudos clínicos a longo prazo são necessários para comprovar a performance clínica desses materiais.

Autor principal: Andrezza Martins do Nascimento

Co-autores:

Ana Carolina de Figueiredo Costa

Orientador:

Maria Mônica Studart Mendes Moreira

Título do trabalho: ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO DE BIFOSFONATOS E O TRATAMENTO COM IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Resumo: A reabilitação bucal de pacientes com perdas dentárias múltiplas ou unitárias com implantes odontológicos tem se tornado um tratamento com altas taxas de sucesso. Os bifosfonatos (BPs) são uma classe de medicamentos que inibem a atividade dos osteoclastos, interferindo na remodelação e na renovação óssea. Existem duas abordagens em relação à influência do uso dos BFs: há associação com o aparecimento de osteonecrose dos maxilares, quando os implantes são instalados em pacientes usuários crônicos, e há pesquisas que citam que os BFs podem otimizar o processo de remodelação óssea ao redor de implantes dentários colocados. O objetivo do estudo foi a realização de uma revisão sistemática sobre a influência da utilização de BPs na Implantodontia. Para isso, foi feita uma busca na base de dados Pubmed, utilizando como descritores bisphosphonates e implant dentistry, no período de 2004 a 2015. Foram encontrados sessenta e três artigos e selecionados cinquenta e oito após leitura e análise do resumo. Os autores foram unânimes em afirmar que a maioria dos pacientes que desenvolveu osteonecrose dos maxilares fez uso de bifosfonatos para o tratamento de algumas condições sistêmicas e outros autores também sugeriram que o tratamento com bifosfonatos orais não afetou significativamente a sobrevivência e sucesso do implante. Entretanto, existe a necessidade de confirmação destes resultados por estudos prospectivos, envolvendo amostras maiores e mais longos períodos de acompanhamento.

Autor principal: Julianne Coelho da Silva

Co-autores:

Marcelo Victor Sidou Lemos

Orientador:

Victor Pinheiro Feitosa

Título do trabalho: MATERIAIS PARA CAPEAMENTO PULPAR DIRETO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Resumo: A aplicação de materiais protetores em exposições pulpares tem como principal função tentar preservar a vitalidade da polpa. Entretanto, esse procedimento mostra-se até hoje bastante desafiador para a odontologia. O objetivo do presente estudo é comparar as características físico-químicas e biológicas de diferentes biomateriais indicados para capeamento pulpar direto, de modo a orientar a escolha do biomaterial mais indicado em uma futura abordagem clínica. Revisou-se a literatura, nos bancos de dados Pubmed, Scopus e Scielo, entre 2005 e 2015, utilizando-se as palavras-chave combinadas: pulp capping and biomaterials. Foram obtidos 103 artigos, sendo selecionados 18 artigos segundo sua relevância para o estudo. Os materiais mais citados na literatura foram hidróxido de cálcio, agregado trióxido mineral (MTA) e silicato de tricálcio (biodentine®). Dentre os materiais estudados, o hidróxido de cálcio apresenta biocompatibilidade e propriedades antibacterianas, mas, formação de pontes dentinárias com defeitos e alta solubilidade. O MTA mostra maior biocompatibilidade e formação de pontes dentinárias mais regulares do que o anterior e apresenta capacidade seladora. O biodentine® possui maior formação de dentina terciária, promovendo um bom selamento marginal e mostra a menor solubilidade entre os materiais. O uso de materiais como MTA e silicato de tricálcio parece ser uma alternativa viável ao tradicional hidróxido de cálcio, apresentando vantagens em diversos aspectos.

Fórum Tema Livre Acadêmico III

Autor principal: Guilherme Costa Soares

Co-autores:

Juliana Mara Oliveira Santos
Fábio Wildson Gurgel Costa

Orientador:

Lúcio Mitsuo Kurita

Título do trabalho: VISUALIZAÇÃO DE PLACAS ATEROMATOSAS POR MEIO DE RADIOGRAFIAS PANORÂMICA: UMA VISÃO CRÍTICA DA LITERATURA

Resumo: O acidente vascular cerebral (AVC) não cardiogênico ocorre em decorrência da aterosclerose, que é uma doença inflamatória crônica caracterizada pelo acúmulo de placas de lipídeos que se depositam na artéria carótida. A radiografia panorâmica (RP) pode ser o primeiro exame a revelar o ateroma, diminuindo assim o risco de AVC. O objetivo do presente estudo é discutir acerca da importância desse exame radiográfico na prevenção de AVC. Para tanto, realizou-se uma revisão de literatura onde foi feita uma busca na base de dados PubMed com as palavras-chave “carotid artery calcification” e “panoramic”. Foram encontrados 68 artigos e selecionados 43, seguindo os critérios de inclusão e exclusão. Desde 1981, radiopacidades nodulares, localizadas no espaço intervertebral C3 e C4, encontradas em RPs tem sido descritas como placas de ateroma da artéria carótida calcificadas. Embora 34 (87,1%) dos artigos analisados afirmem que a RP mostra-se como um potencial meio de auxiliar na detecção dessas calcificações, 5 (12,9%) artigos relatam que esse exame não é confiável devido, principalmente, a sua baixa sensibilidade. A avaliação das correlações clínicas, tais como hipertensão, doença periodontal, idade, dentre outras variáveis, esteve presente em 13 artigos (33,3%). Apesar da utilidade da detecção precoce da placa de ateroma por meio da RP quando se encaminha o paciente e previnem-se possíveis complicações, há controvérsias na literatura sobre a confiabilidade desse método para esse fim.

Autor principal: Ana Carolina de Figueiredo Costa

Co-autores:

Thyciana Rodrigues Ribeiro

Andrezza Martins do Nascimento

Orientador:

Felipe Franco Marçal

Título do trabalho: EFEITOS ADVERSOS DO SISTEMA ORTODÔNTICO LINGUAL NA SAÚDE ORAL: UMA REVISÃO LITERATURA.

Resumo: O Sistema Ortodôntico Lingual (SOL) vem se tornando uma alternativa ao sistema convencional na clínica ortodôntica. Apesar da sua vantagem estética, a literatura tem citado que o SOL está relacionado a alguns efeitos adversos, como a dificuldade de higiene oral, podendo levar à formação de placa dental bacteriana e consequentes desfechos clínicos. Objetiva-se realizar uma revisão de estudos clínicos visando avaliar a influência de placa dental bacteriana, doença periodontal e cárie no SOL. Foram utilizadas as palavras-chave “Ortodontia”, “Placa dental”, “Doença periodontal” e “Cárie” nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Scholar, sendo incluídos estudos clínicos em qualquer ano de publicação nas línguas inglesa e portuguesa. A maioria dos estudos que avaliaram placa dental mostrou um maior acúmulo nos pacientes que utilizaram aparelhos ortodônticos linguais. Em relação aos parâmetros periodontais, os trabalhos incluídos citaram que o SOL tem um maior potencial de induzir doença periodontal. No entanto, foi citado que as faces linguais dos dentes mostraram-se menos propensas à cárie com o uso do SOL. Ortodontia Lingual é uma modalidade de tratamento indicada para satisfazer a exigência estética, apesar ter sido amplamente associada ao acúmulo de placa bacteriana, onde os desfechos clínicos ainda são controversos. Dessa maneira, a realização de ensaios clínicos randomizados e com critérios clínicos padronizados são necessários para validar a elucidação desses riscos.

Autor principal: Francisco Henrique Melo Amaral

Co-autores:

Andrezza Cristina Moura dos Santos

Camila Helena Machado da Costa

Orientador:

Manuella Santos Carneiro Almeida

Título do trabalho: ERROS DE TÉCNICAS QUE DIFICULTAM A INTERPRETAÇÃO DE RADIOGRAFIAS ODONTOLÓGICAS

Resumo: O exame radiográfico é essencial na obtenção do diagnóstico de lesões do complexo maxilomandibular. Para proporcionar a informação necessária, é importante que apresente uma imagem de qualidade. Foi objetivo neste trabalho identificar as falhas na execução da tomada radiográfica, que acarretam interpretações errôneas e maior exposição dos pacientes à radiação, além de entender por quais motivos esses erros acontecem. O cirurgião-dentista decide a técnica radiográfica mais adequada às necessidades clínicas do paciente para obter um maior número de informações no momento do diagnóstico. Os exames radiográficos intrabucais são os mais minuciosos e necessitam assim, de maiores estudos sobre as técnicas radiográficas para melhor aprimoramento. Estudos mostram que a maioria dos profissionais da área de saúde bucal possui pouco treinamento sobre técnicas radiográficas, resultando em baixa qualidade nas imagens. A OMS aponta a pouca qualidade das imagens radiográficas como um fator responsável pela incerteza dos diagnósticos e no aumento de custos. Os principais erros de técnicas são: falha no enquadramento do filme, erros nas angulações horizontal e vertical do cabeçote de raios X, falha no processamento do filme, dupla exposição, falta de colaboração do paciente e fatores de exposição equivocados. É mister um maior conhecimento por parte dos cirurgiões-dentistas sobre técnicas radiográficas, garantindo um maior controle de qualidade das imagens radiográficas e dos seus diagnósticos

Autor Principal: Milena Oliveira Freitas

Co-autores:

Lia Mayra Araújo Laranjeira

Orientador:

Danna Mota Moreira

Título do trabalho: REVASCULARIZAÇÃO PULPAR

Resumo: O tratamento endodôntico de dentes com rizogênese incompleta traz um desafio para os profissionais considerando que a necrose pulpar cessa o desenvolvimento radicular. A literatura tem descrito o tratamento por meio de apicificação para essa condição, podendo tanto ser realizada por meio da colocação de MTA em sessão única ou por meio de trocas periódicas de medicação intracanal. Recentemente, evidências têm indicado que a revascularização pulpar parece ser uma alternativa interessante para esses dentes, pois reestabelece a vitalidade de dentes não vitais permitindo o reparo e regeneração de tecidos. O objetivo deste estudo é revisar a literatura acerca das considerações técnicas e implicações clínicas dos protocolos de revascularização pulpar em Odontologia. Foi realizado estudo bibliográfico acerca de pesquisas publicadas entre os anos de 2010-2015, na literatura inglesa e portuguesa. Estes achados tiveram como base de dados a Bireme e PubMed. Os descritores que compuseram a pesquisa são: revascularização pulpar, rizogênese incompleta e apicificação. De forma geral, a regeneração pulpar parece ser uma alternativa promissora para o tratamento para dentes com rizogênese incompleta portadores de necrose pulpar, porém, não há um protocolo ideal estabelecido. Assim, mais estudos são necessários para se conhecer o prognóstico de dentes tratados por meio dessa terapia além do melhor protocolo para essas condições

Autor principal: Patrícia Maria Magalhães Torres

Co-autores:

Cristiane Sá Roriz Fonteles

Orientador:

Thyciana Rodrigues Ribeiro

Título do trabalho: A SÍNDROME DE MARFAN E SUA RELAÇÃO COM A ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Resumo: A Síndrome de Marfan (SM) é uma doença do tecido conjuntivo, de caráter hereditário, com expressividade variável intra e inter familiar, sem predileção por raça ou sexo, que apresenta uma prevalência de 1/10.000 indivíduos. Afeta principalmente os sistemas esquelético, cardiovascular e ocular. As mutações no gene da fibrilina-1 (FBN1) são a causa da SM. O gene FBN1 codifica a proteína chamada fibrilina-1, o principal componente das microfibrilas. Objetivou-se revisar a literatura que abrange a SM e sua relação com a Odontologia. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Bireme e Lilacs, sendo selecionados artigos científicos publicados entre os anos 2008 e 2014, nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores “Síndrome de Marfan” “Odontologia” e “Aspectos odontológicos”. As descrições clássicas incluem a dolicocefalia, associada a anomalias com deficiência transversal da maxila, palato alto e profundo, má oclusão, prognatismo mandibular e excesso vertical facial, além de outras características relacionadas ao sistema estomatognático, essas repercussões requerem um apropriado manejo por parte profissional da Odontologia pois determinam uma série de necessidades de tratamento para melhora das funções de mastigação, de respiração, de fonação e de deglutição, melhorando, assim, a qualidade de vida desses pacientes. As manifestações dento-faciais presentes nesta desordem, tornam importantes o conhecimento desta condição pelo cirurgião-dentista.

Autor principal: Maria Rebeca Feitosa Ribeiro

Co-autores:

Ana Carolina de Figueiredo Costa

Juliana Mara Oliveira Santos

Orientador:

Moacir Tavares Martins Filho

Título do trabalho: CONDOTA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO MANEJO COM GESTANTES EM URGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS

Resumo: A gestação é um período em que a mulher passa por transformações físicas e psicológicas, necessitando de cuidados especiais. No que concerne ao tratamento odontológico nessa fase, o ideal seria que os atendimentos de rotina se fizessem no segundo trimestre da gravidez, entre o quarto e o sexto mês. Entretanto, os casos de urgência e emergência devem ser realizados em qualquer período. Objetiva-se realizar uma revisão de literatura sobre a correta conduta do cirurgião-dentista no manejo com gestantes em urgência odontológica. Foi realizada uma busca nas bases de dados Scielo e Pubmed utilizando as palavras-chave "Gestação", "Odontologia" e "Urgência", selecionando artigos em português e inglês publicados nos últimos dez anos. Na urgência odontológica, alguns manejos devem ser evitados e outros mais bem observados, entre os primeiros há o tempo prolongado de consulta e entre os outros deve-se conhecer e por em prática a melhor posição para a gestante na cadeira. A gestação não deve ser vista como uma fase ruim da vida em que as mulheres são acometidas por cáries e doenças periodontais. Ao contrário, a prevenção dessas e outras enfermidades deve ser feita por uma equipe multidisciplinar capacitada para solucionar possíveis adversidades. Portanto, é importante que o cirurgião dentista tenha um conhecimento adequado sobre o manejo com gestantes, sem negligenciar a conduta correta.

Autor principal: Vanuel Alberto Sanca

Co-autores:

Everton Araújo Maciel
Ian Brandão Vasconcelos

Orientador:

Francisco César Barroso Barbosa

Título do trabalho: MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PORTADORES DA ANEMIA FALCIFORME

Resumo: Anemia Falciforme (AF) é doença de caráter genético hereditário, provocada por mutação na hemoglobina, ocorre substituição de um Ácido Glutâmico por uma Valina na posição 6 da cadeia β -globina, passando a produzir a hemoglobina S ao invés de hemoglobina A, o que acarreta transtornos sistêmicos graves, hemólise crônica, além de alterações na cavidade bucal, resultando em crise dolorosa, cansaço e falta de apetite. O objetivo deste trabalho foi estabelecer a relação entre AF e Odontologia, esclarecendo aos profissionais a etiopatogenia e características das alterações orofaciais. Realizou-se busca bibliográfica com as palavras chaves “anemia falciforme e odontologia” nas bases de dados Scielo, Bvs, Lilacs entre 2005 e 2015. Os resultados demonstraram que fenômenos de vasclusão e anemia hemolítica podem desencadear manifestações orofaciais, como palidez da mucosa bucal, atraso da erupção dentária, atrofia das papilas linguais, protrusão da maxila, opacidades intrínsecas dentárias, osteomielite mandibular, neuropatia do nervo mentoniano, necrose pulpar assintomática e dor orofacial. O sinal mais comum na cavidade bucal é a deposição de pigmentos biliares nas mucosas resultando em coloração amarelada. O cirurgião-dentista deve, portanto, estar apto para interagir com outros profissionais de saúde na assistência ao paciente falcêmico. Para tanto, é necessário que ele esteja familiarizado com as alterações orofaciais presentes, a fim de contribuir para uma melhor assistência.

Autor principal: Mayara Oliveira de Vasconcelos

Co-autores:

Luan Cartaxo Félix
Artur Forte Oliveira

Orientador:

Mário Rogério Lima Mota

Título do trabalho: PAPEL DO MICROAMBIENTE ORAL NA PATOGÊNESE DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA (PAV): QUAIS AS NOVAS EVIDÊNCIAS?

Resumo: Estudos têm demonstrado um estreitamento cada vez maior na relação entre saúde oral e doenças pulmonares agudas, com atenção para a atuação do microambiente oral como principal reservatório de patógenos causadores de pneumonia, sobretudo em pacientes submetidos à ventilação mecânica (VM). O objetivo desse trabalho é investigar, por meio de uma revisão de literatura, a importância do microambiente oral como fator de risco para o desenvolvimento de PAV. As bases de dados eletrônicas PUBMED e BIREME foram consultadas, utilizando-se as palavras-chaves Pneumonia Nosocomial, Ventilação Mecânica e Higiene Oral. Estudos têm evidenciado uma forte correlação entre a colonização da orofaringe e o surgimento de PAV. A partir de 48 horas de admissão à UTI, a microbiota oral passa por modificações, predominando a presença de microorganismos gram-negativos, como *P. aeruginosa*, *A. baumannii* e *K. pseudomoniae*. Durante o período em que a VM está sendo instituída, pode haver condução desses patógenos para o trato respiratório, sendo essa aspiração de microorganismos da orofaringe o principal mecanismo fisiopatológico da PAV. Estudos ressaltam a eficácia da higiene bucal, principalmente com uso de clorexidina, na redução dos patógenos respiratórios e na prevenção da PAV. Essas evidências reforçam a importância da atuação da equipe de saúde bucal no cuidado dos pacientes em ambiente hospitalar, sobretudo os que se encontram em estado crítico, submetidos à ventilação mecânica invasiva.

Autor principal: Rocharles Cavalcante Fontenele

Co-autores:

Lúcio Mitsuo Kurita

Marianna Landim Barboza

Orientador:

Fábio Wildson Gurgel Costa

Título do trabalho: ASPECTOS RADIOGRÁFICOS MAXILOMANDIBULARES EM PACIENTES COM SÍNDROME DE SHEEHAN: A ODONTOLOGIA NO CONTEXTO DAS ENDOCRINOPATIAS

Resumo: A síndrome de Sheehan (SS) caracteriza-se pelo hipopituitarismo pós-parto secundário à necrose hipofisária decorrente de hipotensão ou choque em virtude de hemorragia maciça durante ou logo após o parto. Pacientes com SS apresentam menor expectativa de vida devido maior suscetibilidade a desenvolver alterações cardiovasculares (CV) e metabólicas ósseas (MO). Assim, o objetivo deste trabalho volta-se para a avaliação dos aspectos radiográficos maxilomandibulares como método auxiliar para o diagnóstico de osteoporose e dos fatores de risco CV em pacientes com SS. Foram selecionados artigos nas bases de dados PubMed, MEDLINE e LILACS, de 2005 a 2015, utilizando os descritores “Radiografia Panorâmica”, “Síndrome de Sheehan” e “Odontologia”. Pacientes com SS apresentam distúrbios hormonais que podem influenciar o MO, causando osteoporose secundária, e maior risco de doenças CV, como a aterosclerose. Os exames padrões-ouro para o diagnóstico dessas alterações são a densitometria óssea e o Doppler colorido de carótida, mas devido os seus custos elevados, a radiografia panorâmica (RP) tem se mostrado ferramenta auxiliar no diagnóstico dessas alterações, além de apresenta menor custo e ser menos invasivo. Desse modo, a RP mostra ser um exame facilitador na avaliação de endocrinopatias; entretanto, faz-se necessário realizar o encaminhamento médico adequado após associar as informações da anamnese com os achados imagiológicos maxilomandibulares desses pacientes.

Painel Tema Livre Acadêmico I

Autor principal: Angelo Herley Alves Araújo

Co-autores:

Alberto Lucas Braga Teixeira

Isabelly Vidal Do Nascimento

Orientador:

Fabício Bitu Sousa

Título do trabalho: A UTILIZAÇÃO DA MEMBRANA AMNIÓTICA NO TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL – NOVAS PERSPECTIVAS

Resumo: A mucosite oral é uma seqüela bastante comum e grave em pacientes submetidos ao tratamento oncológico. Diversas medidas têm sido utilizadas para prevenção e tratamento da mucosite, como as terapias com fatores de crescimento e citocinas. A membrana amniótica (MA) é a camada mais interna da placenta, apresenta um epitélio fino e um estroma avascular, ambos contendo diversos fatores de crescimento, citocinas e outras substâncias ativas. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca da utilização da MA no tratamento de mucosite oral. Consultou-se as bases de dados BIREME e PUBMED utilizando os descritores “Amniotic Membrane”, “Oral Mucositis”, no período de 2005-2015, sendo então selecionados 5 artigos na língua inglesa, após a leitura criteriosa dos resumos, tendo em vista a sua relação com a cavidade oral. A membrana amniótica tem sido utilizada como curativo biológico com uma excelente aceitação, atualmente, sua principal aplicação em humanos é em queimaduras da pele e em feridas cruentas de origens variadas. Seu mecanismo de ação não é precisamente conhecido, mas a maior parte de seus efeitos pode ser atribuído ao seu papel como substrato de suporte para crescimento, migração e adesão celular. Estudos experimentais e clínicos têm demonstrado que a mesma apresenta propriedades antibacterianas, promove a re-epitelização, diminui processo inflamatório e modula angiogênese, o que pode torna-se uma fonte alternativa para o tratamento da mucosite oral.

Autor principal: Márcia Eugênia de Sousa Damasceno Feitosa

Co-autores:

Maria Elisa Quezado Lima Verde

Orientador:

Paulo Goberlânio de Barros Silva

Título do trabalho: INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: ACHADOS CLÍNICOS E IMPLICAÇÕES ODONTOLÓGICAS

Resumo: A doença renal crônica (DRC) pode ser caracterizada como a perda da função renal em um período de meses ou anos e pode levar a falha no órgão. Apresenta uma alta incidência com mais de 80 mil novos casos por ano. Estima-se que 90% dos doentes renais crônicos terão manifestações orais. O presente trabalho tem como objetivo discutir as manifestações orais mais comuns em pacientes com DRC. Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos em inglês e português nas bases de dados Pubmed e Bireme utilizando os descritores "renal insufficiency, chronic "oral manifestations" e "pathological conditions, signs and symptoms", de 2005 a 2015 obtendo-se 19 artigos de relevância ao tema. Observou-se que palidez da mucosa oral, xerostomia, estomatite urêmica, queilite angular, erosões dentárias e osteodistrofia renal são os achados mais frequentes. Com a evolução da doença, o paciente normalmente relata halitose, gosto metálico, parotidite, candidíase, gengivite ulcerativa e periodontite. Destaca-se a ocorrência do tumor marrom característica do hiperparatireoidismo secundário à DRC decorrente da perda de cálcio durante a filtração glomerular. Anemia, eventos hemorrágicos, hipertensão, intolerância farmacológica, anormalidades ósseas e deficiência imunológica podem exigir modificação do planejamento odontológico. O cirurgião-dentista deve atentar a essas alterações presentes no paciente com DRC para ajudar no diagnóstico, tratamento das manifestações orais e planejamento odontológico.

Autor principal: Karla Kaianny de Paiva Faustino

Co-autores:

Bruna Kauamy Silvestre de Oliveira

Beatriz Crisóstomo Coelho

Orientador:

Emmanuel Arraes de Alencar Júnior

Título do trabalho: AUTISMO: MANEJO NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Resumo: O autismo consiste em um distúrbio com início precoce e de desenvolvimento crônico, que está relacionado à socialização, linguagem e às limitações motoras. O tratamento do paciente autista deve visar a atenuação dos problemas pré-estabelecidos, e não a sua normalização. Para que o atendimento se tornasse mais eficaz, foram criados alguns métodos de atendimento, respeitando as limitações de cada indivíduo. O presente estudo teve por objetivo descrever algumas técnicas já existentes sobre o manejo com pacientes autistas em um atendimento odontológico. Para tanto, realizou-se uma revisão de literatura científica dos artigos nas bases de dados Scielo e BVS, nas quais foram selecionados artigos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores “Autismo e odontologia”, “autistic management dentistry”, “pacientes especiais odontologia”. O paciente autista exige uma maior dedicação e maior atenção aos detalhes por parte do cirurgião dentista, como: eliminação de estímulos sensoriais estressantes, ordens claras e objetivas e estabelecimento de uma rotina de atendimento. É essencial para o dentista que realize atendimento e execute procedimentos em pacientes com tais particularidades, ter conhecimento a respeito das técnicas envolvidas no manejo de autistas para que o tratamento seja realizado da forma mais benéfica tanto para o profissional quanto para os que procuram seu atendimento.

Autor principal: Lara Matos Moreno

Co-autores:

Felipe Franco Marçal
Cristiane Sá Roriz Fonteles

Orientador:

Thyciana Rodrigues Ribeiro

Título do trabalho: REPERCUSSÕES DA OSTEOGÊNESE IMPERFEITA NA CAVIDADE ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A Osteogênese Imperfeita (OI) consiste em um grupo heterogêneo de desordens raras de origem genética que atingem o tecido conjuntivo, apresentando como característica mais relevante a fragilidade óssea. A OI pode estar associada a importantes manifestações orais. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca das principais alterações orais presentes em pacientes com diagnóstico de OI. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados PubMed e Bireme, em que foram selecionados artigos científicos publicados entre os anos 2004 e 2014, nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores MeSH “Osteogenesis Imperfecta”, “Craniofacial Abnormalities” e “Dentinogenesis Imperfecta”. Estima-se que de 10 a 50% dos pacientes possuem algum comprometimento dentário, sendo a dentinogênese imperfeita tipo I a mais marcante. A OI também está relacionada a uma alta incidência de maloclusão classe III, além de outros problemas oclusais como mordida cruzada anterior e posterior e mordida aberta posterior. É necessária a realização de estudos que busquem esclarecer tais manifestações com o intuito de proporcionar aos pacientes com OI uma atenção precoce e integral a fim de minimizar as sequelas orais da doença, melhorando, assim, a qualidade de vida desses pacientes.

Autor principal: Mariana Fernandes Muniz

Co-autores:

Paulo Matheus Marinho Moreira de Moura
Maria Carolina Pereira Cavalcante Filgueiras

Orientador:

Samara Sales Marinho Rocha

Título do trabalho: MANIFESTAÇÕES BUCOMAXILOFACIAIS SECUNDÁRIAS À BULIMIA NERVOSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A bulimia nervosa (BN) é uma síndrome caracterizada por um padrão de hiperfagia em curto período de tempo, seguida de condutas inadequadas para evitar o ganho de peso, como a regurgitação autoinduzida, o uso abusivo de laxantes, diuréticos, bem como a prática excessiva de exercícios físicos. Entre os inúmeros danos causados ao organismo dos pacientes, destacam-se os prejuízos à saúde bucal. Esse estudo tem como objetivo revisar a literatura, demonstrando as manifestações bucais e maxilofaciais mais comuns relacionadas à BN, focando na importância do dentista no diagnóstico precoce dessa doença. Foram realizadas buscas nas bases de dados Bireme e PubMed e selecionados artigos publicados entre os anos de 2005 e 2015, nas línguas inglesa e portuguesa, utilizando os descritores Bulimia Nervosa e Manifestações Bucalis. A BN atinge de 1 a 2% da população, com maior prevalência no sexo feminino, e suas manifestações orais ocorrem aproximadamente seis meses depois de um indivíduo se submeter a episódios bulímicos. Por sua relação direta com a cavidade bucal, o CD pode ser o primeiro profissional de saúde a suspeitar da BN. Os sinais clínicos mais evidentes são: erosão dental, ilhas de amálgama, aumento nos índices de cárie, mucosite, edema de glândulas salivares, xerostomia, halitose, queilite e úlceras na mucosa oral. Dessa forma, o reconhecimento por parte do CD dessas manifestações se torna indispensável, para que o mesmo possa diagnosticar precocemente a bulimia nervosa.

Autor principal: Francisco das Chagas Alves Monte

Co-autores:

José de Deus Pereira Martins Neto

Francisco Artur Forte Oliveira

Orientador:

Paulo Goberlânio de Barros Silva

Título do trabalho: LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE E SUA IMPORTÂNCIA NO TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL

Resumo: A mucosite oral (MO) é uma complicação associada à radioterapia de cabeça e pescoço e quimioterapia para tratamento de câncer. O objetivo do presente estudo foi revisar os principais fatores de risco à MO e como o cirurgião-dentista (CD) pode contribuir na redução de sua severidade e incidência utilizando a laserterapia de baixa intensidade (LBI). Foram revisados 10 artigos científicos rastreados na base de dados Pubmed utilizando os descritores Estomatite, Radioterapia, Quimioterapia e Terapia a Laser de Baixa Potência sem período de restrição ou idioma. A MO surge por volta da segunda semana de tratamento e afeta de maneira significativa a qualidade de vida dos pacientes. Em alguns casos é necessário a alteração ou suspensão do tratamento, podendo levar à resistência do tumor. Devido a exposição do tecido conjuntivo infecções locais e sistêmicas podem ocorrer e levar ao insucesso terapêutico diminuindo a taxa de sobrevida dos pacientes. A LBI envolve fotobioestimulação, aumento na produção de ATP pelas mitocôndrias e aceleração da divisão celular. Há potencialização do processo de cicatrização com efeitos anti-edematoso, anti-inflamatório de forma atraumática e estímulo da atividade celular e redução do quadro doloroso. Seu uso gera um significativo impacto na qualidade de vida dos pacientes. Assim, a LBI mostra ser um importante método para tratamento da MO ressaltando a importância do CD na equipe multidisciplinar no tratamento oncológico.

Autor principal: Aghata Kelma Palacio Gomes

Co-autores:

Isabella Fehine de Oliveira

Michelly Pedrosa Monteiro Cavalcante

Orientador:

Isabella Fernandes Carvalho

Título do trabalho: MANIFESTAÇÕES CRÂNIO-ORO-FACIAIS NA SÍNDROME DE APERT

Resumo: A Síndrome de Apert (SA) é uma desordem genética rara, de herança autossômica dominante. Os portadores da SA apresentam um fenótipo característico: sindactilia, exoftalmia e hipertelorismo ocular. As alterações dento-maxilo-faciais mais comuns são: hipoplasia maxilar, mordida cruzada, palato ogival e apinhamento dentário. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre as características orais comuns aos pacientes portadores da SA e os procedimentos odontológicos realizados. A revisão resultou de consultas à base de dados Pubmed e Scielo, com as palavras chaves: Síndrome de Apert e alterações dento-maxilo-faciais. As características clínicas incluem ainda: prognatismo mandibular, redução da nasofaringe e estreitamento da coana posterior podendo dificultar a respiração, e contribuir para aparência de boca aberta. A maxila hipoplásica gera alterações de erupção e de posição dentária, dificultando a higiene oral, podendo gerar abscessos dentários e gengivites, cáries e deformidades dento-alveolares. O tratamento consiste em adequar o meio bucal, com restaurações provisórias, instrução de higiene oral, instalação de mantenedor de espaço e expansores maxilares quando indicados e tratamento ortodôntico. A SA afeta a qualidade de vida do paciente que apesar de possuir uma vida relativamente normal, suas alterações orais necessitam de tratamento para minimizar os riscos de complicações futuras e possibilitar um correto desenvolvimento do sistema estomatognático.

Autor principal: Isabella Fechine de Oliveira

Co-autores:

Michelly Pedrosa Monteiro Cavalcante

Orientador:

Isabella Fernandes Carvalho

Título do trabalho: USO DA PLACA PALATAL DE MEMÓRIA EM PACIENTES PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN

Resumo: A Síndrome de Down (SD) é uma condição congênita autossômica, causada pela trissomia do cromossomo 21. Esta síndrome caracteriza-se pelo déficit cognitivo acompanhado de um fenótipo característico: perfil achatado, prega única na palma da mão e olhos com fendas palpebrais oblíquas. Importantes complicações dento-maxilo-faciais que acometem a maioria desses pacientes são a hipotonia da musculatura facial, macroglossia, língua flácida e protruída e selamento labial insuficiente. Essas condições dirigem para um desarranjo no desenvolvimento crânio facial, com repercussões oclusais, tais como mordida cruzada anterior/posterior. O tratamento desses pacientes, ainda bebês, com uma Placa Palatina de Memória (PPM) é proposto, intervindo o mais precoce possível, na finalidade de minimizar os riscos de complicações futuras no desenvolvimento do sistema estomatognático. A PPM estimula os lábios e a língua do bebê, induzindo o vedamento labial e a manutenção da língua dentro da boca, possibilitando um maior equilíbrio da musculatura orofacial contribuindo para desenvolvimento adequado da deglutição, sucção e da respiração nasal do bebê. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre o uso das PPM em pacientes com SD, destacando as vantagens desse tratamento precoce, o que minimiza as disfunções do sistema estomatognático em pacientes portadores de Síndrome de Down, prevenindo complicações futuras. A revisão resultou de consultas às bases de dados Pubmed e Scielo.

Autor principal: Beatriz Holanda Sales

Co-autores:

Emanuel Martins Chaves Maia

Rebeca Costa Lima Coelho

Orientador:

Regina Gláucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: ANOMALIAS DENTÁRIAS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS SUBMETIDOS A TERAPIA ONCOLÓGICA

Resumo: O câncer pediátrico, apesar de sua incidência, tem mostrado significativo sucesso no tratamento devido aos avanços terapêuticos e ao diagnóstico precoce. Porém, o tratamento oncológico (TO) como a quimioterapia e/ou radioterapia podem gerar sequelas, entre elas as anomalias dentais. O objetivo deste trabalho é discutir acerca das alterações dentárias que mais acometem os pacientes pediátricos submetidos ao TO e suas consequências tardias. Para tal, realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo e Pubmed utilizando as palavras-chave: alterações dentárias, quimioterapia e radioterapia, bem como seus respectivos termos em inglês (“dental changes”, “chemotherapy”, “radiotherapy”). A quimioterapia e a radioterapia interferem no ciclo celular de forma não específica e não seletiva, assim os casos de alterações dentárias são relacionados com o tempo de tratamento, idade do paciente no início da terapia, estágio de desenvolvimento dental e outros fatores, afetando a odontogênese. A hipoplasia do esmalte, microdontia e distúrbios na raiz são as anomalias mais recorrentes. Essas alterações causam prejuízos estéticos, desarmonias oclusais e redução na capacidade de ancoragem aos dentes adjacentes. Assim, nota-se a importância do conhecimento do cirurgião-dentista acerca dos possíveis efeitos colaterais advindos do TO, bem como a necessidade de orientar os responsáveis sobre o acompanhamento dentário do paciente, planejando de maneira mais adequada seu tratamento odontológico.

Autor principal: Carmem Amanda Freitas Araújo

Co-autores:

Renan Bezerra Cavalcante

Winnie Vieira Soares

Orientador:

Paulo Goberlânio de Barros Silva

Título do trabalho: SEXO ORO-GENITAL E DOENÇAS ORAIS: UMA PROVÁVEL ASSOCIAÇÃO CLÍNICO-PATOLÓGICA?

Resumo: As lesões orais estão entre os sinais precoces da infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e Papiloma Vírus Humano (HPV). O conhecimento de tais alterações permitiria a identificação precoce de pacientes com lesões de cunho infecto contagioso. O objetivo deste estudo é ressaltar a avaliação clínica da cavidade oral durante o exame físico, correlacionando as patologias com hábitos sexuais. Através de levantamento bibliográfico na Biblioteca virtual PUBMED foram localizados artigos de periódicos que abordavam os hábitos sexuais e suas conseqüências patológicas bucais. Estudos clínicos mostram que os casos de câncer de orofaringe aumentaram de acordo com o número de parceiros que praticam sexo oral-vaginal. A relação se torna mais forte quanto mais tempo os parceiros realizam tais práticas. Indivíduos que praticam sexo oral-vaginal há muito tempo com envolvimento de sexo casual, idade precoce e uso infrequente de preservativos são fatores associados com câncer orofaríngeo HPV-16-positivo. Apesar da relação com o câncer de boca ainda ser incerta, o contato oral-genital mostra forte associação com câncer de orofaringe, não descartando a transmissão através do contato direto boca-a-boca ou outros meios. Tais práticas também aumentam a prevalência de lesões associadas ao HIV. É importante incluir no exame físico e anamnese informações relacionadas a hábitos sexuais para direcionamento da conclusão diagnóstica e fomento à métodos preventivos

Autor principal: AilaEvangelma Cavalcante Baia

Co-autores:

Raymara Cavalcante Cardoso

WellingtonYan Souza Nepomuceno

Orientador:

SormaniBento Fernandes de Queiroz

Título do trabalho: COMPLICAÇÕES BUCAIS DECORRENTES DO TRATAMENTO RADIOTERAPICO DE CABEÇA E PESCOÇO: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Pacientes que apresentam neoplasias malignas na região da cabeça e pescoço, além do tratamento cirúrgico, podem ter associado o tratamento radioterápico, podendo ser submetidos a altas doses de radiação na região da cavidade bucal, nos maxilares e glândulas salivares. No tratamento radioterápico o agente terapêutico é a radiação ionizante, agindo sobre o DNA nuclear, onde levará a morte ou a perda da capacidade de reprodução da célula. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura abordando os efeitos adversos da radioterapia na cavidade oral, utilizando as bases de dados Scielo, Lilacs e Pubmed. As principais lesões decorrentes do tratamento radioterápico que podem se manifestar na cavidade oral são: Mucosite, Candidose, Disgeusia, Cárie por radiação, Necrose de tecido mole, Xerostomia e Osteorradiationecrose. Alguns fatores como volume, local irradiado, dose total, idade, as condições clínicas do paciente e os tratamentos associados irão influenciar nos efeitos adversos. Concluiu-se que essa forma terapêutica utilizada no tratamento de lesões malignas de cabeça e pescoço melhora a sobrevida dos pacientes, no entanto ainda está associada a inúmeras reações adversas.

Autor principal: Yasmim Santos Sousa

Co-autores:

Thaiany MariaFerreira de Carvalho

HelaneSuele Ribeiro Alves

Orientador:

Antônio Ernando Carlos Ferreira Júnior

Título do trabalho: NEURALGIA INDUZIDA POR CAVITAÇÃO OSTEONECRÓTICA - REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Um dos tópicos mais controversos no diagnóstico e manejo da dor orofacial é o da entidade referida como Neuralgia Induzida por Cavitação Osteonecrótica (NICO). Trata-se de uma patologia caracterizada pela necrose dos ossos gnáticos e possível formação de cavidades intraósseas dificilmente detectadas por exames de imagem. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho é, por meio de uma revisão de literatura, evidenciar as características dessa patologia, seu diagnóstico e formas de tratamento. Por meio dos descritores: “Dor neuropática”, “Osteonecrose cavitacional” e “Dor orofacial”, em português e inglês, nas bibliotecas virtuais BIREME, PUBMED e SCIELO, foram selecionados artigos datados entre os anos de 2005 e 2015. Entre os fatores etiológicos estão traumas como extração dentária, endodontia e hemorragia alveolar secundária ou por um processo infeccioso crônico. O diagnóstico é dificultado em virtude da semelhança com outras doenças de origem neuropática ou somática profunda musculoesquelética e visceral, onde as características e histórico clínico da dor auxiliam no diagnóstico diferencial. O tratamento pode ser realizado através de procedimento cirúrgico ou terapias com anticoagulantes, antibióticos intralesionais e esteroides anabolizantes. Conclui-se que a NICO deve ser considerada no manejo de dores neuropáticas, possibilitando diagnóstico precoce e conseqüentemente tratamento adequado.

Autor principal: Nayara de Oliveira Souza

Co-autores:

IsabellyVidal do Nascimento

Geraldo Lopes Bezerra de Carvalho Neto

Orientador:

Mário Rogério Lima Mota

Título do trabalho: OS EFEITOS DA CORTICOTERAPIA CRÔNICA NO DESENVOLVIMENTO DA PERIODONTITE APICAL

Resumo: A periodontite apical (PA) é uma das doenças mais comuns da cavidade oral e pode ser caracterizada por uma necrose dos tecidos pulpaes com a consequente destruição do periodonto. Algumas condições, como o uso crônico de glicocorticóides (GC), podem interferir no desenvolvimento da PA. Foi realizada uma revisão de literatura sobre os GC e seus possíveis efeitos na progressão da PA, por meio de artigos publicados no banco de dados Pubmed, nos últimos dez anos, com os descritores “Periapical Periodontitis”, “Glucocorticoids” e “Bone Resorption”. Foram selecionados 10 artigos, após a leitura dos resumos, tendo em vista a relevância para o assunto. A patogênese da PA é bastante complexa, algumas respostas celulares a esses estímulos incluem a migração de células de defesa e a liberação de mediadores inflamatórios. O processo de reabsorção óssea ocorre a partir da diferenciação, atração e ativação de osteoclastos, causando um desequilíbrio no balanço de osteoprotegerina, RANK e RANKL. Os GC são potentes anti-inflamatórios e imunossupressores, além de exercerem um papel no processo de reabsorção óssea, ao influenciar negativamente o metabolismo do cálcio e estimular a produção de RANKL, o que poderia levar ao desenvolvimento de uma PA de pior prognóstico e tratamento. Portanto, ressalta-se a importância do conhecimento, pelo cirurgião-dentista, da relação entre tais condições, objetivando um cuidado específico no controle da doença, sem interferir em sua condição sistêmica.

Autor principal: Helane Suele Ribeiro Alves

Co-autores:

DayaneEllen Rebouças Lima

Yasmim Santos Sousa

Orientador:

Antônio Ernando Carlos Ferreira Júnior

Título do trabalho: A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO SOBRE BARODONTALGIA: REVISÃO DE LITERATURA. A INFLUÊNCIA DAS MUDANÇAS BAROMÉTRICAS DE PRESSÃO NA CAVIDADE ORAL

Resumo: Barodontalgia, ou barotrauma dental, é definida como uma dor de dente severa, aguda ou localizada, que ocorre devido a uma variação no gradiente de pressão sofrido por indivíduos. Está associada com condições ocorridas abaixo do nível do mar ou em altitudes elevadas, como em mergulhos ou voos, respectivamente. O objetivo desse trabalho foi evidenciar a importância do reconhecimento da Barodontalgia, através de uma revisão de literatura. Foram selecionados artigos científicos dos últimos 15 anos a partir dos descritores Barodontalgia, Barometric Pressure, Oral Cavity nas bibliotecas virtuais PubMed e Bireme. Foi visto que na presença de diferentes pressões entre o ar do ambiente e o existente em cavidades dentárias, pode ocorrer compressão das terminações nervosas da polpa, do osso, ou do ligamento periodontal causada pela diminuição ou aumento rápido dos volumes de gases no interior não expansível dos dentes. Esse sintoma, a depender de sua duração e intensidade, pode causar danos irreversíveis à polpa, bem como comprometer a segurança de voos e mergulhos. Além disso, as principais patologias associadas a barodontalgia são: restaurações defeituosas, cárie dentária, necrose pulpar/inflamação periapical e patologia de polpa vital. Portanto, observou-se que essa não é uma condição patológica e sim um sintoma que, na maioria dos casos, reflete uma condição pré-existente. Por essa razão, os cirurgiões dentistas devem ficar atentos para o seu correto diagnóstico e prevenção.

Autor principal: Rebeca Fonseca Rocha

Co-autores:

Caroline Nágila do Nascimento Terto

Orientador:

Paulo Goberlânio Barros Silva

Título do trabalho: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO HIV/AIDS CONSTRUÍDA PELOS CIRURGIÕES-DENTISTAS

Resumo: O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e a Síndrome da Imunodeficiência Humana (AIDS) trouxeram desafios para o setor da odontologia. Neste estudo, procurou-se conhecer através de revisão de literatura a representação social do HIV/AIDS construída pelos Cirurgiões-Dentistas (CD). Foram revisados artigos oriundos da Biblioteca Virtual de Saúde cujo foco da análise foi dirigido para questionários e entrevistas de percepção dessa classe frente à infecção pelo HIV. As conclusões indicam que os CD se apresentam informados sobre as formas de contaminação e os meios de prevenção de riscos, entretanto, demonstram um conhecimento incompleto, amparado por visão tradicional e superada de biossegurança. Há receio no atendimento do paciente HIV positivo frente à possibilidade de contaminação. Apesar de noções básicas e fundamentais preventivas de biossegurança há medo de contaminação direta o que faz com que o CD evite o paciente. Outro ponto de destaque é o desconhecimento de exames de acompanhamento. A contagem de Linfócitos TCD4 (LTCD4) e carga viral dentro dos padrões de normalidade durante o tratamento antirretroviral são importantes para o planejamento de procedimentos cruentos. Por fim, percebe-se que os sujeitos reconhecem que as medidas de biossegurança são fundamentais para se preservar a saúde no meio odontológico, mas o receio com relação à contaminação direta e desconhecimento dos exames de acompanhamento são o principal empecilho para a atenção a esse grupo de pacientes.

Autor principal: Victor Eanes Alencar Andrade

Co-autores:

Antônio Ernando Carlos Ferreira Júnior

Mariana Araújo Maciel

Orientador:

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: COMPLICAÇÕES HEMORRÁGICAS PÓS-OPERATÓRIAS EM PACIENTES PRÉ-TRANSPLANTE HEPÁTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Pacientes pré-transplante hepático (PPTH) devem ser submetidos à adequação odontológica previamente ao transplante. Procedimentos cirúrgicos são comumente necessários para eliminar focos de infecção, entretanto, alterações sistêmicas podem acarretar em risco hemorrágico. O objetivo desse trabalho é esclarecer acerca das complicações hemorrágicas em PPTH. Para isso, uma revisão de literatura foi realizada, na base de dados PUBMED, com os descritores: Hepatic chronic disease; Oral surgery; Tooth extraction; Liver pre transplant; Bleeding, utilizando-se publicações no período 2008-2015. Observou-se variação na ocorrência de eventos hemorrágicos pós-operatórios nesses pacientes, estando esses associados a alterações como síntese hepática de fatores pró-coagulação, trombocitopenia e hipertensão. Ademais, o planejamento pré-cirúrgico requer a solicitação de exames hematológicos complementares, com o intuito de avaliar o risco hemorrágico de procedimentos invasivos, onde índices como hematócrito, número de plaquetas e INR possuem papel importante nesta análise. Dessa forma, apesar de pesquisas sobre a temática serem escassas, destaca-se que o risco de hemorragia pós-operatória aumenta com a diminuição das plaquetas e hematócrito e elevação de INR. Assim, estudos trazem a cirurgia dento-alveolar como um procedimento de variáveis índices de complicação, onde o cirurgião deve estar preparado para prevenção e resolução dos mesmos.

Painel Tema Livre Acadêmico II

Autor principal: Celina Queiroz Maciel

Co-autores:

Antônio Ernando Carlos Ferreira Júnior
LucasBessa Rocha

Orientador:

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: PERSPECTIVAS DE UTILIZAÇÃO DE ANTICORPOS MONOCLONAIS COMO TERAPIA ADJUVANTE NO TRATAMENTO DE CÂNCER DE BOCA: REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: As malignidades em cavidade oral possuem como principal tratamento o radioterápico e cirúrgico, o qual possui grandes sequelas associadas. Dessa forma, agentes quimioterápicos tem sido buscados para a melhoria da terapêutica. Nesse quesito, são levantados os anticorpos monoclonais (AM), que possuem capacidade de inibir etapas da proliferação celular, como possíveis drogas auxiliares. Assim, este trabalho objetiva revisar a literatura sobre as perspectivas de utilização e eficácia dos AM no tratamento de carcinoma espinocelular oral. Foram utilizados livros de referência e artigos das bibliotecas virtuais PubMed e Bireme, publicados entre 2006 e 2015, em língua inglesa e portuguesa, com as palavras-chave: anticorpos monoclonais e carcinoma de células escamosas. Atualmente, diferentes AM estão aprovados para uso, como Bevacizumabe, Panitumumabe e Cetuximabe. Estes agem em diferentes receptores reguladores de angiogênese, apoptose celular e no bloqueio do Receptor do Fator de Crescimento Epidérmico (EGFR) impedindo o desenvolvimento, progressão e invasão das células tumorais. Estudos clínicos e experimentais demonstram diminuição de metástases, de crescimento tumoral e maiores taxas de sobrevida na associação com outras modalidades terapêuticas. Conclui-se que o desenvolvimento dos AM representa um avanço científico, visto que estes se mostram possíveis ferramentas no controle das células tumorais, principalmente quando associados a outras terapias já amplamente utilizadas.

Autor principal: Lorena Araújo Silva

Co-autores:

Amanda Maria da Silva Sousa

Lia Raquel Teixeira Sousa

Orientador:

Antonio Ernando Carlos Ferreira Júnior

Título do trabalho: MANIFESTAÇÕES ORAIS ASSOCIADAS À ANEMIA FALCIFORME: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A anemia falciforme (AF) é uma doença congênita, assim classificada pela sua presença desde o nascimento do indivíduo e que tem como base a alteração de apenas um gene. As características marcantes da AF são anemia hemolítica crônica e vaso-oclusão. Tal enfermidade está fortemente associada a diversas manifestações orais, inspirando cuidados especiais no tratamento de pacientes com AF. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão na literatura acerca das manifestações mais recorrentes da doença na cavidade oral de indivíduos falcêmicos. Para isso, pesquisou-se nas bibliotecas virtuais PubMed e BVS com os descritores “Sickle Cell” e “Dentistry”, selecionando a partir da leitura de títulos e resumos, artigos publicados nos últimos 10 anos. A partir dos estudos foi observada uma série de alterações orofaciais na AF, sendo as mais comumente encontradas: hipomineralização de esmalte e dentina, hiper cementose, palidez na mucosa bucal, glossite atrófica, erupção dentária retardada, queilite angular, doença periodontal e maloclusão. Além disso, associadas à patologia vaso-oclusiva, características específicas e importantes, como necrose pulpar assintomática, osteomielite e parestesia do nervo mandibular também são encontradas com elevada frequência. Portanto, conclui-se que o estudo da anemia falciforme e de suas principais manifestações orais torna-se importante para possibilitar o diagnóstico precoce e um tratamento odontológico personalizado.

Autor principal: Victor Bento Oliveira

Co-autores:

Samara Rodrigues Bonfim
Edmara Ponte de Alcântara

Orientador:

Igor Iuço Castro da Silva

Título do trabalho: CONTRIBUIÇÃO DE FATORES DE RISCO CLÁSSICOS PARA CÂNCER DE BOCA EM ADULTOS JOVENS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: O câncer de boca é uma doença de origem multifatorial que possui associação direta a fatores de risco clássicos, como o álcool e o tabaco. Esta neoplasia maligna acomete principalmente os idosos, porém a ocorrência em adultos jovens tem crescido pela influência dos hábitos nocivos de vida. O objetivo desse trabalho foi associar de forma quantitativa os fatores de risco clássicos na incidência de câncer bucal em jovens. Um estudo bibliográfico foi realizado coletando dados dos últimos 15 anos sobre a contribuição do etilismo e do tabagismo para o câncer de boca, nos bancos de dados Pubmed e Scielo, usando os descritores “oral cancer”, “risk factors”, “alcohol”, “smoking” e “epidemiology”. Foram recuperados dentro dos critérios 12 artigos originais, posteriormente tabelados quanto à idade, sexo, variantes de exposição, formas do câncer e regiões bucais afetadas. Houve incidência epidemiológica de câncer bucal em 809 adultos jovens, maioria do sexo masculino, com faixa etária de 21-40 anos e uso crônico e abusivo de álcool e tabaco, sendo o carcinoma epidermóide o mais comum nesse grupo, afetando principalmente a mucosa da língua. Pode-se concluir que adultos jovens vêm se tornando um grupo mais vulnerável ao câncer de boca, pelos hábitos de exposição precoce e exagerada a fatores de risco clássicos geradores de danos genotóxicos e efeitos tumorigênicos. Políticas públicas devem ser discutidas para prevenir câncer de boca nessa faixa populacional.

Apoio: PIBIC-FUNCAP.

Autor principal: Jann Lucca Apolonio Vasconcelos

Co-autores:

Carlos Eduardo Nogueira Nunes

Tainara Lemos Reynaldo

Orientador:

Igor Iuço Castro da Silva

Título do trabalho: PÉROLA DE ESMALTE: EPIDEMIOLOGIA, ETIOPATOGENESE, MORFOLOGIA E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

Resumo: A pérola de esmalte dentário é um distúrbio da odontogênese raro, mas relevante para traçar correto diagnóstico e plano de tratamento. O objetivo principal deste estudo é revisar a literatura, pesquisando dados relacionados à frequência da pérola de esmalte, sua etiopatogênese, morfologia e repercussão na clínica odontológica. Em uma revisão sistemática nas bases Pubmed, Scielo e Cochrane de 1983 a 2012 foram recuperados 28 artigos. A prevalência da anomalia na população brasileira varia de 0,8 a 8,0% e na mundial, de 0,2 a 6,2%, com maior frequência em raízes de segundos e terceiros molares superiores, podendo acometer mais de um dente por paciente. Possíveis etiologias para a ocorrência de pérola de esmalte são: genética, falhas nutricionais, fatores ambientais e traumas que podem gerar má atividade dos ameloblastos. De acordo com sua morfologia, a mesma pode ser de dois tipos: simples (pérola verdadeira externa ou interna) ou composta (esmalte dentina ou esmalte-dentina-polpa). No caso de uma dentição decídua, pode impactar no retardo da exfoliação e desvio do seu sucessor permanente. Na dentição permanente, esta anomalia atua como um nicho patológico de retenção de biofilme oral, precipitando a evolução de doença periodontal, devendo ser removida por ameloplastia. Os poucos estudos clínicos realizados demonstram a fragilidade na conduta dos profissionais em reconhecer a anomalia, o que repercute de forma negativa no fazer clínico odontológico.

Autor principal: Guilherme Henrique Cordeiro Pessoa

Co-autores:

Estefaní Araújo Feitosa

Aline Juvita Lima Ferreira

Orientador:

Fatima Regina Nunes De Sousa

Título do trabalho: ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NA UTI

Resumo: A cavidade oral é um grande foco de disseminação de uma variedade de colônias de bactérias, que podem levar á aquisição de uma patologia no hospedeiro. Pacientes internados em unidades de terapia intensiva encontram-se com o seu sistema imunológico afetado, e até mesmo ausência de um simples procedimento, que é um hábito da maioria da população, a higiene oral, pode contribuir para agravamento da condição dos mesmos por conta das bactérias. O objetivo desse estudo é enfatizar a importância da intervenção e atuação do cirurgião-Dentista em Unidades de Terapia Intensiva, controlando doenças oportunistas e conseqüentemente minimizando o quadro clínico das patologias dos pacientes críticos e melhorando as condições bucais. O Projeto de Lei 2.776/2008 aprovado, torna obrigatória a presença de profissionais de Odontologia em UTIs. O presente estudo consiste numa revisão de literatura. Foram realizadas pesquisas na base de dados Scielo, LILACS e Pubmed. Os artigos pesquisados foram publicados no período de 2004 a 2012 ,utilizando como palavras chave: UTI, cavidade bucal e promoção da saúde. O Projeto de Lei 2.776/2008 aprovado, torna obrigatória a presença de profissionais de Odontologia em UTIs. A atuação do cirurgião dentista em UTIs reduz o número de microorganismos, melhora a qualidade de vida do paciente, diminui as infecções hospitalares, reduzindo ate o tempo de internação.

Autor principal: Lucas Bessa Rocha

Co-autores:

Celina Queiroz Maciel
Camila Carvalho de Oliveira

Orientador:

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: IMPLANTES DENTAIS EM PACIENTES SOROPOSITIVOS PARA HIV – REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Implantes dentais possuem alto índice de sucesso e, para isso, faz-se necessário uma efetiva osseointegração, resultado de boa resposta óssea e imunológica do hospedeiro. Assim, pacientes imunocomprometidos, como os HIV positivos (HIV+), têm sido considerados pacientes de risco para perda de implantes. Este trabalho objetiva revisar a literatura acerca da relação entre pacientes HIV+ e perda de implantes dentais. Para isso, realizou-se uma busca nas bases de dados PUBMED e MEDLINE, utilizando os descritores “HIV” e “Dental implants”. Através da análise de títulos e resumos, selecionaram-se artigos publicados de 2005-2015, nos idiomas inglês/português. Embora não haja consenso entre os estudos, sabe-se que pacientes HIV+ podem apresentar defeitos no metabolismo ósseo, afetando a osseointegração. Além disso, imunossupressão pronunciada e neutropenia grave em pacientes com infecção ativa têm sido associadas ao maior risco de complicações pós-operatórias. Todavia, estudos longitudinais mostraram que pacientes HIV+ estáveis, com boa contagem de linfócitos T CD4+ e adesão à terapia anti-retroviral, possuem boa taxa de sucesso na colocação e manutenção de implantes. Assim, o cirurgião-dentista deve ter cuidados adicionais ao tratar um paciente HIV+, avaliando exames de carga viral e contagem de linfócitos T CD4+. Além disso, a análise da tomografia computadorizada é imprescindível para estimar se a qualidade óssea do paciente está compatível com a instalação de implantes dentários

CATEGORIA: Painel Tema Livre Acadêmico

Autor principal: Amanda Silva Dos Santos

Co-autores:

Estefani Araújo Feitosa

Monalle Ramos Benevides Cruz

Orientador:

Fátima Regina Nunes de Sousa

Título do trabalho: LESÕES ORAIS PROVOCADAS PELO USO DE PRÓTESES REMOVÍVEIS

Resumo: A prótese dentária tem o intuito de substituir um ou mais dentes, a proteção e o equilíbrio neuromuscular do sistema estomatognático. Ao planejar e confeccionar a prótese deve ter alguns cuidados dentre os quais a função da articulação têmporo-mandibular, a tonicidade da musculatura, saúde da mucosa oral, higiene oral e da prótese, tamanho e forma do rebordo alveolar, distribuição das forças mastigatórias, espaço intermaxilar, condições oclusais, adaptação e extensão da prótese, condições sistêmicas do paciente, defeitos das margens cervicais e presença de áreas pontiagudas. Esse trabalho tem como objetivo demonstrar os principais tipos de lesões que acometem a cavidade oral, decorrente do uso de próteses mal adaptadas ou má higienizadas pelo paciente. A revisão de literatura Usou como base de dados scielo, bireme e pubmed, nos últimos dez anos. Utilizando como palavras chave: lesões orais, estomatologia e prótese. Dentre as leões mais comuns que encontra-se relacionado com uso de próteses estão: a ulcera traumática, estomatite protética relacionada a candidíase, hiperplasia fibrosa inflamatória, granuloma piogênico e ceratose friccional. As condições de higiene das próteses totais se relacionam com o aparecimento de todas as lesões pesquisadas, o uso de próteses mal confeccionadas, mal adaptadas ou em mal estado de conservação favorecem o surgimento de lesões bucais.

Autor principal: Denise Rodrigues Mourão da Rocha

Co-autores:

Bianca Arruda Galindo
Thales Salles Angelim Viana

Orientador:

Fátima Regina Nunes de Sousa

Título do trabalho: GRANULOMA GRAVÍDICO: ASPECTOS CLÍNICOS E TRATAMENTO

Resumo: O granuloma piogênico (GP) é uma lesão oral benigna, de natureza não neoplásica e sua origem é multifatorial. Ocorrem em cerca de 5% de mulheres grávidas, recebendo, por isso, a denominação de granuloma gravídico. Na gestação, há acentuado aumento dos níveis de hormônios sexuais femininos, o que pode ser associado à patogenia das doenças periodontais e ao surgimento de lesões proliferativas. O tratamento mais recomendado é a remoção cirúrgica, mas lesões menores podem ser acompanhadas pelo cirurgião-dentista durante e após a gravidez, podendo, em alguns casos, ocorrer a regressão espontânea da lesão ou esta sofrer maturação fibrosa. O objetivo deste trabalho é analisar os principais aspectos clínicos do GG. E, em sentido estrito, pretende-se demonstrar o tratamento cabível para tal lesão e, finalmente, abordar as possíveis repercussões orais que o granuloma gravídico pode causar. Realizou-se pesquisa nas bases de dados Bireme e Pubmed, nos últimos dez anos, por meio das palavras-chave: granuloma gravídico, aspectos clínicos e tratamento. Por fim, entende-se que é de extrema importância a necessidade de se adotarem protocolos de atenção odontológica a pacientes grávidas, os quais incluem o conhecimento do GP, anamnese e avaliação clínica criteriosa e evidenciar a necessidade de cuidados de higiene pelas gestantes. Além disso, é fundamental a realização da biópsia para o estabelecimento do diagnóstico final e tratamento, pois podem ocorrer recidivas.

Autor principal: Maria Elisa Quezado Lima Verde

Co-autores:

Lirya Nágyla de Sousa Cavalcante

Camila Carvalho de Oliveira

Orientador:

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: SÍNDROME DE JALILI: ESTUDO DAS MANIFESTAÇÕES OFTALMOLÓGICAS E ORAIS.

Resumo: A Síndrome de Jalili é uma condição genética rara, observada em uma tribo árabe e primeiramente descrita em 1988. Trata-se de um traço autossômico recessivo, caracterizado pela combinação de uma desordem ocular (distrofia cone-bastonete) e uma anomalia dental (amelogênese imperfeita). O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca das manifestações oftalmológicas e orais da Síndrome de Jalili. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados Pubmed, utilizando o descritor MESH "Jalili Syndrome", sem limitação de data. Em pacientes portadores da síndrome de Jalili, além da amelogênese imperfeita, que invariavelmente é associada à distrofia retiniana, foram observados, em muitos casos, a presença de taurodontia e obliteração de câmaras pulpares. Acredita-se que mutações no gene CNNM4 estão relacionadas a um prejuízo no transporte de íons metálicos, principalmente do magnésio (Mg), que é essencial à função dos fotorreceptores retinianos. Doravante, um defeito na regulação do transporte de magnésio pode ser o que os dois acometimentos em diferentes tecidos têm em comum. As consequências oculares da doença, em comparação com as dentais, recebem mais atenção por parte dos profissionais de saúde, por influenciarem de forma incisiva e notória na qualidade de vida do paciente. No entanto, ressalta-se a importância do conhecimento de profissionais da Odontologia acerca das manifestações orais características dessa desordem.

Autor principal: João Feitosa de Macêdo e Silva

Co-autores:

Paulo Goberlânio de Barros Silva

Thinali Sousa Dantas

Orientador:

Fabrcio Bitú Sousa

Título do trabalho: TUMORES MALIGNOS DE GLÂNDULAS SALIVARES: RELAÇÃO ENTRE A INVASÃO PERINEURAL E PROGNÓSTICO

Resumo: As neoplasias malignas de glândulas salivares (NMGS) são raras entidades patológicas que correspondem a menos de 5% dos tumores de cabeça e pescoço. Apresentam-se, em sua maioria, de crescimento lento e como massas assintomáticas, embora possa ser notada dor nos casos de neoplasias malignas com indicativo de invasão perineural. A invasão perineural, geralmente, está associada a metástase neuronal e isso pode influenciar no prognóstico do paciente. Este trabalho tem como objetivo revisar o papel da invasão perineural no prognóstico de NMGS. Foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed, utilizando os descritores “Salivary Gland Neoplasms”, “Prognosis”, “Perineural Invasion” e “Adenoid Cystic”. A partir disso, foram selecionados oito artigos em idioma inglês, que apresentavam a invasão perineural como fator determinante no desenvolvimento de lesões em glândulas salivares. O prognóstico depende de vários fatores, como estadiamento, sexo, idade, invasão e fixação do tumor às estruturas adjacentes, envolvimento linfonodal, grau histológico e invasão perineural. As pesquisas sobre o papel prognóstico da invasão perineural associou sua presença a um significativo aumento de recidiva local, portanto, a presença dessa característica pode ser considerado como parâmetro de não-radicalidade cirúrgica tendo em vista a eminência de recidiva. Embora as NMGS sejam raras, é de grande importância que os fatores prognósticos sejam analisados, visto que, são indicadores do curso da doença.

Autor principal: Daniela de Sousa Gomes

Co-autores:

Dhoulgas Lucena Araújo
Samara Sales Marinho Rocha

Orientador:

Kelvin de França Gurgel

Título do trabalho: MANIFESTAÇÕES ORAIS DA BULIMIA E A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DESSE DISTÚRPIO

Resumo: A bulimia nervosa é um distúrbio de comportamento caracterizado pela ingestão compulsiva de grande quantidade de alimentos, alternando-se com ações dirigidas a evitar ganho de peso, como o vômito autoinduzido. Esse distúrbio acarreta danos fisiológicos que, se não erradicados precocemente, podem se tornar irreparáveis. Dentre esses danos, destacam-se aqueles relacionados à saúde bucal. Desta forma, objetivamos com o trabalho realizar uma revisão de literatura buscando apresentar definições, etiologia, características gerais, manifestações bucais e a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico e tratamento desse distúrbio. Para tanto, foi realizado uma busca nas bases de dados Bireme e PubMed, utilizando com estratégia de busca “manifestações bucais”, “bulimia nervosa” e “transtornos alimentares” e os respectivos termos em inglês, publicados entre os anos de 2005 e 2015. Percebeu-se que as principais manifestações bucais relacionadas aos transtornos alimentares relatadas na literatura pesquisada foram: cáries, doença periodontal, xerostomia, halitose, queilites, fratura dentária, bruxismo, apertamento dentário, hipersensibilidade dentinária, perimólise, ilhas de amálgama, úlceras e lesões eritematosas na mucosa bucal, e que o cirurgião-dentista deve agir com o intuito de preservar a saúde bucal e a estrutura dental, minimizando os danos que ocorrem na cavidade bucal e, ainda, deve ser apto a diagnosticar as manifestações associadas a bulimia e contribuir para o tratamento

Autor principal: Larissa Maria Pinheiro Alencar

Co-autores:

Beatriz Crisóstomo Coelho
Alexandre Barreira Aragão

Orientador:

Camila Carvalho De Oliveira

Título do trabalho: RESSECÇÃO ÓSSEA GUIADA POR FLUORESCÊNCIA: UMA ALTERNATIVA PARA O TRATAMENTO DA OSTEONECROSE INDUZIDA POR BIFOSFONATOS

Resumo: Os bisfosfonatos têm sido relacionados a um grave efeito adverso oral, denominado osteonecrose dos maxilares (ONM). Sua terapêutica representa um desafio aos cirurgiões-dentistas, sendo, geralmente indicado o debridamento cirúrgico do osso necrótico associado à antibioticoterapia. Nesse contexto, a ressecção óssea guiada à fluorescência (ROFG), uma técnica recente, pode auxiliar neste processo. O presente trabalho objetiva discutir o uso da ROFG no tratamento da ONM. Realizou-se uma busca nas bases de dados PubMed e Lilacs, usando os descritores Bifosfonatos, Fluorescência e Osteonecrose em inglês e em português, selecionando relatos de casos e estudos clínicos publicados nos últimos 10 anos. Durante 10 dias de pré-operatório, é administrada ao paciente doxiciclina ou tetraciclina, que se incorpora ao osso remodelável. Em contato com uma lâmpada fluorescente, a área vital, que incorpora o fármaco, aparece verde, enquanto a necrótica não colore, facilitando a distinção transcirúrgica do osso necrótico. Pesquisas indicam que esta técnica permite o desaparecimento da dor, úlceras e abscessos em quatro semanas e favorece a cicatrização da ferida cirúrgica em cerca de 85% dos casos. A ROFG mostra-se uma técnica efetiva para estágios avançados de ONM, além de ser um método seguro, que reduz o tempo operatório e aumenta as chances de cura. Embora sua reprodutibilidade padronize a terapia cirúrgica, mais estudos devem ser realizados para comparar a ROFG e o tratamento convencional.

Autor principal: Lana Karine Araújo

Co-autores:

Maria Aline Ferreira Damasceno

Jonh Lennon Freire

Orientador:

Igor Iuco Castro da Silva

Título do trabalho: ESPECTROSCOPIA RAMAN E SUA APLICAÇÃO NO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DE CÂNCER DE BOCA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: O diagnóstico precoce do carcinoma de células escamosas de boca e orofaringe é de extrema relevância prognóstica, pois a taxa de sobrevida em 5 anos de pacientes é inferior a 60%. Exame clínico detalhado e avaliação histopatológica permanecem como protocolo padrão para o diagnóstico, embora haja uma precisão inferior a 55%. Novas tecnologias baseadas em óptica poderiam contribuir para melhorar a detecção de câncer, tal como a espectroscopia Raman. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura sobre a temática aplicada ao diagnóstico do câncer de boca. Foram recuperados nas bases de dados Pubmed e Scielo 11 artigos originais no período de 2010 a 2015, com os seguintes descritores: “raman spectroscopy”, “oral cancer” e “diagnosis”. A literatura consultada afirma que a espectroscopia Raman é um método não invasivo e de custo acessível, que é caracterizada por interação inelástica entre o feixe de luz incidente e a matéria normal ou patológica analisada, fornecendo uma impressão digital em nível molecular da composição bioquímica e estrutural. Foi verificado um consenso entre as publicações quanto à alta especificidade e seletividade da técnica, que pode alcançar 100% quando combinada com técnicas sofisticadas de análise dos espectros e efeitos associados. Os artigos sugerem possível aplicabilidade na prática clínica, entretanto sendo ainda necessários mais testes de verificação e estudos complementares para criação de protocolos de diagnóstico.

Autor principal: Daysiany Andrade Da Silva

Co-autores:

Estefaní Araújo Feitosa
Thales Salles Angelim Viana

Orientador:

Fatima Regina Nunes De Sousa

Título do trabalho: A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO MELANOMA ORAL

Resumo: O melanoma é uma neoplasia maligna que surge a partir dos melanócitos, os quais são provenientes da crista neural. Apesar de ser o terceiro tipo de câncer mais comum em pele, é extremamente raro na cavidade oral, representando menos de 1% de todos os melanomas. De etiologia incerta, caracteriza-se pela proliferação atípica de melanócitos, levando ao aparecimento de lesões hiperpigmentadas de coloração variada (do cinza ao negro/do vermelho ao roxo) ou, raramente, amelanóticas. O presente trabalho tem como objetivo fazer uma revisão de literatura sobre o melanoma oral, enfatizando sua incidência, características clínicas e terapêuticas. Utilizou como base de dados Scielo e Pebmed, com artigos selecionados de 2005 a 2013, utilizando como descritores : neoplasia maligna, melanoma oral e cavidade bucal. A taxa de sobrevivência de 5 anos dos pacientes com melanoma oral está, em aproximadamente 15%, o que caracteriza sua agressividade. Logo, o cirurgião dentista deve estar apto a diagnosticar precocemente essa neoplasia, devido sua agressividade e complicado tratamento.

Autor principal: Carolina Maia Rodrigues

Co-autores:

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Karuza Maria Alves Pereira

Orientador:

Thâmara Manoela Marinho Bezerra

Título do trabalho: LESÃO INCOMUM RELACIONADA AO TRAUMA ORTODÔNTICO: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: Diversas lesões bucais podem surgir devido o traumatismo mecânico do aparelho ortodôntico sobre o tecido da mucosa oral. As mais comuns são a úlcera traumática, fibroma traumático, ceratose friccional e hiperplasia fibrosa inflamatória. A hiperplasia adenomatóide (HA) é uma lesão incomum, de patogênese incerta, mas que tem no trauma um possível fator etiológico. Objetivamos relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 15 anos, que compareceu ao Ambulatório de Estomatologia UFC-Sobral, apresentando lesão nodular em mucosa labial inferior esquerda, base sésil e consistência amolecida. Sugeriu-se a hipótese diagnóstica de fibroma traumático, sendo a biópsia excisional instituída. Histopatologicamente, observaram-se numerosos lóbulos de ácinos mucosos bem circunscritos, de aparência normal, porém mais largos e distendidos, caracterizando HA. Objetivamos, também, realizar uma revisão de literatura acerca das principais lesões orais associadas à ortodontia. Para isso, realizou-se uma pesquisa na base de dados Pubmed com os descritores “adenomatoid hyperplasia of minor salivary glands”, “traumatic fibroma”, “fibrous inflammatory hyperplasia” e “orthodontic treatment”, sendo selecionados artigos na língua inglesa, dos últimos 15 anos. Conhecer quais as patologias orais podem surgir em decorrência do uso de aparelhos é de fundamental importância para os cirurgiões-dentistas, visando realizar o diagnóstico precoce da lesão e consequentemente o melhor tratamento para o paciente.

Autor principal: Raquel Farias Cyrino

Co-autores:

Denise Rodrigues Mourão da Rocha

Thais Medeiros Cordeiro Paiva

Orientador:

Ariel Valente Bezerra

Título do trabalho: A IMPORTÂNCIA DA SALIVA ARTIFICIAL PARA PACIENTES EM TRATAMENTO DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Resumo: Este trabalho traz considerações gerais sobre os benefícios da saliva artificial para os pacientes em tratamento de câncer na região da cabeça e pescoço. Pessoas portadoras de câncer de cabeça e pescoço que se submetem a procedimento cirúrgico, quimioterapia ou, principalmente, radioterapia, podem ter sequelas dolorosas, dentre elas, a xerostomia, que é a diminuição parcial ou total do fluxo salivar por causa do atrofiamento das glândulas salivares. A xerostomia pode resultar em sérios problemas à saúde desses pacientes, como dificuldade na fonação, deglutição, abertura bucal e na higienização, o que faz que aumentem a possibilidade de desenvolver cárie dentária e halitose. O que se pretende com este trabalho, em sentido amplo, é demonstrar a importância da saliva artificial para os pacientes com câncer de cabeça e pescoço, enfatizando seus benefícios para a qualidade de vida deles. E, em sentido estrito, pretende-se analisar a xerostomia, enfatizando o que ela pode ocasionar a esses pacientes. Realizou-se pesquisa nas bases de dados Bireme e Pubmed, nos últimos dez anos, por meio das palavras-chave: saliva artificial, pacientes cancerosos e xerostomia. Por fim, entende-se que o uso da saliva artificial e o acompanhamento odontológico são condutas bastante eficazes para melhorar o quadro xerostômico de pacientes em tratamento de câncer de cabeça e pescoço, aumentando o seu autoestima e fazendo o retorno deles ao convívio social através de uma melhoria na qualidade de vida.

Painel Tema Livre Acadêmico VIII

Autor principal: Ana Carolina de Figueiredo Costa

Co-autores:

Fernanda Marques Scienza

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Orientador:

Fábio Wildson Gurgel Costa

Título do trabalho: ESTUDOS RADIOMORFOMÉTRICOS PARA DIAGNÓSTICO DA POSIÇÃO DO FORAME MENTAL EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS

Resumo: A posição do forame mental (FM) é variável entre os indivíduos. Estudos radiomorfométricos (ERs) podem fornecer um conhecimento preciso sobre essas variações, sendo úteis para os cirurgiões-dentistas no planejamento de procedimentos cirúrgicos na mandíbula. Objetiva-se realizar uma revisão de literatura sobre o uso dos ERs em radiografias panorâmicas para diagnóstico da posição do FM. Realizou-se uma busca nas bases de dados Pubmed e Bireme utilizando as palavras-chave “Odontologia”, “Radiografia Panorâmica” e “Forame Mental”. Foram selecionados artigos em inglês e português publicados nos últimos dez anos. A maioria dos estudos mostra que a localização do FM varia entre os primeiros e segundos pré-molares ou abaixo dos segundos pré-molares em ambos os lados da mandíbula, não havendo diferenças estatisticamente significativas entre os sexos. Populações marroquinas, coreanas e paquistanesas mostraram uma predominância da amostra da população com FM localizados abaixo dos segundos pré-molares. Enquanto populações da Tanzânia e da Índia mostraram uma predominância na localização entre os pré-molares. Estudos mostram que no Irã, dependendo da amostra, há uma mudança significativa na posição. No Brasil, poucos estudos foram observados e a localização predominante se encontrou entre os pré-molares. A literatura mostra que a variação da localização do FM entre os indivíduos parece estar relacionada com raças e não com gênero, sendo a radiografia panorâmica um bom meio diagnóstico.

Autor principal: Isadora Daniel Barros

Co-autores:

Rocharles Cavalcante Fontenele
Eduardo Miguel Santana da Silva

Orientador:

Lúcio Mitsuo Kurita

Título do trabalho: CONSIDERAÇÕES CLÍNICAS E RADIOGRÁFICAS DA BIFURCAÇÃO E TRIFURCAÇÃO DO CANAL MANDIBULAR

Resumo: Embora ocorra mais frequentemente como uma única estrutura, canais mandibulares bífidos e trífidos têm sido descritos na literatura desde 1973, com o auxílio de radiografias panorâmicas e tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC). Assim, esse trabalho objetiva apresentar as implicações clínicas decorrentes da bifurcação e trifurcação do canal mandibular, bem como analisar o uso da radiografia panorâmica e da TCFC na sua identificação. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura a partir de artigos selecionados nas bases de dados SCIELO e PubMed. Canais mandibulares bífidos e trífidos são classificados de acordo com seus padrões de ramificação e localização anatômica, sendo a variante bífida mais comumente descrita. Estudos com radiografias panorâmicas mostraram uma menor incidência dessas alterações quando comparados aos que utilizaram TCFC. O conhecimento sobre as variações do canal mandibular deve ser considerado em procedimentos cirúrgicos na mandíbula, como extração de terceiro molar, implante dentário e osteotomias. A falha em identificar tais anomalias pode resultar em dano ao nervo alveolar inferior, anestesia ineficaz, hemorragia e má adaptação de próteses inferiores. Desse modo, as variantes bífidas e trífidas do canal mandibular devem ser corretamente identificadas pelo cirurgião-dentista a fim de prevenir complicações clínicas e proporcionar um melhor manejo do paciente, ressaltando-se a maior eficácia da TCFC em diagnosticar essas alterações.

Autor principal: Livia Rodrigues Cruz de Mesquita

Co-autores:

Ana Laura Mendes Mota

Joyce Alves Marques

Orientador:

Bárbara Gressy Duarte Souza Carneiro

Título do trabalho: O USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO (CONE BEAM) NA CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A tomografia computadorizada de feixe cônico (cone beam) é vista como uma importante ferramenta auxiliar nas abordagens odontológicas. Diferente das radiografias convencionais, ela mostra as estruturas dispostas tridimensionalmente em ótima definição, sem sobreposições nem distorções destas. Diante disso, ela é útil para auxiliar no planejamento de cirurgias orais e maxilofaciais. O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre os usos da tomografia cone beam na cirurgia oral e maxilofacial. Foi realizada uma busca nas bases de dados Bireme e Pubmed e selecionados artigos publicados de 2010 a 2015, nas línguas portuguesa e inglesa utilizando os descritores “Tomografia Computadorizada por Raios X”, “Procedimentos Cirúrgicos Bucais” e “Radiologia” e seus respectivos correspondentes na língua inglesa. Nesse contexto, a tomografia cone beam auxilia principalmente no tratamento dos dentes inclusos, das fraturas de ossos da face e das desordens craniofaciais. Entretanto, apesar de seus múltiplos benefícios, ela não é a ferramenta mais utilizada na odontologia devido ao seu alto custo e por ter uma dose de radiação maior do que os outros exames radiográficos. É essencial que o cirurgião-dentista detenha o conhecimento das vantagens da tomografia cone beam e de suas adequadas indicações, para que possa obter imagens de qualidade, e de sua radiação excessiva, para que possa evitar exames desnecessários e sequelas decorrentes de um mau planejamento.

Autor principal: Lucivânia da Silva Gonçalves

Co-autores:

Nayhara Leandro Alves

Marcelo Bruno Lemos de Oliveira

Orientador:

Regina Gláucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: ALTERAÇÕES NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE COMPÓSITOS ESCOVADOS COM DENTIFRÍCIOS CLAREADORES

Resumo: Na última década, a preocupação estética com o sorriso possibilitou que inúmeros dentifrícios clareadores fossem comercializados. Estes removem manchas superficiais por meio de agentes abrasivos e ação enzimática na quebra de moléculas orgânicas presentes no biofilme, sem que ocorram descolorações internas. O presente estudo objetiva discutir a influência de dentifrícios clareadores na rugosidade superficial de compósitos. Para tal, fez-se revisão com base em artigos científicos publicados entre 2004 e 2015, nas bases de dados PubMed, Scopus e Lilacs, com os descritores: resinas compostas, dentifrícios, clareadores e escovação dentária. A análise da literatura mostra que dentifrícios clareadores promovem aumento significativo na rugosidade de compósitos, dependente da fórmula do dentifrício utilizado, da sua granulometria e forma, e do pH do próprio dentifrício. As formulações contendo bicarbonato de sódio são mais abrasivas que as contendo sílica, alumina e carbonato de cálcio, e o maior tamanho e irregularidade nas partículas do agente abrasivo potencializa sua ação. Além disso, estudos utilizando microscopia eletrônica mostram que estes causam maior desgaste da matriz da resina e exposição das partículas de carga. Conclui-se que dentifrícios clareadores aumentam a rugosidade superficial de compósitos, podendo causar acúmulo de biofilme, irritação gengival e degradação da restauração, comprometendo a estética e longevidade, o que é indesejável para uma restauração dentária.

Autor principal: Heron Teixeira Lima

Co-autores:

Caio Felipe de Almeida Nobre

Diego Martins de Paula

Orientador:

Victor Pinheiro Feitosa

Título do trabalho: A EFICÁCIA DE MONÔMEROS ÁCIDOS FUNCIONAIS PRESENTES EM SISTEMAS ADESIVOS AUTOCONDICIONANTES – REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Os sistemas adesivos são utilizados para unir o material restaurador ao dente. Os monômeros ácidos funcionais são utilizados na Odontologia incorporados principalmente em sistemas adesivos autocondicionantes, promovendo maior retenção da restauração. O estudo teve como objetivo mostrar a eficácia de monômeros ácidos funcionais presentes em sistemas adesivos autocondicionantes utilizados em restaurações de resina composta. A estratégia de busca utilizou as bases de dados SCIELO e PUBMED, utilizando as palavras chaves monômeros ácidos funcionais e sistemas adesivos autocondicionantes nos últimos 10 anos. Os sistemas adesivos autocondicionantes possuem monômeros ácidos que reduzem o pH do meio, desmineralizando as estruturas dentárias, criando microporosidades que servem de retenção para a restauração, o que dispensa a aplicação de ácido fosfórico previamente, esta feita quando utiliza-se um adesivo convencional. Devido um número menor de passos clínicos de aplicação, estudos afirmam que os sistemas adesivos autocondicionantes diminuem a sensibilidade pós-operatória, que pode ser consequência do procedimento restaurador. Assim, fica clara a eficiência de monômeros ácidos em sistemas adesivos, melhorando a qualidade da restauração e reduzindo o tempo clínico do atendimento.

Autor principal: Jéssica Oliveira de Sousa

Co-autores:

John Kleber Sales de Castro

Joffre Neves Vieira

Orientador:

Juliana Paiva Marques Lima Rolim

Título do trabalho: POTENCIAL ANTIMICROBIANO E ANTI-CÁRIE DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A cárie dentária é decorrente da perda mineral em resposta à alteração da composição microbiana e da fermentação de carboidratos. Na presença de cavidade, esta deve ser necessariamente selada com material restaurador para devolver função e diminuir o biofilme bacteriano. Neste contexto, tem sido sugerido que a principal causa de falhas na restauração é a presença de cárie secundária ao seu redor. Assim, a incorporação de substâncias antimicrobianas nos materiais restauradores tem sido encorajada. O objetivo desta revisão é averiguar se a incorporação de agentes antimicrobianos nos materiais odontológicos é capaz de exercer efeito antimicrobiano e prevenir o desenvolvimento da lesão de cárie. A base de dados PubMed foi utilizada. A estratégia de busca usou os descritores: materiais dentários, antimicrobianos e cárie dentária. Um total de 31 artigos foram revisados. Após avaliação de critérios de inclusão/exclusão, 22 artigos foram selecionados. Verificou-se que há evidências laboratoriais que materiais incorporados com agentes antimicrobianos exercem efeito contra bactérias cariogênicas, contudo, em nenhum dos estudos selecionados foi testado o papel desses materiais na prevenção e controle da cárie e prevenção da cárie secundária, isto possivelmente ocorreu devido a multiplicidade de fatores envolvidos no processo de cárie, como dieta, exposição ao flúor e adequada remoção mecânica do biofilme.

Autor principal: Jayara Nunes de Siqueira

Co-autores:

Viviane Arruda de Castro

Yvina Karine Parente Carneiro

Orientador:

Celiane Mary Carneiro Tapety

Título do trabalho: AMÁLGAMA DE PRATA: MOCINHO OU VILÃO?

Resumo: O amálgama dentário tem sido um eficiente material restaurador a mais de 180 anos. Um de seus componentes é o mercúrio (Hg), cuja utilização tem sofrido algumas restrições devido à sua alta toxicidade e persistência na atmosfera. O objetivo deste estudo é discutir através dos debates atuais dentre os defensores e acusadores do amálgama sobre sua efetividade ou prejuízo na Odontologia. Para tal foi feita uma revisão de literatura utilizando os descritores “amalgam dental”, “restorations” e “mercury” nas bases Pubmed e Scielo. Sendo encontrados 32 artigos dos últimos 10 anos e selecionados 15. A literatura nos mostra uma grande discussão a respeito da utilização ou não do amálgama, sendo este proibido, nos dias atuais, em alguns países e estados no Brasil. Além de mais acessível, o amálgama possui uma sobrevida excelente, técnica operatória menos sensível aos fluidos e à higiene do paciente, tem alta resistência e é auto-selante. Existem na literatura o efeito legítimo do Hg sobre a saúde do ser humano, sendo um elemento efetivamente tóxico quando não manipulado de forma adequada, podendo causar graves sequelas físicas e neurológicas. Porém a literatura também demonstra que a liberação daquele relacionada às restaurações é mínima se comparada ao, por exemplo, ingerido na alimentação. Cientes do seu benefício, uma vez que manipulados e descartados corretamente e bem indicados, o amálgama continua exercendo papel de fundamental importância na clínica odontológica.

Autor principal: Luiza Caroline Correa Lima Silveira

Co-autores:

Talita Fernandes Saldanha
Irineu Rogerio da Silva Filho

Orientador:

Érika Matias Pinto Dinelly

Título do trabalho: CERÂMICAS ODONTOLÓGICAS: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: As cerâmicas odontológicas também chamadas de porcelana dental é conhecida por ser um material de aparência semelhante ao dente natural, por conta de sua propriedade óptica e durabilidade química. No final de século XX, vários sistemas inovadores foram introduzidos no mercado, para proporcionar a confecção de restaurações cerâmicas livres de metal. A partir de então, vários sistemas cerâmicos foram sendo desenvolvidos, sempre com o intuito de melhorar as propriedades do material. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre as cerâmicas odontológicas, visando mostrar a composição dos diversos sistemas e estrutura básica, além de enfatizar as principais características, vantagens e desvantagens das porcelanas odontológicas atuais. Foi realizada uma busca nas bases de dados de MedLine, Lilac's e Scielo, entre julho a setembro de 2015, com utilização de descritores: sistemas cerâmicos, cerâmicas odontológicas, reabilitação com cerâmica. Concluímos que atualmente existem muitos materiais cerâmicos com elevadas propriedades mecânicas que possibilitam a confecção de restaurações livres de metal na região anterior e posterior. A indicação de cada sistema cerâmico deve ser feito de forma criteriosa pelo profissional, visando sempre selecionar o melhor material para que se possa obter os melhores resultados

Autor principal: Bryan Taboza Gomes Rocha

Co-autores:

Tereza Nicolle Burgos Nunes

Orientador:

Felipe Augusto Ramirez de Paula

Título do trabalho: USO TERAPÊUTICO DA TOXINA BOTULÍNICA NA ODONTOLOGIA

Resumo: Apesar de a mídia mencionar o uso da toxina botulínica tipo A, conhecido comercialmente como Botox (BTX), apenas para uso cosmético para diminuição das rugas faciais, este produto tem se mostrado eficiente em tratamentos terapêuticos, tanto hospitalares como clínicos. Portanto, este trabalho tem como objetivo ressaltar o uso do BTX na odontologia. Para isto foram realizadas buscas nas bases de dados Bireme e PubMed e foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2010 e 2015, na língua inglesa e portuguesa, utilizando os descritores, “toxina botulínica tipo A” e “Odontologia” em ambos os idiomas. O BTX está sendo estudado e utilizado no tratamento da cefaléia tensional, da disfunção temporomandibular (DTM), da dor orofacial, bruxismo, do sorriso gengival, da queilite angular, do sorriso assimétrico, da hipertrofia do músculo masseter, no pós operatório de cirurgias periodontais e de implantes e também na sialorréia. A busca por uma solução paliativa mais rápida e eficiente teve como resultado o BTX, sendo uma opção completamente aceitável pela sociedade e se feito com as técnicas corretas diminui os riscos de efeitos colaterais, por exemplo, alergias e paralisia indesejada de músculos adjacentes. Desta forma, muitos estudos ainda estão sendo realizados buscando o aprimoramento do uso do BTX na odontologia, e a tendência é seu uso ser crescente na área.

Autor principal: José Gean de Jesus Freires

Co-autores:

Fernanda Marques Scienza

Bruno Matheus Silva Sousa

Orientador:

Talita Arrais Daniel Mendes

Título do trabalho: ENGENHARIA TECIDUAL E A APLICAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO EM ODONTOLOGIA

Resumo: Avanços na biologia celular e molecular vêm contribuindo para o desenvolvimento de técnicas para reparar e regenerar órgãos e tecidos lesados por doenças, traumas e deformidades congênitas. Para que a bioengenharia seja eficaz, faz-se necessária a presença de três fatores: células-tronco, uma matriz extracelular e fatores de crescimento. Dessa forma, este trabalho teve o propósito de fazer uma revisão da literatura sobre a engenharia tecidual com enfoque para células-tronco quanto ao uso, fontes, vantagens e desvantagens, bem como elucidar as reais aplicabilidades na Odontologia. Revisou-se a literatura nos bancos de dados Scielo e Pubmed no período de 2005-2015, utilizando as palavras chaves: Células-tronco, Engenharia tecidual, Reabilitação e Odontologia. A engenharia tecidual é um campo multidisciplinar que utiliza princípios da biologia, engenharia e ciências clínicas para o desenvolvimento de substitutos biológicos capazes de manter, restaurar ou aprimorar a função de órgãos e tecidos, porém, muitos estudos ainda são necessários para entender o correto armazenamento e procedimentos laboratoriais adequados para a utilização dessas células, sendo necessário conhecer as subdivisões celulares existentes de acordo com seu local de origem.

Autor principal: Pedro César Mesquita Cals de Oliveira

Co-autores:

Thales Serra Azul dos Santos

Orientador:

Francisco Artur Forte Oliveira

Título do trabalho: LASERS DE BAIXA POTÊNCIA EM ODONTOLOGIA: ENTENDENDO OS SEUS MECANISMOS DE AÇÃO

Resumo: Os lasers de baixa potência (LBP) tem sido cada vez mais utilizados em Odontologia, e mostram-se bastante eficazes em processos de reparo e biomodulação de diversos tecidos. O presente trabalho tem como objetivo investigar, através de uma revisão de literatura, os mecanismos de ação propostos para os LBP. A revisão de artigos foi realizada utilizando o Pubmed, entre os anos de 2010-2015, na língua inglesa e portuguesa, com as palavras-chaves “Terapia com lasers de baixa intensidade” e “Mecanismos de ação dos lasers”. Os LBP induzem efeitos fotoquímicos, fotofísicos e fotobiológicos. No meio intracelular, algumas moléculas presentes nas mitocôndrias, como o citocromo c oxidase e o NADH são estimuladas durante a Laserterapia acelerando o transporte de elétrons na cadeia respiratória mitocondrial, promovendo assim uma maior síntese de ATP. Ao absorver a luz vermelha e infravermelha, a mitocôndria também produz espécies reativas de oxigênio e libera óxido nítrico, levando a ativação de fatores de transcrição, como o NF- κ B e AP1. Devido a esses mecanismos de ação, o uso dos LBP tem mostrado grande eficácia estimulando processos como diferenciação celular, neoformação óssea e nervosa, além de proliferação fibroblástica com consequente aumento da produção de colágeno. Entender os mecanismos de ação dos LBP por parte do cirurgião-dentista é ponto de partida para a utilização dessa ferramenta terapêutica para tratamento de diversas condições que acometem o sistema estomatognático.

Autor principal: Mylena Sabóia Costa

Co-autores:

Fernanda Pinheiro Damasceno

Argeu Gurgel Herbster Neto

Orientador:

Delane Viana Gondim

Título do trabalho: A IMPORTÂNCIA DA ENGENHARIA DE TECIDOS ÓSSEOS PARA A RECONSTRUÇÃO DE DEFEITOS CRANIOFACIAIS

Resumo: Diferentes biomateriais vem sendo utilizados para as reconstruções craniofaciais. As técnicas exigem um tecido osteocondutivo como sustentação, células pluripotentes para produção de osteoblastos e precursores de crescimento que estimulem a formação do osso mineralizado, objetivando sempre a escolha de um biomaterial inócuo, estimulante da neovascularização e crescimento tecidual organizado. O objetivo desse trabalho é a realização de revisão de literatura sobre a importância dos substitutos ósseos através da engenharia para a reconstrução craniofacial. Foi feito um levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo e Pubmed, no período de 2005 a 2015, utilizando como descritores: Biocompatible Materials, Bone tissue engineering, Reconstruction oral cavity, Bone substitutes. Foram selecionados 6 artigos e 2 artigos foram excluídos após leitura de títulos e resumos por se tratarem de revisão de literatura. Os principais materiais biocompatíveis utilizados, foram as placas de titânio recobertas por proteínas morfogênicas e estroma mesenquimal celular que estimularam a osteogênese, porém, nos casos de exposição do titânio, resultou numa infecção; os cimentos ósseos, como hidroxapatita e polimetilmetacrilato, apresentaram-se com boas propriedades osteointegrativas, no entanto, têm pouco crescimento vascular, não sendo recomendados para regiões próximas aos seios da face. Observou-se que os pacientes que perderam partes da face tendem a se esconder, ficando marginalizados.

Autor principal: Julieta Pinheiro de Sousa Neta

Co-autores:

Bruno Rocha da Silva
Mayron Alves de Vasconcelos

Orientador:

Edson Holanda Teixeira

Título do trabalho: A UTILIZAÇÃO DOS PEPTÍDEOS ANTIMICROBIANOS NA ODONTOLOGIA E SUAS PERSPECTIVAS FUTURAS

Resumo: Os Peptídeos Antimicrobianos (PAs) são moléculas produzidas por diversos organismos, que apresentam amplo espectro de atividade antimicrobiana e agem contra bactérias Gram-positivas e Gram-negativas, assim como leveduras e alguns vírus. Deste modo, os PAs tem potencial para prevenir doenças orais de origem microbiana, tais como periodontites, cáries dentárias, candidíase, infecções da polpa dentária, dentre outras. Assim, o objetivo desse trabalho é abordar as diferentes possibilidades de tratamento para diversas manifestações orais a partir dos PAs. Foram realizadas buscas por artigos científicos na língua inglesa no banco de dados online PubMed, publicados entre janeiro de 2010 a janeiro de 2015, com os descritores “biofilm”, “dentistry” e “antimicrobial peptide”. De acordo com a literatura pesquisada, estudos comprovam que a utilização de PAs na Odontologia pode ser benéfica quando comparada a antibióticos convencionais, devido às baixas taxas de indução de resistência microbiana. Contudo, há limitações terapêuticas, além de elevado custo de produção e comercialização. Futuramente, espera-se que esses PAs sejam utilizados como géis, colutórios, biomarcadores e drogas biocidas, tornando-se uma alternativa viável no tratamento e diagnóstico de diversas doenças orais.

Autor principal: Antonino Izidro Rocha Neto

Co-autores:

Rocharles Cavalcante Fontenele

Raul Victor Paiva Coelho

Orientador:

Bruna Albuquerque Garcia

Título do trabalho: A RADIOGRÁFIA PANORÂMICA NO AUXÍLIO DO DIAGNÓSTICO DE OSTEOPOROSE

Resumo: A osteoporose se caracteriza pela diminuição da resistência dos ossos, aumentando o risco de fraturas, atualmente, é considerada como uma epidemia silenciosa do século pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Alguns estudos têm procurado demonstrar que a radiografia panorâmica (RP) pode auxiliar no diagnóstico dessa alteração. Assim, o objetivo desse trabalho é discutir sobre a utilização da RP no diagnóstico precoce da osteoporose. Para isso, foram selecionados artigos nas bases de dados MEDLINE, LILACS e PubMed, publicados entre 2005 e 2015, utilizando os descritores Radiografia Panorâmica e Osteoporose em português e inglês. A identificação de pessoas com baixa densidade mineral óssea associada à osteoporose precocemente é o alicerce de qualquer programa preventivo dessa alteração. Essa identificação é realizada por meio da densitometria óssea, mas o seu custo elevado dificulta a acessibilidade à população. A RP, por seu um exame de custo mais baixo, é de suma importância para o diagnóstico precoce da osteoporose por meio do estabelecimento de índices radiomorfométricos, possibilitando o encaminhamento ao médico adequado para que então solicite exames específicos para confirmação do diagnóstico e inicie o tratamento desses pacientes. Esta doença, embora passível de tratamento, é muito perigosa, devido à sua alta taxa de mortalidade, sendo importante adotar exames que auxiliem o diagnóstico precoce e facilite o prognóstico desses pacientes, como a RP.

Autor principal: Jéssica Coelho Monte

Co-autores:

Rocharles Cavalcante Fontenele

Antonino Izidro Rocha Neto

Orientador:

Bruna Albuquerque Garcia

Título do trabalho: A RADIOGRAFIA PANORÂMICA COMO MEIO AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO DE FATORES DE RISCO PARA ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL.

Resumo: O acidente vascular cerebral (AVC) não cardiogênico pode ocorrer devido à formação de ateromas calcificados frutos de aterosclerose envolvendo a artéria carótida (AC). Suas principais causas são tabagismo, hipertensão arterial, obesidade e idade mais avançada. A radiografia panorâmica (RP) pode ser o primeiro exame a identificar a placa de ateroma na região da AC. Desse modo, o objetivo desse trabalho é discutir sobre importância do uso da RP para identificar placas de ateromas calcificadas e auxiliar na prevenção do AVC não cardiogênico. Para isso, foram selecionados artigos nas bases de dados PubMed, LILACS e MEDLINE publicados no período entre 2005 e 2015, utilizando os descritores Radiografia Panorâmica, Ateroma e Calcificação em inglês e português. A RP é um exame de baixo custo, podendo ser uma excelente opção para a identificação de placas de ateromas calcificadas, sendo descritas como uma massa radiopaca ou duas linhas verticais na região do tecido mole do pescoço, no espaço intervertebral C3 e C4, acima ou abaixo do osso hioide. Assim, por meio da associação de uma boa avaliação imaginológica e o histórico médico-familiar é possível diagnosticar esse fator de risco para o AVC e encaminhar esse paciente para acompanhamento médico. Desse modo, o cirurgião-dentista deve estar capacitado para diferenciar as placas de ateromas calcificadas de outras radiopacidades anatômicas ou patológicas da região, e realizar o correto encaminhamento médico para esses pacientes.

Fórum Clínico Acadêmico I

Autor principal: Luciana Dellamano Chacon

Co-autores:

Moan Jeffer Fernandes Costa
Basilio Rodrigues Vieira

Orientador:

João Nilton Lopes de Sousa

Título do trabalho: ALTERAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO MEDIANTE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO E RESTAURADOR.

Resumo: A busca pela construção de um sorriso harmônico visando a correção de possíveis condições desfavoráveis entre o tamanho dos dentes em relação à gengiva, tem sido crescente na atualidade. A hiperplasia gengival pode ser revertida através de cirurgias reparadoras, como a gengivectomia e a gengivoplastia, favorecendo a obtenção de um contorno gengival harmônico e estético através da remodelação de sulcos e papilas interdentais. Objetiva-se relatar o caso clínico de um tratamento baseado na execução de uma gengivectomia, seguida de uma gengivoplastia com posterior confecção de facetas diretas. Paciente M.P.L , 20 anos, gênero feminino, submetida a avaliação periodontal, na qual constatou-se que a coroa clínica apresentava tamanho reduzido. As técnicas cirúrgicas optadas foram a gengivectomia por bisel externo e a gengivoplastia. No pós operatório, foi indicado o uso de digluconato de clorexidina 0,12% por 15 dias, além do emprego do laser de baixa potência favorecendo o processo de cicatrização. Ademais, pós 30 dias do procedimento cirúrgico, o prognóstico favorável mostrou-se positivo, sendo assim, buscando melhores resultados e a reversão de abrasões, 3 facetas diretas em resinas compostas foram confeccionadas nos elementos 12, 11 e 21. O tratamento mostrou-se eficaz de modo a vir a restabelecer padrões estéticos harmônicos e satisfatórios.

Autor Principal: Luana Fonseca de Paula Almeida

Co-autores:

Marcelo de Moraes Vitoriano

Fábio de Almeida Gomes

Orientador:

Claudio Maniglia Ferreira

Título do trabalho: REVASCULARIZAÇÃO DENTÁRIA - UMA ALTERNATIVA DE TRATAMENTO PARA DENTE PERMANENTE AVULSIONADO COM REIMPLANTE ADEQUADO APÓS TRÊS DIAS: RELATO DE CASO

Resumo: A avulsão dentária é o tipo de trauma mais comum em crianças de 7 a 11 anos. Trata-se de um dano complexo por envolver tecido pulpar, periodontal e osso alveolar. Há uma concordância na literatura que quanto menor tempo o dente avulsionado permanecer fora do alvéolo, melhor o prognóstico. Uma alternativa promissora de tratamento para esses casos é a revascularização dentária, que pode promover um fechamento apical, bem como a finalização do desenvolvimento da raiz. O objetivo desse estudo é relatar o caso de uma paciente, que teve o dente 11 avulsionado e reimplantado imediatamente de forma inadequada. Após 3 dias, ela procurou outro profissional que fez a remoção do dente, limpeza do alvéolo, reimplantou o dente e instalou uma contenção semi-rígida adequada. Após 20 dias, o dente foi acessado, o canal foi limpo e medicado com pasta biantibiótica. Na sessão seguinte, o caso foi finalizado com estimulação de sangramento apical, tampão cervical e restaurado com ionômero de vidro. No acompanhamento de 1 ano, constatou-se normalidade clínica e radiograficamente pôde-se notar crescimento radicular. No controle de 22 meses, observou-se normalidade dos tecidos periapicais com crescimento radicular avançado. Concluiu-se que essa opção de tratamento mostrou-se eficaz, mesmo em uma situação desfavorável, pois permitiu que a paciente pudesse permanecer com o dente, colaborando com seu desenvolvimento facial e restituindo seu convívio social rapidamente.

Autor principal: Fernando Bruno Pontes Tabosa

Co-autores:

Marcelo de Moraes Vitoriano

Cláudio Maniglia Ferreira

Orientador:

Fábio de Almeida Gomes

Título do trabalho: TRATAMENTO ENDODÔNTICO CONVENCIONAL EM ANATOMIA ATÍPICA, UM DESAFIO CLÍNICO. RELATO DE CASO DE MOLARES COM SEIS CANAIS RADICULARES

Resumo: O sucesso do tratamento endodôntico é alcançado através de limpeza, modelagem e obturação do sistema de canais radiculares, sendo estes regidos pela morfologia anatômica dos dentes a serem tratados. Os casos reportados são de tratamentos endodônticos convencionais de dentes com anatomia atípica, um molar inferior e um superior com seis canais radiculares. A possibilidade de 6 condutos nestes dentes é muito pequena, contudo, devem ser levados em consideração os exames clínico e radiográfico durante o tratamento, sendo estes realizados de forma minuciosa para que o sucesso seja alcançado de maneira objetiva e não deixando variações anatômicas semelhantes a essas passarem despercebidas, sendo sua presença notada somente depois do tratamento, devido ao contínuo desconforto pós-operatório.

Autor principal: Maria Helena Ramos de Aguiar

Co-autores:

Paloma de Oliveira Gomes

Rayane Martins Tomás

Orientador:

Bruno Carvalho de Sousa

Título do trabalho: SISTEMA RECIPROC® DE PREPARO DOS CANAIS RADICULARES: CASOS CLÍNICOS

Resumo: O preparo do sistema de canais radiculares envolve a limpeza, descontaminação e modelagem da cavidade pulpar. Para atingir estas metas, utilizam-se soluções irrigadoras que atuam na sanitização dos canais e instrumentos manuais e acionados a motor que promovem o alargamento adequado destes. Com a introdução dos instrumentos de níquel titânio na endodontia, permitiu-se o emprego de limas acionadas a motores elétricos. Esta se tornou uma alternativa interessante frente ao preparo com limas manuais e brocas gates glidden. O objetivo deste trabalho é apresentar uma série de casos clínicos em que se empregou o sistema Reciproc® de limas de níquel titânio, acionadas através de um motor elétrico. O protocolo indicado pelo fabricante e suas possíveis variações são apresentadas e discutidas mediante aplicação deste sistema no tratamento endodôntico de pacientes atendidos na clínica de odontologia da Universidade Federal do Ceará, Campus Sobral. Com os resultados alcançados após a obturação, pôde-se observar a eficácia do sistema Reciproc®, no qual a execução do preparo dos canais radiculares tornou-se menos estressante e, conseqüentemente, reduziu-se o risco de acidentes decorrentes da etapa de instrumentação. Tais resultados estimulam a divulgação e incorporação deste sistema à prática clínica no ambiente acadêmico e no serviço público especializado. Dessa forma, outros cursos e serviços de endodontia poderão empregá-lo como excelente alternativa durante a terapia endodôntica.

Autor principal: Cássio Raniere Gomes do Amaral

Co-autores:

Mateus Albuquerque da Silva

Wagner Araujo de Negreiros

Orientador:

Katiarine Soares Obana

Título do trabalho: REABILITAÇÃO BUCAL IMEDIATA APÓS MAXILECTOMIA PARA REMOÇÃO DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS: RELATO DE CASO

Resumo: O câncer mais comum que envolve a cavidade oral é o carcinoma de células escamosas. A modalidade de tratamento mais frequente para os pacientes diagnosticados com um tumor maligno na maxila inclui a sua remoção cirúrgica. Isso muitas vezes gera um defeito oro-nasal e/ou oro-antral, resultando em problemas funcionais. A primeira experiência do paciente com uma prótese obturadora é, idealmente, no momento da cirurgia. A reabilitação bucal imediata com a prótese obturadora palatina pós-maxilectomia leva a uma otimização do pós-operatório imediato desse paciente, reabilitando suas funções imediatamente após o tratamento cirúrgico e evitando sequelas psicossociais para este paciente. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de reabilitação bucal imediata após maxilectomia para remoção de um carcinoma de células escamosas em paciente atendida no Núcleo de Defeitos da Face (NUFACE), após referenciamento do setor de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do Hospital Haroldo Juaçaba (Instituto do Câncer do Ceará). O caso foi realizado seguindo o protocolo de reabilitação bucal imediata adotado pelo NUFACE e é constituído por duas etapas. A primeira consistindo no planejamento e confecção da prótese obturadora imediata, e a segunda, pela cirurgia de remoção do tumor e a reabilitação bucal imediata. A reabilitação bucal imediata é uma excelente opção de reabilitação bucal para o paciente maxilectomizado, trazendo benefícios clínicos e otimizando sua qualidade de vida.

Autor principal: Viviane Arruda de Castro

Co-autores:

Yvina Karine Parente Carneiro
Jayara Nunes de Siqueira

Orientador:

Celiane Mary Carneiro Tapety

Título do trabalho: REMODELAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL DE DENTES ANTERIORES ATRAVÉS DE DESGASTE SELETIVO E PROCEDIMENTO RESTAURADOR DIRETO- RELATO DE CASO CLINICO

Resumo: A procura por procedimentos odontológicos para resolução de problemas estéticos relacionados à forma, textura, cor e proporção dos dentes é cada vez mais comum. Nesse aspecto, tratamentos através da reanatomização ou plástica dental têm tido grande ascensão devido ao uso de materiais restauradores diretos de excelência estética e funcional, como os sistemas adesivos e resinas compostas. O presente trabalho tem como objetivo apresentar, através de um caso clínico, a associação de desgaste seletivo e procedimento restaurador direto com o intuito de reestabelecer a função e estética do sorriso ao paciente. Paciente, Y.C, 21 anos, normossistêmico, do sexo feminino, procurou o Grupo de Estudos em Dentística (GED) da UFC/Sobral queixando-se da giroversão dos elementos dentais 23 e 33. Após anamnese, exame clínico e radiográfico foi verificado algumas desarmonias estéticas além da queixa da paciente. Após aceitação da paciente o plano de tratamento consistiu de: desgaste seletivo nos elementos 31,32,33,41,42 e procedimento restaurador direto nos elementos 11,12,21,22,23,33,42. Assim, foi realizada moldagem para obtenção de modelos de estudo e de trabalho, montagem em articulador semi-ajustável, enceramento diagnóstico e clareamento dental externo clínico/caseiro. No procedimento utilizou-se as resinas Filtek Z350 XT - 3M ESPE®. Ao final do tratamento concluiu-se que o reestabelecimento estético-funcional do sorriso do paciente exerceu um efeito positivo sobre a autoestima do mesmo.

Autor principal: Yara De Paula Farias

Co-autores:

Edson Luiz Cetira Filho

Juliana Cavalcante Lopes

Orientador:

Raimundo Thompson Gonçalves Filho

Título do trabalho: REGENERAÇÃO ÓSSEA DE MAXILA ATRÓFICA COM TELA DE TITÂNIO E INFUSE®: RELATO DE CASO

Resumo: A reabilitação oral com implantes osseointegrados em maxilares com atrofia severa ainda permanece um desafio. Técnicas cirúrgicas de Regeneração Óssea Guiada (ROG) podem ser utilizadas na tentativa de recriar o leito ósseo suficiente para instalação dos implantes. Uma dessas técnicas é a utilização de osso autógeno de origem extra-bucal em formas de blocos, geralmente tendo como área doadora o osso ilíaco e a calota craniana, porém existe a necessidade de abordagem de outro leito cirúrgico para retirada do enxerto, aumentando a morbidade do procedimento. Nosso objetivo é relatar um caso de paciente com atrofia severa de maxila submetida a técnica de ROG com tela de titânio e levantamento de seio maxilar bilateral utilizando como material de enxertia a rhBMP-2 (proteína óssea morfogenética humana do tipo 2) associada a material heterógeno inorgânico. Após o período de neoformação óssea, a paciente foi submetida a cirurgia para instalação de 6 implantes osseointegráveis convencionais e reabilitada com uma prótese total maxilar do tipo protocolo. Estudos atuais têm mostrado bons resultados com o uso da técnica de ROG em atrofias severas de maxila utilizando telas de titânio associada a levantamento de seio maxilar bilateral utilizando como material substituto ósseo a rhBMP-2. Com esta técnica evitamos a utilização do osso autógeno e suas possíveis complicações, além do fato que a rhBMP-2 ser o único biomaterial, além do osso autógeno, com características de osteindução.

Autor principal: Millena Teles Portela De Oliveira

Co-autores:

Viviane M. G. De Figueiredo

Jorge Machado Caram

Orientador:

Poliana Lima Bastos

Título do trabalho: APARELHO INTRAORAL NA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO GRAVE – RELATOS DE CASOS

Resumo: Os aparelhos intraorais (AIOs) se constituem em uma opção, com altos níveis de eficácia, para tratamento dos distúrbios respiratórios do sono. Contudo, a maioria dos AIOs disponíveis no mercado apresentam evidências científicas de sucesso apenas no controle de ronco primário, apneia leve e moderada. O presente artigo propõe uma nova categoria de AIOs como alternativa para o tratamento de SAOS graves, conhecida como Técnica Lingual de Caram. Trata-se de um dispositivo com mecanismo de controle lingual direto que pode ser empregado associado ao avanço mandibular. O presente trabalho visa relatar a utilização deste AIO em dois casos de apneia grave. Finalizadas as sessões de titulação e alcançada a remissão clínica da sintomatologia, os pacientes, estando em uso de seus AIOs, foram avaliados por meio de polissonografias. Os resultados confirmaram que o tratamento foi efetivo na diminuição dos índices de apneias bem como na diminuição significativa dos sinais e sintomas relacionados a essa síndrome. A Técnica Lingual de Caram se mostrou eficaz na solução da SAOS grave e apresentou um resultado satisfatório nos casos avaliados. Entretanto novos estudos são necessários a fim de ampliar o conhecimento de atuação dessa nova modalidade de aparelho.

Fórum Científico Acadêmico

Autor principal: Joyce Alves Marques

Co-autores:

Juliana Oliveira Gondim

Priscila Lopes Matias de Oliveira

Orientador:

José Jeová Siebra Moreira Neto

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DA DOR DE CRIANÇAS SUBMETIDAS A ANESTESIA LOCAL ODONTOLÓGICA COM SERINGA CONVENCIONAL E COM SERINGA CONTROLADA POR COMPUTADOR

Resumo: Um dos aspectos fundamentais para o sucesso do tratamento de crianças no consultório odontológico é o controle da dor e desconforto. A anestesia local é utilizada para evitar a dor, entretanto ela é um dos procedimentos que mais levam ao medo e à ansiedade, pois frequentemente causam dor durante sua aplicação. Recentemente foi desenvolvido na UFC um dispositivo, Viber Anestisia, que permite o controle da punção inicial da agulha, promove vibração dos tecidos bucais e controla o fluxo de anestésico por computador. Este projeto tem como objetivo avaliar a efetividade do dispositivo comparado com a seringa carpule em evitar a dor durante a aplicação de anestesia local em crianças. O estudo será clínico experimental com grupo-controle e seleção aleatória dos grupos. Participarão da pesquisa 40 crianças de 6 a 12 anos. Cada paciente será anestesiado apenas uma vez, ou com seringa controlada por computador ou com a seringa carpule, sendo a escolha realizada por sorteio aleatório. Serão excluídos da pesquisa pacientes que apresentarem alteração sistêmica e que fazem uso de analgésicos ou antiinflamatórios. Para avaliar a sensibilidade a dor nos pacientes, serão utilizadas 5 escalas: CFSS-DS, FAS, SEM, VAS e Escala de Frankl. Para a análise dos resultados dos dados das escalas Frankl e FAS será utilizado o teste de McNemar, para a escala SEM o Teste Não-Paramétrico de Wilcoxon e para a escala VAS será utilizado o Teste T, considerando um nível de significância de 5%.

Autor Principal: Amanda Torquato Gonçalves

Co-autores:

Luiz Carlos Costa Madeira Alves

Marcelo de Morais Vitoriano

Orientador:

Fábio de Almeida Gomes

Título do trabalho: PRECISÃO DOS LOCALIZADORES APICAIS ELETRÔNICOS NA ODONTOMETRIA DE DENTES COM ÁPICE INCOMPLETO: ESTUDO IN VITRO

Resumo: O objetivo do presente estudo foi avaliar in vitro a precisão da leitura de dois localizadores apicais eletrônicos (LAEs) - Root ZX e Ipex em relação à medida real e ao limite de 1mm em dentes com ápice aberto. Foram selecionados 30 dentes, de diferentes grupos dentais, em estágios 8 e 9 de Nolla. Após a abertura coronária, a mensuração do comprimento do dente foi realizada diretamente pela inserção de uma lima compatível com o diâmetro anatômico do canal radicular até que sua ponta fosse observada com o auxílio de um microscópio óptico em 40x de aumento. Os dentes foram fixados em recipientes de vidro contendo alginato, sendo realizadas as medidas eletrônicas com o LAE Root ZX e Ipex. Limas ajustadas aos canais foram inseridas até que os instrumentos atingissem a marca correspondente de cada aparelho. As mensurações com o LAE foram realizadas por um só operador previamente calibrado e com experiência no uso dos aparelhos. O LAE Root ZX apresentou 100% de concordância e o Ipex apresentou 83,3% de concordância em relação às medidas eletrônicas e às medidas diretas, considerando diferença de 1mm, em dentes com ápice aberto em estágios 8 e 9 de Nolla.

Autor principal: Hallisson Wander de Macêdo Mesquita

Co-autores:

Tereza Nicolle Burgos Nunes

Samille Maria Melo Ribamar

Orientador:

Karina Matthes de Freitas Pontes

Título do trabalho: EFEITO DO PLASMA DE ARGÔNIO NA RUGOSIDADE SUPERFÍCIAL DO TITÂNIO, CERÂMICA E RESINA ACRÍLICA

Resumo: O plasma de argônio vem sendo utilizado como tratamento de superfície de alguns materiais odontológicos, com o intuito de modificar essa superfície melhorando a adesão desses materiais. Este estudo teve como objetivo analisar os efeitos do tratamento com plasma de argônio sobre a rugosidade de superfície do titânio, da porcelana feldspática, do dissilicato de lítio e dos dentes de acrílico de dupla prensagem. Espécimes foram distribuídos em grupos (n=10): sem tratamento; gás argônio 6 minutos; plasma de argônio 6 minutos, 10W/1bar. Os dados foram submetidos aos testes Shapiro-Wilk, teste t, análise de variância (um critério) e Tukey ($\alpha=0,05$). No titânio houve um aumento significativo da rugosidade de superfície nos grupos tratados com gás ($0,09\pm 0,01$) e plasma ($0,08\pm 0,007$), comparados ao grupo sem tratamento ($0,07\pm 0,01$) ($p=0,0144$). A porcelana feldspática tratada com plasma não apresentou diferença de rugosidade de superfície entre os grupos ($0,07\pm 0,02$; $p=0,6239$). O dissilicato de lítio tratado com plasma apresentou diminuição da rugosidade de superfície do grupo sem tratamento ($0,07\pm 0,01$) para ($0,04\pm 0,01$) no grupo plasma ($p=0,0005$). Os dentes de acrílico tratados com plasma não apresentaram diferença de rugosidade entre os grupos ($0,62\pm 0,04$; $p=0,805$). Com isso o tratamento com plasma de argônio não apresentou diferença na rugosidade da porcelana feldspática e dos dentes de acrílico. Já no titânio houve um aumento dessa rugosidade e houve uma redução na cerâmica de dissilicato.

Autor principal: Edson Luiz Cetira Filho

Co-autores:

Manoel de Jesus Rodrigues Mello

Orientador:

Andrea Silvia Walter de Aguiar

Título do trabalho: LESÕES NERVOSAS TRAUMÁTICAS PERIFÉRICAS ASSOCIADAS ÀS FRATURAS FACIAIS – AVALIAÇÃO PRÉ-CIRÚRGICA

Resumo: As alterações neurológicas periféricas podem ser decorrentes de fraturas faciais. O objetivo foi avaliar a presença de lesões nervosas traumáticas periféricas associadas às fraturas faciais em pacientes atendidos pelo serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofaciais de um hospital público de referência ao trauma, em Fortaleza, CE. Para tal fim, foram realizados testes neurossensoriais nas regiões do terço médio da face e mandibular, com utilização de monofilamentos de silicone. Foram avaliados 59 pacientes, em que, do total, 62% sofreram acidentes automobilísticos. Destes, 81% foram decorrentes de acidentes de motocicleta. No que tange à violência física, dos 22 pacientes, 68,18% foram vítimas de projéteis de arma de fogo. A região mandibular foi a mais acometida, na qual foram detectadas 27 fraturas, em que as regiões parassinfisária e de ângulo foram as mais prevalentes. O terço médio da face obteve 24 fraturas, em que as fraturas complexas de maxila foram decorrentes de acidentes automobilísticos, enquanto que as do complexo zigomático referentes à violência física. As regiões correspondentes aos nervos infraorbitário e mentual foram categorizadas por zonas e cada uma das zonas foi analisada, isoladamente. As alterações variaram de “sensibilidade normal”, com grafestesia conservada a “sensibilidade diminuída”, com perda da grafestesia, dificuldade de discriminar textura. As alterações sensoriais podem influenciar a qualidade de vida das vítimas de fraturas faciais.

Autor principal: Luiza Clertiani Vieira Alves

Co-autores:

Mario Roberto Pontes Lisboa

Orientador:

Delane Viana Gondim

Título do Trabalho: AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO DA ELETROACUPUNTURA NA PERIODONTITE EXPERIMENTAL: PARTICIPAÇÃO DO SISTEMA ENDOCANABINOIDE

Resumo: Em estudo anterior, observamos o efeito anti-inflamatório da eletracupuntura (EA) na periodontite experimental (PE) em ratos. O objetivo desse estudo foi avaliar a participação do sistema endocanabinoide (SE) na modulação da resposta inflamatória na PE em ratos tratados por EA. Foram utilizados 28 ratos adultos Wistar, divididos em 4 grupos: C, DP, DP/EA e DP/EA-sham. No dia 1, uma ligadura foi colocada na região cervical dos 1os molares inferiores direitos de todos os animais, exceto grupo controle. Nos grupos DP/EA e DP/EA-sham, a EA ou EA-sham foi iniciada no dia seguinte ao da colocação da ligadura. A técnica foi aplicada por 20 minutos, em dias alternados, nos pontos IG4, IG11, E36 e E44 para o grupo DP/EA, e em pontos sham, localizados 5 mm lateralmente e 5 mm caudalmente ao ponto VB30, para o grupo DP/EA-sham. Onze dias após a indução da periodontite, os animais foram eutanasiados. Foram analisados por meio de imunohistoquímica e imunofluorescência, a expressão de receptores canabinoides CB1 e CB2 em tecido periodontal, trato espinhal do nervo trigêmeo (TE) e gânglio trigeminal (GT). Foi observado no grupo tratado com EA um aumento significativo da expressão de CB1 em TE e GT quando comparado aos demais grupos ($p < 0,05$), porém no periodonto houve maior expressão de CB2 ($p < 0,05$). Concluímos que a EA na PE ativa o sistema endocanabinoide de maneira distinta, no tecido periodontal através do receptor CB2 e no sistema nervoso periférico e central através do receptor CB1.

Autor principal: Irineu Rogerio da Silva Filho

Co-autores:

Carlos Santos de Castro Filho

Paula Ventura da Silveira

Orientador:

Cosmo Helder Ferreira da Silva

Título do Trabalho: PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA TRABALHADORES: UM FOCO NO CONTEXTO DA SAÚDE DO TRABALHADOR

Resumo: A educação em saúde, necessariamente deverá ser pensada como capaz de desenvolver nas pessoas a noção crítica dos fatores reais de seus problemas e, ao mesmo tempo, criar prontidão para atuar no sentido da mudança. Este estudo objetivou conhecer a utilização de ações de educação em saúde bucal, como promoção de saúde em trabalhadores de uma fábrica calçadista. Realizou-se um estudo exploratório, quantitativo e transversal, onde participaram da pesquisa 78 funcionários da fábrica de calçados situada no município de Quixadá-Ceará. O instrumento de coleta de dados foi através de um questionário estruturado antes e depois da atividade educativa. O estudo foi submetido ao comitê de ética em pesquisa da FCRS sob protocolo nº 20120049. Como resultados na avaliação inicial, antes da palestra educativa, temos que cerca de 56% (n=44) dos participantes procuravam assistência odontológica de 6 em 6 meses. Para 43,59% (n=34) dos trabalhadores a hora mais importante de escovar os dentes é após as refeições. Contudo, ao final da atividade educativa para 87,18% (n=68) o horário mais importante foi antes de dormir. Sobre sua higiene bucal antes da atividade educativa 72% (n=56) dos pesquisados consideraram a sua saúde bucal boa e depois da palestra somente 67% (n=52) consideraram ter a saúde bucal boa. Conclui-se que a utilização de atividades de educação em saúde bucal no ambiente de trabalho promove mudanças de hábitos de higiene bucal além da disseminação da promoção da saúde

Autor principal: Samile Maria Melo Ribamar

Co-autores:

Hallisson Wander De Macedo Mesquita

Clara Luanne Daniel Vieira

Orientador:

Karina Matthes De Freitas Pontes

Título do trabalho: EFEITOS DE UM NOVO DISPOSITIVO DE LUZ PARA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA APLICADA A DISPOSITIVOS ACRÍLICOS

Resumo: A terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFA) pode ser aplicada na desinfecção ou esterilização de resina acrílica, para prevenção da infecção cruzada entre laboratório protético e clínica odontológica, além do controle de biofilmes em próteses dentárias. Na prática clínica, é desejável eficácia, rapidez e baixo custo. Portanto este trabalho demonstrou um novo dispositivo composto por LEDs (Diodos Emissores de Luz) de 1W/630nm, associado a fotossensibilizadores, na inativação de microorganismos patogênicos. Foram realizados testes com LED 1W/630nm, por 120s, associado a azul de metileno/ orto-toluidina, em biofilme de *C. albicans*. Posteriormente, produziu-se um protótipo com 8 LEDs de 1W/630nm, fixados nas paredes internas de uma caixa de acrílico transparente, revestido por outra caixa preta. Os LEDs são alimentados por uma fonte de 5V/2A e acionados através de resistores limitadores de corrente. Foi feita associação a azul de metileno 22µM, por 60s, em próteses totais. Os resultados foram significativos em relação a redução de *C. albicans* no biofilme (p

Autor principal: Antonio Airton Leonicio de Moura Filho

Co-autores:

Cosmo Helder Ferreira da Silva

Orientador:

Maria Luísa Bezerra de Macedo Arraes

Título do trabalho: CONTAMINAÇÃO POR COLIFORMES FECAIS E *S. MUTANS* EM ESCOVAS DENTAIS DE PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA DE TRIAGEM DA FACULDADE CATÓLICA RAINHA DO SERTÃO.

Resumo: Estudos apontam os *S. mutans* como principais responsáveis pela contaminação das escovas de dentes e determinam ainda que essa espécie é capaz de aderir-se e contaminar as escovas a partir do primeiro uso. Geralmente as escovas de dentes são armazenadas dentro do banheiro e essa disposição induz a contaminação por bactérias entéricas, em decorrência do fluxo constante de aerossóis distribuídos no ambiente. O objetivo do projeto de pesquisa buscará analisar a contaminação por coliformes fecais e *S. mutans* em escovas dentais de pacientes atendidos na Clínica de Triagem da Faculdade Católica Rainha do Sertão. O projeto trata-se de um estudo descritivo, laboratorial, transversal e quantitativo. A amostra será composta por um total de 30 indivíduos. A coleta de informações será feita por meio da aplicação de dois questionários, onde também será realizada a entrega de uma escova de dente nova a cada participante da pesquisa. No processamento microbiológico será utilizado os meios de cultura específicos, além da incubadora bacteriológica e vidrarias necessárias. A análise de dados será feita através da quantificação das Unidades Formadoras de Colônias, testes bioquímicos e tabulação das informações obtidas da aplicação dos questionários. O presente estudo seguirá as normas e diretrizes da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e será enviado ao Comitê de Ética da Faculdade Católica Rainha do Sertão com fins de obtenção de aprovação para a execução do estudo.

Autor principal: Gislyane Lima De Queiroz

Co-autores:

Alann Felipe Marreiro De Sousa

Anielle Pinheiro Campos

Orientador:

Cosmo Helder Ferreira Da Silva

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS EM RELAÇÃO ÀS AÇÕES E AOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS PRESTADOS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM QUIXADÁ-CEARÁ

Resumo: A prestação de serviços públicos de saúde bucal no Brasil caracterizava-se por ações de baixa complexidade, restrita a minoria da população. O Brasil Sorridente representou uma nova era na atenção da saúde bucal brasileira. As ESB na ESF buscam a promoção e proteção da saúde. Nesta pesquisa será avaliado a satisfação dos usuários em relação às ações e aos serviços odontológicos prestados na ESF do Município de Quixadá-Ceará. Será realizado um estudo quantitativo, descritivo e prospectivo. Participarão da pesquisa usuários que estejam em atendimento nas UBS's localizadas na sede e distritos. Após a assinatura Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, será solicitado o preenchimento de um questionário contendo perguntas objetivas. Os dados coletados serão submetidos à análise estatística e todos os preceitos éticos serão devidamente respeitados. A avaliação do sistema de saúde pelo usuário favorece a humanização do serviço, além de constituir uma oportunidade de se verificar, na prática, a resposta da comunidade à oferta do serviço de saúde, como também permitir a adequação do mesmo às expectativas da comunidade adstrita. A partir desta pesquisa será possível identificar a percepção dos usuários em relação às ações e os serviços odontológicos prestados, uma vez que a comunidade é a razão da existência dos mesmos e deve ser identificada como sujeito capaz de avaliar e intervir, modificando, quando necessário, o próprio sistema e fortalecendo a democracia em saúde bucal.

Autor principal: Bianca Marilena Teixeira da Costa

Co-autores:

Sonia Luque Peralta
Rhayssa Abreu Rocha

Orientador:

Sonia Luque Peralta

Título do trabalho: Efeito antibacteriano de um sistema adesivo experimental contendo nanopartículas de flúor fosfato de cálcio e análogos biomiméticos

Resumo: Uma das principais falhas das restaurações com resina composta é a cárie ao redor de restaurações já existentes e a limitada longevidade da interface adesiva entre restaurações de resina e a dentina adjacente o que leva a troca de restaurações, e a um considerável encargo financeiro. A presente pesquisa tem como objetivo avaliar o efeito microbiológico da incorporação de nanopartículas de flúor fosfato de cálcio bioativo (NFFC) e análogos biomiméticos (AB) em um sistema adesivo experimental. Os sistemas adesivos foram formulados contendo UDMA, BISGMA, TEGDMA, BIS-EMA foto iniciadores e as NFFC. G1 sem NFFC, G2 NFFC0%, G3 NFFC5%, G4 NFFC10% G5 NFFC20% e o G6 controle (discos de vidro). Para avaliar o efeito antibacteriano será utilizado o modelo de microcosmos, sendo necessário um voluntário saudável que não tome antibiótico, em jejum e sem escovar os dentes nas últimas 12h, para doar saliva. A saliva será dispensada acima dos discos, sendo incubadas por 30 minutos e, seguidamente, será retirada e colocado o meio DMM com sacarose e incubado por 6h, logo será trocado por DMM sem sacarose e incubado por 18h. Após 72 horas será realizada a coleta de biofilme, plaqueamento em meios seletivos; ágar sangue para microorganismos totais, ágar rugosa para lactobacillus, ágar MSB para *S. mutans* e ágar BHI ácido para microorganismos aciduricos. As placas serão incubadas por 48h e contagem das UFC. Os dados serão coletados, analisados e submetidos a análises estatísticas apropriadas.

Painel Tema Livre Acadêmico IV

Autor principal: Sara Maria Silva

Co-autores:

Alan Victor Araujo da Ponte

Juliana de Jesus Candéa

Orientador:

Pedro Diniz Rebouças

Título do Trabalho: DOENÇA PERIODONTAL E OSTEOPOROSE: UMA RELAÇÃO EXISTENTE?

Resumo: A periodontite é uma doença inflamatória dos tecidos de suporte dos dentes, caracterizada pela reabsorção do osso alveolar e perda do tecido de inserção dental. A osteoporose, por sua vez, caracteriza-se pela diminuição progressiva da densidade óssea sistêmica. Ambas são doenças crônicas e que dividem fatores de risco comuns, tais como dieta, fatores genéticos, ambientais e sistêmicos, sendo sugerido que a osteoporose pode aumentar o padrão de perda óssea alveolar, uma vez que também afeta maxila e mandíbula. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão da literatura a fim de verificar a possível existência de associação entre periodontite e osteoporose. Para tanto, foram realizadas buscas nos bancos de dados PUBMED e SCIELO, utilizando os descritores "osteoporosis" e "periodontal diseases" de forma individualizada e em associação, selecionando 12 artigos escritos nas línguas inglesa e portuguesa entre os anos de 2005 e 2015. Verifica-se que enquanto alguns estudos não consideram qualquer associação entre osteoporose e doença periodontal, outros apontam uma correlação positiva, considerando que a deficiência de estrogênio influencia na remodelação óssea em sítios com processos inflamatórios, pois os receptores desse hormônio são expressos em células ósseas. Contudo, apesar da existência de observações na literatura, de associação entre osteoporose e periodontite, não podemos até o momento, obter conclusões claras, sendo indispensáveis mais pesquisas sobre o tema.

Autor principal: Amanda Maria da Silva Sousa

Co-autores:

Tereza Nicolle Burgos Nunes

Geibson Góis Brito

Orientador:

Camila Carvalho de Oliveira

Título do Trabalho: DOENÇA PERIODONTAL E SÍNDROME METABÓLICA: UMA ASSOCIAÇÃO PLAUSÍVEL

Resumo: A síndrome metabólica (SM) designa um conjunto complexo de alterações metabólicas que constituem os principais fatores de risco para doenças cardiovasculares. Doenças periodontais (DPs) caracterizam-se por agressão bacteriana aos tecidos de suporte dentais frente à resposta imunoinflamatória do hospedeiro. Estudos têm demonstrado uma possível associação entre DP e SM. O presente trabalho objetiva realizar uma revisão de literatura narrativa acerca da associação entre DP e SM. Para isso, realizou-se uma busca na base de dados Pubmed, utilizando-se os descritores “Periodontal Diseases” e “Metabolic Syndrome”. Selecionaram-se, a partir da análise de títulos e resumos, ensaios clínicos com base no tema, publicados nos últimos 10 anos. A DP, quando ativa, está relacionada a altos níveis sistêmicos de citocinas pró-inflamatórias, que, por sua vez, implicam no aparecimento ou agravamento de algumas alterações metabólicas. Além disso, estudos mostram que pacientes com três ou mais componentes da SM têm maiores chances de terem perda de inserção clínica e dentes perdidos por DP. Embora haja plausibilidade biológica entre essas doenças, os mecanismos pelos quais estes fatores interagem não estão totalmente elucidados, fazendo-se necessários mais estudos acerca dessa associação clínica. Assim, sendo essa relação plausível, o conhecimento pelo cirurgião-dentista dessa analogia é fundamental diante dos riscos envolvidos, a fim de intervir para a melhora do estado sistêmico do paciente.

Autor principal: Alberto Lucas Braga Teixeira

Co-autores:

Angelo Herley Alves Araújo

Camila Carvalho de Oliveira

Orientador:

Mario Rogério Lima Mota

Título do Trabalho: DOENÇA PERIODONTAL E DOENÇA DE CROHN: UMA POSSÍVEL ASSOCIAÇÃO?

Resumo: A Doença Periodontal (DP) é um complexo de doenças infecciosas resultantes da infecção bacteriana e resposta do hospedeiro. A DP gera um estado hiperinflamado no organismo, o que tem sido, recentemente, associado à Doença de Crohn (DC), um distúrbio inflamatório crônico intestinal. Este trabalho objetiva realizar uma revisão de literatura sobre a interação entre DP e DC. Para isso, realizou-se uma busca na literatura através das bases de dados "PUBMED" e "Bireme" através dos descritores "Cronh's disease" e "Periodontitis". Foram selecionados artigos publicados de 2005-2015 incluindo ensaios clínicos e estudos experimentais, em inglês e português relacionados ao tema, mediante análise crítica de títulos/resumos. DP e DC são doenças imunoinflamatórias e possuem muitas semelhanças. Ambas podem ser explicadas por infecções endógenas que induzem reações inflamatórias exageradas às bactérias comensais das mucosas, bucal e intestinal. Além disso, DP e DC apresentam causas multifatoriais, resultantes da interação entre fatores genéticos, como pleomorfismo no gene TNF-alfa, imunológicos, como o aumento de níveis de interleucina-6, e sistêmicos, como a presença de anemia. Assim, é possível que haja uma interação entre DP e DC, principalmente quanto à etiopatogenia. Além disso, a presença simultânea de ambas as condições sugere o aumento da severidade das mesmas. Desta forma, são necessários mais estudos que possam esclarecer se há relação direta entre essas doenças.

Autor principal: Pedro Henrique Carvalho dos Santos

Co-autores:

Mariana Reis
Virginia Girão

Orientador:

Paula Goes

Título do Trabalho: O PAPEL DA IL – 17 NO PROCESSO DE REABSORÇÃO ÓSSEA INFLAMATÓRIA

Resumo: O processo inflamatório estimula reabsorção óssea. A interleucina 17 (IL-17) é uma substância secretada por células do sistema imunológico, principalmente células T e macrófagos, e participa de modo significativo nas reações inflamatórias. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar, por meio de uma revisão sistematizada de literatura, o papel da IL-17 no processo de reabsorção óssea inflamatória. Para tanto, foram realizadas buscas de artigos científicos nas bases de dados PUBMED, utilizando as palavras-chaves: “IL - 17” , “bone resorption” e “rats”. Foram encontradas, de início, 13 referências, e após análise de títulos e resumos e seguidos de critérios de elegibilidade, 04 artigos completos, publicados em idioma inglês, nos últimos 10 anos, foram analisados. Os estudos mostraram um aumento significativo da quantidade de IL-17 associado a perda óssea, concomitante a um aumento da expressão de RNAm de RANKL. Entre esses estudos, Sun et al (2015) demonstraram que, nos grupos de animais em que havia anticorpos para IL-17, houve menor reabsorção óssea. Takahashi et al (2014) perceberam que, no grupo de animais com doença periodontal, houve um aumento significativo de IL-17 e da expressão de RANKL, com uma expressiva perda óssea. Neste contexto, concluímos que a IL-17 participa da reabsorção óssea inflamatória tal como acontece na periodontite.

Autor principal: Lara Leite Gonçalves

Co-autores:

Paula Dayse de Oliveira

Gabrielle Melo de Pinho

Orientador:

Mario Roberto Pontes Lisboa

Título do Trabalho: HIPERPLASIA GENGIVAL MEDICAMENTOSA

Resumo: HIPERPLASIA GENGIVAL MEDICAMENTOSA

A hiperplasia gengival é uma alteração de crescimento anormal do tecido gengival que pode ocorrer decorrente do uso de medicamentos. O objetivo deste estudo é destacar o efeito de medicamentos imunossupressores na hiperplasia gengival medicamentosa, demonstrando aspectos clínicos, histopatológicos, de diagnóstico e de tratamento. Para tal, foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo e Pubmed de artigos publicados nos últimos dez anos que revelassem aspectos relevantes da hiperplasia gengival. O uso crônico desses medicamentos ocasiona alterações nos fibroblastos e no colágeno, interferindo na proliferação de fibroblastos e determinando aumento de volume da matriz extracelular. Clinicamente, observa-se aumento de tecido gengival, relacionado, geralmente, ao aumento de tecido queratinizado. O tratamento consiste na comunicação com o clínico médico para substituição do medicamento, se possível, e excisão cirúrgica, quando as hiperplasias interferem em questões estéticas e ou causam problemas de oclusão. É importante frisar que a hiperplasia pode funcionar como fator retentivo de placa e o biofilme acumulado pode gerar uma nova resposta hiperplásica. Pode-se concluir que a hiperplasia gengival medicamentosa é multifatorial, envolvendo a susceptibilidade do paciente, a manutenção de higiene oral pelo paciente e supervisão por parte do cirurgião-dentista.

Autor principal: Emanuel de Jesus Alcântara Filho

Co-autores:

Paulo Matheus Marinho Moreira de Moura

Mariana Fernandes Muniz

Orientador:

Samara Sales Marinho Rocha

Título do Trabalho: O USO DE FÁRMACOS NA TERAPÊUTICA DA DOENÇA PERIODONTAL E SUAS NOVAS PERSPECTIVAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A doença periodontal (DP) é uma das patologias orais mais prevalentes na população mundial. Devido a sua complexidade, o controle e cura dessa patologia ainda são muito discutidos e são várias as modalidades para seu tratamento. Este trabalho apresenta uma revisão da literatura recente que analisa o uso de moduladores da resposta imune na DP. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura nos bancos de dados Bireme e PubMed, sendo selecionados artigos nas línguas portuguesa e inglesa publicados nos últimos dez anos através dos descritores: Doenças Periodontais, Farmacologia e Imunologia, e seus respectivos em inglês. O uso de antibióticos na periodontia tem sido associado à terapia mecânica a fim de potencializar o tratamento, e recentemente, devido a importância do sistema imune na progressão e severidade da doença, a modulação do sistema imune surge como potencial alvo terapêutico para controle da DP. A literatura afirma, de forma geral, a eficácia dos agonistas de Receptores de Ácido Retinóico na supressão da reabsorção óssea alveolar e diminuição do infiltrado inflamatório. Os resultados sugerem o potencial do uso desses fármacos como uma nova estratégia clínica para a prevenção da DP, por não haver atualmente medicamentos eficazes disponíveis na redução da atrofia do tecido periodontal. No entanto, são necessários mais estudos para que a eficácia desses fármacos seja melhor avaliada e para que se possa mensurar as desvantagens desse tipo de terapêutica.

Autor principal: Lia Raquel Teixeira Sousa

Co-autores:

Juliana Mara Oliveira Santos

Lorena Waleska Macedo Rodrigues Rebouças

Orientador:

Pedro Diniz Rebouças

Título do Trabalho: O ELEVADO ÍNDICE DE DOENÇAS PERIODONTAIS EM MULHERES GRÁVIDAS: ELUCIDAÇÃO SOBRE SUAS POSSÍVEIS CAUSAS

Resumo: O periodonto é uma estrutura única composta por dois tecidos fibrosos (gingival e ligamento periodontal) e dois tecidos mineralizados (cimento e osso alveolar). Durante o período gestacional, as mulheres apresentam maior susceptibilidade ao desenvolvimento de doenças no mesmo, sendo a prevalência de inflamação gengival de 30 a 100% dentre as gestantes. Este trabalho objetiva discutir os possíveis efeitos da gravidez na inflamação gengival a partir dos efeitos da progesterona e do estrogênio. Para tal, realizou-se uma busca na literatura, utilizando as bases de dados PubMed, Scielo e LILACS, nas quais foram selecionados artigos dos últimos 12 anos, utilizando como palavras-chaves “gingivite” e “gestação”, em português e inglês. O alto índice de presença de inflamação gengival em gestantes desencadeou o desenvolvimento de diversos estudos, que visam explicar a relação entre estes eventos. Seus resultados demonstram uma intrínseca relação entre os elevados níveis de estrogênio e progesterona na resposta do sistema imunológico, seja por meio da modulação das vias metabólicas de patógenos periodontais, da proliferação e diferenciação celular na gengiva e da vasculatura da região. Apesar da localização dos receptores de estrogênio e progesterona ter sido relatada no periodonto humano, demonstrando que esse tecido é alvo desses hormônios, os mecanismos exatos para o início da inflamação gengival durante a gravidez ainda não foram claramente descritos.

Autor principal: Renan Bezerra Cavalcante

Co-autores:

Gabriella Melo Gontijo

Carmem Amanda Freitas Araújo

Orientador:

Mário Roberto Pontes Lisboa

Título do Trabalho: MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS

Resumo: O Diabetes mellitus é uma doença sistêmica e crônica caracterizada pela deficiência parcial ou total na produção de insulina ou por resistência à sua ação. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre as manifestações orais em pacientes com diabetes mellitus, utilizando as bases de dados PUBMED, Scielo e livros texto de referências. Com base nas pesquisas, pode-se observar que o diabetes mellitus causa uma disfunção dos neutrófilos, representada pela diminuição da sua quimiotaxia, aderência e fagocitose, e alterações vasculares significativas, que dificultam o transporte de oxigênio e ação das células do sistema imunológico. Devido a essas alterações, a infecção periodontal torna-se mais grave e mais difícil de ser combatida nestes pacientes. Estes pacientes também podem apresentar xerostomia, a qual contribui para o surgimento de doenças oportunistas, causadas por bactérias ou fungos, através da modificação de proteínas antimicrobianas como a lactoferrina, lizozima e lactoperoxidase. Ademais, estes pacientes apresentam uma maior incidência de cárie, uma vez que a saliva é de fundamental importância, pois ela, com seu pH ideal e com fluxo adequado, dificulta a desmineralização dentária. Após análises dos artigos e demais referências, pode-se concluir que pacientes diabéticos com descompensação glicêmica podem apresentar diversas manifestações orais, sendo papel do cirurgião-dentista intervir, buscando o bem-estar destes pacientes.

Autor principal: Antônio Dário Ferreira de Almeida

Co-autores:

Anne Elouyze de Silva Feitosa Rodrigues

Jéssica Soares de Sousa

Orientador:

Flávia Jucá Alencar e Silva

Título do trabalho: TRAUMAS DE FACE EM PACIENTES GERIÁTRICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Com o aumento da expectativa de vida da população, bem como a melhora da qualidade de vida e saúde dos idosos, tornaram-se mais comuns casos de fraturas na região de face nessa faixa etária. Estudos recentes mostram que cerca de 16% dos traumas em idosos ocorrem na região maxilofacial, sendo necessários cuidados especiais com esses tipos de pacientes. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre os traumas de face e suas consequências em pacientes idosos, bem como a epidemiologia e a etiologia dessas lesões. Foi realizada uma busca na base de dados PUBMED, selecionando artigos em inglês e português dos últimos 10 anos, utilizando as palavras-chave “trauma de face”, “odontogeriatrics”, “idoso”. Os traumas mais comuns em idosos são fraturas do zigoma e da mandíbula, por serem os ossos faciais mais expostos, cobertos com uma menor camada muscular e adiposa. Além disso, a perda progressiva de massa óssea e muscular, aliada a perda da capacidade de produzir novos tecidos, são fatores fisiológicos de risco para o trauma dessa faixa etária. Entre os fatores causadores dos traumas faciais, as quedas são as principais etiologias relacionadas aos idosos, seguida por agressões e acidentes automobilísticos. É possível concluir que os idosos são mais vulneráveis a fraturas maxilofaciais do que outras faixas etárias, fazendo-se necessário a presença constante de cuidadores e a possibilidade de uma atenção especializada médico-odontológica para quando essas lesões ocorrerem

Autor principal: Jéssica Soares de Sousa

Co-autores:

Isadora Daniel Barros

Mayara Oliveira de Vasconcelos

Orientador:

Flávia Jucá Alencar e Silva

Título do trabalho: ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES USUÁRIOS DE PRÓTESE TOTAL

Resumo: A odontogeriatria é fundamental para garantir a qualidade de vida de pacientes senescentes. O edentulismo prejudica o bem-estar e provoca alterações funcionais e psicológicas nos idosos. A reabilitação com próteses totais (PTs) busca devolver ao paciente a estética e estabilidade funcional perdidas. Porém, se mal adaptadas ou em péssimas condições, afetam negativamente o estado nutricional do idoso. O objetivo desse trabalho é discutir as consequências da reabilitação com PTs na mastigação e na condição nutritiva dos pacientes endêntulos. Foi realizada uma busca nas bases de dados Scielo e Bireme, com os descritores Odontogeriatria, Mastigação e Nutrição, selecionando artigos em inglês e português publicados de 2005 a 2015. A idade, isoladamente, não pode ser necessariamente associada à perda da performance mastigatória, mas está relacionada ao estado nutricional dos pacientes. Os usuários de PTs evitam alimentos que requerem maior esforço mastigatório, dando preferência a alimentos macios e pobres em nutrientes. As PTs sem algum tipo de manutenção ou adaptação acabam deixando de serem utilizadas. Um tratamento de qualidade, ajustando e confeccionando as PTs de acordo com as necessidades dos pacientes, é essencial. Torna-se fundamental a orientação nutricional após a reabilitação oral, para proporcionar uma adequação dos hábitos alimentares. Um acompanhamento multidisciplinar com odontogeriatrias, nutricionistas e médicos, pode garantir a melhor qualidade dessas reabilitações.

Autor principal: Raquel Farias Cyrino

Co-autores:

Priscila Maria Almeida Aires

Denise Rodrigues Mourão da Rocha

Orientador:

Ariel Valente Bezerra

Título do trabalho: A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO AO IDOSO

Resumo: Este trabalho traz considerações gerais sobre a importância da humanização no tratamento odontológico ao idoso. As ações de humanização são essenciais para que os cirurgiões-dentistas compreendam os medos, as angústias e as incertezas dos pacientes idosos, dando-lhes apoio, atenção permanente e um atendimento acolhedor. Atualmente, a desumanização nos serviços de saúde é bastante visível, pois com o avanço da tecnologia, a busca exagerada pelo status e interesse financeiro, inúmeros profissionais da saúde deixam de analisar a real finalidade, que é a de cuidar dos pacientes idosos, compreendendo as suas peculiaridades, condições fisiológicas e, principalmente, psicológicas. O que se pretende com este trabalho, em sentido amplo, é demonstrar a relevância de um atendimento odontológico humanizado à pessoa idosa. E, em sentido estrito, pretende-se analisar que para que o atendimento odontológico seja eficaz, é preciso que os profissionais de saúde bucal conheçam a história de vida de cada paciente idoso. Realizou-se pesquisa nas bases de dados Bireme e Pubmed, nos últimos dez anos, por meio das palavras-chave: humanização, atendimento odontológico e pacientes idosos. Por fim, entende-se que houve um aumento significativo no número de pacientes de terceira idade no Brasil e que os cirurgiões-dentistas devem sempre motivá-los para o tratamento odontológico por meio do atendimento humanizado, devendo eles serem assistidos com ações acolhedoras por precisarem de apoio e atenção.

Autor principal: Lais Tajra de Castello Branco

Co-autores:

Juliana Mara Oliveira Santos

Ana Carolina de Figueredo Costa

Orientador:

Joel Oliveira Barreto

Título do trabalho: INFLUÊNCIA DE HÁBITOS PARAFUNCIONAIS NA SAÚDE ORAL DE PACIENTES GERIÁTRICOS

Resumo: Os hábitos parafuncionais, comportamentos repetitivos e não-fisiológicos que podem desencadear alterações articulares e musculares, impactando no funcionamento do sistema estomatognático. O objetivo desse trabalho é discutir a influência de hábitos parafuncionais na saúde oral de pacientes geriátricos. Para tanto, realizou-se uma revisão de literatura nas bibliotecas virtuais Bireme e Pubmed por meio das palavras-chaves “hábitos parafuncionais” e “idosos” onde foram selecionados artigos em português e inglês publicados nos últimos 10 anos, que avaliassem clinicamente a influência desses hábitos em pacientes idosos. Em pacientes geriátricos, é fundamental identificar sinais e sintomas desses hábitos parafuncionais, como o bruxismo, que se associa às fraturas e aos desgastes de próteses dentárias e dos dentes remanescentes desses pacientes, comprometendo significativamente o sucesso e a longevidade do tratamento reabilitador. Os desgastes nas superfícies oclusais podem causar a redução da dimensão vertical de oclusão, comprometendo, também, a estética facial e o funcionamento da articulação temporomandibular. Os hábitos parafuncionais podem ter relação etiológica com patologias orais, como a Síndrome da Boca Ardente. Conclui-se que, o diagnóstico adequado de hábitos parafuncionais e a abordagem terapêutica de suas causas e consequências, podem oferecer ao idoso um tratamento reabilitador mais previsível e longo, além de assegurar-lhes condições de saúde bucal mais saudáveis.

Autor principal: Emanuel Martins Chaves Maia

Co-autores:

Beatriz Holanda Sales

Rebeca Costa Lima Coelho

Orientador:

Regina Gláucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: O USO DE IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS NA REABILITAÇÃO ORAL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS

Resumo: O uso de implantes osseointegrados na reabilitação oral é cada vez mais frequente devido ao sucesso dos tratamentos e do aprimoramento das técnicas e materiais usados, porém em crianças e jovens a aplicação dessa alternativa de tratamento é usada com moderação, sendo que algumas patologias apresentadas podem fazer com que os implantes sejam um meio de reabilitação eficaz e seguro mesmo que os pacientes sejam crianças e jovens. As anodontias parciais ou totais resultantes de síndromes, oligodontias, perdas precoces em casos de lesões de cárie extensas, doenças periodontais avançadas ou traumatismos são casos onde o uso de implantes poderiam ser usados em crianças. Este trabalho tem como objetivo fazer uma revisão de literatura sobre o uso de implantes em crianças e jovens, mostrando que esse tratamento também é uma alternativa viável. Foram pesquisados artigos nas bases de dados Bireme e Pubmed em inglês e português entre os anos 2001 a 2015 usando os termos implante dental, odontopediatria e crianças. A aplicabilidade dos implantes em pacientes pediátricos ainda gera muitas controvérsias dividindo opiniões, mas se mostra como possibilidade de tratamento reabilitador, devendo o profissional estar ciente das dificuldades referentes ao crescimento craniofacial e da necessidade da equipe multidisciplinar, porém com o devido cuidado e o domínio da técnica, pode permitir que os pacientes sejam tratados e melhorem sua qualidade de vida.

Autor principal: Geibson Góis Brito

Co-autores:

Amanda Maria da Silva Sousa

Guilherme Costa Soares

Orientador:

Delane Viana Gondim

Título do trabalho: A PERI-IMPLANTITE COMO CAUSA DO COMPROMETIMENTO DE IMPLANTES DENTÁRIOS

Resumo: O uso de implantes dentários tem se tornado prática comum no tratamento de pacientes parcialmente ou totalmente edêntulos. Seu crescente uso propulsiona a busca pela compreensão dos mecanismos que envolvem o sucesso desta reabilitação. A peri-implantite é um processo inflamatório em resposta ao acúmulo de biofilme no sulco peri-implantar e é causa comum de insucesso de osseointegração. Esse trabalho visa a realização de uma revisão de literatura da peri-implantite como causa do insucesso na implantodontia. Foram realizadas buscas na base de dados PubMed, usando os termos: periimplantitis, osseointegration e periodontitis, no período de 2005 a 2015. Foram encontrados 30 artigos e 7 foram excluídos após leitura dos títulos e resumos. A peri-implantite, caso não tratada, pode evoluir com perda de suporte ósseo e conseqüentemente a perda do implante. O índice de insucesso aumenta na associação com o tabagismo. Pacientes com histórico de periodontite representam um grupo de risco para o desenvolvimento da peri-implantite graças à translocação intrabucal de patógenos. Diante dos achados, revela-se a extrema importância do acompanhamento dos tecidos peri-implantares no intuito de prevenir o aparecimento de peri-implantite e assegurar a manutenção do implante dentário.

Autor principal: Mylla Chrystian Quintino Pereira

Co-autores:

Leandro Maciel Uchoa Gadelha

Átila Thé Araújo Pinto

Orientador:

Maria Renir Campos

Título do trabalho: NOVAS POSSIBILIDADES DE REABILITAÇÃO PROTÉTICA COM IMPLANTES PARA PACIENTES IDOSOS - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Estudos mostram que há um aumento da expectativa de vida da população mundial, segundo a OMS a população acima de 60 anos irá duplicar do ano 2000 ao ano 2030. Os pacientes idosos, por sua vez, estão buscando com mais frequência soluções eficazes com menor custo e menor tempo de tratamento para seus problemas dentários. A reabsorção óssea severa, que limita a disponibilidade e a qualidade óssea, e a atrofia do rebordo alveolar posterior e anterior são condições comuns entre os idosos e dificultam a utilização de implantes convencionais na reabilitação oral. O presente trabalho tem como objetivo, através de uma revisão de literatura, apresentar novas possibilidades de reabilitação protética com implantes em pacientes idosos. Para se atingir o objetivo proposto, artigos científicos, em português e inglês, publicados entre 2010 e 2015, analisados através das bases de dados Pubmed e Scielo. Utilizando os seguintes descritores: "Reabilitação oral"; "Enxerto ósseo"; "Próteses e Implantes"; "Implantes curtos"; "Implantes estreitos" Os implantes curtos, extra-curtos e de menor diâmetro se apresentam como uma alternativa terapêutica atraente para reabilitar mandíbulas e maxilas, com acentuada reabsorção, sem procedimentos cirúrgicos mais complexos. Um bom planejamento juntamente com o maior desenvolvimento da engenharia dos implantes têm sido responsáveis pelo alto índice de sucesso dos implantes curtos e estreitos na reabilitação oral de pacientes idosos.

Autor principal: Monalisa Vasconcelos De Oliveira

Co-autores:

Fernanda Pinheiro Damasceno

Lia Raquel Teixeira Sousa

Orientador:

Delane Viana Gondim

Título do trabalho: HALITOSE: UMA DOENÇA PSICOSSOMÁTICA?

Resumo: A halitose é uma condição de alteração desagradável do odor do hálito bucal, que afeta tanto o próprio paciente, como também as pessoas com quem este se relaciona, ocasionando, muitas vezes, transtornos psicossociais. Esta problemática pode ser ou não patológica, decorrente de fatores intraorais ou extraorais, dentre estes, destaca-se o papel da ansiedade como fator gerador ou mantenedor da halitose. O presente trabalho tem por objetivo investigar e justificar, através de uma revisão de literatura, a correlação entre ansiedade e a halitose. Para isto foi feito um levantamento bibliográfico na base de dados PubMed, utilizando como descritores halitosis, stress e anxiety, no período de 2005 a 2015. Foram encontrados 15 artigos, 8 foram selecionados e os demais foram excluídos por não se enquadrarem nos objetivos deste trabalho. Constatou-se uma prevalência de cerca de 22% da população mundial que apresenta halitose e na análise de autopercepção, essa porcentagem aumenta para 50%. Tal incidência pode ser atrelada ao fator etiológico estresse, provenientes da necessidade moderna de aceleração das atividades cotidianas, interferindo desde a alimentação até o metabolismo normal. Estudos demonstram que a presença crônica de estados de ansiedade ou estresse aumenta a concentração de compostos sulfurados voláteis na cavidade oral e pode alterar a composição salivar. Dessa forma, as questões psicossociais podem ser fator causador ou mantenedor da halitose.

Painel Tema Livre Acadêmico V

Autor principal: Mayara Oliveira de Vasconcelos

Co-autores:

Joel Oliveira Barreto

Giovanna Guerreiro Guimarães

Orientador:

Samara Sales Marinho Rocha

Título do trabalho: RELAÇÃO ENTRE O FLUXO SALIVAR E DESEMPENHO MASTIGATÓRIO EM PACIENTES USUÁRIOS DE PRÓTESE DENTÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A diminuição do fluxo salivar é queixa recorrente nos consultórios odontológicos, especialmente entre os pacientes idosos. A perda dentária e, conseqüentemente, a diminuição da capacidade mastigatória podem contribuir de forma significativa para a redução do fluxo salivar. O objetivo do trabalho é revisar a literatura, discutindo a relação entre o fluxo salivar e o desempenho mastigatório em pacientes usuários de prótese dentária. Para isso, foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados eletrônicas PUBMED e BIREME, utilizando-se os descritores “fluxo salivar” e “prótese dentária”, no período 2005-2015, nos idiomas português e inglês. A capacidade mastigatória reduzida associada à redução do estímulo salivar pode consolidar o quadro clínico de hipossalivação, predispondo o paciente desdentado às patologias orais, como as infecções fúngicas. O tratamento reabilitador protético adequado reestabelece a capacidade mastigatória, ocasionando uma possível mudança na dieta do paciente e favorecendo ao estímulo do fluxo salivar, que além da função de proteção dos tecidos orais subjacentes, contribui para a retenção da prótese, além de auxiliar o bem-estar do paciente e uma melhor qualidade de vida. Portanto, o reestabelecimento da capacidade mastigatória, através de um adequado tratamento reabilitador, pode influenciar significativamente o fluxo salivar, favorecendo a manutenção das condições de saúde oral.

Autor principal: Márcio Leonel Costa

Co-autores:

Gisele Crisóstomo de Qental

Wagner Araujo de Negreiros

Orientador:

Delane Viana Gondim

Título do trabalho: PRÓTESES NASAIS: LONGEVIDADE MÉDIA E PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES

Resumo: A perda do nariz, seja por trauma ou neoplasia, traz grande limitação estética, funcional e social para o paciente. O uso de próteses nasais em situações de perda tecidual extensa pode ser uma vantajosa alternativa. Contudo, a longevidade da prótese e as possíveis complicações devem ser consideradas durante o planejamento e execução da reabilitação. Assim, o objetivo desse estudo foi pesquisar sobre as taxas de sobrevida e os principais problemas que tais próteses podem gerar ao paciente. Para isso, realizou-se uma revisão de literatura nos bancos de dados PubMed e Bireme, no período de 2005 a 2015, usando os descritores: prótese nasal, longevidade e complicação. Verificou-se que o tempo de sobrevivência para a primeira prótese nasal foi de 17,6 meses, e para a segunda foi de 14 meses. As principais complicações para a substituição das próteses foram a descoloração, o rasgo e as falhas mecânicas de retenção. Concluiu-se que a reabilitação nasal é um método seguro, confiável e previsível, com longevidade média de 1 a 1,5 anos, sendo a descoloração a principal causa para a fabricação de novas próteses.

Autor principal: Átila Thé Araújo Pinto

Co-autores:

Amanda Meneses Diniz

Leandro Maciel Uchoa Gadelha

Orientador:

Ana Cristina de Mello Fiallos

Título do trabalho: PPR ASSOCIADA A IMPLANTES DENTÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A Prótese Parcial Removível à Grampos (PPRG) surgiu para suprir falhas funcionais e estéticas causadas pela falta parcial de dentes. No entanto, apesar desses benefícios, evidências indicam que as PPRGs não são universalmente aceitas pelos pacientes, sobretudo nos casos de extremo-livres com volume ósseo insuficiente. Nessas situações, uso de uma PPRGs retida por dentes e implantes osseointegrados (IO) tem se mostrado como uma opção útil. Todavia, ainda são poucos os relatos na literatura sobre o esse tema. Desta forma, o presente estudo objetiva fazer uma revisão de literatura sobre o uso de PPRGs associada à IO. Foram utilizadas as bases de dados PubMed e BIREME, utilizando as palavras-chaves: Prótese Parcial Removível, Implantes Osseointegrados, Retenção, no período de 2008 a 2015. Após a análise crítica dos resumos, os estudos foram selecionados. Os estudos revisados relataram que a implantodontia possibilitou aprimorar o comportamento biomecânico das PPRGs de extremidade livre com a instalação de um IO na região distal. Verificou-se que a associação aumenta a retenção e a estabilidade da PPRG, reduz tensões nos dentes, o número de retentores, além de promover conforto e segurança ao paciente. Portanto, a associação entre PPRGs e IO é uma alternativa de tratamento reabilitador viável para pacientes com restrições anatômicas, diminuindo custos e aumentando a qualidade de vida.

Autor principal: Paula Ramalho França Flôres

Co-autores:

Alene Silva Melo Araújo

Victor Pinheiro Feitosa

Orientador:

Ana Cristina de Mello Fiallos

Título do trabalho: ALTERNATIVAS PARA HIGIENIZAÇÃO DE PRÓTESES REMOVÍVEIS

Resumo: As dificuldades de higienização da prótese dentária, em razão de suas características, evidencia que é imprescindível a limpeza adequada para manutenção da saúde oral. Assim, estudos têm sido realizados para desenvolver métodos de higienização de próteses removíveis (PRs). O presente trabalho visou elencar as diferentes alternativas que estão sendo estudadas para a higienização de PRs. Para tal, foi feita revisão de literatura nas bases de dados PubMed e Bireme de artigos dos últimos 10 anos, utilizando-se as palavras-chave: prótese dentária, Candida albicans e higienizadores e os correspondentes em inglês. Verificou-se que dentre as pesquisas que vêm sendo realizadas, destacam-se as que utilizam plantas medicinais. Uma variedade de extratos de plantas, óleos essenciais e derivados de plantas medicinais tem sido relatada como detentora de ação antifúngica contra C. albicans. É o caso de estudos com cravo-da-índia, romã, própolis, extrato da folha de caju e do aloe vera, entre outros. Algumas terapêuticas como o uso do Malvatricin® e do vinagre de vinho branco também mostraram ação antimicrobiana. Ademais, outras técnicas têm sido estudadas no sentido de conhecer-se o poder fungicida e reduzir a adesão da C. albicans às próteses. Concluiu-se que maioria das pesquisas analisa a adesão da C. albicans principalmente às bases de próteses, mas poucas buscam também conhecer as implicações nas propriedades físicas, o que indica que mais estudos precisam ser realizados.

Autor principal: Rebeca Costa Lima Coelho

Co-autores:

Emanuel Martins Chaves Maia

Beatriz Holanda Sales

Orientador:

Regina Gláucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: MÉTODOS DE SELEÇÃO DE CORES EM PRÓTESE PARCIAL FIXA - REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: As Próteses Parciais Fixas (PPF) são utilizadas para reestabelecer a função do sistema estomatognático e a estética do sorriso. As PPF devem reproduzir fidedignamente a forma anatômica, textura superficial e cor natural do dente a ser restaurado, a fim de satisfazerem as exigências estéticas do paciente e do próprio Cirurgião-Dentista (CD). Dessas propriedades, a cor é a que mais causa frustrações ao término do procedimento. Dessa forma, cada vez mais, estão sendo feitos avanços científicos para aprimorar a técnica de seleção de cor realizada pelo CD, antigamente realizada de forma empírica. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca dos métodos de seleção de cor para uso odontológico em confecções de PPF. Para isso, foi realizada uma busca nas bases de dados Bireme e PubMed, utilizando como descritores: Prótese Dentária, Cor e Estética Dentária, e os seus respectivos termos em inglês (“Dental Prosthesis”, “Esthetics Dental” e “Color”). Foram selecionados 16 estudos, nos idiomas inglês e português, publicados entre 2005 e 2015. Existem vários métodos para seleção de cor das PPF, dentre eles, o método visual, baseado em escalas de cores, e o método digital, que lança mão de instrumentos tecnológicos, como o colorímetro e o espectrofotômetro. A seleção de cor das PPF é uma das fases mais importantes e complexas para garantir um bom resultado estético ao paciente, no entanto, não recebe a devida importância por parte dos profissionais.

Autor principal: Gisele Crisóstomo de Quental

Co-autores:

Matheus Vasconcelos Jácome de Oliveira

Wagner Araújo de Negreiros

Orientador:

Delane Viana Gondim

Título do trabalho: CONSIDERAÇÕES ANATÔMICAS PARA REABILITAÇÃO DE DEFEITOS AURICULARES COM PRÓTESES IMPLANTORRETIDAS

Resumo: A prótese auricular visa restaurar a perda parcial ou total do pavilhão da orelha. Tais defeitos podem ter etiologia congênita, patológica ou traumática. A qualidade e quantidade óssea da área adjacente e a presença de estruturas nobres são fatores limitantes da técnica de instalação de implantes craniofaciais. O objetivo desse trabalho é analisar, por meio de revisão de literatura, as principais estruturas anatômicas de interesse à reabilitação de um defeito auricular. Para isso foram revisados artigos científicos nas bases de dados PubMed e Bireme, nos anos de 2005 a 2015, utilizando os descritores “auricular prostheses”, “craniofacial implants” e “anatomy”. Foram encontrados 274 artigos, dos quais 256 foram excluídos após leitura de resumos, sendo selecionados 18 de acordo com os critérios de inclusão. Observou-se que o osso temporal na região escamosa apresenta espessura variando entre 2,8 e 3 mm. Já na região petrosa, a espessura média é de 9,57 mm, sendo a área de eleição para a instalação de implantes, com elevadas taxas de sucesso. O conhecimento anatômico da região temporal é essencial para evitar perfurações na dura mater, trombose do seio sigmoide e preservação do nervo facial no seu trajeto intratemporal. Conclui-se que o conhecimento anatômico da região de implantação e uma avaliação adequada da quantidade e qualidade óssea da área adjacente a perda de estruturas são essenciais para o sucesso da implantação da prótese auricular.

Autor principal: Matheus Vasconcelos Jácome de Oliveira

Co-autores:

Delane Viana Gondim

Márcio Leonel Costa

Orientador:

Wagner Araújo de Negreiros

Título do trabalho: PRÓTESES OCULARES: ÍNDICES DE SUCESSO E PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES

Resumo: Em situações de perda do globo ocular, a prótese bucomaxilofacial é uma alternativa satisfatória para a restauração estética facial. Entretanto, apesar de se tratar de uma técnica eficaz e que traz bons resultados, algumas intervenções não possuem o êxito esperado, podendo levar a complicações e comprometer o sucesso do procedimento. Esse trabalho objetivou apresentar os índices de sucesso e as possíveis complicações das reabilitações oculares a partir de uma revisão de literatura, selecionando-se artigos científicos do período de 2005 a 2015 nos bancos de dados SciELO e PubMed, usando as seguintes palavras-chave: prótese ocular, longevidade e complicação (português e inglês). Diferentes estudos mostraram porcentagens distintas sobre a taxa de sobrevivência dos implantes orbitais, variando entre 69% e 97%, havendo discrepância entre pacientes irradiados e não-irradiados. Em casos de sucesso do implante, observou-se conforto, retenção, facilidade de uso e autoconfiança no uso da prótese. Dentre as principais complicações relatadas estão: problemas de osteointegração dos implantes, reações alérgicas de pele, descoloração, rasgos ou falhas de fixação da prótese. Conclui-se que, apesar de complicações relativamente frequentes, as próteses de órbita implantorretidas melhoram significativamente a qualidade de vida dos pacientes, atestando a eficácia dessa técnica.

Autor principal: Cibele Sales Rabelo

Co-autores:

João Pedro Figueiredo Sales

Sabrina Dias Bezerra Maia

Orientador:

Regina Gláucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: O USO DO “MOCK UP” NA OTIMIZAÇÃO E PRECISÃO DA RESTAURAÇÃO ESTÉTICA REABILITADORA

Resumo: Percepção, planejamento e previsibilidade contribuem para o sucesso das restaurações estéticas anteriores. Uma forma de esclarecer o paciente sobre o tratamento que será proposto e executado, o mais próximo possível do real, é utilizar um método de simulação conhecido como mock-up. O mock-up é um ensaio restaurador utilizado antes da realização do procedimento irreversível para que o paciente possa visualizar o aspecto do resultado final do tratamento proposto, aprovando, participando e sugerindo modificações. Este trabalho se propõe a discutir, à luz da literatura, a importância do mock-up como ferramenta de diagnóstico e planejamento do tratamento reabilitador estético. Para tanto, fez-se uma busca nas bases de dados Scielo e PubMed, utilizando-se os termos “mock-up”, “reabilitação oral” e “esthetic rehabilitation”, onde foram selecionados trabalhos publicados nos idiomas português e inglês, no período de 2004 a 2015. Pôde-se observar que o mock-up é uma ferramenta auxiliar rápida e eficaz no diagnóstico e planejamento de tratamentos estéticos reabilitadores. O mesmo deveria ser utilizado como um protocolo de rotina pelo clínico, visto que permite ao profissional trabalhar com maior previsibilidade de resultados e, conseqüentemente, menor margem de erros em casos mais complexos.

Autor principal: Lara Choairy Adeodato

Co-autores:

Paulo Matheus Marinho Moreira de Moura
Sandy da Silva Vieira

Orientador:

Rômulo Rocha Régis

Título do trabalho: ADESIVOS PARA PRÓTESES REMOVÍVEIS CONVENCIONAIS: DIFERENTES TIPOS E RECOMENDAÇÕES DE USO.

Resumo: Os adesivos para próteses removíveis convencionais são utilizados para melhorar sua adesão às áreas endêntulas, auxiliando no aumento da retenção e estabilidade, facilitando a adaptação e o uso das mesmas por parte dos seus usuários. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca das características dos diferentes tipos de adesivos para próteses removíveis convencionais, bem como suas recomendações de uso. Por meio da combinação de descritores como 'adesivos', 'dentaduras', 'retenção de dentadura', foram identificados artigos nas bases Bireme e PubMed, do período de 2005 a 2015, que abordassem aspectos de utilização de adesivos para próteses dentárias, seus efeitos para a saúde oral dos seus usuários, precauções quanto ao uso, dentre outros. Os adesivos para próteses dentárias podem ser encontrados nas formas de creme, pós, tiras ou líquidos, sendo relacionados à melhoria na sensação de segurança e conforto influenciando positivamente a qualidade de vida e satisfação dos pacientes com o tratamento; contudo, efeitos adversos são relatados como mascaramentos de lesões neoplásicas e toxicidade tecidual. Conclui-se que o uso apropriado dos adesivos pode melhorar a função e a retenção de próteses, tendo o dentista que realizar recomendações ao paciente, pois, apesar dos benefícios, danos podem ser ocasionados, principalmente se esses adesivos forem administrados incorretamente.

Autor principal: Amanda Meneses Diniz

Co-autores:

Mylla Chrystian Quintino Pereira

Átila Thé Araújo Pinto

Orientador:

Ana Cristina de Mello Fiallos

Título do trabalho: DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES E PRÓTESES REMOVÍVEIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Resumo: As Desordens Temporomandibulares (DTM) são definidas como um termo coletivo que envolve um número de problemas clínicos relacionados com a musculatura mastigatória, as articulações temporomandibulares (ATM) e estruturas associadas. Um dos possíveis fatores predisponentes à DTM é a má-oclusão, podendo ser causada pela falta total ou parcial de dentes. Todavia, por meio de reabilitações protéticas, elementos dentários e a função mastigatória são recuperados diminuindo ou eliminando os sintomas da DTM. Esse trabalho tem por objetivo fazer uma revisão de literatura sobre a relação entre a prevalência de DTM em pacientes edêntulos parciais usuários ou não de próteses parciais removíveis (PPR). Foram utilizados as bases de dados BIREME e PubMed, utilizando as palavras-chaves: disfunção temporomandibular, próteses parcial removível, PPR e DTM, no período de 2008 a 2015. Os estudos foram selecionados após análise crítica dos resumos. Os estudos revisados reportaram que é possível diminuir os sintomas das disfunções temporomandibulares através do uso de próteses para melhorar a estabilidade do sistema estomatognático, sendo mais eficaz em próteses totais. Além disso, também é possível perceber que a presença de DTM em pacientes usuários de prótese não pode ser correlacionada ao uso de prótese, já que a presença de DTM para pacientes desdentados e dentados se mostrou semelhante.

Autor principal: Carlos Higor Mendonça Araújo

Co-autores:

Vanessa Maria Carvalho Lima

João Abreu Lima Junior

Orientador:

Diego Felipe Silveira Esses

Título do trabalho: APLICABILIDADE DA TOXINA BOTULÍNICA EM ODONTOLOGIA

Resumo: A toxina botulínica é um assunto de grande destaque atualmente nas pesquisas científicas. A Odontologia vem investindo em pesquisas promissoras tentando extrair o benefício que esta substância pode oferecer nas mais diversas áreas odontológicas, como no tratamento das disfunções temporomandibulares (DTM), dor orofacial, bruxismo, queilite angular, sorriso gengival, sorriso assimétrico, hipertrofia do masseter, pré-operatório de cirurgias periodontais e de implantes, para paciente branquicefálicos, quando a força muscular dificulta a mecânica ortodôntica e para patologias de glândula salivar. O Objetivo deste trabalho é fazer uma breve revisão da literatura e das pesquisas mais recentes sobre a utilização da toxina botulínica em odontologia. O material coletado teve como base, publicações de livros e artigos nacionais e internacionais, produzidos nos últimos 10 anos, onde foram utilizadas as bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (MEDLINE, LILACS e PUBMED). A literatura relata que a terapia com toxina botulínica é segura e bem tolerada em distúrbios dolorosos crônicos, onde regimes de farmacoterapia podem sabidamente provocar efeitos colaterais. Pesquisas futuras serão necessárias para se estabelecer a eficácia desta substância e seu exato mecanismo de ação no alívio da dor, bem como seu potencial em tratamentos multifatoriais.

Autor principal: Isabel Leite Soares

Co-autores:

Orientador:

Paulo Goberlânio de Barros Silva

Título do trabalho: FONOFORESE COMO TRATAMENTO ADIUVANTE DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: PERSPECTIVAS TERAPÊUTICAS

Resumo: A disfunção temporomandibular (DTM) é uma condição crônica dolorosa de tratamento multidisciplinar. Diversas modalidades terapêuticas tem sido testadas mas não há um tratamento eficaz. Terapias emergentes como a fonoforese podem constituir um importante auxílio no seu tratamento. O objetivo desse estudo é revisar a possibilidade de uso da fonoforese no tratamento da DTM. Utilizaram-se os descritores MeSH (PubMed) “phonophoresis” combinado e não combinado ao descritor “temporomandibular joint disorders”, obtendo-se 271 artigos sem restrição de língua e período, do qual selecionaram-se 35. A fonoforese consiste na aplicação tópica de fármacos associados a pulso ultrassônico com a finalidade de aumentar sua biodisponibilidade local. Essa modalidade terapêutica aumenta a permeabilidade transdérmica de anti-inflamatórios não esteroidais e outros medicamentos importantes no tratamento da DTM. Tem alta eficácia já comprovada na terapia de distúrbios músculo-esqueléticos e articulares, como dores miofaciais, tendinite, síndrome do túnel carpal e síndrome do trapézio. Há apenas um estudo em odontologia o qual revelou a melhora do perfil de dor de pacientes tratados com indometacina tópica associada a fonoforese, sugerindo uma boa perspectiva para seu uso em dores e disfunções orofaciais. Assim, a fonoforese pode ser estabelecida como importante facilitadora do tratamento da DTM, reduzindo o uso de medicamentos sistêmicos e seus efeitos colaterais sem a diminuição da sua eficácia.

Autor principal: Andrezza Martins do Nascimento

Co-autores:

Alexandre Simões Nogueira

Orientador:

Wagner Araújo de Negreiros

Título do trabalho: EFICÁCIA DA ARTROCENTESE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR COM INFILTRAÇÃO DE HIALURONATO DE SÓDIO - UMA REVISÃO DA LITERATURA

Resumo: As disfunções temporomandibulares compreendem um conjunto de alterações nos músculos mastigatórios, nas articulações temporomandibulares (ATM) ou em ambos. Para os pacientes com alterações articulares que não respondem ao tratamento conservador, a artrocentese é considerada a primeira linha de intervenção cirúrgica e é um procedimento minimamente invasivo, podendo mostrar benefícios na redução da dor, no aumento do grau de abertura bucal, na redução dos ruídos articulares e no desvio da mandíbula. O objetivo do estudo foi avaliar a eficácia da artrocentese com o hialuronato de sódio no tratamento de desarranjos internos de ATM. Para isso, foi feita uma busca na base de dados Pubmed, utilizando como descritores arthrocentesis, sodium hyaluronate e temporomandibular joint disorders, no período de 2000 a 2015. Como resultado da pesquisa, foram encontrados quarenta e dois artigos e selecionados quinze após leitura e análise do resumo, de acordo com os critérios de inclusão preestabelecidos. O hialuronato de sódio (HS) é uma substância de elevado peso molecular, altamente viscosa, possuindo um papel importante na lubrificação das articulações e na proteção da cartilagem. Alguns autores sugerem que a artrocentese seguida por injeção intra-articular de HS pode causar alívio dos sintomas da ATM e pode também ser usada como alternativa ao corticosteroide. Contudo, são necessários novos estudos com uma amostra maior e um acompanhamento a longo prazo.

Autor principal: Ivyna Maria Cardins Falcão

Co-autores:

WinnieVieira Soares

AghataKelma Palácio Gomes

Orientador:

Mário Roberto Pontes Lisboa

Título do trabalho: TRATAMENTO CIRÚRGICO DA NEURALGIA DO TRIGÊMEO: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A Neuralgia do Trigêmeo (NT) é uma condição de dor que atinge uma em cada 15 mil pessoas, na sua maioria mulheres, e geralmente se apresenta entre a 5^o e a 6^o década de vida. É marcada por uma sensação dolorosa súbita e lancinante unilateral no rosto, que pode ser causada por estímulos não nocivos. O objetivo desse estudo foi analisar os métodos cirúrgicos para o tratamento da NT, bem como seus benefícios e riscos. Foi realizada uma busca bibliográfica em periódicos internacionais a partir do ano 2000. Uma das principais causas da NT é a compressão do nervo por vasos periféricos, mas tumores, aneurismas e esclerose múltipla são associados a essa patologia. O tratamento primário busca intervir de modo não invasivo, através de medicamentos anticonvulsivantes e até narcóticos. Quando o paciente não responde bem a esses tratamentos, a intervenção cirúrgica deve ser considerada. Existe uma gama de procedimentos cirúrgicos voltados ao tratamento da NT, como a descompressão microvascular e os métodos destrutivos paliativos, como neurólise química, rizotomia por radiofrequência e radiocirurgia estereotática. O tratamento cirúrgico consegue, muitas vezes, com que as crises de dores não retornem ou passem anos sem reincidir. Cada uma das técnicas deve ser analisada pelo cirurgião-dentista para ele mesmo tratar ou encaminhar o paciente para o neurocirurgião. A NT afeta diretamente a qualidade de vida do paciente, uma anamnese crítica é imprescindível para um tratamento adequado.

Autor principal: Winnie Vieira Soares

Co-autores:

Ivyna Maria Cardins Falcão

Carmem Amanda Freitas Araújo

Orientador:

Mario Roberto Pontes Lisboa

Título do trabalho: TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA NEURALGIA TRIGEMINAL - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A neuralgia trigeminal (NT) é uma dor orofacial, de origem neuroinflamatória no nervo do trigêmeo. O seu acometimento causa dores crônicas paroxísticas e incapacitantes caracterizadas pela alodínia. O propósito deste estudo foi realizar uma revisão literária visando a fisiopatologia e a intervenção farmacológica na terapia da NT. Foi realizada uma revisão de artigos científicos da Biblioteca Virtual Pubmed e de livros de referência. Esta doença acomete, em geral, a população idosa, ocorrendo perda parcial de mielinização e podendo, em outras ocasiões, as raízes próximas ao nervo craniano V possuir algumas estruturas vasculares que podem comprimir o nervo. Até então, o estado atual da arte prevê, como método não invasivo, o uso de drogas anticonvulsivantes, como a carbamazepina, a oxcarbazepina, o lamotrigine e a fenitoína, que podem alcançar até 90% de eficácia na terapia. Além disso, existem os fármacos que agem nos receptores GABAérgicos (baclofeno, gabapentina e pregabalina) que, apesar de terem pouca evidência, já foram utilizados clinicamente com certa eficácia. Concluiu-se que a carbamazepina estabiliza a membrana do nervo hiperexcitado, inibe a descarga neural repetitiva e reduz a propagação sináptica dos impulsos excitatórios, justificando sua notável eficácia. Com esse método, os paroxismos dolorosos tendem a cessar. Ademais, outras pesquisas são necessárias para obter-se novos alvos farmacológicos e tratamentos eficazes mais previsíveis.

Painel Tema Livre Acadêmico IX

Autor principal: Daniele Naiane Domingos Rodrigues

Co-autores:

Tereza Nicolle Burgos Nunes

Orientador:

Felipe Augusto Ramirez de Paula

Título do trabalho: FARMACOLOGIA ODONTOLÓGICA E FALSO DOPING

Resumo: A busca pelo aprimoramento do desempenho físico tem se tornado cada vez mais constante para os atletas das mais diversas modalidades. Existem substâncias que promovem melhorias no desempenho físico, algumas das quais são consideradas drogas proibidas pela Agência Mundial Antidoping (WADA-AMA). No âmbito odontológico temos a Insulina, Adrenalina, Corticosteroides; Efedrina e Norfenefrina como exemplo destas drogas. Portanto, presente trabalho tem por objetivo, através da revisão de literatura, ressaltar a relevância do conhecimento sobre essas substâncias e do trabalho do cirurgião-dentista no atendimento aos atletas. Para isso foram realizadas buscas nas bases LILACS e PubMed sendo selecionados artigos nas línguas portuguesa e inglesa, publicados entre 2005 e 2015, utilizando os descritores “Farmacologia”, “Doping nos esportes” e “Odontologia”, em ambos os idiomas. As preocupações do cirurgião-dentista no tratamento de um atleta incluem a escolha segura das medicações prescritas permitindo, desta forma, que durante um exame antidoping o atleta não seja penalizado em função da prescrição incorreta ou do protocolo inadequado de administração do medicamento. Apesar da existência de poucas substâncias de uso odontológico, presentes na lista de medicamentos proibidos pela WADA, o cirurgião-dentista deve estar atento não somente a estas drogas, mas aos procedimentos que devem ser realizados para resguardar o atleta que procura os serviços odontológicos, de falso doping.

Autor principal: Priscila Maria Almeida Aires

Co-autores:

Hylanna Maciel Almeida de Queiroz

Brenda de Lima Coutinho

Orientador:

Marília Leite Dias

Título do trabalho: HIPERPLASIA GENGIVAL MEDICAMENTOSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A hiperplasia gengival medicamentosa (HGM) é definida pelo crescimento anormal e exagerado, lento e progressivo do tecido gengival, sendo de caráter benigno. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca da HGM, sua relação com determinados medicamentos, aspectos clínicos e tratamento. Buscou-se artigos científicos nas bases de dados Scielo e Pubmed, publicados nos últimos dez anos, com os descritores hiperplasia gengival medicamentosa, ciclosporina A e crescimento excessivo da gengiva. A HGM é uma patologia de origem multifatorial, relacionada ao uso sistêmico de fármacos pertencentes a três classes principais: anticonvulsivantes, imunossupressores e bloqueadores de canais de cálcio. A hiperplasia pode acarretar acúmulo de placa bacteriana, dificuldade na mastigação e na higiene oral, conferindo à gengiva um aspecto hiperêmico, edematoso e hemorrágico. A prevenção da HGM requer boa higiene bucal antes e durante o tratamento com a droga; caso a alteração já esteja presente, recomenda-se a substituição da droga por outra alternativa, bem como a realização de terapia periodontal conservadora e a eliminação cirúrgica do tecido em excesso, em casos mais severos. Conclui-se que a HGM é uma condição que afeta o paciente sob aspectos estéticos funcionais e psicossociais. Ressalta-se a importância da realização de uma boa anamnese e de consultas periódicas, a fim de proporcionar ao paciente uma supervisão adequada da saúde periodontal e sistêmica.

Autor principal: Dayane Ellen Rebouças Lima

Co-autores:

Helane Suele Ribeiro Alves
Amanda Maria da Silva Sousa

Orientador:

Henrique Clasen Scarparo

Título do trabalho: CUIDADOS NO USO DE ANALGÉSICOS E ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIIS EM GESTANTES

Resumo: Não é incomum a necessidade de prescrever analgésicos e antiinflamatórios não esteroidais (AINES) em gestantes. Os clássicos efeitos adversos dos AINES ocorrem em pessoas gestantes ou não. Quando em gestantes, muitos dos efeitos colaterais decorrentes de seu uso devem ser ponderados, em especial na preservação da vida fetal. Desde os agora conhecidos e preocupantes efeitos teratogênicos induzidos pela talidomida quando prescrita nas primeiras semanas gestacionais, outros efeitos indesejáveis podem ocorrer em qualquer época gestacional pelo uso de AINES, destacando o uso após 30^o semana com risco de graves complicações e de vida fetal. O presente trabalho mostra as particularidades e fetal-dependência da circulação da mãe e a importância das prostaglandinas na manutenção da circulação fetal, além de envolver uma revisão da literatura (BIREME, SciELO e PubMed) acerca do uso de AINES em gestantes com o objetivo de contribuir para uma prescrição consciente e de melhor segurança no controle da dor e da inflamação durante a gestação. O conhecimento das drogas e dos seus efeitos bem como as alterações fisiológicas durante a gravidez permitirá a adoção do tratamento mais adequado e com menos riscos à paciente e ao feto, sendo fundamental que o cirurgião-dentista domine esses assuntos.

Autor principal: Estefani Araujo Feitosa

Co-autores:

Monalle Ramos Benevides Cruz
Marcelo Bruno Lemos De Oliveira

Orientador:

Francisco Cláudio Fernandes Alves E Silva

Título do trabalho: USO DA TOXINA BOTULÍNICA NA ODONTOLOGIA: UMA ABORDAGEM ESTÉTICA

Resumo: A toxina botulínica é uma neurotoxina produzida pela bactéria anaeróbia *Clostridium botulinum*. Existem sorotipos diferentes dessa toxina, sendo a do tipo A (BTX-A), a mais potente e utilizada clinicamente. A BTX-A é conhecida por sua utilização cosmética, e sua principal aplicação é voltada ao uso terapêutico. Seu uso na odontologia foi regulamentado pela resolução 112/11 do CFO desde setembro de 2011. Esse novo método terapêutico vem sendo usado pelos cirurgiões dentistas para pacientes acometidos por disfunções temporomandibulares (DTM), dores orofaciais, bruxismo, cefaléia tensional, sorriso gengival, queilite angular, sorriso assimétrico, hipertrofia de masseter, pós operatório de implantes, e também na sialorréia. O presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura acerca do uso da toxina botulínica na odontologia, enfatizando seu uso para fins estéticos. A estratégia de busca utilizou uma consulta na base de dados: Pubmed e Scielo, para artigos publicados nos últimos 10 anos, utilizando como descritores: Toxinas Botulínicas Tipo A, Dor Facial, Estética. Os artigos científicos foram selecionados a partir de critérios de elegibilidade preestabelecidos. Apesar da toxina ser uma prática recente na odontologia, a mesma se mostrou uma ferramenta poderosa e de grande importância em alguns tratamentos, levando a altos níveis de satisfação no paciente, podendo assim ajudar a melhorar a qualidade de vida e ao mesmo tempo a autoestima dos pacientes.

Autor principal: Andressa Aires Alencar

Co-autores:

Vitaliano Gomes de Araújo Neto

Maria Elisa Martins Moura

Orientador:

Victor Pinheiro Feitosa

Título do trabalho: EFICÁCIA DA REMINERALIZAÇÃO BIOMIMÉTICA EM RESTAURAÇÕES DENTÁRIAS: REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: O desenvolvimento de materiais restauradores com correta adesão às estruturas dentárias e boas propriedades mecânicas é alvo de diversos estudos e pesquisas. Um desafio a isso, ainda é a degradação que ocorre nas interfaces adesivas especialmente em dentina, causando, muitas vezes, degradação do colágeno desprotegido, hidrólise do polímero e espaços na matriz polimérica, que são preenchidos por água. Um dos métodos para diminuição desta degradação é a remineralização biomimética. O presente estudo tem como objetivo mostrar a eficácia da remineralização biomimética por meio de uma revisão de literatura através de uma pesquisa nas bases de dados PubMed e Scielo utilizando: remineralização, biomineralização, biomimética e dentina como palavras chave. Após o resumo de 12 artigos, foi observado que este tipo de restauração terapêutica consiste na remineralização das áreas fragilizadas e com espaços ricos em água por meio da formação de cristais de apatita através de minerais que liberam cálcio e fosfato e de análogos biomiméticos que estabilizam a nucleação de nano-percusores de apatita, guiam a remineralização e se ligam ao colágeno exposto na dentina, o ácido poliacrílico e o ácido polivinilfosfônico são os análogos biomiméticos mais utilizados na literatura. Por fim, a literatura comprova a eficácia de materiais restauradores terapêuticos com capacidades remineralizadoras, melhorando assim durabilidade da adesão à dentina e devolvendo ao dente os minerais que foram perdidos.

Autor principal: Amanda Leal Girão

Co-autores:

Gabriela Vaconcelos Maia

Orientador:

Danna Mota Moreira

Título do trabalho: UTILIZAÇÃO DE AGENTES ANTIOXIDANTES EM PROCEDIMENTOS RESTAURADORES EM ODONTOLOGIA

Resumo:

a presença de oxigênio residual no dente que interfere na polimerização dos monômeros resinosos, trazendo prejuízos na resistência adesiva das restaurações em resina composta realizadas logo após esse procedimento. Entretanto, este processo pode ser revertido com a aplicação de antioxidantes como o ascorbato de sódio, alfa-tocoferol e bicarbonato de sódio. O objetivo deste estudo é revisar a literatura acerca das aplicações clínicas e mecanismo de ação dos agentes antioxidantes nos procedimentos restauradores em Odontologia. Foi realizado estudo bibliográfico acerca de pesquisas publicadas entre os anos de 2000-2015, na literatura inglesa e portuguesa. Estes achados tiveram como base de dados a SCIELO e PubMed. Os descritores que compuseram a pesquisa são: resistência de união, antioxidantes, clareamento dental. Os agentes antioxidantes podem ter mais de um mecanismo de ação para eliminação ou redução de radicais livres. Ao restaurar o potencial oxirredutor do substrato, tais agentes permitem que a polimerização do adesivo ocorra sem a interferência de radicais livres, melhorando a resistência adesiva. Entretanto, novos estudos são necessários para avaliar e estabelecer protocolos clínicos adequados de utilização dos antioxidantes buscando melhores desempenhos das restaurações adesivas.

Autor principal: Luiza Raquel Holanda Diógenes Bezerra

Co-autores:

Jéssica Dos Reis Ximenes

Gabriela De Alencar Pinto Magalhães

Orientador:

Victor Pinheiro Feitosa

Título do trabalho: HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA, ETIOLOGIA E TRATAMENTO – UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: A hipersensibilidade dentinária pode ser definida como uma dor aguda de curta duração causada pela presença de túbulos dentinários abertos em uma superfície dentinária exposta. A hipersensibilidade é um problema comum a população adulta, possuindo grande prevalência que pode ocorrer devido a diversos fatores. A presente revisão de literatura teve como objetivo ressaltar os diversos aspectos relacionados com a hipersensibilidade dentinária, como características clínicas, etiologia, mecanismo de desencadeamento, bem como os tipos de tratamentos e a efetividade deles. Na pesquisa fez-se uma revisão de literatura com base em artigos científicos publicados entre 2005 e 2013. A busca se deu nos bancos de dados: PubMed e Scielo, com os descritores: sensibilidade da dentina, dor, dente e reação pulpar. Todos os tratamentos apresentados são eficazes em reduzir a hipersensibilidade dentinária, porém com efetividade distinta em diferentes graus e tempo. A aplicação do sistema adesivo dentário parece ter efeito imediato e duradouro. O oxalato de potássio promove oclusão tubular mais resistente a desafios ácidos. Concluiu-se então que conhecer a etiologia e os tratamentos disponíveis da hipersensibilidade torna-se necessário para uma conduta clínica segura e eficaz por parte do Cirurgião-Dentista.

Autor principal: Anne Gabryelle Marques de Oliveira Lima

Co-autores:

Hylanna Maciel Almeida de Queiroz

Brenda de Lima Coutinho

Orientador:

Joel Oliveira Barreto

Título do trabalho: REMOÇÃO INCOMPLETA DE TECIDO CARIADO EM PROCEDIMENTOS RESTAURADORES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: O tratamento da cárie dentária é subsidiado por tentativas de erradicação dos microorganismos bacterianos e remoção de tecido dentário infectado. No entanto, evidências de estudos microbiológicos e de interface de união entre a restauração e a estrutura dentária têm estabelecido novas perspectivas sobre a abordagem clínica da cárie. O objetivo desse trabalho é discutir perspectivas de remoção incompleta de tecido cariado (RITC) em procedimentos restauradores. Para o qual, foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Lilacs e Pubmed buscando publicações no intervalo dos anos 2005 – 2015, nos idiomas português e inglês. A RITC omite a fase de reintervenção, uma vez que a cárie remanescente é selada sob uma restauração definitiva em única sessão clínica. Essa abordagem pode oferecer alguns benefícios para o tratamento de cárie profunda, principalmente devido aos riscos de exposição pulpar e aos sintomas pulpares subseqüentes. A interface de união formada entre o material restaurador e a estrutura dentária exerce função significativa no interrompimento da progressão da cárie quando há RITC através do isolamento dos microorganismos remanescentes, como também por alteração da microbiota ainda existente. Portanto, a RITC pode fornecer subterfúgios para uma abordagem clínica com menos riscos de sintomas pulpares, apesar disso necessita-se mais evidências científicas para consolidar protocolos clínicos.

Autor principal: Eduardo Rabelo Mourão

Co-autores:

João Pedro Coelho Araújo

Gabriela Araújo Lourenço

Orientador:

Angela Maria Mourão Albano

Título do trabalho: EFEITOS ADVERSOS RELACIONADOS ÀS TÉCNICAS DE CLAREAMENTO E AOS AGENTES CLAREADORES

Resumo: Branqueamento dental tem sido amplamente utilizado em odontologia como um tratamento eficaz e de estética dental não-invasiva, existindo diferentes formas de se obter o resultado que o paciente deseja. A modificação da concentração dos agentes e a forma de uso deles podem causar malefícios aos dentes e aos tecidos moles casos mal administrados. Este trabalho objetivou realizar uma busca na literatura sobre os efeitos adversos relacionados às técnicas de clareamento e aos agentes clareadores. Foi realizada uma busca nos bancos de dados BIREME, SciELO E PUBMED e foram selecionados os artigos científicos dos últimos dez anos, nas línguas inglesa e portuguesa, usando-se os descritores: Agentes Clareadores, Clareamento Dental, Sensibilidade e seus correspondentes na língua inglesa. O Peróxido de Carbamida, em comparação ao Peróxido de Hidrogênio, apresenta menos efeitos deletérios ao esmalte e menos casos de sensibilidade, assim como os agentes clareadores em pH neutro tem menos efeitos adversos ao esmalte em relação as mesmas substâncias em pH ácido. A utilização de fontes luminosas na técnica de consultório possui controvérsias dentro da literatura, mas se pode afirmar que o uso de luzes em alta potência podem ser desconfortáveis para os tecidos moles e podem causar danos à polpa. É importante que qualquer técnica utilizada seja supervisionada por um cirurgião-dentista a fim de maximizar os efeitos branqueadores e evitar todos ou grande parte dos efeitos adversos.

Autor principal: Juliana Moura Rocha

Co-autores:

Márcia Eugênia de Sousa Damasceno Feitosa

Karla Kaianny De Paiva Faustino

Orientador:

Emmanuel Arraes de Alencar Júnior

Título do trabalho: PROPORÇÃO ÁUREA E A RECONSTRUÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO

Resumo: Um sorriso é considerado belo quando os dentes estão adequadamente posicionados e alinhados. Na Odontologia estética, o estudo de certos parâmetros matemáticos, como a Proporção Áurea, fórmula que expressa a proporcionalidade entre as partes, é importante para que o cirurgião dentista possa oferecer restaurações mais satisfatórias. Este trabalho tem como objetivo analisar como a Proporção Áurea pode ser utilizada na reconstrução estética do sorriso. Dessa forma, através de revisão de literatura nas bases Bireme e PubMed, foram selecionados artigos entre os anos de 2006 e 2014, usando como palavras-chaves proporção áurea, odontologia estética e sorriso. A aplicação dessa proporção em reconstruções estéticas do sorriso está principalmente associado aos dentes ântero-superiores. Apesar das diferenças de forma e tamanho entre os dentes, eles mantêm uma relação individual de largura e altura que, quando dentro dessa progressão divina, geram uma constante de valor 0,618. Conclui-se que, embora possa parecer de difícil interpretação, o conhecimento dos fundamentos básicos e dos cálculos que envolvem a proporção áurea merece uma atenção especial no estudo da beleza facial, pois possibilita critérios mais precisos para a análise estético-morfológica dos dentes.

Autor principal: Gabriela de Alencar Pinto Magalhães

Co-autores:

Luiza Raquel Holanda Diógenes Bezerra

Jéssica dos Reis Ximenes

Orientador:

Victor Pinheiro Feitosa

Título do trabalho: COMPARAÇÃO DO HIDRÓXIDO DE CÁLCIO COM MTA (AGREGADO TRIÓXIDO MINERAL) NO CAPEAMENTO PULPAR DIRETO - REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: Conservar as estruturas dentárias é um compromisso primário do cirurgião-dentista. O capeamento pulpar direto é um procedimento conservador da vitalidade do complexo dentino-pulpar, que é realizado quando há exposição pulpar pequena, a fim de evitar o tratamento endodôntico ou a extração. O presente trabalho visa comparar as taxas de sucesso clínico entre o $\text{Ca}(\text{OH})_2$ e o MTA e ressaltar suas diferenças no capeamento pulpar direto. Na pesquisa, fez-se uma revisão de literatura com base em artigos científicos publicados entre 2010 e 2015. A busca se deu nos bancos de dados: Scielo e Pubmed, com os descritores: capeamento pulpar direto, exposição pulpar, hidróxido de cálcio e MTA. Observou-se que taxa de falha, após dois anos, foi em torno de 30% dos capeamentos pulpares diretos feitos com $\text{Ca}(\text{OH})_2$, em contrapartida, apenas 20% quando realizados com MTA. Concluiu-se que, o sucesso do capeamento pulpar direto dependerá do material utilizado, sendo o MTA o material capeador com maior taxa de sucesso do tratamento.

Autor principal: Yarina Moser das Chagas

Co-autores:

Diana Carla Lima de Lacerda

Flaviana Francisca da Silva Bezerra

Orientador:

Celiane Mary Carneiro Tapety

Título do trabalho: ENCERAMENTO DIAGNÓSTICO COMO GUIA DE REFERÊNCIA NA REABILITAÇÃO ORAL CONTEMPORÂNEA

Resumo: O enceramento diagnóstico (ED) é uma ferramenta de grande relevância estético-funcional para o planejamento em reabilitação oral. Consiste em um procedimento-guia para o planejamento em que o Cirurgião-Dentista (CD) pode visualizar quais formas de reabilitação podem ser mais eficientes. O objetivo do trabalho foi avaliar o emprego do ED no planejamento, tendo em vista a possibilidade de prever o manejo odontológico mais coerente para o CD e para o paciente. Foi realizada uma revisão de literatura em bancos de dados online Pubmed, Scielo e Lilacs, utilizando as palavras-chaves: “enceramento diagnóstico”, “reabilitação oral” e “oclusão”, selecionando itens publicados no período de 2005-2015, nos idiomas inglês e português, sendo selecionados 20 artigos. O enceramento prévio é utilizado usualmente na Odontologia nas especialidades de Dentística e Prótese e eventualmente na cirurgia na construção de guias cirúrgicos. Nos estudos avaliados o ED foi utilizado como planejamento inicial em todos os trabalhos selecionados, permitindo determinar um melhor parâmetro estético, o plano oclusal, os contatos simultâneos nos dentes posteriores e guia anterior. Além disso foi demonstrado uma melhor relação paciente-equipe odontológica, podendo aquele pré-visualizar sua terapêutica, o que aumentou suas chances de satisfação. Portanto, conclui-se que o ED atua como um guia para reabilitação oral, sendo uma técnica extremamente importante para o CD e para o paciente.

Autor principal: Maria Helena Ramos de Aguiar

Co-autores:

Isabelle de Meneses Aragão

Julia Fontinele Mendonça

Orientador:

Madiana Magalhães Moreira

Título do trabalho: INFLUÊNCIA DO CONSUMO DE AGENTES CORANTES NA EFICÁCIA E LONGEVIDADE DO CLAREAMENTO DENTAL: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Atualmente há uma extrema valorização da estética, que se reflete na Odontologia através de diversos pacientes interessados, por exemplo, no clareamento dental, que se revela um método seguro e eficaz. Todavia, após o clareamento podem ser encontradas alterações da micromorfologia do esmalte, o que suscita dúvidas quanto à influência da ingestão de pigmentos durante o clareamento dental, por conta de uma possível maior susceptibilidade ao manchamento do esmalte clareado. O presente trabalho objetiva realizar uma revisão de literatura acerca da influência do consumo de agentes corantes na eficácia e longevidade do tratamento clareador. As bases de dados e bibliotecas virtuais PUBMED e LILACS foram consultadas utilizando os descritores: Tooth Bleaching; Hydrogen Peroxide; Pigmentation; Tooth Discoloration. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos na língua inglesa e portuguesa publicados entre 2005 e 2015. Observou-se que essa maior susceptibilidade ao manchamento ainda é controversa na literatura, sendo encontradas variadas metodologias. Os diversos agentes corantes estudados apresentam distintos potenciais de manchamento, além disso, o papel remineralizador da saliva interfere na susceptibilidade ao manchamento aumentada pelo tratamento clareador, como relatado em alguns estudos. Este estudo torna-se válido, pois as pesquisas a respeito do tema são bastante controversas e pouco esclarecedoras, sendo sensato esperar por estudos mais conclusivos.

Autor principal: Juliana Balero Lima

Co-autores:

Katiúzia Silva Gonçalves

Orientador:

Paula Ventura da Silveira

Título do trabalho: CONDUITAS DE BIOSSEGURANÇA RELACIONADAS À PRÁTICA ODONTOLÓGICA UTILIZADA POR ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA

Resumo: Introdução: Qualquer procedimento odontológico, desde um simples exame clínico até cirurgias complexas, deve seguir normas de biossegurança e o futuro cirurgião-dentista deve conhecê-las e, obrigatoriamente, aplicá-las dentro das normas estabelecidas. Objetivo: Esse trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre as condutas de biossegurança relacionadas à prática odontológica utilizada por acadêmicos de odontologia. Metodologia: Constituiu de uma revisão de literatura nacional e internacional através de um levantamento bibliográfico, no qual foram selecionados trabalhos em formato de artigo científico publicados no período entre 2008 e 2014, todos em português e de acesso gratuito na biblioteca virtual da saúde (BVS), além de capítulos de livros e dissertações. Resultados: Observou-se, através da literatura pesquisada, que o método de barreira de proteção mecânica e desinfecção de superfície é utilizada por bem menos que 100% dos alunos avaliados nas pesquisas e que o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) é utilizado pela maioria dos estudantes, mas de forma incompleta. Muitos desconhecem como proceder em casos de acidentes relatando não serem suficientemente orientados quanto aos protocolos de biossegurança, desinfecção e imunização. Conclusão: Conclui-se, de acordo com a literatura que é necessário um rigor na padronização dos procedimentos de biossegurança e estratégia educacional das instituições de ensino para o futuro cirurgião-dentista.

Autor principal: Jayara Nunes de Siqueira

Co-autores:

Maria Rosineida Paiva Rodrigues

Lia Ponte Alcântara

Orientador:

Igor Luco Castro da Silva

Título do trabalho: PANORAMA DE MERCADO PROFISSIONAL DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR: SITUAÇÃO DO CEARÁ NO CENÁRIO NACIONAL

Resumo: A Odontologia Hospitalar oferece suporte no diagnóstico das alterações bucais e age como coadjuvante na terapêutica médica, em procedimentos de urgência e/ou preventivos ao agravamento da condição sistêmica. Por se tratar de área em formação no cenário nacional, faz-se necessário compreender a disponibilidade de profissionais com alternativa de atuação na área para a demanda populacional e hospitalar existente. O objetivo deste trabalho foi traçar um panorama regional e nacional de mercado profissional da Odontologia Hospitalar. O estudo teve caráter quantitativo e utilizou três bancos de dados públicos oficiais (CFO, IBGE e DATASUS/CNES), recuperando dados do estado do Ceará e do Brasil com relação ao número de cirurgiões-dentistas (CD) e especialistas em Periodontia, Cirurgia Bucomaxilofacial, Patologia Bucal e Estomatologia, população estimada e hospitais gerais cadastrados até agosto de 2015. A razão de equivalência profissional:população encontrada no Ceará de CD e especialistas com atuação no ambiente hospitalar mostrou uma saturação inferior à metade do que no panorama brasileiro. A razão profissional:hospital no Ceará mostrou campo de atuação superior ao dobro da média no Brasil. Com base nos indicadores de mercado verificados, pôde-se concluir que a Odontologia Hospitalar tem campo crescente de atuação no Ceará, principalmente nas especialidades de Patologia Bucal e Estomatologia, apresentando maior empregabilidade frente ao cenário nacional.

Autor principal: Maria Imaculada de Queiroz Rodrigues

Co-autores:

MariaVanessa Ferreira Lima

Rocharles Cavalcante Fontenele

Orientador:

TalitaArrais Daniel Mendes

Título do trabalho: HIGIENE BUCAL COM CLOREXIDINA NA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

Resumo: A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) é uma das mais comuns infecções hospitalares que acometem, em especial, pacientes de Unidades de Tratamento Intensivo (UTI), e é causada, principalmente, pela aspiração de patógenos presentes na orofaringe. O biofilme dental representa um fator de risco, pois constitui-se como sítio para a proliferação de inúmeros patógenos relacionados à doença, e este se forma devido a redução da saliva e falta de higiene bucal (HB) adequada em pacientes hospitalizados. Desse modo, a HB com clorexidina tem sido utilizada para a prevenção da PAVM. O objetivo do presente estudo é avaliar a eficácia da HB por meio da clorexidina na prevenção da PAVM. Revisou-se a literatura nos bancos de dados Pubmed, MEDLINE e LILACS, utilizando os descritores Pneumonia associada à ventilação mecânica, Clorexidina e Placa Dental em inglês e português. Foram selecionados 13 artigos mediante critérios de inclusão e relevância ao tema. Os estudos analisados mostraram que o uso tópico de clorexidina promove a redução do número de microrganismos patogênicos na cavidade oral e pode reduzir a incidência de PAVM, mostrando-se um meio eficaz de prevenção dessa infecção. Entretanto, ainda é necessário estabelecer a concentração e quantidade de clorexidina utilizada no momento da HB, bem como a frequência, ou seja, se faz necessário o estabelecimento de um protocolo de atendimento a esses pacientes, além de estabelecer o papel do cirurgião dentista nesse âmbito.

Fórum Tema Livre Acadêmico I

Autor principal: Lara Emily Alves Rocha

Co-autores:

Gabriela Araújo Lourenço

Paulo Matheus Marinho Moreira de Moura

Orientador:

Luane Macêdo de Sousa

Título do trabalho: O PAPEL DO PROFISSIONAL DA ODONTOLOGIA NA IDENTIFICAÇÃO DE CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.

Resumo: Os crescentes níveis de violência doméstica têm chamado atenção dos profissionais da saúde. Dentro deste cenário, a violência, sobretudo, contra a mulher tornou-se nítida, além da violência contra idosos e crianças de ambos os sexos. Este trabalho, portanto, procura ressaltar a importância do profissional da Odontologia na identificação desse mal que assola a sociedade. Para tal fim foram realizadas buscas nas bases Bireme e Pubmed, sendo selecionados artigos publicados entre os anos de 2007 a 2013, nas línguas inglesa e portuguesa, utilizando os descritores Odontologia Legal, Violência Doméstica, Traumatismos Dentários, Feminino, Criança e Idoso em ambos os idiomas. Diante de dados estatísticos observados nos últimos dez anos, conclui-se que a violência doméstica é um mal que se faz presente no dia-a-dia de grande parte da população. Notou-se também que houve uma maior prevalência de fraturas dentárias, lesões no tecido mole e traumas decorrentes de socos e tapas, os quais acarretaram lacerações além de comprometimento maxilo-mandibular. Portanto, é preciso que o dentista esteja apto e preparado para identificar e tratar desses casos.

Autor principal: Luciana Abreu Sousa

Co-autores:

Viviane M. G. De Figueiredo

Guilherme Salles Ottoboni

Orientador:

Poliana Lima Bastos

Título do trabalho: SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: UM NOVO DESAFIO MÉDICO - ODONTOLÓGICO

Resumo: A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é uma doença crônica, progressiva, incapacitante e com consequências ameaçadoras sobre o potencial de vida. Caracterizada por um colapso das vias aéreas superiores, devido ao estreitamento recorrente completo ou parcial dessas vias durante o período do sono. Os sinais e sintomas clínicos englobam o sono excessivo diurno, o ronco, a falta de concentração, impotência sexual, disritmias noturnas, dores de cabeça, depressão e outros. A polissonografia é o único exame que avalia a presença e quantifica a severidade da SAOS. O tratamento dos pacientes com SAOS inclui mecanismos comportamentais, médicos, cirúrgicos e odontológicos. O objetivo é conhecer as diversas maneiras de diagnosticar e tratar a apneia obstrutiva do sono, dando ênfase ao cirurgião-dentista como parte de uma equipe multidisciplinar atuando direta e indiretamente. No que se refere SAOS, o cirurgião-dentista tem a possibilidade de diagnosticar precocemente bem como atuar diretamente no tratamento da grande maioria dos casos.

Autor principal: José Valdir Pessoa Neto

Co-autores:

Larissa Bernardo Dantas
Ingrid Arruda Castro

Orientador:

Bruno Rocha da Silva

Título do trabalho: BIOMARCADORES SALIVARES E SUA APLICAÇÃO NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES: UMA ANÁLISE DA LITERATURA.

Resumo: A saliva é constituída por água, material orgânico e inorgânico, além de eletrólitos, elementos antimicrobianos e enzimas que exercem função homeostática na cavidade oral, como proteção e ação tamponante. Pesquisas evidenciaram que amostras de saliva contêm marcadores que possibilitam o diagnóstico de infecções, doenças orais e sistêmicas, revelando-se como um material atraente para este fim por utilizar procedimentos menos invasivos e possuir baixo custo. O objetivo do presente trabalho foi investigar a produção científica a respeito da importância da utilização da saliva para diagnósticos de doenças cardiovasculares. Para se atingir o objetivo proposto foi realizado um levantamento de artigos científicos na base de dados "Pubmed" publicados no período de janeiro de 2010 a julho de 2015. Para essa busca, foram utilizados os descritores "Saliva" AND "Cardiovascular Disease". Após análise dos artigos encontrados, pôde-se perceber que o diagnóstico de doenças cardiovasculares pode ser obtido através da análise de marcadores presentes na saliva, como a proteína C-reativa (CRP) que, quando elevada, pode indicar problemas na artéria carótida, como também sugerir possíveis infartos. Com este trabalho pode-se perceber a importância da saliva, não apenas como lubrificante da cavidade bucal, mas também como um excelente insumo no diagnóstico de doenças cardiovasculares, sendo, assim, de grande importância o aprofundamento de estudos nessa área.

Autor principal: Ingrid Arruda Castro

Co-autores:

Emmanuel dos Santos Silva

José Valdir Pessoa Neto

Orientador:

Bruno Rocha da Silva

Título do trabalho: A PROTEÔMICA SALIVAR COMO FERRAMENTA NA IDENTIFICAÇÃO DE NOVOS BIOMARCADORES NEOPLÁSICOS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA.

Resumo: O câncer pode ser definido como um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum a característica de intensa multiplicação celular, invasão tecidual e alteração do repertório proteico celular. A proteômica salivar, que se dedica a identificação de proteínas expressas na saliva, ultimamente, tem sido amplamente utilizada para a identificação de biomarcadores que estejam relacionados aos tumores malignos e permitam o diagnóstico precoce, triagem de pacientes em risco e a previsão da evolução da doença. O objetivo deste trabalho foi investigar a produção científica a respeito da proteômica salivar relacionada com a descoberta de novos biomarcadores tumorais. Para se atingir o objetivo proposto, foi realizado um levantamento de artigos científicos na base de dados Pubmed publicados no período de janeiro de 2010 à junho de 2015. Para essa busca, foram utilizados os descritores “Proteomic” AND “Saliva” AND “Tumor biomarkers”. Após análise dos artigos encontrados, pôde-se constatar uma ampla variedade de proteínas secretadas que estão relacionadas com o crescimento, comunicação e metabolismo celular e metástase. Além disso, boa parte dessas proteínas podem ser identificadas por métodos moleculares e estão expressas em índices diferenciados quando comparados a pacientes saudáveis. Com este trabalho, pode-se perceber a importância da proteômica salivar para a compreensão das funções moleculares das proteínas presentes na saliva e sua correlação com tumores malignos.

Autor principal: Emmanuel dos Santos Silva

Co-autores:

Roberto de Sousa Lima Filho

Larissa Bernardo Dantas

Orientador:

Bruno Rocha da Silva

Título do trabalho: ANÁLISE E MONITORAMENTO GLICÊMICO DE PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS POR MEIO DA COMPOSIÇÃO SALIVAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A saliva é um fluido salivar que tem por dentre suas funções principais a lubrificação, tamponamento e proteção da cavidade oral. Tem em sua composição eletrólitos, muco, enzimas e material antimicrobiano. Estudos recentes mostram que a saliva possui marcadores que possibilitam o diagnóstico de doenças sistêmicas como a diabetes melitus (DM). A saliva para diagnóstico mostra-se interessante, pois torna-se desnecessário um procedimento invasivo para coleta do material, além de baixo custo e a não necessidade de técnicas específicas para coleta do material. O objetivo do presente trabalho foi investigar a produção científica a respeito da utilização da saliva para diagnóstico e avaliação de DM através de marcadores presentes na saliva. Para tal, foi realizado um levantamento de artigos científicos na base de dados "Pubmed", do período de dezembro de 2010 a março de 2015. Para a busca foram utilizados os descritores "Saliva" AND "Diagnosis" AND "Diabetes" resultando em um total de 96 artigos, nos quais foram analisados os marcadores e sua eficiência no diagnóstico de DM. Os trabalhos avaliados mostraram a identificação de marcadores para o monitoramento e controle do índice glicêmico de pacientes com DM, além de diversas proteínas associadas com a mesma. Com este trabalho pode-se perceber a importância da saliva, não apenas como lubrificante da cavidade bucal, mas também como instrumento de diagnóstico, assim, é de grande importância o aprofundamento dos estudos nessa área.

Autor principal: Natália Nattanny Diógenes Granja

Co-autores:

Arthur Lima Machado

Ana Marina Meneses Napoleão

Orientador:

Paula Ventura da Silveira

Título do trabalho: INFECÇÃO CRUZADA EM ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A Odontologia caracteriza-se por ser uma profissão onde existe a exposição direta do profissional e da sua equipe de trabalho a vários agentes infecciosos, fazendo com que o risco de contaminação seja significativo, podendo a mesma ser direta ou cruzada. O cirurgião-dentista e a sua equipe de trabalho estão expostos a grande variedade de microrganismos veiculados pelo sangue e pela saliva dos pacientes, os quais podem albergar agentes etiológicos de doença infecciosa. Uma cadeia potencial de infecção cruzada, de um paciente para outro é estabelecida, através da contaminação de instrumentos e do pessoal odontológico, pelos microrganismos procedentes do paciente. O objetivo deste trabalho é através de uma revisão de literatura, descrever a presença da infecção cruzada em odontologia e com isso, alertar o Cirurgião-Dentista e os acadêmicos de odontologia para os riscos que os mesmos estão expostos na prática clínica e as diversas maneiras de como prevenir-se. O presente trabalho constituiu de uma revisão de literatura nacional e internacional abrangendo artigos originais, consensos, metanálises e artigos de revisão publicados, com prioridade nos últimos 05 anos. A presença de infecção cruzada ocorre na odontologia e para prevenção da mesma na clinica odontológica, o profissional deve empregar processos de esterilização dos materiais e seguir rigorosamente todos os procedimentos destinados a manter a cadeia asséptica.

Autor principal: Antonia Gláucia Furtado de Melo Martins

Co-autores:

Barbara Nádia de Carvalho Lima Farias

Antonio Renato Tavares Torquato

Orientador:

Paula Ventura de Silveira

Título do trabalho: SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS EM RELAÇÃO ÀS AÇÕES E AOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS PRESTADOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE IPU-CEARÁ

Resumo: Abordar a satisfação dos usuários, trazendo um julgamento sobre as características dos serviços e, portanto, sobre sua qualidade, fornece, indubitavelmente, subsídios indispensáveis para equilibrar e melhorar a qualidade dos serviços de saúde bucal na atenção básica. Diante desta perspectiva, este trabalho tem o objetivo avaliar a satisfação dos usuários em relação às ações e aos serviços odontológicos prestados em uma Unidade Básica de Saúde (USB) do Município de Ipu-Ceará. Este estudo é do tipo descritivo, quantitativo e pesquisa de campo. Participaram da pesquisa 100 usuários que estavam em atendimento da UBS localizada no centro do município. O questionário foi aplicado em quatro dias da semana, de segunda-feira a quinta-feira, pela manhã e pela tarde durante o mês de janeiro de 2015. Utilizaram-se como instrumento de cólera um questionário semiestruturado na qual as variáveis analisadas foram: idade, gênero, grau de escolaridade, serviços odontológicos, acesso ao tratamento odontológico, dificuldade para atendimento, dificuldade para se deslocar até a Unidade Básica de Saúde, visita da Equipe de Saúde Bucal e satisfação dos usuários. Pode-se concluir que a maioria dos usuários estava satisfeita com os serviços de saúde bucal oferecido e tinham uma boa expectativa em relação à qualidade dos serviços odontológicos realizados na Unidade Básica de saúde, localizada no centro do município de Ipu-Ceará.

Autor principal: Michelly Pedrosa Monteiro Cavalcante

Co-autores:

Orientador:

Paulo Goberlânio de Barros Silva

Título do trabalho: MODELO VIRTUAL NA ODONTOLOGIA: POSSIBILIDADE DE USOS ASSOCIADO AO SOFTWARE ORTHOANALYSER®

Resumo: Os Modelos Virtuais são cópias digitais fidedignas dos modelos de gesso, que facilitam as tomadas de medidas para planejamento ortodôntico, ortopédico e reabilitador. São mais práticos que os modelos convencionais e sua durabilidade é aumentada, devido ao seu armazenamento e o fato de que a “era digital” criou um novo paradigma na Odontologia. Existem diversos softwares que podem fazer a interpretação e análise dessas imagens, todavia o OrthoAnalyser® consegue unir medidas e visualizações 3D. Assim o objetivo do presente estudo é revisar as possibilidades de uso do modelo virtual em odontologia com o software OrthoAnalyser®. Para tal, foi revisada a biblioteca virtual PubMed, usando os descritores MeSH “Models, Anatomic” e “Imaging, Three-Dimensional”, sendo obtidos 1993 artigos, dos quais foram selecionados 11 que tiveram relação com o tema, com base em análise crítica de seus títulos e resumos. Existem diversas metodologias de análise digital de modelos: os softwares OrthoAnalyser® e e-Models® são os mais clássicos. A principal vantagem desses programas é a capacidade de mimetizar todos os movimentos e medidas fidedignamente, estando no tamanho proporcional 1:1 com o objeto real. O OrthoAnalyser® é um software acessível e de fácil manuseio. Assim, conclui-se que apesar de algumas dificuldades inerentes de quaisquer softwares de análise de imagem, o OrthoAnalyser® é um método adequado à análise de modelos virtuais em odontologia, proporcionando um ótimo custo benefício.

Fórum Tema Livre Acadêmico I

Autor principal: Lara Emily Alves Rocha

Co-autores:

Gabriela Araújo Lourenço

Paulo Matheus Marinho Moreira de Moura

Orientador:

Luane Macêdo de Sousa

Título do trabalho: O PAPEL DO PROFISSIONAL DA ODONTOLOGIA NA IDENTIFICAÇÃO DE CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.

Resumo: Os crescentes níveis de violência doméstica têm chamado atenção dos profissionais da saúde. Dentro deste cenário, a violência, sobretudo, contra a mulher tornou-se nítida, além da violência contra idosos e crianças de ambos os sexos. Este trabalho, portanto, procura ressaltar a importância do profissional da Odontologia na identificação desse mal que assola a sociedade. Para tal fim foram realizadas buscas nas bases Bireme e Pubmed, sendo selecionados artigos publicados entre os anos de 2007 a 2013, nas línguas inglesa e portuguesa, utilizando os descritores Odontologia Legal, Violência Doméstica, Traumatismos Dentários, Feminino, Criança e Idoso em ambos os idiomas. Diante de dados estatísticos observados nos últimos dez anos, conclui-se que a violência doméstica é um mal que se faz presente no dia-a-dia de grande parte da população. Notou-se também que houve uma maior prevalência de fraturas dentárias, lesões no tecido mole e traumas decorrentes de socos e tapas, os quais acarretaram lacerações além de comprometimento maxilo-mandibular. Portanto, é preciso que o dentista esteja apto e preparado para identificar e tratar desses casos.

Autor principal: Luciana Abreu Sousa

Co-autores:

Viviane M. G. De Figueiredo

Guilherme Salles Ottoboni

Orientador:

Poliana Lima Bastos

Título do trabalho: SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: UM NOVO DESAFIO MÉDICO - ODONTOLÓGICO

Resumo: A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é uma doença crônica, progressiva, incapacitante e com consequências ameaçadoras sobre o potencial de vida. Caracterizada por um colapso das vias aéreas superiores, devido ao estreitamento recorrente completo ou parcial dessas vias durante o período do sono. Os sinais e sintomas clínicos englobam o sono excessivo diurno, o ronco, a falta de concentração, impotência sexual, disritmias noturnas, dores de cabeça, depressão e outros. A polissonografia é o único exame que avalia a presença e quantifica a severidade da SAOS. O tratamento dos pacientes com SAOS inclui mecanismos comportamentais, médicos, cirúrgicos e odontológicos. O objetivo é conhecer as diversas maneiras de diagnosticar e tratar a apneia obstrutiva do sono, dando ênfase ao cirurgião-dentista como parte de uma equipe multidisciplinar atuando direta e indiretamente. No que se refere SAOS, o cirurgião-dentista tem a possibilidade de diagnosticar precocemente bem como atuar diretamente no tratamento da grande maioria dos casos.

Autor principal: José Valdir Pessoa Neto

Co-autores:

Larissa Bernardo Dantas

Ingrid Arruda Castro

Orientador:

Bruno Rocha da Silva

Título do trabalho: BIOMARCADORES SALIVARES E SUA APLICAÇÃO NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES: UMA ANÁLISE DA LITERATURA.

Resumo: A saliva é constituída por água, material orgânico e inorgânico, além de eletrólitos, elementos antimicrobianos e enzimas que exercem função homeostática na cavidade oral, como proteção e ação tamponante. Pesquisas evidenciaram que amostras de saliva contêm marcadores que possibilitam o diagnóstico de infecções, doenças orais e sistêmicas, revelando-se como um material atraente para este fim por utilizar procedimentos menos invasivos e possuir baixo custo. O objetivo do presente trabalho foi investigar a produção científica a respeito da importância da utilização da saliva para diagnósticos de doenças cardiovasculares. Para se atingir o objetivo proposto foi realizado um levantamento de artigos científicos na base de dados "Pubmed" publicados no período de janeiro de 2010 a julho de 2015. Para essa busca, foram utilizados os descritores "Saliva" AND "Cardiovascular Disease". Após análise dos artigos encontrados, pôde-se perceber que o diagnóstico de doenças cardiovasculares pode ser obtido através da análise de marcadores presentes na saliva, como a proteína C-reativa (CRP) que, quando elevada, pode indicar problemas na artéria carótida, como também sugerir possíveis infartos. Com este trabalho pode-se perceber a importância da saliva, não apenas como lubrificante da cavidade bucal, mas também como um excelente insumo no diagnóstico de doenças cardiovasculares, sendo, assim, de grande importância o aprofundamento de estudos nessa área.

Autor principal: Ingrid Arruda Castro

Co-autores:

Emmanuel dos Santos Silva

José Valdir Pessoa Neto

Orientador:

Bruno Rocha da Silva

Título do trabalho: A PROTEÔMICA SALIVAR COMO FERRAMENTA NA IDENTIFICAÇÃO DE NOVOS BIOMARCADORES NEOPLÁSICOS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA.

Resumo: O câncer pode ser definido como um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum a característica de intensa multiplicação celular, invasão tecidual e alteração do repertório proteico celular. A proteômica salivar, que se dedica a identificação de proteínas expressas na saliva, ultimamente, tem sido amplamente utilizada para a identificação de biomarcadores que estejam relacionados aos tumores malignos e permitam o diagnóstico precoce, triagem de pacientes em risco e a previsão da evolução da doença. O objetivo deste trabalho foi investigar a produção científica a respeito da proteômica salivar relacionada com a descoberta de novos biomarcadores tumorais. Para se atingir o objetivo proposto, foi realizado um levantamento de artigos científicos na base de dados Pubmed publicados no período de janeiro de 2010 à junho de 2015. Para essa busca, foram utilizados os descritores “Proteomic” AND “Saliva” AND “Tumor biomarkers”. Após análise dos artigos encontrados, pôde-se constatar uma ampla variedade de proteínas secretadas que estão relacionadas com o crescimento, comunicação e metabolismo celular e metástase. Além disso, boa parte dessas proteínas podem ser identificadas por métodos moleculares e estão expressas em índices diferenciados quando comparados a pacientes saudáveis. Com este trabalho, pode-se perceber a importância da proteômica salivar para a compreensão das funções moleculares das proteínas presentes na saliva e sua correlação com tumores malignos.

Autor principal: Emmanuel dos Santos Silva

Co-autores:

Roberto de Sousa Lima Filho

Larissa Bernardo Dantas

Orientador:

Bruno Rocha da Silva

Título do trabalho: ANÁLISE E MONITORAMENTO GLICÊMICO DE PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS POR MEIO DA COMPOSIÇÃO SALIVAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A saliva é um fluido salivar que tem por dentre suas funções principais a lubrificação, tamponamento e proteção da cavidade oral. Tem em sua composição eletrólitos, muco, enzimas e material antimicrobiano. Estudos recentes mostram que a saliva possui marcadores que possibilitam o diagnóstico de doenças sistêmicas como a diabetes melitus (DM). A saliva para diagnóstico mostra-se interessante, pois torna-se desnecessário um procedimento invasivo para coleta do material, além de baixo custo e a não necessidade de técnicas específicas para coleta do material. O objetivo do presente trabalho foi investigar a produção científica a respeito da utilização da saliva para diagnóstico e avaliação de DM através de marcadores presentes na saliva. Para tal, foi realizado um levantamento de artigos científicos na base de dados "Pubmed", do período de dezembro de 2010 a março de 2015. Para a busca foram utilizados os descritores "Saliva" AND "Diagnosis" AND "Diabetes" resultando em um total de 96 artigos, nos quais foram analisados os marcadores e sua eficiência no diagnóstico de DM. Os trabalhos avaliados mostraram a identificação de marcadores para o monitoramento e controle do índice glicêmico de pacientes com DM, além de diversas proteínas associadas com a mesma. Com este trabalho pode-se perceber a importância da saliva, não apenas como lubrificante da cavidade bucal, mas também como instrumento de diagnóstico, assim, é de grande importância o aprofundamento dos estudos nessa área.

Autor principal: Natália Nattanny Diógenes Granja

Co-autores:

Arthur Lima Machado

Ana Marina Meneses Napoleão

Orientador:

Paula Ventura da Silveira

Título do trabalho: INFECÇÃO CRUZADA EM ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A Odontologia caracteriza-se por ser uma profissão onde existe a exposição direta do profissional e da sua equipe de trabalho a vários agentes infecciosos, fazendo com que o risco de contaminação seja significativo, podendo a mesma ser direta ou cruzada. O cirurgião-dentista e a sua equipe de trabalho estão expostos a grande variedade de microrganismos veiculados pelo sangue e pela saliva dos pacientes, os quais podem albergar agentes etiológicos de doença infecciosa. Uma cadeia potencial de infecção cruzada, de um paciente para outro é estabelecida, através da contaminação de instrumentos e do pessoal odontológico, pelos microrganismos procedentes do paciente. O objetivo deste trabalho é através de uma revisão de literatura, descrever a presença da infecção cruzada em odontologia e com isso, alertar o Cirurgião-Dentista e os acadêmicos de odontologia para os riscos que os mesmos estão expostos na prática clínica e as diversas maneiras de como prevenir-se. O presente trabalho constituiu de uma revisão de literatura nacional e internacional abrangendo artigos originais, consensos, metanálises e artigos de revisão publicados, com prioridade nos últimos 05 anos. A presença de infecção cruzada ocorre na odontologia e para prevenção da mesma na clinica odontológica, o profissional deve empregar processos de esterilização dos materiais e seguir rigorosamente todos os procedimentos destinados a manter a cadeia asséptica.

Autor principal: Antonia Gláucia Furtado de Melo Martins

Co-autores:

Barbara Nádia de Carvalho Lima Farias

Antonio Renato Tavares Torquato

Orientador:

Paula Ventura de Silveira

Título do trabalho: SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS EM RELAÇÃO ÀS AÇÕES E AOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS PRESTADOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE IPU-CEARÁ

Resumo: Abordar a satisfação dos usuários, trazendo um julgamento sobre as características dos serviços e, portanto, sobre sua qualidade, fornece, indubitavelmente, subsídios indispensáveis para equilibrar e melhorar a qualidade dos serviços de saúde bucal na atenção básica. Diante desta perspectiva, este trabalho tem o objetivo avaliar a satisfação dos usuários em relação às ações e aos serviços odontológicos prestados em uma Unidade Básica de Saúde (USB) do Município de Ipu-Ceará. Este estudo é do tipo descritivo, quantitativo e pesquisa de campo. Participaram da pesquisa 100 usuários que estavam em atendimento da UBS localizada no centro do município. O questionário foi aplicado em quatro dias da semana, de segunda-feira a quinta-feira, pela manhã e pela tarde durante o mês de janeiro de 2015. Utilizaram-se como instrumento de cólera um questionário semiestruturado na qual as variáveis analisadas foram: idade, gênero, grau de escolaridade, serviços odontológicos, acesso ao tratamento odontológico, dificuldade para atendimento, dificuldade para se deslocar até a Unidade Básica de Saúde, visita da Equipe de Saúde Bucal e satisfação dos usuários. Pode-se concluir que a maioria dos usuários estava satisfeita com os serviços de saúde bucal oferecido e tinham uma boa expectativa em relação à qualidade dos serviços odontológicos realizados na Unidade Básica de saúde, localizada no centro do município de Ipu-Ceará.

Autor principal: Michelly Pedrosa Monteiro Cavalcante

Co-autores:

Orientador:

Paulo Goberlânio de Barros Silva

Título do trabalho: MODELO VIRTUAL NA ODONTOLOGIA: POSSIBILIDADE DE USOS ASSOCIADO AO SOFTWARE ORTHOANALYSER®

Resumo: Os Modelos Virtuais são cópias digitais fidedignas dos modelos de gesso, que facilitam as tomadas de medidas para planejamento ortodôntico, ortopédico e reabilitador. São mais práticos que os modelos convencionais e sua durabilidade é aumentada, devido ao seu armazenamento e o fato de que a “era digital” criou um novo paradigma na Odontologia. Existem diversos softwares que podem fazer a interpretação e análise dessas imagens, todavia o OrthoAnalyser® consegue unir medidas e visualizações 3D. Assim o objetivo do presente estudo é revisar as possibilidades de uso do modelo virtual em odontologia com o software OrthoAnalyser®. Para tal, foi revisada a biblioteca virtual PubMed, usando os descritores MeSH “Models, Anatomic” e “Imaging, Three-Dimensional”, sendo obtidos 1993 artigos, dos quais foram selecionados 11 que tiveram relação com o tema, com base em análise crítica de seus títulos e resumos. Existem diversas metodologias de análise digital de modelos: os softwares OrthoAnalyser® e e-Models® são os mais clássicos. A principal vantagem desses programas é a capacidade de mimetizar todos os movimentos e medidas fidedignamente, estando no tamanho proporcional 1:1 com o objeto real. O OrthoAnalyser® é um software acessível e de fácil manuseio. Assim, conclui-se que apesar de algumas dificuldades inerentes de quaisquer softwares de análise de imagem, o OrthoAnalyser® é um método adequado à análise de modelos virtuais em odontologia, proporcionando um ótimo custo benefício.

Fórum Tema Livre Acadêmico IV

Autor principal: Maria Halayne Silva Sousa

Co-autores:

Jordanna Paiva de Mesquita
Amanda Holanda Baia

Orientador:

Diego Felipe Silveira Esses

Título do trabalho: A RELAÇÃO DE DENTES INCLUSOS ASSOCIADOS A SÍNDROMES

Resumo: A presença de dentes inclusos na cavidade bucal não é considerada uma condição rara, já a presença de múltiplos dentes inclusos, não se trata de uma condição tão comum, e a mesma é frequentemente encontrada em associação com alguma das diversas síndromes existente. A erupção dentária é definida como a movimentação dentária do seu local de desenvolvimento, alvéolo, para o plano oclusal na cavidade oral, que acontece através do processo chamado rizólise fisiológica, que ocorre com na dentição decídua e possui papel importante na orientação da erupção de seu sucessor (dente permanente), proporcionando o posicionamento e o delineamento em oclusão normal. Porém existem fatores que podem alterar a erupção dentária, que são: desnutrição, parto prematuro, fatores hormonais, genética, fatores socioeconômicos e alterações sistêmicas, dentre outras. O objetivo do presente trabalho é mostrar através da revisão bibliográfica os fatores que influenciam na erupção dentária levando a presença de diversos dentes inclusos, e apresentar alguns dos diversos tipos de síndromes que estão relacionadas a múltiplos dentes inclusos.

Autor principal: Barbara Betty De Lima

Co-Autores:

Francisco Samuel Rodrigues Carvalho

Ricardo Augusto Cavalcante Arraes

Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: FRATURA BILATERAL DE CORPO MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Resumo: A mandíbula devido a sua anatomia e projeção no terço inferior da face, é o osso da face mais comumente fraturado, seja por acidentes de trânsito, agressões, quedas ou acidentes esportivos. As fraturas de corpo mandibular são comuns, sendo classificadas como qualquer fratura entre o forame mentoniano e a porção distal do segundo molar e se estende do processo alveolar até a base mandibular. O objetivo desse trabalho é relatar o caso de um paciente do sexo feminino, 26 anos de idade, vítima de acidente ciclístico, que chegou ao ambulatório do Serviço CTBMF/HUWC, após 1 mês e 15 dias do acidente, apresentando como queixa-principal “estou com dificuldade de me alimentar porque dói muito ao mastigar”. Ao exame extra-oral de inspeção e palpação não foi observado assimetria facial ou perda do contorno mandibular, embora relatasse dor a palpação nas regiões fraturadas. Durante a oroscopia foram observados ausência de mobilidade dos segmentos fraturados, presença de degrau na região de corpo mandibular direito com leve mordida aberta posterior, sem limitação de abertura bucal. O exame de imagens confirmou a fratura bilateral de corpo mandibular. A paciente foi submetida a redução cruenta e fixação interna rígida dos segmentos fraturados, em ambiente hospitalar sob anestesia geral. Atualmente, a paciente encontra-se com 1 ano e 6 meses de pós-operatório, sem queixas oclusal, algicas ou de parestesia na região do nervo mental, estando o paciente muito satisfeito com os resultados.

Autor principal: Luiz Alves Barbosa Neto

Co-autores:

Arthur Lima Machado
Roque Soares Martins Neto

Orientador:

Diego Felipe Silveira Esses

Título do trabalho: APLICAÇÃO DA RHBMP-2 EM RECONSTRUÇÕES ÓSSEAS DOS MAXILARES: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: O edentulismo causa o comprometimento do equilíbrio da região oral e maxilo facial, definido por formação ou reabsorção óssea, e oclusão dentária. As mudanças estruturais ósseas na região oral dificultam bastante na reabilitação com implantes ósseo-integráveis, pois muitas vezes os pacientes não possuem tecido ósseo suficiente para a instalação dos implantes. Para superar estas dificuldades, atualmente existem diversas técnicas de enxertia óssea, dentre elas, uma proteína tem sido largamente pesquisada, a proteína morfogenética óssea recombinante humana tipo 2 (rhBMP-2). O rhBMP-2 atrai células mesenquimais indiferenciadas do tecido adjacente, as quais aparecem para diferenciar-se em osteoblastos que iniciarão por sua vez a formação de novo tecido ósseo. Esta proteína tem uma grande importância para a Odontologia e é o resultado de que o estudo da bioengenharia genética do tecido ósseo tem evoluído bastante ao longo dos anos. Esta revisão de literatura tem como objetivo avaliar a eficiência da rhBMP-2 nas reconstruções ósseas, analisando os principais casos publicados na literatura. Com base nos resultados dos estudos pesquisados, observamos que a rhBMP-2 é uma proteína eficaz em produzir novo osso e este apresenta tecido ósseo fisiologicamente normal em animais e humanos. A técnica de utilização de rhBMP-2 na regeneração óssea é uma técnica viável e segura. Há ainda a necessidade de muito mais estudos em relação ao uso da rhBMP-2 e materiais biocompatíveis.

Autor principal: Joana Maria dos Santos Alves

Co-autores:

Luane Macêdo de Sousa

Victor Eanes Alencar de Andrade

Orientador:

Delane Viana Gondim

Título do trabalho: COMPLICAÇÕES PÓS-CIRÚRGICAS NA OSTEOTOMIA LE FORT I: ENVOLVIMENTO DOS NERVOS CRANIANOS

Resumo: A osteotomia do tipo Le Fort I é uma técnica padrão de reparo de anomalias dentofaciais e de acesso para outras cirurgias, cujos objetivos vão desde melhoria da relação maxilo-mandibular à correção da estética facial. Consiste em uma osteotomia a partir da abertura piriforme à tuberosidade da maxila em ambos os lados, com disjunção pterigomaxilar. Esse tipo de acesso pode gerar traumas e, conseqüentemente, lesar estruturas nervosas. Este trabalho tem como objetivo analisar o comprometimento de nervos cranianos durante a osteotomia Le Fort I e suas complicações pós-cirúrgicas. Foram selecionados artigos no período de 2005 a 2015 na base de dados PubMed, através dos descritores "nerve injury", "anatomy", "osteotomy Le Fort I". Constatou-se que a osteotomia Le Fort I pode levar a fraturas na região de fossa pterigopalatina, maxila e órbita, podendo lesar o nervo Óptico, Oculomotor, Troclear, Trigêmeo, Abducente e Facial, ocasionando paralisia muscular, distopia ocular, cegueira, comprometimento da sensibilidade somática, e da função secretomotora da glândula lacrimal. Alterações na fonação e na deglutição também são relatadas, devido à compressão dos nervos Vago e Acessório. Ressaltamos a importância do conhecimento anatômico e da prática cirúrgica para que tais injúrias não venham ser acometidas em pacientes com indicações para esse procedimento.

Autor principal: Marina Fiuza Sarte

Co-autores:

Tereza Cristina Marques Forte

Vilana Maria Adriano Araújo

Orientador:

Vilma de Lima

Título do trabalho: OS EFEITOS ANABÓLICO E ANTIRREABSORTIVO ÓSSEOS DO PROPRANOLOL NA OSTEOPOROSE – REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: O propranolol (PRO), um antagonista beta-adrenérgico não-seletivo, é amplamente utilizado no tratamento de hipertensão e doenças cardiovasculares. Mais recentemente, seus efeitos têm sido estudados no osso. Buscou-se revisar os efeitos do PRO na osteoporose. Pesquisaram-se as palavras chaves propranolol e osteoporosis na base de dados Pubmed. Encontraram-se 24 artigos (2005-2015), dos quais, com base na leitura de títulos/resumos, foram selecionados 12 estudos sobre os efeitos do PRO em animais com osteoporose induzida por: ovariectomia (OVX; 8), desuso (2), glicocorticoide (GC; 1), e em ratos hipertensos (1). Na osteoporose por OVX apenas 2 estudos não observaram benefícios do PRO na remodelação óssea, assim como para o estudo da osteoporose por GC. Por outro lado, $\frac{3}{4}$ dos artigos evidenciaram proteção óssea por PRO: Na osteoporose por OVX, 6 artigos revelaram que o PRO isoladamente ou combinado com zoledronato aumentou a densidade mineral óssea (DMO) e melhorou a microarquitetura e as propriedades mecânicas. Na osteoporose por desuso, 2 artigos mostraram estímulo na formação óssea, inibição no processo reabsortivo e conseqüente aumento da DMO. Observou-se noutro estudo que baixas doses de PRO evitaram a fragilidade e a perda óssea em animais hipertensos. Em suma, a maioria dos artigos mostrou que o PRO atua inibindo a reabsorção e estimulando o anabolismo ósseo, tornando-se um fármaco promissor para estudos na osteoporose e em outras condições ósseas. Apoio: PIBIC-UFC.

Autor principal: Tereza Cristina Marques Forte

Co-autores:

Marina Fiuza Sarte
Vilana Maria Adriano Araújo

Orientador:

Vilma de Lima

Título do trabalho: A REPERCUSSÃO LOCAL DOS BISFOSFONATOS NO TECIDO ÓSSEO PERI-IMPLANTAR – REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: Os bisfosfonatos (BFs), inibidores de reabsorção osteoclástica, são utilizados no tratamento de diversas doenças ósseas, porém com importantes efeitos colaterais, especialmente nos ossos maxilares. Seus efeitos têm sido observados na instalação de implantes. Buscou-se avaliar os efeitos locais dos BFs no tecido ósseo peri-implantar. Para tanto, foram pesquisadas as palavras-chaves implant, bone e bisphosphonates na base de dados Pubmed. Encontraram-se 144 artigos (2010-2015), sendo selecionados 17 através de títulos/resumos, considerando-se o uso de BFs em implantes instalados em tíbia, fêmur e maxilares de animais. 10 artigos investigaram os efeitos do zoledronato (ZOL); 6 do alendronato (ALD) e 1 analisou o uso de pamidronato (PMD) e ibandronato (IBD). Apesar de 1 estudo ter demonstrado que o ZOL não afetou a osseointegração (OI), 6 artigos revelaram melhora na fixação e estabilidade de implantes, 1 detectou regeneração óssea precoce e 2, melhora na qualidade óssea. Quanto ao ALD, 1 estudo não observou aumento da OI, enquanto 4 inferiram melhor integração osso-implante e/ou estabilidade e aumento da fixação e formação óssea, além de 1 estudo evidenciar benefícios da combinação local e sistêmica de ALD. Por fim, 1 estudo revelou melhora na fixação com PMD e IBD. A maioria dos achados mostrou que a ação local dos BFs junto aos implantes melhora a qualidade do osso peri-implantar, favorecendo a OI e a estabilidade, além de reduzir o risco de osteonecrose. Apoio: PIBIC-UFC.

Autor principal: Lirya Nágyla de Souza Cavalcante

Co-autores:

Maria Elisa Quezado Lima Verde

Carolina Rodrigues Teófilo

Orientador:

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: A AVALIAÇÃO DE MICRORNAS NO FLUIDO SALIVAR COMO INFLUÊNCIA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE EM PACIENTES PORTADORES DE CARCINOMA ESPINOCELULAR ORAL

Resumo: Os microRNAs (mR) tratam-se de pequenos RNAs contendo de 18 a 25 nucleotídeos não codificados. Estes podem ser encontrados em tecidos e fluidos corporais, inclusive no fluido salivar. Os mR participam de vários processos biológicos incluindo processos de diferenciação, apoptose e proliferação celular. Sua expressão quando desregulada pode afetar o crescimento celular funcionando como gene supressor tumoral ou oncogenes em vários tipos de câncer, inclusive no Carcinoma Espinocelular Oral (CEO). Recentemente, estudos demonstraram ainda que a expressão dos mR também pode está alterada em lesões potencialmente malignas. Portanto, o objetivo deste trabalho foi fazer uma revisão de literatura sobre mR encontrados na saliva e avaliar o seu uso como uma ferramenta de diagnóstico precoce do CEO. Para isto, foram utilizados os descritores “Malignant transformation”, “MicroRNAs” e “Oral cancer” nas bases de dados Bireme e Pubmed sem restrição de período. Estudos relataram que alguns mR, tais como mR-21, mR-200a, mR-125a e mR-26b são hipoexpressos em pacientes portadores de CEO, se comparados a pacientes saudáveis. Notou-se ainda que a expressão de alguns mR em lesões potencialmente malignas foi alterada com os mesmos padrões de mudança que em pacientes com CEO. Estes dados sugerem que os mR podem ser potencialmente utilizados como biomarcadores para o diagnóstico precoce do câncer de boca, minimizando as possíveis sequelas e o índice de mortalidade dessa patologia.

Autor principal: Antônia Gleiciane Maques Andrade

Co-autores:

LeandroMaciel Uchoa Gadelha

ThinaliSousa Dantas

Orientador:

Fabrcio Bitu Sousa

Título do trabalho: O PAPEL DA INFLAMAÇÃO NA SOBREVIDA DE PACIENTES COM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAL: REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: O câncer é uma desordem que apresenta diversas características biológicas complexas, como capacidade de driblar o sistema imune, mantendo um microambiente tumoral com inflamação crônica que contribui para a progressão tumoral. Essa resposta inflamatória se constitui de mediadores químicos, vias de sinalização e fatores de transcrição que contribuem para alterações genéticas e teciduais presentes no câncer. Este trabalho objetiva realizar uma revisão de literatura sobre a influência do processo inflamatório, através de seus mediadores, na progressão do carcinoma de células escamosas oral e seu impacto na sobrevida dos pacientes. Foi realizado uma busca nas bases de dados BVS e PUBMED utilizando os descritores: "Carcinoma de Células Escamosas", "Inflamação" e "Sobrevida", limitados ao período de 2010 a 2015. Foram selecionados 10 estudos clínicos a partir de títulos e resumos. Os estudos analisados associavam principalmente IL-6, IL-1, IL-18, TNF α e TGF β progressão tumoral e menor sobrevida dos pacientes. A sobrevida no câncer de boca é inversamente proporcional ao estadiamento do mesmo, que depende do crescimento tumoral. Mediadores químicos inflamatórios podem influenciar direta ou indiretamente na progressão do câncer, reduzindo apoptose ou aumentando a sobrevivência de células malignas e a vascularização do tumor por indução de um microambiente tumoral.

Autor principal: Cassia Regina Albino de Lima

Co-autores:

Estefani Araujo Feitosa
Amanda Silva dos Santos

Orientador:

Fátima Regina Nunes de Sousa

Título do trabalho: Manifestações bucais em pacientes pediátricos infectados pelo HIV

Resumo: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS/SIDA) é uma doença viral, de origem infecciosa, transmitida através de sangue e secreções contaminados, atingindo assim o sistema imune de quem possui o vírus. Quando a síndrome ocorre em indivíduos de 0 a 13 anos de idade, é chamada AIDS pediátrica e pode expressar manifestações bastante significativas na cavidade oral. O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão de literatura sobre as manifestações bucais em pacientes pediátricos infectados pelo HIV, destacando a epidemiologia de suas manifestações e o grau de severidade apresentados por esses pacientes, dando uma ênfase à atuação do cirurgião-dentista no cuidado a esses pacientes especificamente. Os artigos selecionados para a realização deste trabalho foram do período de 2001 a 2015, pesquisados nas bases de dados Scielo, Bireme e PubMed. Dentre as lesões mais prevalentes neste grupo de pacientes foram encontradas: candidíase eritematosa e hiperplásica, aumento no volume das parótidas, cárie, queilite angular, xerostomia, herpes simples, gengivite, úlceras bucais, sarcoma de Kaposi, linfoma não-Hodgkin e doenças fúngicas. Diante desta revisão pudemos concluir que é da responsabilidade do cirurgião-dentista o reconhecimento das manifestações bucais da AIDS em crianças e que a presença do mesmo, numa equipe multiprofissional, é de extrema importância para um diagnóstico precoce, aumento de sobrevida e melhora da qualidade de vida desses pacientes.

Autor principal: Maria Elisa Quezado Lima Verde

Co-autres:

Carolina Rodrigues Teófilo

Mário Rogério Lima Mota

Orientador:

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título: CARCINOMA ADENOESCAMOSO: UMA RARA ENTIDADE EM CAVIDADE ORAL

Resumo: O Carcinoma Adenoescamoso (CA) é uma neoplasia maligna rara em boca, que acomete a região de cabeça e pescoço, pâncreas, pulmão e colo uterino. Caracteriza-se por apresentar, histologicamente, componentes tanto de carcinoma espinocelular como de adenocarcinoma. Normalmente, possui um comportamento agressivo, associado a pobre prognóstico. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca das características clinicopatológicas do CA. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados Pubmed, utilizando o descritor MESH “adenosquamous carcinoma”, sem limitação de data. Durante anos sendo considerado a mesma entidade que o carcinoma mucoepidermoide, o CA foi primeiramente descrito em 1968. Por apresentar, além das diferenças morfológicas e clínicas, um pior prognóstico em relação ao carcinoma mucoepidermoide, mesmo o de alto grau, foi necessária a separação dessas duas entidades. No caso do CA é observada a predileção pelo sexo masculino, e a ocorrência em uma ampla faixa etária (21-87 anos). A agressividade e a resistência ao tratamento inerentes a esse tumor, bem como sua propensão a metástases loco regionais e à distância, são bem estabelecidos na literatura. No entanto, devido à sua raridade em cavidade oral, nenhuma estratégia de manejo foi padronizada. Dessa forma, ressalta-se para o cirurgião-dentista, a importância da possibilidade de ocorrência desta lesão de alta taxa de recorrência e morbidade em boca.

Painel Tema Livre Acadêmico VI

Autor principal: Ivyna Maria Cardins Falcão

Co-autores:

Janaína Rocha de Sousa Almeida

Maria Cláudia de Freitas Lima

Orientador:

Myrna Maria Arcanjo Frota

Título do trabalho: O USO DO PORTFÓLIO DE REFLEXÃO NO CURSO DE ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: O portfólio é considerado uma ferramenta útil no processo de ensino aprendizagem, pois possibilita o aluno refletir, discutir, propor e mostrar sua posição diante das experiências propostas nas disciplinas que o utilizam. Ele propõe aos alunos e professores um maior entendimento do que está sendo vivenciado, sendo utilizado como um método de avaliação transversal. O objetivo desse estudo é relatar a experiência das disciplinas de Saúde Coletiva do Curso de Odontologia da Unichristus, com o uso do portfólio reflexivo. A metodologia utilizada se baseia no relato das atividades de campo das Unidades de Atenção Primária à Saúde e dos Trabalhos Efetivo Discente (TED), que consistem em relatos de artigos e textos pesquisados antes das aulas ministradas, a fim de que o conteúdo seja estudado antes do professor abordá-lo. O portfólio tem como método avaliativo os critérios: assiduidade, pontualidade, participação e uso da literatura. Ao final de cada período letivo esses portfólios são recolhidos e avaliados pelos professores, compondo a nota prática. Alunos e professores da disciplina consideram que o rendimento é superior com o uso portfólio e que este estimula o aprendizado tanto individual quanto coletivamente. Concluiu-se que a utilização do portfólio é um instrumento pedagógico válido, bem aceito pelos alunos e que pode ser empregado no ensino odontológico.

Autor principal: Winnie Vieira Soares

Co-autores:

Carlos Eduardo de Sousa Praxedes

Patrícia Maria Costa de Oliveira

Orientador:

Myrna Maria Arcanjo Frota

Título do trabalho: PREVENÇÃO E CONTROLE DA DENGUE ATRAVÉS DA CONSTRUÇÃO DE SALA DE SITUAÇÃO: INTERVENÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

Resumo: A dengue no Ceará ainda é um grave problema de saúde pública. Pensando nisso e no surto da doença que ocorreu no município de Fortaleza no semestre 2015.1, acadêmicos e professores do curso de Odontologia do Centro Universitário Christus desenvolveram estratégias para auxiliar o controle da doença nas Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) que visitaram nas aulas da Disciplina de Saúde Coletiva I. O objetivo foi o início da construção de uma sala de situação nas UAPS Rigoberto Romero, Frei Tito, Irmã Hercília e Célio Brasil. A metodologia empregada foi a confecção de um mapa de risco e um banner para auxiliar os profissionais no acompanhamento dos casos de dengue em suas unidades. Os dados utilizados para alimentação do material consistiu de informações do Sistema de Monitoramento Diário de Agravos (SIMDA) e de dados obtidos na unidade. As informações contidas no mapa levaram em consideração a área de abrangência da UAPS e número de casos totais da doença, enquanto que no banner foram número de casos notificados, de sorologias coletadas, de casos confirmados e de quarteirões positivos, além do número de casos de dengue com sinais de alarme e óbitos. A importância desse trabalho ocorre em virtude de provocar ações específicas de combate e assistência à comunidade. O estudante de odontologia deve estar envolvido nesse processo para desenvolver junto com os profissionais de saúde um elo de trabalho em equipes, além do entendimento do funcionamento de uma sala de situação.

Autor principal: Maikon Nogueira Lima

Co-autores:

Adricia Kelly Marques Bento

Ana Caroline Rocha De Melo Leite

Orientador:

Cosmo Helder Ferreira Da Silva

Título do trabalho: OS FATORES BIO-SOCIOECONÔMICOS E CULTURAIS ASSOCIADOS À SAÚDE BUCAL

Resumo: Sabe-se que a saúde de um indivíduo pode ser determinada pela própria biologia humana, pelo ambiente físico, social e econômico a que está exposto e pelos seus hábitos. Com relação à saúde bucal não seria diferente, essa é moldada de acordo com as vivências pessoais de cada ser humano. O presente estudo teve como objetivo relatar a influência das alterações sobre a saúde bucal da população relacionando com fatores bio-socioeconômicos e culturais. Trata-se de uma revisão de literatura dos últimos dez anos, realizada a partir das bases de dados: Scielo, Lilacs e Pubmed. Uma das maiores dificuldades da Odontologia preventiva é despertar o interesse e a cooperação dos pacientes para a prática de uma adequada saúde bucal. Na área da saúde, o interesse pelo conceito qualidade de vida é relativamente recente e decorre, em parte, dos novos paradigmas que têm influenciado bastante as políticas e as práticas do setor nas últimas décadas. Os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença são multifatoriais e complexos. A saúde bucal do indivíduo é determinada principalmente pela casa, escola, trabalho, indústria, comércio e mídia. Conclui-se que se faz necessário conhecer, avaliar e comparar os aspectos relacionados à saúde bucal dos indivíduos. Ainda, viu-se a importância de se analisar a influência das alterações sócio-econômico-demográficas e culturais, das quais as pessoas estão sujeitas, sobre a saúde bucal.

Autor principal: Antonia Edivanda Aguiar Parente

Co-autores:

Ingrid Eleutério Pinheiro
Renata Mota Rodrigues Bitu

Orientador:

Myrna Maria Arcanjo Frota

Título do trabalho: A INTERDISCIPLINARIDADE NOS CURSOS DE SAÚDE E SUA IMPORTÂNCIA PARA A ODONTOLOGIA

Resumo: A troca de conhecimento e a visão contextualizada têm orientado a criação de modelos pedagógicos centrados na interdisciplinaridade. Nesse contexto, surgiu o Núcleo Interdisciplinar dos Cursos da Saúde (NICS) do Centro Universitário Christus, integrando alunos e professores dos cursos de Odontologia, Medicina, Enfermagem, Biomedicina, Tecnólogo em Radiologia e Fisioterapia. Os objetivos são vivenciar a interdisciplinaridade por meio da discussão de casos clínicos, demonstrar sua importância na formação acadêmica e estimular o diálogo entre diferentes setores da saúde. A metodologia utilizada é o estudo de casos clínicos simulados e reais, advindos do trabalho de campo do eixo de extensão. São realizadas reuniões semanais para debater e planejar os casos gerando um crescimento individual e coletivo em todas as áreas do conhecimento envolvidas, culminando com a elaboração e resolução do caso clínico. O trabalho de extensão é realizado na Unidade de Atenção Primária à Saúde Irmã Hercília, onde são selecionados casos clínicos reais para estudo e intervenção através do uso de um mapa inteligente. Ao finalizar a construção do caso, são realizados seminários interdisciplinares mobilizando todos os estudantes dos cursos envolvidos. Essa interconexão influencia na compreensão integral da pessoa, possibilitando uma ação humanizada e de maior efetividade, proporcionando ao aluno de odontologia o sentimento de pertencimento em uma equipe que promove saúde de modo integral e humanizado.

Autor principal: Jose Hernando Paiva Filho

Co-autores:

Francisca Mariane de Souza Costa

Orientador:

Cosmo Helder Ferreira da Silva

Título do trabalho: O MEDO E/OU ANSIEDADE AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO: UM FATOR INIBITÓRIO PARA VISITA AO DENTISTA

Resumo: Estudos clínicos e de levantamento de dados evidenciam um interesse crescente sobre a temática da ansiedade no tratamento odontológico e sua influência no desenvolvimento do trabalho do cirurgião-dentista, pois, apesar de todos os avanços tecnológicos na área da odontologia, o medo do tratamento odontológico continua sendo uma significativa barreira à otimização dos serviços de saúde bucal. Este trabalho teve como objetivo conhecer a cerca do medo e/ou ansiedade ao tratamento odontológico, impedindo o paciente à visita ao dentista. Trata-se de uma revisão de literatura onde foram pesquisados artigos científicos nas bases de dados Scielo e Pubmed, publicados de 2005 a 2015. Algumas pesquisas mostram que gênero não é um agravante para este transtorno psicológico, porém a idade é considerada, principalmente entre 7 a 25 anos. Durante o tratamento odontológico o momento que há o maior grau de ansiedade é no momento da anestesia. A utilização de fármacos no tratamento da ansiedade odontológica surte efeitos positivo, assim como as demais medidas tomadas pelo dentista. É muito importante o profissional cirurgião-dentista identificar as possíveis causas que levam um paciente a desenvolver o medo e/ou a ansiedade no consultório, apontando as formas de abordagem tanto psicológicas quanto farmacológicas para facilitar o atendimento destes pacientes, definindo também algumas possíveis consequências que podem trazer para a saúde bucal dos mesmos.

Autor principal: Paulo Henrique da Cunha Sobrinho

Co-autores:

Jacques Antonio Cavalcante Maciel

Victor Bento Oliveira

Orientador:

Igor Iuço Castro da Silva

Título do trabalho: CUIDADO EM SAÚDE BUCAL AO PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS: EM BUSCA DA EQUIDADE E INTEGRALIDADE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo: O cuidado em Saúde Bucal do Portador de Necessidades Especiais (PNE) na ESF requer visão humanizada e boa logística organizacional para garantir a integralidade da atenção. O objetivo foi compreender a trajetória de atendimentos pelo SUS em um período de 2 anos (2013-2015) empreendida por um paciente PNE. Trata-se de estudo de caso. Paciente com Síndrome de Down, sexo masculino, 26 anos e residente em Várzea da Volta, distrito de Moraújo-CE, tinha queixa principal de inchaço de lábios. Na ausência de cirurgião-dentista (CD) na ESF do distrito, o paciente foi referenciado de maneira desarticulada a diversos níveis de atenção, incluindo o Centro de Especialidades Odontológicas, a Santa Casa da Misericórdia de Sobral, Hospital São José e o Instituto do Câncer do Ceará, para tratar uma suspeita de lesão maligna, excluída após duas biópsias e diagnosticada como processo degenerativo raro sem repercussão sistêmica (Amiloidose Estromal). O paciente encontra-se em acompanhamento clínico atual para determinação prognóstica. Observou-se ausência de atenção à saúde bucal na ESF e consequente deficiência na integralidade do cuidado explicadas pela desarticulação entre unidades de atendimento e dificuldades semiológicas dos diferentes níveis de atenção. Maiores esforços interdisciplinares e multiprofissionais devem ser elencados em busca da minimização de entraves nas Redes de Atenção à Saúde para garantir um atendimento integral e resolutivo para o paciente PNE no SUS.

Autor principal: Nilo Filho Capibaribe Neto

Co-autores:

Diego Silveira de Oliveira

Camila Helena Machado da Costa

Orientador:

Manuella Santos Carneiro Almeida

Título do Trabalho: NORMAS SANITÁRIAS PARA O LICENCIAMENTO DO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Resumo: A licença sanitária é um documento administrativo expedido pelo órgão municipal/estadual de vigilância sanitária, sendo obrigatória a todo Estabelecimento de Assistência a Saúde. O objetivo do trabalho é apresentar quais diretrizes das normas sanitárias vigentes os consultórios odontológicos devem seguir para obter o licenciamento sanitário. Sabe-se que muitos consultórios na atualidade ainda funcionam de forma clandestina, por desconhecer a legislação, ou muitas vezes, para evitar as taxas sanitárias. Essa conjuntura é agravada pela formação de profissionais que desconhecem quais aspectos devem ser seguidos na estruturação do consultório odontológico e também pela fiscalização deficiente dos órgãos fiscalizadores. Observa-se que, a princípio, deve-se apresentar na vigilância sanitária o projeto arquitetônico do consultório para aprovação, o qual deve seguir as diretrizes da RDC nº 50/2002 da ANVISA. Nos casos de consultórios que utilizam aparelhos de raios X intraorais, deve-se seguir as normas da Portaria 453/1998 do Ministério da Saúde. É importante ressaltar que a ANVISA não possui uma legislação específica para consultórios odontológicos, devendo-se observar aspectos da RDC 306/2004, Manual de Serviços Odontológicos e RDC nº 15/2012 da ANVISA. Por fim, ressalta-se a importância do conhecimento dos cirurgiões-dentistas acerca das mesmas para que esses profissionais possam trabalhar de forma regularizada e contribuir satisfatoriamente para a saúde pública.

Autor principal: Jomário Batista de Sousa

Co-autores:

Sofia Vasconcelos Carneiro

Carlos Higor Mendonça Araújo

Orientador:

Cosmo Helder Ferreira da Silva

Título do Trabalho: OS AVANÇOS E DESAFIOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE BUCAL PARA POPULAÇÃO ADULTA NO BRASIL

Resumo: As políticas em saúde bucal, anteriormente, eram destinadas ao público alvo de crianças e adolescentes em período escolar, ficando em sua maioria das vezes a população adulta restrita a serviços como exodontia e atendimentos de urgência. O objetivo do estudo foi analisar os avanços das políticas públicas em saúde bucal, tendo como público alvo a população adulta. Trata-se de uma revisão de literatura, com pesquisa na base de dados Scielo e Lilacs, utilizando de publicações no período de 2006 a 2015. Frente aos avanços no ramo de Estratégia de Saúde na família, notou-se a necessidade de uma inserção do público adulto, visto que esse grupo possui problemas específicos de saúde bucal e têm particularidades epidemiológicas notáveis. Observa-se que na faixa etária de 35 a 44 anos em função da presença de um grande número de cirurgiões-dentistas que terminam por produzir tratamentos em excesso, países altamente industrializados como, por exemplo, a Dinamarca, Nova Zelândia, Noruega, apresentam um índice de Cariado Perdidos e Obturados (CPO-D) praticamente igual ao brasileiro, com a importante diferença de que neste caso a responsabilidade maior pela elevação índice cabe às excessivas extrações. Conclui-se que a gravidade deste quadro epidemiológico exige, além de ações sobre os determinantes da incidência das doenças e agravos bucais, serviços de ações de prevenção para diminuir o sofrimento e buscar a recuperação de condições de saúde bucal da população adulta.

Autor principal: Paula Rayane Dias Brito

Co-autores:

Raquel Farias Cyrino

Carla Késsia Barbosa Magalhães

Orientador:

Ariel Valente Bezerra

Título do trabalho: ACOLHIMENTO HUMANIZADO NA ESPERA DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Resumo: Este trabalho traz considerações gerais sobre o acolhimento humanizado na espera do atendimento odontológico. Cada pessoa tem suas particularidades e devem ser tratadas conforme suas necessidades, cultura, desejo, voz e prioridades diferentes. Percebe-se que uma transformação do atendimento se dá através do acolhimento humanizado, que deve ocorrer durante todo o contato com os funcionários e com os profissionais da clínica odontológica, garantindo o acesso do paciente. Esse acolhimento visa a tornar acessível o primeiro contato do paciente com o sistema de saúde, contribuindo para a superação das limitações do acesso e deixando o profissional apto para amparar, orientar, escutar e dialogar com o paciente. O que se pretende com este trabalho, em sentido amplo, é demonstrar a importância do acolhimento humanizado na espera do atendimento odontológico. E, em sentido estrito, pretende-se analisar as possíveis formas de humanização na conduta odontológica. Realizou-se pesquisa nas bases de dados Bireme e Pubmed, nos últimos dez anos, por meio das palavras-chave: humanização, atendimento odontológico e acolhimento. Por fim, entende-se que é de extrema importância que esse acolhimento transmita cuidado, atenção, carinho e que resolva o problema. Além disso, para a construção de um novo conceito de saúde baseado no paciente de forma integral e multidisciplinar, e não apenas na cura, serão imprescindíveis todos os questionamentos que visem à melhoria da qualidade do atendimento.

Autor principal: Gabriela Araújo Lourenço

Co-autores:

Tereza Nicolle Burgos Nunes

Lara Emily Alves Rocha

Orientador:

Bruna Albuquerque Garcia

Título do trabalho: A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA LEGAL NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA

Resumo: A Odontologia Legal é um dos métodos utilizados na identificação de pessoas, principalmente em casos de corpos carbonizados e/ou calcinados. Informações são recolhidas por meio de prontuários, radiografias e fichas clínicas que serão comparadas aos dados post mortem. Este trabalho tem como objetivo evidenciar a importância da Odontologia Legal na identificação de vítimas onde o reconhecimento a partir de suas características físicas está comprometido. Para isto foram realizadas buscas nas bases de dados Scielo, Bireme e Lilacs, foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2008 e 2014, na língua inglesa e portuguesa, utilizando os descritores “Odontologia Legal”, “Sistema de Informação em Radiologia” e “Registros Médicos”, em ambos os idiomas. Dentes e materiais restauradores conferem maior resistência em relação aos demais tecidos do corpo e o fácil acesso à documentação presente no prontuário do paciente tornam esse tipo de identificação acessível e eficaz. A identificação odontológica é um método primário de identificação atendendo de forma positiva aos requisitos técnicos e biológicos. Observa-se que a Odontologia Legal desempenha um papel de suma importância na identificação humana, visto que, em alguns casos, o dente é o único material viável a ser estudado.

Autor principal: Júlia Souza Oliveira

Co-autores:

Juliana Mara Oliveira Santos

Ana Carolina de Figueiredo Costa

Orientador:

Antonio Ernando Carlos Ferreira Júnior

Título do trabalho: A IMPORTÂNCIA DA RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA NO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA

Resumo: O uso dos recursos imaginológicos, por meio da análise de imagens ante-mortem e post-mortem, tornou-se fundamental no processo de identificação humana. Com o aprimoramento das técnicas adquiridas, vários são os métodos empregados na determinação desse processo, sendo a maioria baseada na comparação entre dados disponíveis. O objetivo do presente trabalho é discutir acerca da eficácia da radiologia odontológica na perícia forense. Para tanto, realizou-se uma revisão de literatura nas bibliotecas virtuais Bireme e Pubmed com as palavras-chaves “radiologia” e “odontologia legal”, onde foram selecionados artigos em inglês e português publicados nos últimos 15 anos. A contribuição das técnicas radiológicas para a identificação humana pode ser mensurada em inúmeros relatos científicos onde se destacam o uso da radiografia panorâmica no método comparativo, o qual busca similaridades e discrepâncias anatômicas nas imagens analisadas, bem como a identificação humana por meio da análise da unicidade dos seios frontais, observada por meio de radiografias PA de face. Ressalta-se, ainda, a tomografia computadorizada que, no contexto forense, apresenta vantagens ao permitir imagens segmentadas, além de reconstrução facial para o reconhecimento individual. Assim, verifica-se que os métodos de identificação utilizados em Odontologia Legal são efetivos, além de serem de baixo custo e seguros, uma vez que trabalham com caracteres altamente individualizadores

Autor principal: Raine Alves Ferreira

Co-autores:

Katherine Milhomem de Souza

Orientador:

Rogério Pinto Giesta

Título do trabalho: A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA-LEGAL NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA POST-MORTEM

Resumo: A Odontologia-Legal assume uma função primordial na identificação de restos mortais quando as mudanças post-mortem impossibilitam outros métodos de identificação, como o visual ou o dactiloscópico. A principal vantagem do uso das evidências dentárias na identificação forense está no fato de que a microestrutura dentária apresenta grande resistência a agentes que provocam destruição dos tecidos moles. Além disso, o dente humano apresenta alta variabilidade morfológica. Este estudo trata-se de uma revisão da literatura sobre a contribuição da Odontologia para as ciências forenses, evidenciando seus diversos métodos de identificação post-mortem. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados ScienceDirect, PubMed e Bireme, de onde foram selecionados artigos publicados nos últimos 20 anos, usando como descritores: odontology, identification, post-mortem e odontologia-legal. A identificação dental toma principalmente duas formas. A primeira, e mais frequente, estabelece a comparação entre os registros dentários antemortem e os post-mortem. A segunda, nos casos onde os registros antemortem não são suficientes, simula características do indivíduo através de seu perfil dental post-mortem. Conclui-se que a Odontologia-Legal exerce fundamental importância na identificação humana, porém, ainda é uma área muito pouco explorada e que precisa de mais incentivos à pesquisa.

Autor principal: Lucas Rodrigues Soares

Co-autores:

Mara Assef Leitão Lotif

Nara Juliana Custódio de Sena

Orientador:

Vicente de Paula Aragão Sabóia

Título do trabalho: A EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE DOENÇA CÁRIE E SEU TRATAMENTO - A ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA DO SÉCULO XXI

Resumo: Compreender a etiopatogênese de uma doença permite que sejam exploradas formas eficazes para o seu tratamento. A visão da doença cárie se modificou ao longo dos anos de acordo com as evidências científicas disponíveis, assim como as modalidades terapêuticas. Alguns conceitos e técnicas se tornaram obsoletos, como por exemplo, definir cárie como doença infecto-contagiosa e realizar restaurações preventivas. Esse estudo objetivou, através de uma revisão da literatura, explanar a evolução do conceito de doença cárie, formas de tratamento e prevenção com foco no que é preconizado atualmente fundamentado em evidências científicas. Realizou-se uma busca nos bancos de dados PubMed, Periódicos Capes e Bireme utilizando os seguintes descritores: dental caries, dental plaque, oral and dental hygiene products, dental materials. Foram selecionados 20 artigos incluindo pesquisas e revisões sistemáticas publicados entre 2005 e 2015 nas línguas inglesa e portuguesa. Ainda existe uma dificuldade de se diagnosticar cárie corretamente, o que compromete a realização de um plano de tratamento mais adequado e conservador. Vários estudos demonstram divergências entre examinadores quando se trata de definição, diagnóstico e tratamento de cárie dentária. Apesar de vários avanços na odontologia preventiva e restauradora, muitos acadêmicos e profissionais permanecem sem se atualizar, dessa forma, ainda utilizando técnicas e conceitos ultrapassados.

Autor principal: Luana Valéria Bezerra Holanda

Co-autores:

Francisca Mariane de Souza Costa

Alícia da Silva Oliveira

Orientador:

Cosmo Helder Ferreira da Silva

Título do trabalho: A RELEVÂNCIA DA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A cárie dentária é um problema de saúde pública que atinge praticamente toda a população brasileira, sendo supostamente o motivo por uma falta de orientação na saúde bucal, assim como hábitos alimentares inadequados desde a primeira infância. O ambiente, as condições socioeconômicas e o nível de informação que o indivíduo possui, reflete diretamente na sua saúde. O objetivo deste trabalho foi verificar a influência das atividades preventivas e educativas no âmbito escolar. Trata-se de uma revisão de literatura onde foram utilizados pesquisas nas bases de dados Scielo e PubMed publicadas entre 2010 e 2015 e livros referentes ao assunto. A educação, é o melhor caminho para a prevenção e promoção de saúde, pois a maior compreensão dos hábitos de higiene proporcionam a conscientização da importância do autocuidado. A escola é considerada um espaço ideal para o desenvolvimento de estratégias que promovam saúde, devido sua abrangência, e o fato de ser também responsável pela formação de atitudes e valores. Acredita-se que a atividade educacional no ambiente escolar teve um efeito positivo sobre as condições de saúde bucal, a consolidação dos conhecimentos e incorporação de hábitos de higiene bucal.

Autor principal: Beatriz Crisóstomo Coelho

Co-autores:

Juliana Moura Rocha

Sandra Maria Abreu Nogueiro

Orientador:

Emmanuel Arraes de Alencar Júnior

Título do trabalho: ESTRATÉGIAS DE ACOLHIMENTO DO PACIENTE AUTISTA NA ODONTOLOGIA

Resumo: O autismo é uma síndrome na qual existe deficiência nas respostas aos estímulos. É definido por um isolamento que torna incapaz estabelecer relações normais com pessoas e situações. Diante das dificuldades e limitações que a doença acarreta, os autistas apresentam alta prevalência de cáries e doenças periodontais, sendo necessário um acompanhamento profissional. Desta forma, a odontologia vem modificando sua visão sobre o atendimento dos autistas e incluindo a prevenção e a participação dos familiares neste tratamento. O presente estudo objetivou analisar as estratégias de acolhimento. Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados BVS, Bireme e Scielo, utilizando os descritores “Acolhimento”, “Autistas” e “odontologia”, selecionando artigos dos últimos dez anos nos idiomas Espanhol e português. Realizar procedimentos odontológicos envolve o conhecimento do comportamento autístico, o ato ritualístico provoca medo do novo e as deficiências de comunicação dificultam o tratamento. O sucesso depende da relação harmoniosa e da confiança. Sugere-se que o dentista forme um plano de ações, como visitas domiciliares e a introdução da higiene bucal na rotina deste paciente e de seu cuidador, além de visitas ao consultório a fim de que o paciente sintam-se ambientado e familiarizado. Lidar com as limitações do paciente e também com as próprias expectativas é importante para o tratamento, além de manter o paciente, a família e os profissionais motivados e envolvidos.

Painel Científico Acadêmico

Autor principal: Rafael Monteiro Teixeira

Co-autores:

Lidiane Costa de Souza
Nara Sousa Rodrigues

Orientador:

Vicente de Paulo Aragão Sabóia

Título do trabalho: CIMENTAÇÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO COM CIMENTO RESINOSO AUTOADESIVO EM DENTINA DESPROTEINIZADA: ANÁLISE DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO

Resumo: A fragilidade da estrutura dental pós-tratamento endodôntico constitui um desafio para a odontologia restauradora. Os pinos intra-radiculares de fibra de vidro visam fornecer maior retenção ao material restaurador e diminuir o risco de fratura dental. Cimentos resinosos autoadesivos ganharam renome por reduzirem os passos operatórios e a sensibilidade da técnica de cimentação dos pinos. Estudos acerca do hipoclorito de sódio (NaOCl) vêm comprovando sua eficácia para promover melhor resultado na adesão. Este trabalho objetiva avaliar a resistência de união da interface formada entre pinos de fibra de vidro e a dentina com ou sem a desproteinização com NaOCl 5% submetida ou não a ciclagem mecânica utilizando um cimento resinoso autoadesivo. Vinte e quatro raízes de dentes unirradiculares serão tratadas endodonticamente, desobstruídas até uma profundidade de 9mm e divididas nos seguintes grupos (n = 6): 1) Cimentação do pino Reforpost utilizando o cimento RelyX U200 conforme as instruções do fabricante; 2) Cimentação do pino Reforpost utilizando o cimento RelyX U200 após a desproteinização da dentina com NaOCl a 5% 3) Cimentação semelhante ao grupo 1 + 200.000 ciclos mecânicos pós-cimentação 4) Cimentação semelhante ao grupo 2 + 200.000 ciclos mecânicos pós-cimentação. As raízes de cada grupo serão seccionadas em três terços: cervical, médio e apical. Os espécimes serão submetidos ao teste de push-out e os valores de resistência de união sujeitos à análise de variância (ANOVA).

Autor principal: Gutierres Bernardo DeFreitas

Co-autores:

Renata Ferreira de Carvalho Leitão

Gerly Anne de Castro Brito

Orientador:

Conceição da Silva Martins

Título do trabalho: S-NITROSOGLUTATIONA APLICADO LOCALMENTE REDUZ A PERDA ÓSSEA ALVEOLAR NA DOENÇA PERIODONTAL

Resumo: Introdução: As doenças periodontais possuem alta prevalência na população mundial e manifestam-se, principalmente, em duas entidades distintas, a saber: a gengivite induzida pela placa bacteriana e a periodontite. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de uma formulação contendo um doador de óxido nítrico, o S-nitrosoglutationa (GSNO), em matriz mucoaderente (HPMC) que permite a aplicação tópica e difusão lenta do GSNO na doença periodontal experimental (DPE). Metodologia: A DPE foi induzida por inserção de um fio de náilon 3.0 ao redor do segundo molar superior esquerdo, sendo utilizados os seguintes grupos experimentais: Grupo naive, Grupo tratado com HPMC e Grupos tratados com GSNO em diferentes concentrações (0,5, 2 ou 10 mM). As arcadas dentárias dos animais foram retiradas e foram processadas adequadamente, sendo avaliado o seguinte parâmetro: análise do índice de perda óssea alveolar. Resultados: A aplicação tópica de GSNO em matriz mucoaderente (HPMC) na concentração de 10 mM resultou na redução da perda óssea alveolar na DPE e uma significativa perda óssea no 11º dia após a indução da DPE nos animais tratados com o HPMC. Concluímos que o GSNO em gel com matriz mucoaderente é promissor para o tratamento da doença periodontal, uma vez que administrado localmente foi capaz de diminuir a perda óssea alveolar.

Autor principal: Taynã Coelho Simões

Co-autores:

Lana Karine Araújo

Maria Aline Ferreira Damasceno

Orientador:

Francisco César Barroso Barbosa

Título do trabalho: ASPECTOS RELEVANTES NA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA (CD) NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

Resumo: A Odontologia Hospitalar é uma prática que visa os cuidados das alterações bucais que exigem procedimentos de equipes multidisciplinares de alta complexidade ao paciente. Ressalta-se a atuação do CD na UTI onde os pacientes estão mais expostos ao risco de infecção por estarem com o estado clínico comprometido, podendo apresentar alterações no sistema imunológico, exposição a procedimentos invasivos e desidratação terapêutica, levando à xerostomia. A ausência de atenção com a higiene bucal e a diminuição do fluxo salivar resulta no aumento da quantidade e complexidade do biofilme dental, favorecendo a interação entre bactérias indígenas e patógenos. Este trabalho visa discutir a importância da implementação do cirurgião-dentista na UTI e sua atuação para garantir a higiene oral do paciente, bem como auxiliar na redução do tempo de internação, mortalidade e custos hospitalares. Para tanto, foi realizada revisão de literatura entre 2010 e 2015, nos bancos de dados Bireme e Google Acadêmico com as palavras-chave: “odontologia hospitalar, higiene bucal e UTI”. Os resultados evidenciaram a importância do CD nas UTI para a redução e prevenção de pneumonias nosocomiais e infecções cardiorrespiratórias, provenientes de uma microbiota oral patogênica. Logo, se faz necessário a aquisição e manutenção da saúde bucal, além de maior integração da Odontologia e da Medicina, visando o tratamento global dos pacientes, a prevenção de doenças e maior humanização dos pacientes internados em UTI.

Autor principal: Kaline Helen Batista Lima

Co-autores:

Apoliene de Sousa Silvestre

Orientador:

Sormani Queiroz

Título do trabalho: CONCORDÂNCIA ENTRE O DIAGNÓSTICO CLÍNICO E HISTOPATOLÓGICO EM LESÕES BUCAIS BIOPSIADAS NO CURSO DE ODONTOLOGIA DA FCRS

Resumo: Por ser a cavidade oral um foco de diversas patologias, se faz necessário um bom diagnóstico clínico (DC) e histopatológico (DH), para um correto diagnóstico. Este trabalho tem como objetivo avaliar o nível de concordância entre o DC e DH das lesões bucais biopsiadas na clínica odontológica da Faculdade Católica Rainha do Sertão (FCRS). Foi realizado um estudo retrospectivo das lesões bucais biopsiadas na FCRS entre 2007 e 2015. Da amostra estudada, 59,22% teve concordância entre o DC e o DH. As patologias mais prevalentes foram o cisto periapical correspondendo à 14,56% da amostra, hiperplasia fibroepitelial com 12,62%, mucocele com 10,68%, hiperkeratose e leucoplasia com 8,74% cada e Carcinoma de Células Escamosas com 5,83%. As demais patologias tiveram seus resultados entre 0,97% a 3,88% de prevalência. Concluiu-se que o DC e DH foram coincidentes em 59,22% dos casos e que as lesões de natureza inflamatória e de origem traumática, foram as patologias mais prevalentes, seguida por patologias epiteliais e neoplasias malignas de origem epitelial. O DH é um instrumento conclusivo no processo do diagnóstico final. No entanto, o cirurgião-dentista deve conhecer as características clínicas apresentadas pelas patologias, como um passo diagnóstico inicial de tais lesões.

Autor principal: Andrezza Cristina Moura dos Santos

Co-autores:

Michele Baffi Diniz

Manuella Santos Carneiro Almeida

Orientador:

Camila Helena Machado da Costa Figueiredo

Título do trabalho: PREVALÊNCIA DE TRAUMATISMO DENTÁRIO EM ESCOLARES DE 12 ANOS DE IDADE DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB

Resumo: O traumatismo dentário constitui-se em um problema de saúde pública com elevada prevalência, tanto em crianças como em adolescentes brasileiros. Desta forma, o presente estudo teve como objetivo estimar a prevalência de traumatismo dentário em crianças de 12 anos de idade do município de Patos, Paraíba. O estudo foi do tipo transversal, observacional, adotando como estratégia de coleta de dados o exame clínico intrabucal, obedecendo aos códigos e critérios do SB BRASIL 2010 para avaliação do traumatismo dentário, assim, foram considerados apenas os incisivos superiores e inferiores permanentes. A amostra foi composta por 431 escolares de 12 anos de idade, ambos os sexos, matriculados em escolas públicas de Patos. Os dados foram coletados por dois examinadores calibrados ($Kappa=0,98$) e submetidos à análise estatística descritiva e ao teste Qui-Quadrado para associação com a variável sexo ($\alpha=5\%$). A prevalência de pelo menos um dente incisivo afetado por traumatismo foi de 5,3%, sendo o maior percentual representado pela fratura apenas em esmalte (79,1%). Houve associação significativa entre o sexo e a presença de traumatismo ($p=0,001$), onde o sexo masculino apresentou prevalência significativamente superior aos escolares do sexo feminino. Desta forma, pôde-se concluir que foi moderada a prevalência de traumatismo dentário, sendo assim, importante ressaltar a necessidade de tratamento, além do dano traumático.

Autor principal: Julia Fontinele Mendonça

Co-autores:

Poliana Lima Bastos

Guilherme Sales Ottoboni

Orientador:

Viviane M. G. de Figueiredo

Título do trabalho: FIBRAS DE REFORÇO SOBRE RESINA ACRÍLICA: ESTRATÉGIAS DE LONGEVIDADE PARA AS BASES DE PRÓTESES TOTAIS

Resumo: Prótese totais mucossuportadas ainda são amplamente utilizadas nos dias atuais, as tensões mastigatórias e parafuncionais de pacientes edêntulos sobre a base dessas próteses podem provocar a fratura das mesmas. A resina acrílica, material que se confecciona as bases de dentaduras, apresentar baixa resistência ao impacto e a fadiga. Na tentativa de aumentar a longevidade destas próteses e aumentar a resistência a fratura da resina acrílica, fibras de reforço são utilizadas. Esta revisão sistemática objetivou verificar o desempenho dessas fibras sobre a resina acrílica, por meio do tipo de polimerização e fibra, e métodos de obtenção de reforço. A base de dados utilizada foi o Pubmed.gov; por meio do seguinte termo chave Reinforcement fiber and Acrylic resin; foram pesquisados artigos publicados nos últimos 5 anos. O uso de reforço sobre a resina acrílica parece ser promissor, porém ainda necessita de estudos clínicos que consagrem a utilização destes na clínica diária.

Palavras-chaves: Prótese Dentária; Resina Acrílica; Fibras.

Autor principal: Geovanna Viana dos Santos

Co-autores:

Janaína Câncio de Holanda Prado

Bruna Marjorie Dias Frota

Orientador:

Karina Matthes de Freitas Pontes

Título do trabalho: EFEITOS DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA MEDIADA POR AZUL DE METILENO E EQUIPAMENTO PROTÓTIPO PARA IRRADIAÇÃO DE DISPOSITIVOS PROTÉTICOS

Resumo: A descontaminação de dispositivos protéticos deve prevenir a infecção cruzada entre laboratório e clínica. O trabalho avaliou o efeito antimicrobiano e a viabilidade técnica da terapia fotodinâmica (TFD) mediada pelo fotossensibilizador azul de metileno a 22 μM e irradiação por um equipamento protótipo com diodos emissores de luz (LEDs) de 630 nm e 1 W, mediante contaminação presente em próteses acrílicas antes da instalação. Foram distribuídas 25 próteses totais superiores, aleatoriamente, em grupos: sem tratamento; imersão em digluconato de clorexidina 2%, 10 minutos; irradiação por LEDs, 1 minuto; TFD (irradiação 1 minuto, após 5 minutos da aplicação do fotossensibilizador estéril sobre as próteses). Em seguida, próteses foram imersas em BHI caldo e sonicadas 15 minutos. O caldo foi incubado por 48 horas a 37°C, diluído e plaqueado em triplicata sobre Ágar Sangue, Ágar Sabouraud Dextrose e Hicrome UTI Agar®. As placas foram incubadas por 48 horas a 37°C, para contagem de unidades formadoras de colônias e classificação dos dados em escala ordinal. Testes de Kruskal-Wallis/Dunn, ANOVA 2-critérios/Bonferroni ($\alpha=0,05$) foram aplicados. A TFD reduziu bactérias ($p=0,0002$) e fungos viáveis em comparação ao grupo irradiado, aos sem tratamento e ao irradiado ($p=0,0002$). Foram identificadas em prevalência *P. aeruginosa*, *K. pneumoniae* e *E. coli* e a TFD diminuiu significativamente suas contagens ($p=0,05$). A TFD mostrou-se eficaz, promissora e viável.

Autor principal: Beatriz Crisóstomo Coelho

Co-autores:

Marcelo Victor Sidou Lemos
Carmen Juliane Araújo Freitas

Orientador:

Victor Pinheiro Feitosa

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO E DA NANOFILTRAÇÃO APÓS CONDICIONAMENTO COM ÁCIDO METAFOSFÓRICO NEUTRALIZADO EM DIFERENTES PHS

Resumo: O ácido metafosfórico (MPA) foi apontado como um agente de condicionamento alternativo ao tradicional ácido ortofosfórico (OPA), tendo como vantagem a precipitação de bruxita, que beneficia a durabilidade da interface resina-dentina. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do condicionamento com ácido metafosfórico neutralizado em diferentes pHs sobre a resistência de união e a nanoinfiltração de um sistema adesivo convencional de dois passos Ambar (FGM). Três soluções de ácido metafosfórico 40% foram preparadas com diferentes pHs, sendo também preparada uma solução de ácido ortofosfórico a 37%. Foram utilizados 16 terceiros molares hígidos (n=4). Os espécimes foram condicionados com MPA pH 0,5; 1,0; ou 2,0; aplicados por 15, 30 ou 60 segundos respectivamente ou OPA por 15 segundos. Os dentes foram cortados em palitos para o teste de microtração e foram divididos para o teste imediato e após ENVELHECIMENTO. Dois palitos de cada dente foram imersos em nitrato de prata para avaliação da nanoinfiltração em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Em relação à resistência de união, os maiores valores foram obtidos para MPA-pH 0,5 e MPA-pH 1,0, apresentando resultados similares sem diferença estatística entre ambos ($p = 0,973$). Quanto à nanoinfiltração, os grupos condicionados com MPA apresentaram menos regiões de nanoinfiltração. Em conclusão, o condicionamento com MPA pH 0,5 e 1,0 por 15 e 30 segundos, respectivamente, promove melhor adesão e menor nanoinfiltração.

Autor principal: Raisa Santiago de Sousa

Co-autores:

Nayara de Oliveira Souza

Orientador:

Victor Pinheiro Feitosa

Título do trabalho: COMPARAÇÃO DA BIOMODIFICAÇÃO DENTINÁRIA DE NOVOS POLIFENÓIS NATURAIS

Resumo: A união resina-dentina possui durabilidade questionável devido à rápida degradação de fibras colágenas expostas. A biomodificação dentinária melhora as propriedades mecânicas da matriz de colágeno e a resistência à degradação. Atualmente, as proantocianidinas (PACs) da semente de uva são padrão-ouro na literatura. O objetivo foi avaliar o potencial de biomodificação de soluções (2%) de PAC, cardanol (extraído do líquido da castanha de caju), epigalo-catequina-3-galato (EGCG) e cardol-metacrilato (monômero produzido do cardol também proveniente do LCC). O desempenho dos compostos foi testado por ensaio de flexão para obter o módulo de elasticidade (ME) e variação de massa em espécimes de dentina desmineralizada em forma de barra. Esses foram tratados com as substâncias ou água destilada (controle). A análise estatística foi realizada sobre a variação percentual do ME e da massa após 4 semanas de degradação com ANOVA de dois fatores (p

Autor principal: Tereza Nicolle Burgos Nunes

Co-autores:

Bruna Marjorie Dias Frota de Carvalho
Hallisson Wander de Macêdo Mesquita

Orientador:

Karina Matthes de Freitas Pontes

Título do trabalho: EFEITOS DE DIFERENTES FOTOSSENSIBILIZADORES SOBRE A ESTABILIDADE DE COR E RUGOSIDADE DE SUPERFÍCIE EM RESINA ACRÍLICA

Resumo: Os efeitos da Terapia Fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) sobre a resina acrílica em comparação com desinfetantes tradicionais, ainda não são conhecidos. Este estudo avaliou a estabilidade de cor e rugosidade de superfície de uma resina acrílica, após imersão em azul orto toluidina (TBO), azul de metileno (MB) e rosa bengala (RB), em comparação com a solução de hipoclorito de sódio à 1% (NaOCl) e digluconato de clorexidina 2% (DC). Foi realizada a simulação de desinfecção, durante o tratamento de estomatite protética, com aplicação de 20 min/dia, por 2 semanas para os desinfetantes e uso de fotossensibilizadores durante 5 min antes da irradiação 2x/semana, durante um mês. Trinta espécimes foram preparados e distribuídos nos seguintes grupos (n=5): 22µM TBO + 630nm/LED de 1W; 44µM MB + 630nm/LED de 1W; RB 44µM + 470 nm/LED de 400mW; água destilada; NaOCl e DC. Os dados foram analisados por ANOVA e teste T ($\alpha=0.05$). Não houve diferença significativa na mudança de cor (ΔE) entre as terapias ($p>0.05$). Na rugosidade de superfície (R_a) houve diferença nos grupos NaOCl ($0.072\pm 0.012/0,157\pm 0,021$) e DC ($0.095\pm 0.046/0.11\pm 0.041$), antes e após os tratamentos ($p<0.05$). Foi, também, realizada análise por Microscopia Eletrônica (MEV), e verificou-se maior irregularidade, nos grupos NaOCl e DC. Concluiu-se que a imersão nas soluções propostas não influenciaram na estabilidade de cor. Mas, os grupos tratados com NaOCl e DC mostraram alterações na rugosidade em relação à terapia fotoquímica.

Autor principal: Vitaliano Gomes de Araújo Neto

Co-autores:

Nathaly de Oliveira Queiroz

Orientador:

Victor Pinheiro Feitosa

Título do trabalho: RESISTENCIA DE UNIÃO INICIAL DE ADESIVOS EXPERIMENTAIS CONTENDO HEMA E GDMA

Resumo: Introdução: O hidroxietil metacrilato, HEMA, é um monômero funcional com baixo peso molecular, contendo um radical metacrilato, formando apenas polímeros lineares. O glicerol dimetacrilato, GDMA, contém dois radicais polimerizáveis e consegue fazer ligações cruzadas, potencialmente gerando adesivos com maior durabilidade.

Objetivos: Analisar e comparar a resistência de união à dentina dos monômeros HEMA e GDMA em adesivos experimentais.

Métodos: Os testes foram realizados através de simulação de restauração nos dentes com exposição de dentina média à profunda. Após isso, os dentes restaurados foram cortados em palito (de 1mm²) para os teste de microtração.

Resultados: O monômero GDMA resultou em maior resistência de união para o adesivo convencional que monômero HEMA. Por outro lado, o monômero HEMA obteve maior resistência de união quando utilizado em adesivo autocondicionante.

Conclusão: O GDMA deve ser o monômero diluente de escolha em adesivos convencional, entretanto, para adesivos autocondicionantes deve-se preferir o HEMA.

Autor principal: Luis Natan da Silva Pinho

Co-autores:

Carolina Girão Oliveira Abdala

Orientador:

Alexandre Simões Nogueira

Título do Trabalho: PREVALÊNCIA DAS URGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS QUE ACOMETEM PACIENTES ATENDIDOS NO SETOR DE URGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Resumo: O pronto atendimento odontológico destina-se a tratar os casos de urgência, visando o restabelecimento do bem-estar do indivíduo. A resolução desses casos se faz por meio de procedimentos de adequação do meio oral, permitindo a criação de um ambiente propício para a continuidade do tratamento reabilitador. Assim, o presente trabalho tem como objetivo verificar a prevalência das urgências odontológicas que acometem os pacientes atendidos no Setor de Urgências Odontológicas da Universidade Federal do Ceará (UFC). O estudo foi realizado a partir da análise documental das fichas clínicas do Setor de Urgências Odontológicas da UFC. Foram analisadas as fichas correspondentes ao período de janeiro a junho de 2015. Foram excluídas da pesquisa, as fichas que apresentaram campos fundamentais para a realização do estudo não preenchidos, como a queixa principal e a conduta adotada pelo profissional ou acadêmico responsável pelo atendimento. Os principais procedimentos realizados, pelos profissionais ou acadêmicos do setor, foram a abertura coronária endodôntica seguida de aplicação de curativo, a drenagem intra-oral de abscesso dentário e o tratamento periodontal de urgência. Fato que constatou que a queixa principal dos pacientes, foi a dor, decorrente de pulpites, abscessos intra-orais ou doenças periodontais. Os dados obtidos auxiliarão no planejamento de ações que programem benefícios para os pacientes e para o aprendizado dos acadêmicos e profissionais.

Autor principal: Sara Sofia de Sousa Tavares Medeiros

Co-autores:

Bárbara Guerra Torres
Ingrid Eleutério Pinheiro

Orientador:

Carlos Eduardo de Sousa Praxedes

Título do Trabalho: SAÚDE BUCAL E TERRITORIALIZAÇÃO UMA VIVÊNCIA PRÁTICA PROBLEMATIZADORA

Resumo: Esse trabalho visa realizar um relato de experiência de territorialização dos graduandos de odontologia na disciplina de Saúde Coletiva 1 da UNICHRISTUS na microárea 6, número 215 da equipe de saúde da família, no bairro do Caça e Pesca em Fortaleza. A metodologia utilizada foi da problematização a através de visita a comunidade guiados pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS) responsável pelo território, além de ter sido realizado um levantamento de artigos de pesquisa publicados entre os anos de 2010 a 2015, na literatura portuguesa e inglesa, tendo como base de dados Bireme e Scielo utilizando as palavras-chaves territorialização e saúde bucal. No local habitam cerca de 828 pessoas, grande parte delas realizaram ocupações para construir suas moradias e devido a isso não possuem endereço residencial, sendo uma barreira para realizarem atendimentos pela sistema pública. Durante a territorialização os acadêmicos, acompanhados por ACS, observaram que a área era de preservação ambiental, gerando forte ligação dos habitantes com o meio ambiente, tanto de maneira socioeconomica, quanto de lazer, o que influência de maneira direta no processo saúde-doença da região, que fica as margens do Rio Cocó, nas proximidades das praias e dunas. Concluímos que o processo territorialização é de grande importância para a compreensão do processo saúde-doença das populações e deve ser levado em consideração na organização dos serviços de saúde, em busca por equidade e promoção de saúde no SUS.

Painel Clínico Acadêmico

Autor principal: Heraldo Simões Ferreira Filho

Co-autores:

João Paulo Perdigão

Orientador:

Rafael Linard Avelar

Título do trabalho: FÍSTULA BUCO-SINUSAL TRATADA COM CORPO ADIPOSEO BUCAL

Resumo: A comunicação buco-sinusal ou oro-antral é um dos acidentes mais comuns em que ocorre a comunicação do meio bucal com o seio maxilar, geralmente na região posterior envolvendo principalmente o primeiro molar. A etiologia dessa condição se deve principalmente a abertura do seio maxilar, realizada acidentalmente durante extrações dentárias. Quando o canal de acesso entre as cavidades se encontra revestido por tecido epitelial, oriundo da proliferação dos tecidos que circunda a comunicação, a mesma passa a se chamar fístula buco-sinusal. O Corpo Adiposo Bucal (CAB) ou Bola de Bichat, também como é chamado, representa um tipo de tecido especializado e estudos afirmam que a sua nutrição é muito rica. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso em que foi utilizado o corpo adiposo bucal para o fechamento da comunicação buco-sinusal além de esclarecer a forma e a eficiência desse tratamento. A metodologia da pesquisa foi realizada por meio de um estudo de caso com uma paciente do sexo feminino, 52 anos com dentição superior totalmente ausente, os dados foram obtidos por meio de exames clínicos onde foi realizada exodontia do dente 26 a dois meses e que posteriormente observou-se comunicação bucosinusal com sinais de odor fétido e passagem de líquidos e alimentos do meio bucal para o seio maxilar, o tratamento foi realizado com sucesso em que houve o uso do CAB, foi realizado o acompanhamento da paciente durante 45 dias até recuperação.

Autor principal: Joyce Ryanne Bezerra Clares

Co-autores:

Manoel De Jesus Rodrigues Mello

Edson Luiz Cetira Filho

Orientador:

Raquel Bastos Vasconcelos

Título do trabalho: SEQUELA DE FRATURA DO COMPLEXO ÓRBITO-ZIGOMÁTICO-MAXILAR: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Resumo: As fraturas em face geralmente estão entre os tipos de fraturas mais comuns que podem acometer pacientes vítimas de acidentes automobilísticos. A maioria das lesões na face deve-se à enorme exposição e a pouca proteção dessa região. Entre essas lesões, às da cavidade orbitária, em função de sua posição anatômica no terço fixo da face, encontra-se significativamente exposta aos traumatismos e às fraturas. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso clínico de um paciente submetido a tratamento cirúrgico de fratura de teto de órbita que compareceu a um hospital da cidade de Fortaleza no serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial vítima de acidente motociclístico. Paciente J.M.F., sexo masculino, 42 anos, apresentava-se cego, sendo esta condição uma das sequelas por conta de uma fratura de teto de órbita há aproximadamente um ano. Foi realizado um acesso infraorbitário com extensão no intuito de devolver a projeção dessa região do complexo órbita-zigomático-maxilar, através de uma fixação interna e rígida. O paciente encontra-se em acompanhamento ambulatorial, evoluindo satisfatoriamente e sem queixas. O tratamento ideal para os traumatismos orbitários não é consenso entre os cirurgiões. Porém, cabe ao cirurgião utilizar o acesso que melhor se adeque à sua experiência clínica, pautado no melhor resultado pós-operatório e estético para o paciente.

Autor principal: Girlene Peixoto Girão

Co-autores;

Gethesemane Sousa Pereira

Sormani Bento Fernandes de Queiroz

Orientador:

Valthierre Nunes de Lima

Título do trabalho: ALTERNATIVA PARA CONSOLIDAÇÃO DE FRATURA DO ARCO ZIGOMÁTICO

Resumo:

As injúrias maxilofaciais estão presentes em uma porção substancial dos casos de trauma, sendo em muitos casos o complexo zigomático maxilar a segunda área da face mais atingida por traumatismos, superada apenas pelos ossos nasais. Após anamnese e exame físico realizados no paciente F.C.P.B, leucodermo, normossistêmico e vítima de acidente ciclístico, foram solicitadas radiografias pósterio-anterior de Waters e submento-vertex de Hirtz, a qual o paciente não colaborou para a sua realização. Após análise da radiografia, juntamente com o exame clínico, foi diagnosticado fratura de arco zigomático. O paciente foi submetido à redução de fratura do arco zigomático, mediante acesso temporal de Gillis e sob anestesia geral. A incisão na região temporal do lado direito foi de aproximadamente dois centímetros na pele e aponeurose temporal, possibilitando o deslizamento de um elevador na fossa temporal, sob a arcada zigomática. O instrumento exerceu função de alavanca na região parietal para redução da fratura, havendo um engrenamento ósseo. Após remoção do instrumento, notou-se uma instabilização da redução, fato que levou à utilização da sonda folley por cinco dias para a estabilização da mesma. Passado o período de permanência com a sonda, o paciente demonstrou estar em bom estado geral de saúde e sem apresentar características dignas de nota.

Autor principal: Ivna Freitas de Sousa Alves

Co-autores:

Arthur Lima Machado

Luiza Caroline Correia Lima Silveira

Orientador:

Diego Felipe Silveira Esses

Título do trabalho: TÓRUS MANDIBULAR GIGANTE: RELATO DE CASO CLÍNICO INCOMUM

Resumo: Tórus Mandibular(TM) possui características histológicas de osso normal, estão normalmente localizados acima da linha milo-hióidea. Tendo maior prevalência na 4ª década de vida. Acomete principalmente região de primeiro pré-molar, seguido por segundo pré-molar, não havendo extensões em região de incisivo lateral ou segundos molares no trabalho referenciado. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico sobre um paciente do sexo masculino, 35 anos, queixando-se de “caroço gigante no lado direito da boca”, o qual estaria ocasionando dificuldade de fonação, mastigação e deglutição, há aproximadamente 20 anos, e sem história médica digna de nota. Ao exame clínico observamos tumefações múltiplas em região lingual mandibular bilateral, porém no lado direito uma se destacava pelo volume significativo, multilobular, indolor e duro à palpação, recoberto por mucosa de aspecto normal, estendendo-se de incisivo lateral à região de segundo molar, com 35,93mm de diâmetro mandibular direito. O tratamento proposto foi ressecção simples unilateral, em ambiente ambulatorial, sob anestesia local. Procedimento decorrido sem intercorrências. O paciente encontra-se em acompanhamento clínico ambulatorial há 06 meses, sem queixas.

Autor principal: Rafaele De Mesquita Camelo

Co-autores:

Maria Denise Dos Santos Oliveira

Raiany Vieira Uchoa

Orientador:

Assis Filipe Medeiros Albuquerque

Título do trabalho: LÁBIO DUPLO - RELATO DE CASO

Resumo: O lábio duplo representa uma formação anômala de uma prega secundária labial, sendo mais comum no lábio superior. Esta alteração pode apresentar natureza congênita ou adquirida, sendo nesta última, muitas vezes associada à erupção dentária ou hábitos parafuncionais, apresentando-se tanto uni quanto bilateralmente e podendo gerar repercussão tanto estética quanto funcional. O tratamento consiste na excisão cirúrgica do excesso tecidual, sendo a técnica de escolha dependente das características da alteração e da experiência do cirurgião . O presente trabalho tem por finalidade relatar um caso clínico de um paciente com lábio duplo extenso bilateral, que segundo o mesmo começou a surgir pós erupção dos incisivos centrais e desenvolvimento de hábito parafuncional (sucção labial) no qual houve estímulo extrínseco para o crescimento da mucosa, resultando no aparecimento da alteração. O paciente foi submetido a procedimento cirúrgico sob anestesia local para excisão do excesso tecidual, com auxílio de eletrocautério, utilizando a técnica da incisão dupla associada à zetaplastia e rotação de retalho mucoso para fechamento primário da ferida. Além do lábio duplo, outras alterações devem ser investigadas para descartar prováveis síndromes, como a síndrome de Ascher. O lábio duplo representa uma condição tratada por meio cirúrgico, sendo a técnica dependente das características da alteração e da experiência do cirurgião, para que um resultado estético seja alcançado.

Autor principal: Antônia Gleiciane Marques Andrade

Co-autores:

Raquel Bastos Vasconcelos
Joyce Ryanne Bezerra Clares

Orientador:

Manuel de Jesus Rodrigues Mello

Título do trabalho: TRATAMENTO DE FRATURA DE ÂNGULO MANDIBULAR PELA TÉCNICA DE CHAMPY: RELATO DE CASO

Resumo: A fratura de mandíbula está entre as mais comuns dos ossos da face, sendo a região de ângulo, frequentemente acometida. Uma das formas de tratamento é a fixação com placas e parafusos. Dentre as técnicas descritas na literatura, o Método de Champy consiste no uso de apenas uma placa na zona de tensão (região de linha oblíqua mandibular), com acesso intrabucal e parafusos monocorticais, com intuito de proporcionar imobilização e menor índice de complicações. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de um paciente submetido a tratamento cirúrgico de fratura em região de ângulo de mandíbula, através da técnica de Champy, realizado no Hospital Instituto José Frota (IJF). Paciente R.F.B., sexo masculino, 28 anos de idade vítima de acidente motociclístico, com trauma em face. Apresentou-se ao IJF com queixas de limitação de abertura bucal, dor a palpação quando manipulada a mandíbula e principalmente desocclusão dentária. Foi indicado tratamento cirúrgico para corrigir fratura de ângulo mandibular no lado esquerdo, após confirmação de descontinuidade óssea através de radiografias de face. O paciente se encontra com seis meses de acompanhamento ambulatorial, sem queixas estéticas ou funcionais. O tratamento cirúrgico através da técnica de Champy mostrou-se uma opção eficiente para restabelecimento da função mandibular, após as lesões causadas pelo trauma.

Autor principal: Luiz Alves Barbosa Neto

Co-autores:

Arthur Lima Machado

Ivna Freitas de Sousa Alves

Orientador: Diego Felipe Silveira Esses

Título do trabalho: ABSCESSO SEPTAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo: O abscesso de septo nasal é definido como uma coleção de pus entre o septo nasal ósseo ou cartilaginoso e o mucoperiósteo ou mucopericôndrio. Abscessos e hematomas septais são afecções pouco comuns, a despeito da frequência com que a face e o nariz são lesados. Devem, contudo, ser manuseados com atenção, visto que podem resultar em deformidades estéticas desagradáveis. Complicações podem ser severas e vão desde deformidades estéticas até complicações intracranianas, como empiema subaracnóideo, abscesso cerebral e meningite. Os autores relatam um caso de abscesso septal pós fratura nasal em paciente do sexo masculino, 48 anos, leucoderma vítima de acidente automobilístico, que foi atendido em Pronto-Socorro onde foi diagnosticada a fratura. O mesmo foi encaminhado para ambulatório cirúrgico, apresentado-se, após três dias, com obstrução nasal, associada a dor local, flutuação e edema avermelhado da mucosa septal, caracterizando o processo infeccioso. Após profilaxia antimicrobiana foi realizada a drenagem, sob anestesia local. Um pequeno dreno foi inserido e suturado no local, bilateralmente. Tampões anteriores foram utilizados e deixados por um período de 72 horas, mantendo-se o antimicrobiano por 7 dias. Com a remissão do quadro, o paciente encontra-se bem e sob acompanhamento, sem recidiva. A fratura nasal encontrava-se em posição, estável, sem comprometimento estético ou funcional e não necessitou intervenção cirúrgica.

Autor principal: Bruno da Silva Gaspar

Orientador:

Rafael Linard Avelar

Título do trabalho: MIOSITE OSSIFICANTE TRAUMÁTICA: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A miosite ossificante traumática (TMO) é uma condição patológica caracterizada pela ossificação do músculo ou de tecidos moles, induzida por trauma repetido ou violento. A incidência nos músculos da região de cabeça e pescoço é rara, mas quando ocorre acomete principalmente os músculos: masseter, temporal, pterigoideo medial e lateral. Os objetivos deste trabalho foram: relatar os sintomas, os possíveis tratamentos e se há alguma relação desta doença com outros distúrbios funcionais. Realizou-se uma revisão bibliográfica, nas bases de dados Bireme e Pubmed em um período indeterminado nos idiomas inglês e português. Na maioria dos casos o músculo masseter é a musculatura mastigatória mais acometida devido a sua posição externa, o que torna mais suscetível a trauma, seguida da sintomatologia mais recorrente que é o de trismo e limitações na abertura bucal. Ressalta-se a importância do diagnóstico correto para se evitar procedimentos inadequados no tratamento destes pacientes, sendo que o tratamento mais aceito é o cirúrgico e os sintomas podem ser confundidos com os do pós-operatório.

Palavras-chave: Músculo masseter; Miosite ossificante.

Autor principal: Janaina Ferreira Da Costa

Co-autores:

Cristiane Sá Roriz Fonteles

Orientador:

Thyciana Rodrigues Ribeiro

Título do trabalho: REABILITAÇÃO ORAL PRÉ-CIRÚRGICA EM PACIENTE COM FISSURA LÁBIO-PALATAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo: As fissuras labio-palatais, cuja manifestação clínica se expressa pela ruptura do lábio e/ou palato, situam-se entre os defeitos mais triviais que hostilizam o ser humano, representando as mais comuns das malformações congênitas envolvendo a face e a cavidade bucal. Ocorrem em 1 dentre cada 1000 crianças nascidas no mundo e 1 em cada 650 crianças nascidas no Brasil. O processo reabilitador das fissuras é extenso e relacionado diretamente com a adequada condição bucal. Quanto maior for o nível de comprometimento e severidade causado pela má formação, mais complexo será seu tratamento. Objetivou-se relatar um caso clínico de um paciente de 17 anos de idade, encaminhado à Universidade Federal do Ceará, com fissura transforame incisivo bilateral, apresentando condição de saúde bucal inadequada à realização de palatoplastia. Foram realizados procedimentos nas especialidades de Periodontia, Dentística e Cirurgia, sendo os procedimentos documentados clínica e radiograficamente. Após reabilitação oral, o paciente tornou-se apto à realização das cirurgias plásticas reparadoras de lábio e palato, queiloplastia e palatoplastia, sendo adequadamente preparado para o procedimento a ser realizado em centro cirúrgico. Portanto, a odontologia é parte atuante no processo de reabilitação, pois a saúde bucal é imprescindível para a realização das cirurgias reparadoras, enquanto elimina focos de contaminação que podem comprometer o sucesso das mesmas.

Autor principal: José Fabrício Brígido Paz

Co-autores:

Raisa Santiago de Sousa
Joyce Ryanne Bezerra Clares

Orientador:

Delane Viana Gondim

Título do trabalho: ACUPUNTURA COMO RECURSO TERAPÊUTICO PARA A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: RELATO DE CASO

Resumo: A Disfunção Temporomandibular é um termo coletivo, que engloba um largo espectro de problemas articulares e musculares na região orofacial. A acupuntura pode ser usada como terapia de primeira escolha, pois apresenta bom índice de sucesso, além de ser reversível e pouco invasiva. Trata-se de uma terapia milenar que busca equilibrar o fluxo energético dentro de canais (meridianos) que circulam pelo corpo humano. Foi reconhecida sua eficácia após comprovação de seus efeitos neuroendócrinos: analgésico, anti-inflamatório, recuperação motora e sedação. O objetivo do trabalho é descrever o caso clínico da paciente L.S.S, 43 anos, solteira, normosistêmica, com dor na articulação temporomandibular (ATM) e ouvido direitos, cefaléia diária e dor muscular (m. masseter, mm. suboccipitais, m.temporal e m. trapézio). Apresentava ainda zumbido diariamente, bem como crepitação e estalido na ATM direita. A paciente relatou ter feito acompanhamento médico e tratamento farmacológico com administração de analgésico e anti-inflamatório por um ano, mas sem êxito. Após realização da anamnese, elaborou-se o diagnóstico segundo os critérios da Medicina Tradicional Chinesa, e a escolha dos acupontos foi determinada de acordo com o desequilíbrio energético da paciente. O tratamento com a acupuntura foi realizado em seis sessões semanais com duração de 30 minutos. Ao término, a paciente relatou regressão das dores e melhora da sintomatologia geral apresentada no início.

Autor principal: Amanda Holanda Baia

Co-autores:

Maria Halayne Silva Sousa
Jordanna Paiva de Mesquisa

Orientador:

Weyber Holanda de Holanda

Título do trabalho: EXCELÊNCIA EM ESTÉTICA COM O USO DE FACETA DIRETAS

Resumo: Introdução: Na odontologia estética moderna o fechamento de diastema com resina composta em dentes anteriores apresenta-se como uma opção de técnica para obtenção de um sorriso harmônico. Proposição: O objetivo desse relato é apresentar um caso clínico com resolução estética em incisivos centrais (11 e 21) . Tendo como principal objetivo devolver à estética e função do paciente de forma rápida, prática e segura. Referencial Teórico: O avanço dos materiais odontológicos diretos, como as resinas compostas e sistemas adesivos, permitem a realização desses procedimentos de maneira simples e eficaz, quando comparado a outras técnicas disponíveis. Isso muito se deve a grande variedade de cores hoje disponíveis, bem como às propriedades mecânicas e físicas desses materiais. No caso estudado, a reanatomização desses dentes fora realizada com resina composta microhíbrida incorporadas por nanopartículas (cor EA1 e DA1), com o auxílio de uma guia palatina em silicone, obtida após enceramento diagnóstico em modelo de gesso. Após o término do caso, o sorriso do paciente foi restabelecido nos padrões estéticos desejáveis. Conclusão: A associação de procedimentos estéticos é de suma importância para a obtenção de dentes bonitos, alinhados e harmônicos.

Palavras chave: Resinas compostas; estética dentária; sorriso.

Autor principal: Luciana Dellamano Chacon

Co-autores:

Basilio Vieira Rodrigues

Esther Carneiro Ribeiro

Orientador:

Maria Carolina Bandeira Macena

Título do trabalho: CORREÇÃO DE MALOCCLUSÃO PROVENIENTE DE PROBLEMA ÂNTERO-POSTERIOR ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE MEDIDA ORTODÔNTICA INTERCEPTATIVA: PLANO INCLINADO FIXO (PIF)

Resumo: Introdução: A ortodontia interceptativa fundamenta-se no reconhecimento de possíveis maloclusões e no restabelecimento de uma oclusão normal, levando em consideração padrões funcionais e estéticos. A mordida cruzada dentária anterior caracteriza-se por um relacionamento anormal entre os incisivos superiores e inferiores, no qual, os dentes anteriores mandibulares encontram-se por vestibular aos dentes anteriores superiores. Objetivo: Relatar o caso clínico de um tratamento de mordida cruzada anterior dentária através de um plano inclinado fixo (PIF). Relato do caso: Paciente M.J.C., 7 anos, gênero feminino, foi submetida a avaliação ortodôntica, constatando que a mesma apresentava padrão mesocéfalo, perfil reto, dentadura mista e um cruzamento dentário ântero-posterior do elemento 21, com os elementos inferiores 31 e 41, não apresentando problemas transversais ou verticais. Realizou-se radiografia periapical modificada e observou-se que os elementos dentários se apresentavam com os ápices abertos, logo a tomada de decisão foi a instalação de um PIF para promover o descruzamento dental. O aparelho foi confeccionado no modelo de gesso com resina acrílica e cimentado na paciente com cimento de ionômero de vidro (CIV). A paciente utilizou o aparelho por 18 dias e os resultados obtidos foram satisfatórios. Conclusão: O uso do plano inclinado fixo mostrou-se eficaz, tendo em vista a execução com sucesso do descruzamento da mordida anterior em um espaço de tempo reduzido.

Autor principal: Lirya Nágyla de Souza Cavalcante

Co-autores:

Juliana Oliveira Gondim
Keniesd Sampaio Mendonça

Orientador:

Pedro César Fernandes dos Santos

Título do trabalho: O USO DO APARELHO DE PLANO INCLINADO NA CORREÇÃO PRECOCE DE MORDIDA CRUZADA ANTERIOR: RELATO DE CASO

Resumo: A mordida cruzada anterior (MCA) trata-se do posicionamento anormal entre os incisivos, na qual um ou mais incisivos superiores posicionam-se igualmente em relação aos incisivos inferiores, quando em oclusão. Esta má oclusão é o resultado de inúmeras condições, tais como traumas nos dentes decíduos, dentes supranumerários que podem prejudicar a erupção dos dentes permanentes, entre outros. A MCA, se não tratada, pode ter repercussões dentárias e periodontais, além de funcionais e esqueléticas. A correção da MCA pode ser feita por meio do uso de alguns dispositivos, incluindo entre eles o Plano Inclinado. Trata-se de um aparelho fixo confeccionado com resina acrílica que age como um plano guia anterior com inclinação de 45º em relação ao longo eixo do dente, determinando a desocclusão dos dentes posteriores. O objetivo deste trabalho é expor um caso clínico de MCA, diagnosticada em um paciente de 9 anos de idade, do sexo masculino, envolvendo o dente 21. Para o tratamento, realizou-se a confecção de um aparelho do tipo plano inclinado de maneira a permitir que haja o descruzamento da mordida. A manutenção do aparelho foi feita semanalmente. Após 20 dias, o dispositivo foi removido e o resultado obtido foi satisfatório. Desta forma nota-se a eficácia do uso do plano inclinado no descruzamento da mordida e a importância do diagnóstico precoce das más oclusões, determinando o bom prognóstico do tratamento e minimizando desta forma possíveis sequelas ao paciente.

Autor principal: Diana Carla Lima De Lacerda

Co-autores:

Yarina Moser Das Chagas

Marcelo Bonifácio Da Silva Sampieri

Orientador:

Filipe Nobre Chaves

Título do trabalho: ACHADOS IMAGINOLÓGICOS E DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE DISPLASIA ÓSSEA FLORIDA SINTOMÁTICA: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Displasia óssea florida (DOF) é uma lesão benigna dos ossos gnáticos de etiologia incerta. O tecido ósseo é substituído por tecido ósseo acelular em fundo de tecido conjuntivo. Acomete, frequentemente, pacientes do gênero feminino, melanoderma e de meia-idade. Por ser assintomática, é evidenciada e diagnosticada por meio de características radiográficas. Sua etiologia ainda não está bem definida e geralmente não é necessária nenhuma forma de tratamento, exceto nas lesões mais agressivas e sintomáticas. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de paciente negra, 70 anos de idade, atendida no curso de Odontologia da UFC-Campus Sobral, que ao exame clínico intraoral, evidenciou exposição óssea dolorosa em regiões do rebordo alveolar inferior. O exame radiográfico revelou lesões multiloculadas e radiopacas, cercadas por fina linha cortical nos 4 quadrantes. Após elencagem das hipóteses diagnósticas, o diagnóstico de DOF foi proposto por meio dos achados clínicos e radiográficos. Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Bireme, das quais foram selecionados artigos científicos entre 2005 e 2015, nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores: “Displasia Fibrosa Óssea”, “Doenças de Desenvolvimento Ósseo” e “Doenças Maxilomandibulares”, com foco em relatos de caso clínico. Antibioticoterapia e remoção do material mineralizado, além da recomendação de uma correta higienização por parte do paciente, são formas de tratamento da DOF.

Autor principal: Carlos Higor Mendonça Araújo

Co-autores:

João Abreu Lima Junior
Jomário Batista de Sousa

Orientador:

Valthierre Nunes de Lima

Título do trabalho: NEUROFIBROMATOSE TIPO 1: RELATO DE CASO

Resumo: A Neurofibromatose tipo 1 (NF1) é uma condição hereditária relativamente comum caracterizada por manchas café com leite, efélides, neurofibroma da pele, neurofibroma plexiforme, defeitos ósseos, nódulos de Lisch e tumores do sistema nervoso central. Os critérios diagnósticos são estabelecidos ao serem encontradas duas ou mais características da NF1. Em geral os portadores apresentam neurofibromas múltiplos, que podem gerar alterações estéticas. Não existe tratamento específico, frequentemente tratam-se apenas as complicações. Neste trabalho temos o objetivo de relatar um caso de alteração estética da NF1. Paciente V.M.C.L, com 28 anos de idade, gênero feminino, procurou o serviço do CEO de Russas – CE, queixando-se de sangramento na gengiva e dores de origem dentária. Durante o exame físico foram observadas massas nodulares na face, pigmentação café-com-leite e retrognatismo mandibular do paciente. Já na avaliação radiográfica observou-se imagem radiolúcida na região mandibular compatível com lesão óssea distinta. Dessa forma, foi possível ser diagnosticado a neurofibromatose tipo 1. Essa NF1 pode causar alterações estéticas levando o paciente a se distanciar do convívio social, fazendo com que a autoestima se reduza ao ponto de não apresentar vontade de manter os hábitos de higiene básica, como a escovação dentária, acarretando em alterações sistêmicas ou locais distintas da patologia.

Fórum Clínico Acadêmico II

Autor principal: Victor Eanes Alencar Andrade

Co-autores:

Edson Luiz Cetira Filho

Hélder Carneiro Cavalcante Júnior

Orientador:

José Lincoln Carvalho Parente

Título do trabalho: TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CISTO PERIAPICAL: UM RELATO DE CASO

Resumo: Proliferação de epitélio, antes quiescente, propiciada por uma inflamação derivada da necrose pulpar de elementos dentários, pode originar o Cisto Periapical. Corresponde a 15% das alterações radiolúcidas dos maxilares. Geralmente seu crescimento é indolor, podendo evoluir para grandes proporções, acometendo estruturas anatômicas vitais. O objetivo do trabalho é relatar o caso do paciente FES, sexo masculino, que compareceu a um Centro de Especialidades Odontológicas da cidade de Fortaleza, apresentando como principal queixa um abaulamento em região de corpo de mandíbula, lado direito, sem queixas álgicas. Foi realizada uma punção aspirativa que teve, como resultado, a presença de sangue. Ao exame radiográfico, constatou-se uma lesão cística nessa região, associada às raízes dos elementos dentários 46 e 47, assim como diversas alterações orais. À vista disso, condições como tamanho da lesão, integridade óssea e proximidade de estruturas vitais podem ter relevância no plano de tratamento. Dessa forma, foi executada a extração das raízes residuais seguido da enucleação cística da lesão. Onde a hipótese de diagnóstico inicial foi confirmada após o resultado histopatológico de biópsia excisional. Por fim, o presente trabalho demonstra uma das formas de tratamento utilizada nesse tipo de condição patológica, onde o paciente vem sendo acompanhado, tendo uma boa recuperação e sem apresentar relato de queixas álgicas, sendo mantidas suas funções quanto à mandíbula.

Autor principal: Arthur Lima Machado

Co-autores:

Roque Soares Martins Neto
Ivna Freitas de Sousa Alves

Orientador:

Valthierre Nunes de Lima

Título do trabalho: FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCCOSSINUSAL INFECTADA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo:

A comunicação buccossinusal após exodontia é um tipo de complicação que deve ser revertida o mais prontamente possível, a fim de minimizar os riscos de infecções do seio maxilar. Dessa forma, existem algumas técnicas cirúrgicas que possibilitam a realização de retalhos mucoperiosteais com a finalidade de fechamento destas comunicações. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de comunicação buccossinusal pós-exodontia. O paciente do gênero masculino, procurou o serviço de CTBMF queixando-se de dor, gosto ruim e relatando um nódulo na região do dente 27 após exodontia. Ao exame físico intra-oral observou-se uma massa necrótica na região relatada, que após exame radiográfico foi diagnosticado presença de comunicação buccossinusal infectada. Foi realizado antibióticoterapia pré-operatório e um retalho mucoperiosteal vestibular para o fechamento da comunicação. Dessa forma, o paciente evoluiu de forma satisfatória e obtivemos o sucesso no fechamento da comunicação. As comunicações buccossinusais apresentam o potencial infeccioso que pode levar o paciente a desenvolver sinusites graves, devendo assim ser realizado o seu fechamento o mais rápido possível.

Possui imagens clínicas, foi feito exame imaginológico, e acompanhamento do paciente após 15 dias.

Autor principal: Camila Lopes Rocha

Co-autores:

Maykel Sullyvan Marinho de Souza

Fábio Wildson Gurgel Costa

Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: RECONSTRUÇÃO COSTOCONDAL DE MANDIBULA PÓS RESECÇÃO CIRÚRGICA EM BLOCO DE AMELOBLASTOMA: RELATO DE CASO

Resumo: Ameloblastoma é um tumor benigno de origem odontogênica localmente agressivo e propenso à reincidência. Acomete principalmente adultos jovens entre 20 e 30 anos, e usualmente é uma lesão de crescimento lento e indolor associada a um dente não erupcionado. O presente trabalho objetiva apresentar o caso de uma paciente do sexo feminino, 25 anos, a qual compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-facial do Hospital Universitário Walter Cantídio apresentando aumento de volume mandibular indolor, que se estendia da região dos dentes 48 a 33, cerca de 1 ano de evolução. O exame intra oral evidenciou uma extensa tumefação vestibular acompanhada de apagamento do fundo de sulco na mesma área. A tomografia computadorizada revelou uma área hipodensa multiloculada, de caráter expansivo, que mostrava destruição das corticais ósseas vestibular e lingual. Diante da confirmação histológica de ameloblastoma, a partir do resultado de uma biópsia incisiva, propôs-se o tratamento que consistia em uma ressecção segmentar seguida da reconstrução com costela. Para isto, um protótipo foi confeccionado e uma placa de reconstrução dobrada previamente ao ato operatório. Decorrido 1 ano da reconstrução mandibular com enxerto costondral, a paciente se encontra sem sinais de recorrência e satisfeita com o resultado estético-funcional da cirurgia. A ressecção segmentar seguida de reconstrução imediata mostra-se uma opção viável e com ótimos resultados quando bem indicada e realizada.

Autor principal: Paulo Roberto Saboia Coelho Júnior

Co-autores:

Marcelo Leite Machado da Silveira
Felipe Gomes Xavier

Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: EMPREGO DA REDUÇÃO ABERTA NO TRATAMENTO DA FRATURA BILATERAL DE CÔNDILO MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Resumo: A fratura de côndilo representa uma grande parcela das fraturas faciais. Porém, persistem controvérsias acerca do seu tratamento, devido ao fato da articulação têmporo-mandibular estar relacionada à movimentação mandibular e à oclusão dentária. Dor, limitação dos movimentos mandibulares, alteração da oclusão dentária, assimetria facial e retroposicionamento mandibular são as principais manifestações clínicas deste tipo fratura. A escolha entre o tratamento cirúrgico e conservador é baseada no tipo de fratura, idade do paciente, e no comprometimento funcional decorrente da fratura. Este trabalho objetiva relatar o caso de um paciente do sexo feminino, 25 anos, vítima de acidente motociclístico, procurou atendimento queixando-se de dor e limitação de abertura bucal. O exame físico evidenciou contato prematuro posterior bilateral, mordida aberta anterior, crepitação em região de atm e sintomatologia dolorosa a palpação e a função. Exames imagiológicos, revelaram fratura bilateral condilar, confirmaram a suspeita clínica. O tratamento, realizado em ambiente hospitalar e sob anestesia geral, consistiu na redução e fixação dos segmentos fraturados, via acesso retromandibular. O paciente se encontra com 1 ano de acompanhamento, relatando retorno à normalidade das funções comprometidas pelo trauma e satisfação quanto ao resultado da cirurgia. Os benefícios relativos a função mandibular parecem justificar os riscos quando se decide empregar a redução aberta nas fraturas condilares.

Autor principal: Felipe Gomes Xavier

Co-autores:

Fábio Wildson Gurgel Costa

Roniele Lima dos Santos

Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: CISTO DENTÍGERO EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo: Lesões de origem odontogênica também são frequentes em pacientes pediátricos. Nestes casos, o cisto dentífero aparece como a lesão mais encontrada, tendo maior prevalência em pacientes do gênero masculino durante a dentição mista. O cisto dentífero se origina pelo acúmulo de líquido entre o folículo pericoronário e a coroa de um dente incluso. Radiograficamente, esta lesão apresenta-se como uma área radiolúcida unilocular bem definida, a qual pode estar circundada por um halo radiopaco, associada à coroa de um dente incluso. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente de 09 anos de idade, gênero masculino, que procurou atendimento com histórico de trauma em cavidade bucal há três anos. O exame físico extra-oral não evidenciou alterações dignas de nota, enquanto a oroscopia revelou tumefação óssea em região de dente 23. Os exames imaginológicos demonstraram alteração compatível com lesão cística associada ao dente 23. Diante dos achados do exame físico e dos exames de imagem, procedeu-se com a realização de procedimento cirúrgico em ambiente hospitalar e sob anestesia geral, o qual consistiu da enucleação com manutenção do dente associado. Em acompanhamento pós-operatório de 11 meses o paciente não evidencia sinais de recidiva e possui desenvolvimento da dentição compatível com a normalidade demonstrando a eficácia do tratamento escolhido.

Autor principal: Roniele Lima Dos Santos

Co-Autores:

Henrique Clasen Scarparo
Fabrício De Lamare Ramos

Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: SINUS LIFT COM USO DE OSSO AUTÓGENO DE CRISTA ILÍACA RELATO DE CASO

Resumo: O levantamento de seio maxilar (Sinus lift) é uma alternativa de reconstrução prévia a instalação de implantes para pacientes com atrofia maxilar. O objetivo do trabalho é relatar uma técnica de levantamento de seio maxilar com osso autógeno de crista ilíaca. Paciente, sexo feminino, 37 anos, apresentou como queixa insatisfação com o sorriso. O exame físico evidenciou uma paciente portadora de deformidade dentofacial classe III de Angle apresentando uma atrofia do rebordo alveolar superior e inferior. O exame por imagens confirmou os achados iniciais acrescido de quadro sugestivo de pneumatização dos seios maxilares bilateralmente. Propôs-se então, como fase inicial do seu tratamento, a reconstrução maxilar por meio de levantamento de seio maxilar bilateralmente e enxertos em blocos aposicionais nas superfícies vestibulares da maxila empregando osso obtido da crista ilíaca. O acompanhamento de seis meses, evidenciou uma adequada reconstrução, a qual permitiu a instalação de implantes osseointegrados. O enxerto de crista ilíaca configura-se em uma opção viável quando grandes quantidades de osso são necessárias para a reconstrução de áreas extensas dos ossos gnáticos.

Autor principal: Edson Luiz Cetira Filho

Co-autres:

Diego Feijão Abreu

Raquel Bastos Vasconcelos

Orientador:

Manoel de Jesus Rodrigues Mello

Título do trabalho: TRATAMENTO CIRÚRGICO DE AMELOBLASTOMA SÓLIDO EM MANDÍBULA COM O USO DE PROTOTIPAGEM - RELATO DE CASO

Resumo: O ameloblastoma é um tumor benigno do epitélio odontogênico, de crescimento lento e caráter agressivo. É mais comum entre a 3ª e 6ª décadas de vida, acomete mais a mandíbula, principalmente região posterior. O tratamento varia desde enucleação por curetagem até ressecções parciais. A prototipagem rápida é uma ferramenta importante para o planejamento e tratamento de lesões maxilofaciais extensas. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de tratamento cirúrgico de ameloblastoma sólido em mandíbula através de ressecção parcial com a utilização de prototipagem rápida. Paciente I.F.S., gênero masculino, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Instituto Dr. José Frota com a queixa principal de “lesão na mandíbula”. O mesmo já apresentava laudo histopatológico de ameloblastoma sólido convencional. Ao exame clínico observou-se assimetria facial, com aumento de volume em região submandibular direita. Foram solicitados exames imaginológicos onde se evidenciou extensa área hipodensa em região de corpo mandibular direito associado ao elemento 48. Foram solicitados Biomodelos dos maxilares para planejamento cirúrgico. O tratamento de escolha foi a ressecção parcial de mandíbula seguida de fixação com placa de reconstrução do sistema de 2.4 mm (locking). O Paciente encontra-se em seu 2º mês pós-operatório sem queixas, aguardando o segundo tempo cirúrgico para reconstrução mandibular.

Autor principal: Heraldo Simões Ferreira Filho

Orientador:

Phelype Maia Araujo

Título do trabalho: TRATAMENTO CIRÚRGICO DA RÂNULA PELA TÉCNICA DE MARSUPIALIZAÇÃO

Resumo: Dentre várias doenças que acometem as glândulas salivares, como as neoplásicas, metabólicas, autoimunes, infecciosas, e outras, destaca-se neste painel àquela que leva ao extravasamento de muco (saliva) para os tecidos mucosos no soalho bucal. Rânula é um termo utilizado para diagnosticar, clinicamente, fenômenos que acometem as glândulas salivares sublinguais e submandibulares. A etiologia das rânulas relaciona-se com: Uma infecção (no conduto excretor da glândula ou nas suas proximidades), com um traumatismo na região e com a presença de cálculos salivares volumosos dentro dos canais excretores. Destes fatores os mais freqüentes são os cálculos salivares. Para o tratamento desta enfermidade há algumas técnicas propostas, no entanto, buscamos àquela que apresenta relativa facilidade para sua execução, menor tempo operatório, probabilidade de recidiva baixa, menos invasiva e preservação máxima de estruturas anatômicas. O intuito desse painel é ilustrar a terapia referida em que apresentamos no caso clínico a técnica da marsupialização, além dos passos da técnica cirúrgica apresentados. As complicações decorrentes da rânula compreendem em desconforto para o paciente, aumento da região submandibular, perda da simetria facial, prejuízo na alimentação, bem como interferência na fonação. Outras enfermidades podem mimetizar as condições citadas, confundindo o diagnóstico clínico, para evitar tal situação o exame clínico fornece dados suficientes para o diagnóstico da patologia.

Autor principal: Juliana Cavalcante Lopes

Co-autores:

Pedro Henrique Da Hora Sales

Paulo Henrique Rodrigues Carvalho

Orientador:

Valério Silveira Gomes

Título do trabalho: TRATAMENTO DE OFTALMOPLÉGIA E DIPLOPIA PÓS-TRAUMA, ATRAVÉS DE RECONSTRUÇÃO DE PAREDE LATERAL DE ÓRBITA: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Resumo: A órbita é formada por um conjunto de ossos que tem como objetivo principal a proteção do globo ocular. Entretanto, sua localização na face a torna exposta a traumatismos; sendo as causas mais comuns de fraturas os acidentes automobilísticos e a violência urbana. Acidentes envolvendo ossos do terço médio da face podem atingir a cavidade orbitária, causando fraturas em suas paredes; principalmente, no assoalho orbital e na parede medial, que são as regiões periorbitais mais frágeis. Dentre os sinais e sintomas associados a fraturas orbitais inclui-se edema, equimose, enoftalmia ou exoftalmia, oftalmoplegia, diplopia, telecanto traumático e parestesia do nervo infraorbital. O objetivo desse estudo é relatar o caso do paciente RFD, 42 anos, vítima de agressão física, que se apresentou ao serviço de CTBMF do IJF com queixa de oftalmoplegia durante a abdução do olho esquerdo e diplopia. Após exame físico e imaginológico, foi constatado fratura cominutiva de parede lateral de órbita. Foi realizada cirurgia com anestesia geral, através de acesso palpebral superior estendido. Os fragmentos ósseos foram removidos e o defeito foi reconstruído com tela de titânio. No pós-operatório imediato foi possível perceber o restabelecimento da movimentação ocular normal bem como a queixa de diplopia foi solucionada. Os traumas de face podem evoluir para sérias sequelas funcionais e estéticas, por isso, é fundamental que eles sejam reparados de maneira adequada.

Autor principal: Marcelo Bruno Lemos de Oliveira

Co-autores:

Lucivânia da Silva Gonçalves
Estefani Araújo Feitosa

Orientador:

José Ferreira da Cunha Filho

Título do trabalho: REPARAÇÃO ÓSSEA ALVEOLAR COM A PROTEÍNA RHBMP-2 EM PACIENTE FISSURADO: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo: A Proteína Morfogenética Óssea Recombinante Humana tipo 2 (do inglês, "rhBMP-2"), constitui um produto de engenharia genética com o propósito de estimular a formação óssea. Pertence à família dos "TGF- β " (Fator de crescimento transformador beta) e, dentre suas possibilidades de uso, pode ser aplicada como uma alternativa aos enxertos autógenos convencionais na reconstituição do defeito ósseo ocasionado por fissuras que comprometem rebordo alveolar. O presente trabalho apresenta o caso clínico de uma paciente do gênero feminino, em dentição mista, atendida no Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS) e diagnosticada com fissura labiopalatina pré-forame completa bilateral, sendo indicada cirurgia para alocação de enxerto ósseo alveolar bilateral objetivando posterior tratamento ortodôntico. Seguiu-se a rotina pré-operatória de exames laboratoriais e imaginológicos e a cirurgia utilizou o kit de rhBMP-2, disponível em sua forma comercial "Infuse Bone Graft". O ato operatório foi realizado em ambiente hospitalar e sob anestesia geral; a proteína foi solubilizada em membranas de colágeno reabsorvíveis e estas alocadas nas respectivas áreas de fissura. Em análises pós-cirúrgicas clínicas e imaginológicas (radiografias oclusais e exames tomográficos de feixe cônico – Cone Beam), o volume de osso neoformado e altura do septo ósseo foram considerados satisfatórios, ressaltando-se o sucesso da técnica. A paciente encontra-se sem queixas algicas e em acompanhamento clínico multidisciplinar.

Autor principal: Ricardo Augusto Cavalcante Arraes

Co-autores:

Alexandre Maranhão Menezes Neto

Luis Natan da Silva Pinho

Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: FRATURA BILATERAL DE MANDÍBULA ENVOLVENDO REGIÕES DE PARASSÍNFISE DIREITA E CÔNDILO ESQUERDO: UM RELATO DE CASO

Resumo: A fratura mandibular é uma categoria do traumatismo buco-maxilo-facial comumente encontrada em centros de trauma e são em sua maioria decorrentes de acidentes de trânsito, quedas e agressões físicas. As fraturas mandibulares são classificadas como múltiplas quando acontecem em mais de um sítio do mesmo osso. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 52 anos de idade, vítima de acidente motociclístico, que procurou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário Walter Cantídio queixando-se de dor e em busca de tratamento. A inspeção evidenciou desvio em abertura para o lado esquerdo, má-oclusão, crepitação na região de côndilo mandibular e mobilidade e degrau entre os elementos 31 e 41. O exame por imagens mostrou quadro compatível com fratura em região parassinfisária direita e em côndilo esquerdo, corroborando a suspeita clínica de fratura bilateral de mandíbula. Em ambiente hospitalar e sob anestesia geral o paciente foi submetido a redução cruenta e fixação interna dos segmentos fraturados. Atualmente, o paciente encontra-se com 1 ano e 9 meses de pós-operatório sem queixas, referenciando encontrar-se extremamente satisfeito com o resultado estético e funcional.

Fórum Clínico Acadêmico III

Autor principal: Juliana Mara Oliveira Santos

Co-autores:

Lorena Waleska Macedo Rodrigues Rebouças

Pedro Diniz Rebouças

Orientador:

Adriana Kelly de Sousa Santiago

Título do trabalho: COMPARAÇÃO ENTRE A RADIOGRAFIA PANORÂMICA E A TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NO DIAGNÓSTICO TOPOGRÁFICO DE DENTES SEVERAMENTE INTRUÍDOS: RELATO DE CASO

Resumo: Luxação intrusiva é um tipo de lesão traumática caracterizada por um deslocamento axial do dente para o interior do osso alveolar, na qual ocorre o esmagamento do ligamento periodontal e feixe vâsculo nervoso contra o tecido ósseo, ocasionando, frequentemente, vários tipos de sequelas. O diagnóstico correto deve ser baseado em exames clínicos e radiográficos e é crucial para a estratégia de tratamento. O presente trabalho objetiva relatar o caso de um paciente de 12 anos de idade encaminhado ao Centro de Trauma Buco-Dentário (CENTRAU) da Universidade Federal do Ceará devido a uma intrusão severa do elemento 21, decorrente de um acidente de carro. Clinicamente, observou-se um aumento de volume intra-oral que indicava uma posição axial-labial do dente intruído, apesar de não ser possível visualizá-lo. Já o aspecto radiográfico do dente revelava uma intrusão na direção da cavidade nasal. Devido às dúvidas geradas, foi solicitada a tomografia computadorizada de feixe cônico que determinou o diagnóstico da lesão ao confirmar uma posição axial-labial do elemento intruído, sendo possível estabelecer uma conduta clínica apropriada, a qual consistiu no reposicionamento cirúrgico da unidade dentária com posterior colocação de contenção semi-rígida. Portanto, o presente trabalho reforça a importância de se aliar ao exame clínico uma meticulosa avaliação imaginológica em casos de lesões traumáticas para que seja proposto um adequado planejamento terapêutico em tais casos.

Autor principal: Samilla Pontes Braga

Co-autores:

Bruna Fernandes Rodrigues de Oliveira

Juliana Domingos Melo

Orientador:

Hellíada Vasconcelos Chaves

Título do trabalho: AGULHAMENTO SECO NO TRATAMENTO DE DOR MIOFASCIAL COM REFERIMENTO - RELATO DE CASO

Resumo: A dor miofascial com referimento é um diagnóstico diferencial de disfunção temporomandibular MUSCULAR, descrita como uma mialgia somada à dor referida, em que ocorre dor em outras áreas além do músculo que está sendo palpado, como ouvido, olhos ou dentes. O objetivo do trabalho é discutir o caso clínico de paciente com dor miofascial com referimento cujo tratamento foi realizado com agulhamento seco. Paciente F.M.F.S, sexo feminino, 22 anos, apresentou-se com queixa principal de dor, histórico de inchaço na face e subluxação da articulação temporomandibular (ATM) esquerda há 07 semanas. Ao exame clínico, houve dor à palpação na região do temporal esquerdo, que irradiava para a ATM esquerda (EVA 10) e estalidos durante abertura e fechamento na ATM E. Realizado o diagnóstico diferencial de dor miofascial com referimento e deslocamento do disco com redução na ATM E, foi instituído tratamento com terapia cognitiva, termoterapia e agulhamento seco. Após um mês foi relatada ausência de dor na ATM e EVA O. Ainda não se certifica o mecanismo de ação do agulhamento seco, mas se sabe que o efeito da inserção da agulha estimula fibras A β , estimulando interneurônios inibitórios no subnúcleo caudal do trato espinhal trigeminal, agindo na neuromodulação segmentar, o que inibe a transmissão de informações nocivas geradas pelos pontos-gatilhos, diminuindo a atividade muscular. Observa-se portanto a importância do diagnóstico diferencial entre a dor miofascial e outras patologias, para proceder ao correto tratamento.

Autor principal: João Abreu Lima Júnior

Co-autores:

Paula Dayse de Oliveira

Orientador:

Karla Shangela Alves

Título do trabalho: EROSÃO ÁCIDA EM DENTES DECÍDUOS: RELATO DE CASO

Resumo: A erosão ácida consiste em um desgaste determinado pela perda localizada, crônica e patológica de minerais da superfície dentária através de ácidos ou substâncias quelantes e sem envolvimento bacteriano. Atualmente, é perceptível um aumento de lesões desencadeadas por erosão ácida em pacientes pediátricos em decorrência de diversos fatores, sejam extrínsecos, provenientes da qualidade da alimentação, ou intrínsecos, como nos casos das doenças do refluxo gastroesofágico. Esse estudo tem como finalidade relatar o caso do paciente J.A.L.J., sexo masculino, 7 anos de idade, cujos pais procuraram atendimento na Clínica de odontopediatria da Faculdade Católica Rainha do Sertão, relatando hipersensibilidade em alguns dentes. No exame clínico, foram constatadas lesões de erosão ácida em alguns elementos dentários, essas lesões foram classificadas baseadas na etiologia, severidade clínica, atividade patogênica e na localização. Determinado o refluxo gastroesofágico como fator etiológico das lesões erosivas, os pais foram orientados para prevenção de novas lesões, principalmente nos dentes permanentes, sobre alimentação, produtos de higiene oral e como proceder após refluxo. Não foram realizadas restaurações devido às características sintomatológicas e clínicas dos dentes afetados.

Autor principal: Quésia Lopes Inácio

Co-autores:

Antônio Pergentino Nunes Neto

Orientador:

Pedro César Fernandes dos Santos

Título do trabalho: TRATAMENTO ORTOPÉDICO DA CLASSE III COM MÁSCARA FACIAL DE PETIT - RELATO DE CASO

Resumo:

o de Classe III esqu
interceptá-la durante a fase de crescimento e desenvolvimento craniofacial, se possível na dentadura decídua, pois
dicos são maiores em relação aos ortodônticos. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um
paciente em fase de dentadura mista com má oclusão de Classe III, maxila contraída, mordida cruzada anterior e
posterior, tratada por meio da tração reversa da maxila com máscara facial de Petit e expansor do tipo Hyrax.
Essa discrepância foi diagnosticada por m
nica. Foram utilizados artigos científicos
oriundos da base de dados BIREME. A terapia da tração reversa maxilar é uma alternativa não cirúrgica indicada
para correção de má oclusão de Classe III esquelética, podendo estar associada a procedimentos cirúrgicos e/ou
movimentos de expansão maxilar rápida. O seu uso possibilitou o deslocamento anterior da maxila e a rotac
rio, contribuindo para o aumento da convexidade e melhora dos contornos faciais, o
que beneficiou a correção das deficiências maxilares transversais e das características da Classe III. Quanto mais
precoce a terapia melhores são os resultados obtidos. O resultado estético também é relevante por influenciar o
gico do paciente.

Autor principal: Francisca Rayane da Silva Frota

Co-autores:

Filipe Nobre Chaves

Karuza Maria Alves Pereira

Orientador:

Ealber Carvalho Macedo Luna

Título do trabalho: NEUROFIBROMA ORAL EM SÍTIO INCOMUM ASSOCIADO À NEUROFIBROMATOSE TIPO I: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo: Neurofibromas são neoplasmas benignos de tecido nervoso. São derivados das células de Schwann, dos fibroblastos perineurais ou de ambos. Podem ocorrer na forma solitária ou múltipla sendo, neste último caso, associada à neurofibromatose. A neurofibromatose tipo I é uma condição genética herdada de forma autossômica dominante e possui caráter multissistêmico. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um paciente com neurofibroma oral associado à neurofibromatose tipo I. Paciente do sexo masculino, 41 anos, leucoderma, apresentou-se ao Serviço de Estomatologia da UFC Sobral com queixa principal de “carço no céu da boca”. O mesmo apresentava diagnóstico de neurofibromatose tipo I. Ao exame extra-oral, evidenciou-se a presença de nódulos na região do tórax. Ao exame intra-oral, observou-se a presença de uma lesão nodular, implantação sésil, coloração normal de mucosa, consistência amolecida, localizada em palato duro, com hipótese diagnóstica de neurofibroma. Foi realizado um procedimento de biópsia excisional e o espécime cirúrgico foi encaminhado para análise anatomopatológica evidenciando proliferação de células fusiformes com núcleos ondulados, permeados por mastócitos em meio a um estroma de tecido conjuntivo mixóide. A análise imuno-histoquímica demonstrou marcação positiva para a proteína S-100, o que levou ao diagnóstico de neurofibroma. Assim, buscamos discutir as características dessas lesões, bem como a importância de um correto diagnóstico e tratamento.

Autor principal: Danielle Rodrigues De Miranda

Co-autores:

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Karuza Maria Pereira Alves

Orientador:

Filipe Nobre Chaves

Título do trabalho: EXUBERANTE PSEUDOCISTO ANTRAL ASSOCIADO À COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL: RELATO DE CASO

Resumo: Pseudocisto antral é considerada a entidade mais comum das alterações patológicas que acometem o seio maxilar. O processo geralmente consiste em um exsudato inflamatório que se acumulou sob a mucosa do seio maxilar e causou uma elevação séssil, sendo sua etiologia associada a quadros alérgicos diversos, a períodos de elevação da umidade relativa do ar, ou associada a infecções odontogênicas adjacentes. Apresenta baixa incidência, sendo detectado frequentemente em radiografias odontológicas panorâmicas de rotina. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um paciente, do sexo masculino, de 33 anos de idade, com o acometimento exuberante de pseudocisto antral associada à comunicação buco-sinusal, apresentando histórico de extração dentária prévia no local associado, realizando uma breve revisão de literatura concernente à lesão e destacando a importância do cirurgião-dentista para o seu diagnóstico precoce, diferenciando-o de patologias mais agressivas. Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Bireme, das quais foram selecionados artigos científicos entre 2005 e 2015, nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores: “pseudocisto antral”, “cisto de retenção do seio” e “mucocele do seio maxilar”. O tratamento proposto para o caso foi a excisão cirúrgica simples da lesão, realizando-se um retalho para fechamento da fístula. Atualmente, seis meses após o procedimento cirúrgico, não há recidiva da lesão.

Autor principal: Pedro Henrique Chaves Isaías

Co-autores:

Karuza Maria Alves Pereira

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Orientador:

Thâmara Manoela Marinho Bezerra

Título do trabalho: DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO E IMUNO-HISTOQUÍMICO DE CARCINOMA ADENOIDE CÍSTICO EM LÍNGUA

Resumo: O carcinoma adenoide cístico (CAC) é um tipo raro de câncer de glândulas salivares, ocorrendo principalmente nas glândulas salivares menores do palato, língua, seios paranasais e cavidade nasal. Histologicamente, exibe três padrões arquiteturais: cribriforme, tubular e sólido. Este trabalho objetivou relatar um caso de CAC com aspecto histológico incomum. Paciente do sexo feminino, 67 anos, compareceu ao Ambulatório de Estomatologia da UFC-Sobral, exibindo lesão eritematosa, nodular, séssil, endofítica, firme e dolorosa à palpação, em borda lateral esquerda de língua. Sob a suspeita de carcinoma epidermoide, uma biópsia incisional foi realizada. O exame histopatológico mostrou pequenos ninhos de células epidermoides com características de malignidade, sendo necessários exames imuno-histoquímicos para elucidar o fenótipo da neoplasia. Assim, realizou-se hemiglossectomia e esvaziamento supra-omo-hioide esquerdo. Histopatologicamente, observaram-se pequenas ilhas e finos cordões de células escamosas malignas, exibindo positividade para os marcadores imuno-histoquímicos p53, 34β12, CK5/6, EMA, CK14, S-100 e c-Kit, característicos de CAC. Apesar da ausência do clássico arranjo morfológico de CAC, o painel imuno-histoquímico corrobora com este diagnóstico. Ressalta-se a importância dos exames imuno-histoquímicos para a conclusão diagnóstica de casos cujo histopatológico seja diferente dos padrões clássicos, já que o correto diagnóstico influencia o melhor tratamento ao paciente.

Autor principal: Barbara Betty De Lima

Co-autores:

Francisco Samuel Rodrigues Carvalho

Mário Rogério Lima Mota

Orientador:

Fábio Wildson Gurgel Costa

Título do trabalho: LIPOMA ORAL EM PACIENTE COM MIELOFIBROSE: RELATO DE CASO

Resumo: Lipoma representa uma neoplasia mesenquimal benigna de tecido adiposo rara em cavidade oral. Embora sua etiologia esteja incerta, estudos têm demonstrado que alterações citogenéticas encontradas em síndromes e outras condições, tais como a mielofibrose, podem estar relacionadas com o desenvolvimento de tumores de adipócitos extra-orais. Assim, o objetivo neste trabalho foi o de relatar o caso de um paciente com 75 anos de idade, cardiopata, portador de esplenomegalia e mielofibrose, que foi encaminhado devido a presença de um aumento de volume indolor intra-oral com tempo de evolução indeterminado. Ao exame físico, observou-se lesão nodular bem delimitada, com aproximadamente 2,5 cm, superfície lisa, coloração amarelada, consistência mole, séssil e localizada em mucosa jugal esquerda. Diante da hipótese clínica de lipoma, realizou-se biópsia excisional, e a análise histopatológica revelou a presença de neoplasia mesenquimal benigna caracterizada por proliferação encapsulada de adipócitos maduros em ambiente ambulatorial, confirmando o diagnóstico clínico. Após 3 meses do procedimento cirúrgico não há indícios de recorrência da lesão. Embora não tenha sido publicado na literatura lipomas orais em pacientes com mielofibrose, reforça-se a importância do cirurgião-dentista em conhecer as possíveis associações de tumores dos adipócitos com outras condições de caráter genético, mesmo que a cavidade oral não seja o sítio de preferência para tal ocorrência.

XIV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Trabalhos Profissionais

Quinta-feira (08/10/2015) - Noite

Fórum Tema Livre Profissional/Fórum Científico Profissional

Autor principal: Cristina Juliane Cardoso Freitas

Orientador:

Mônica Sampaio do Vale

Título do trabalho: EMPREGO DO ULTRASSOM EM ENDODONTIA

Resumo: A Endodontia atual utiliza-se de diversas ferramentas para tornar o tratamento de canais radiculares mais fácil e eficiente; dentre elas está o ultrassom. É sabido que a utilização desse equipamento pode ocorrer em diversas etapas do tratamento endodôntico, tais como: acesso coronário, preparo químico-mecânico dos canais radiculares, obturação endodôntica, cirurgia parendodôntica, na qual se realiza a limpeza e regularização do forame, assim como confecção de retrocavidades. O objetivo deste trabalho é revisar e discutir a literatura acerca do emprego do ultrassom em Endodontia, considerando as diversas etapas operatórias. Foram consultadas as bases de dados BIREME, LILACS, CAPES nas quais foram selecionados artigos entre os anos de 1990 a 2014. Com esse estudo concluiu-se que o ultrassom é um dispositivo capaz de contribuir muito para a realização de uma Endodontia de excelência, melhorando a eficácia dos diversos procedimentos endodônticos nos quais é utilizado.

Autor principal: Helena de Freitas Oliveira Paranhos

Co-autores:

Flávia Cristina Targa Coimbra

Marcela Moreira Salles

Orientador:

Cláudia Helena Lovato da Silva

Título do trabalho: HIGIENIZADORES DE PRÓTESES TOTAIS: AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTIMICROBIANA DE SOLUÇÕES DE PERÓXIDOS ALCALINOS FRENTE A MICRORGANISMOS ESPECÍFICOS.

Resumo: A ação antimicrobiana é um requisito importante dos higienizadores, pois o biofilme da prótese total pode causar patologias orais e sistêmicas. Este estudo avaliou a ação antimicrobiana de peróxidos alcalinos frente a microrganismos específicos. Espécimes de resina acrílica (Lucitone 550) foram inoculados [*C. albicans*(Ca), *C. glabrata*(Cg), *S. mutans*(Sm), *S. aureus*(Sa), *P. aeruginosa*(Pa), *E. coli*(Ec), *E. faecalis*(Ef) e *B. subtilis*(Bs)], incubados e imersos em soluções (n=10): CP (Controle positivo): PBS; G1: Fixodent, G2: NitrAdime, G3: Kukident, G4: Efferdent Plus, G5: Equate, G6: Kroger, G7: Kirari, G8: Corega Tabs e CN (Controle Negativo): sem contaminação e imersão em PBS. Após imersão em meio Lethen, diluições foram semeadas em meios seletivos e incubadas. Após cálculo de UFC/mL, os dados foram analisados (Kruskal-Wallis e Dunn) ($\alpha=0,05$). Os resultados mostraram diferença entre os grupos e CP, sendo os mais efetivos: G2 (p

Autor principal: Danúzio Barros Holanda Lavor

Orientador:

Marjorie Parente Teles

Título do trabalho: CORREÇÃO DE CLASSE II UNILATERAL COM ASSIMETRIA DE ARCO POR MEIO DA COMBINAÇÃO DE MINIPLACAS DE ANCORAGEM E DA TÉCNICA DO ARCO SEGMENTADO

Resumo: A Ortodontia adota o conceito de simetria como básico para o equilíbrio do sistema estomatognático, no entanto, diversos estudos demonstram que essa simetria, é na verdade, uma exceção. Em grande parte dos casos que requerem tratamento ortodôntico, essas assimetrias exigem do ortodontista abordagens com extrações. Porém, os ortodontistas podem usufruir da versatilidade biomecânica promovida pela técnica do arco segmentado (TAS), onde estratégias são individualizadas para cada má oclusão. Adicionalmente, o arsenal ortodôntico permite a implantação das miniplacas junto aos dispositivos da TAS, possibilitando a diminuição ou até mesmo a correção de eventuais efeitos colaterais que possam advir no curso do tratamento. Este trabalho tem por objetivo demonstrar um retratamento de má oclusão de Classe II divisão 1^a, subdivisão direita por meio do tratamento combinado entre TAS e miniplaca. Um paciente do sexo masculino procurou atendimento com queixa principal de encaixe errado dos dentes. O exame clínico mostrou um perfil convexo e Classe II subdivisão direita. O tratamento proposto foi o uso do cantiléver apoiado na miniplaca de mento, visando à projeção do canino e dos molares do lado direito, corrigindo a Classe II e a linha média. Após dois anos de tratamento, o resultado final mostrou uma oclusão satisfatória e mais equilibrada.

Autor principal: Talita Jordânia Rocha do Rêgo

Co-autores:

AlineLima e Silva

Orientador:

Talita Jordânia Rocha do Rêgo

Título do trabalho: PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL: ATUAÇÃO DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO DE FORTALEZA-CE

Resumo: O ambiente hospitalar em seus vários cenários: ambulatório, internação, UTI e emergência, é um campo pouco explorado pelo cirurgião-dentista. Diante desse contexto e, através da observação dos residentes da Residência Integrada em Saúde, de que crianças hospitalizadas rompem com suas atividades de rotina, o que afeta inclusive a sua saúde bucal, surgiu o interesse em realizar atividades de educação em saúde para crianças e acompanhantes no âmbito hospitalar. As atividades foram realizadas através de: exposição dialogada sobre o tema, atividades lúdicas, demonstrações feitas pelos profissionais e pelos participantes e escovação supervisionada quando possível. As ações foram realizadas em todos os cenários do hospital adaptando a abordagem de acordo com o público e local. As profissionais participantes eram: nutricionista, terapeuta- ocupacional, psicóloga, enfermeira e cirurgiã-dentista. Durante as atividades foi percebido um grande interesse por parte dos participantes que relataram muitas vezes não estarem realizando os cuidados de saúde bucal durante a hospitalização e desconhecerem a maneira correta de fazê-lo.

Fórum Clínico Profissional

Autor principal: Erika Guidetti

Co-autores:

Marcelo Cerqueira Trévia

Eduardo Studart Costa Soares

Orientador:

Pedro Cesar Fernandes dos Santos

Título do trabalho: TRAÇÃO ORTOPÉDICA DE MAXILA COM MINIPLACAS E CORTICOTOMIA: UM RELATO DE CASO

Resumo: A má oclusão de Classe III, de origem essencialmente esquelética, pode ser interceptada durante a fase de crescimento e desenvolvimento craniofacial mediante o uso de aparelhos ortopédicos. A maxila responde melhor à aplicação de forças ortopédicas do a mandíbula, já que o crescimento ósseo intramembranoso mostra-se mais susceptível a influências extrínsecas ou ambientais. Mais recentemente, a corticotomia tem sido indicada como coadjuvante na fragilização da maxila, potencializando a tração anterior. O presente trabalho possui como objetivo relatar um caso de correção de má-oclusão de Classe III esquelética por meio de uso de tração ortopédica de maxila com miniplacas. Paciente ESS, 12 anos, gênero masculino, compareceu à clínica odontológica apresentando relação de molar de Classe III e mordida anterior topo-a-topo. De acordo com os dados cefalométricos e análise extra-oral, foi realizada expansão de maxila e em uma segunda etapa a a corticotomia vestibular da maxila e a instalação de duas placas de titânio em região anterior de maxila para associar à máscara facial. Após o tratamento ortopédico foi observado o descruzamento de mordida. Atualmente o paciente encontra-se em fase de finalização do tratamento com ortodontia fixa. As trações extraorais com a máscara facial ortopédica devem ser utilizadas com respeito absoluto à fisiologia do crescimento das suturas membranosas, suas orientações, disposições e dos ligamentos alvéolo-dentários.

Autor principal: Danúzio Barros Holanda Lavor

Co-autores:

Pedro César Fernandes dos Santos

Aline Levi Baratta Monteiro

Orientador:

Benedito Viana Freitas

Título do trabalho: USO DA TÉCNICA DE MEAW NA CORREÇÃO DA MORDIDA ABERTA ANTERIOR - RELATO DE CASO

Resumo: A mordida aberta anterior é definida como o trespassse vertical negativo entre as bordas incisais dos dentes anteriores superiores e inferiores. É considerada uma das más oclusões com maior comprometimento estético e funcional, resultante da interação de fatores hereditários e ambientais durante o desenvolvimento facial. O diagnóstico, tratamento e sucesso da estabilidade da correção da mordida aberta anterior sempre foram assuntos de constante estudo e discussão, contribuindo para o conhecimento clínico do ortodontista. O tratamento para mordida aberta pode variar desde a correção através da modificação dentoalveolar até o tratamento ortodôntico cirúrgico. A técnica Multiloop Edgewise Archwire (MEAW), cuja mecânica consiste em corrigir os planos oclusais por meio de alças, é uma excelente forma de correção dentoalveolar da mordida aberta anterior, desde que seja bem indicada e controlada. O presente trabalho tem por objetivo relatar a correção da mordida aberta anterior por meio da técnica de MEAW em paciente do sexo feminino, 15 anos de idade, com queixa principal de mordida aberta anterior. O exame clínico mostrou um perfil convexo, mandíbula retrognática, incisivos superiores vestibularizados, leve apinhamento inferior e má oclusão Classe II de Angle. Ao final do tratamento, a má oclusão foi totalmente corrigida, devolvendo a função adequada da fala e proporcionando estética agradável.

Autor principal: Marcelo de Moraes Vitoriano

Co-autores:

Cláudio Maniglia Ferreira

Orientador:

Fábio de Almeida Gomes

Título do trabalho: DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE PRÉ-MOLAR INFERIOR COM MORFOLOGIA RADICULAR EM C. RELATO DE CASO

Resumo: A anatomia interna é um fator determinante em todas as fases do tratamento endodôntico. O alicerce deste tipo de tratamento é construído na fase de diagnóstico, onde o conhecimento anatômico irá influenciar diretamente na conduta a ser adotada pelo cirurgião dentista. O caso clínico a ser apresentado tem como objetivo discutir a importância do conhecimento anatômico e dos sinais clínicos que devem ser levados em consideração para que o tratamento de escolha seja o melhor possível. A paciente chegou na clínica odontológica da UNIFOR encaminhada por um colega, com suspeita de perfuração no dente 35, trazendo consigo uma radiografia com imagem sugestiva do fato. Contudo, outros sinais clínicos associados a outras imagens radiográficas, levaram a suspeitar que o caso se tratava de uma variação anatômica onde uma das raízes do pré-molar tinha o formato de "raiz em C" levando o tratamento para um caminho completamente diferente. Concluímos que mesmo com imagens sugestivas e uma posição pré-determinada, devemos analisar todos os aspectos do caso a ser tratado, agregando o máximo de ciência à prática odontológica para que a margem de sucesso seja maximizada.

Autor principal: Joel Oliveira Barreto

Co-autores:

Ivo de Souza Albuquerque
Flávia Jucá Alencar e Silva

Orientador:

Romulo Rocha Regis

Título do trabalho: REABILITAÇÃO ORAL DE UM PACIENTE BRUXISTA ATRAVÉS DE PRÓTESES CONJUGADAS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo: A reabilitação oral pode ser conceituada como um conjunto de procedimentos científicos e técnicos que envolvem várias especialidades da Odontologia. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de reabilitação oral de um paciente bruxista, através de coroas metalocerâmicas fresadas conjugadas com próteses parciais removíveis. Paciente do sexo masculino, 65 anos, bruxista, procurou o serviço do curso de especialização em prótese dentária da Academia Cearense de Odontologia queixando-se de dificuldade mastigatória, comprometimento estético e desgaste severo nas unidades remanescentes. Foi realizado exame clínico extra e intra-oral, avaliação radiográfica, bem como obtenção de modelos de estudo e enceramento diagnóstico, onde se verificou dimensão vertical de oclusão (DVO) reduzida e colapso oclusal por falta de suporte posterior. Como terapêutica foi realizado confecção e instalação dos provisórios com o devido restabelecimento da DVO, exodontia dos dentes irreversivelmente comprometidos, assim como os tratamentos endodônticos necessários. Após 3 meses de adaptação funcional, foi realizado a moldagem para a confecção das próteses definitivas. Ao final da instalação das peças protéticas, procedeu-se a instalação de um dispositivo interoclusal miorelaxante de acrílico. Concluímos que, a reabilitação de pacientes bruxistas apresenta especificidades inerentes, onde devemos firmar alguns compromissos de modo a garantir previsibilidade e longevidade do tratamento.

Autor principal: Francisco Filipe Carvalho da Silva

Co-autores:

Thales Feijó Dantas
Livia de Oliveira Barros

Orientador:

Andréa Araújo de Vasconcellos

Título do trabalho: DESAFIO ESTÉTICO NA PRESENÇA DE DIFERENTES SUBSTRATOS PARA REABILITAÇÃO ATRAVÉS DE FACETAS LAMINADAS E COROA METALFREE: RELATO DE CASO

Resumo: Facetas laminadas são amplamente utilizadas na estética. Entretanto, núcleos metálicos adjacentes aos substratos dentários torna-se um desafio na mimetização da cor. O objetivo do trabalho é relatar um caso de reabilitação estética na região superior anterior através de facetas laminadas e coroa metalfree. Paciente do gênero feminino, 45 anos, apresentou-se com queixa estética do sorriso. Ao exame clínico, constatou-se irregularidade no zênite gengival, caninos superiores com retração gengival, restaurações antigas e coroa metalocerâmica no dente 12 opaca e com halo escurecido. Após realização do enceramento diagnóstico dos 6 elementos, foi feito o mock-up para aprovação estética do paciente. Os preparos conservadores foram realizados e a coroa metalocerâmica foi removida. Para o afastamento gengival, utilizou-se dois fios retratores, seguido da moldagem final em passo único com silicone de adição. A cor A3 foi selecionada, e as facetas laminadas foram confeccionadas em dissilicato de lítio, e zircônia foi utilizada para mascarar o núcleo metálico. As facetas foram cimentadas de forma fotopolimerizável, enquanto a coroa com cimento dual. A paciente apresentou-se satisfeita com a estética final do sorriso. Conclui-se que um correto planejamento favorece um resultado estético e funcional, restabelecendo a harmonia e naturalidade do sorriso.

Autor principal: Raquel Bastos Vasconcelos

Co-autores:

Pedro da Hora Sales

Diego Feijão Abreu

Orientador:

Manuel de Jesus Rodrigues Mello

Título do trabalho: CRANIOPLASTIA COMO OPÇÃO DE TRATAMENTO PARA SEQUELA DE FRATURA DE OSSO FRONTAL E TETO DE ORBITA.

Resumo: A cranioplastia já vêm sendo utilizada pela neurocirurgia como opção de tratamento, porém com a inovação da prototipagem pode-se utilizar como auxílio no planejamento cirúrgico para defeitos em face, e assim tornou-se possível prever melhores resultados, principalmente no caso de sequelas de fraturas na área de buco maxilo facial. Paciente M.S.S., sexo masculino, 29 anos de idade, vítima de acidente motociclístico, há um ano, com trauma em face. Procurou o serviço de cirurgia buco-maxilo-facial no Instituto José Frota (IJF), após alta da neurocirurgia, com queixas estéticas devido a um afundamento em região de osso frontal e teto de orbita lado esquerdo. Já havia sido submetido a uma evisceração, então foi indicado a confecção de um anteparo rígido, para devolver o contorno e a projeção dessa região, através de uma placa de metilmetacrilato e placas associadas, do sistema 2.0, para uma fixação interna rígida nas áreas sadias. O paciente se encontra em acompanhamento de 5 meses sem queixas estéticas e aguardando prótese ocular para melhorar ainda mais sua adaptação social.

XIV Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC



Patrocínio:



Instituto do Sorriso & Implantodontia

